DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO.

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1949

N. 17.269
ANO XLIX

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

REFINARIA DE PETROLEO

O Conselho Nacional do Petróleo

O decreto-lei n. 395, de 29 de abril de 1938, cuja significação já assinalamos num dêstes editoriais, criou o Conselho Nacional do Petróleo, com a expressa incumbência de executar as medidas ali estipuladas para estabelecer uma política brasileira em matéria de petróleo. Pouco depois, a 7 de julho de 1938, o decreto-lei n. 538, dava-lhe organização e estrutura, numa série de dispositivos sôbre os diversos aspectos do problema. O Conselho se constituía, assim, de um presidente e de oito conselheiros, sendo seis representantes de ministérios, um da indústria e outro do comércio. Os ministérios representados são os militares e os relacionados diretamente com a vida econômica do país.

Investia-se o Conselho Nacional do Petróleo na faculdade de poderes extraordinários e, na verdade, totais, em tudo o que diz respeito à indústria e ao comércio do óleo no Brasil. Direta e sòmente subordinado ao presidente da República, o Conselho é um órgão autônomo, livre nos seus movimentos e com autoridade em todos os casos. Legalmente, nada se pode fazer sem a sua audiência, nada se pode realizar sem ser por seu intermédio. É um órgão à parte, que não se situa em nenhum quadro normal da administração pública. E o então ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, assim fundamentou êsse caráter excepcional do Conselho Nacional do Petróleo:

É que os imensos interêsses da campanha do combustível, estreitamente ligados à economia e defesa do Estado, não podem ficar à mercê do formalismo burocrático, por melhores que sejam as intenções da legislação relativa ao funcionalismo público. Ao Conselho incumbe, em verdade, criar do nada um grande serviço nacional. Para atingir êsses desiderata e objetivos, e, principalmente, para dobrar os óbices que lhes hão de opor e fazer frente a inumeráveis inimigos, tanto mais perigosos quanto mais ocultos, o instrumento do govêrno, no caso o Conselho, há de ser maleável, secreto, preciso e rápido — fulminante quando se tornar necessário".

Quer dizer: o Conselho Nacional do Petróleo é um órgão autônomo e todo poderoso; é o executor de uma determinada política nacional de petróleo; é o instrumento de ação do govêrno, com a obrigação de se tornar "fulminante" quando necessário.

Para se ter uma idéia dos poderes outorgados ao Conselho bastará lembrar que — segundo o § 1º do art. 10 — é de sua competência autorizar, regular e controlar a importação, a exportação, o transporte, a distribuição e o comércio de petróleo e seus derivados no território nacional. Pelo § 2º do mesmo artigo, incumbe-lhe ainda autorizar a instalação de quaisquer refinarias ou depósitos, decidindo de sua localização, bem como da capacidade de produção das refinarias e da natureza e qualidade dos produtos de refinação. Isto sem falar — porque está fora do nosso assunto no momento — dos seus poderes e atribuições no que diz respeito à pesquisa e exploração do petróleo, no presente e no futuro.

Estará agindo o Conselho Nacional do Petróleo em conformidade com tais objetivos e responsabilidades? Realizou porventura alguma coisa à altura da sua missão? A evidência sòmente sugere uma resposta negativa. Nos seus primeiros tempos, havia a situação de guerra com tôda a série correspondente de obstáculos, inclusive a impossibilidade de montar refinarias, desde que as firmas fornecedoras não se achavam em condições de atender às encomendas dessa espécie. Mas, depois? Seria injusto acusar os membros do Conselho de desídia consciente ou de conivência com interêsses contrários aos nossos. Mas não seria injustiça nenhuma caracterizar neles uma ausência lamentável de dinamismo, tendo se colocado justamente naquele estado de estática burocracia do qual deveria ser uma realidade oposta, segundo o espírito e a letra do decreto-lei, em que foi criado e organizado.

Vejamos, por exemplo, o papel que desempenhou no caso da instalação das refinarias. Poderia escolher o Conselho qualquer dessas duas soluções: a estatal, com refinarias compradas e administradas pelo Estado; a da iniciativa privada, com refinarias montadas por emprêsas particulares, sob o contrôle e a supervisão do Estado. Decidiu-se pela segunda dessas duas soluções. Ao próprio Conselho cabia, então, na forma da lei, autorizar a instalação das refinarias, tendo antes julgado, na concorrência, se as emprêsas solicitantes eram ou não idôneas para o empreendimento. Se duas emprêsas — e estamos argumentando no último dos fatos — foram julgadas aptas e aprovadas, é que o Conselho considerou e opinou que elas haviam preenchido tôdas as exigências e formalidades do edital de concorrência, por êle mesmo elaborado. Do Conselho, aliás, é o diploma de concessão outorgado às companhias em causa. Depois, quando atacadas de favoritismo as concessões, na Câmara e na imprensa, defendeu-as o Conselho, com o fundamento de que eram legítimas e corretas.

Muito bem: isto representa a parte digamos verbal do assunto. E a parte dos atos? Se o Conselho é o responsável pelas concessões outorgadas a companhias particulares, se as reputa honestas e válidas, se as defende e justifica, que fêz, no entanto, concretamente, para que obtivessem o bom êxito de instalar as refinarias, bom êxito que garantia o próprio govêrno, no decreto-lei n. 395, a quaisquer companhias na hipótese em foco? Por que deixou o Conselho, por exemplo, que às companhias particulares ficasse entregue o problema da importação do óleo cru, lançando-as num embate com as grandes companhias estrangeiras, quando ao órgão governamental seria mais fácil negociar, pelos caminhos oficiais, êsse fornecimento com a Venezuela ou com o México, países que têm superprodução de petróleo bruto? E por que deixou o Conselho que as emprêsas, sòzinhas, batessem à porta de bancos estrangeiros e nacionais, em busca de empréstimo e fornecimento, quando ao órgão governamental cabia assistí-las e apoiá-las?

Salvo se o Conselho julga nocivas e más as concessões, hipótese está, porém, em que se achava obrigado a proclamar o seu parecer ou deliberação. Na verdade, o que procuramos analisar agora é a coerência, ou melhor, as consequências de uma atitude. O Conselho poderia ter adotado a solução estatal e avançado nesse rumo. Estava livre para fazê-lo. Não o fêz, no entanto. Decidiu-se pelo sistema de concessões a emprêsas particulares, mas sem avançar no sentido de qualquer rumo. Quer dizer: o Conselho tomou por si mesmo uma posição e não agiu em consequência. Pode-se dizer, pois, que falhou neste ponto fundamental do problema, e com êle o govêrno, pois o Conselho é o instrumento da política do govêrno em matéria de petróleo.

Inquérito parlamentar

O sr. Café Filho levou ontem para a tribuna da Câmara os objetivos da campanha iniciada há mais de uma semana pelo CORREIO DA MANHÃ em favor da instalação breve de refinarias de petróleo no Brasil, citando também os editoriais que o GLOBO publicou nestes últimos dias sôbre o mesmo assunto. Justificou apenas o encaminhamento da seguinte proposição à Mesa, salientando a necessidade de estar o Congresso à testa de um movimento que interessa de modo vital à desejada independência econômica do nosso país:

"Considerando que a instalação de refinarias de petróleo no país é um problema que vem justamente apaixonando a opinião pública;

Considerando que, ante a relevância do assunto, o próprio Govêrno houve por bem diligenciar e sugerir providências para a sua solução;

Considerando que, não obstante, o problema ainda continua em aberto, com evidente prejuízo sobretudo à economia do país;

Considerando que o retardamento na solução do assunto tem dado ensejo aos mais desencontrados comentários, seja quanto às reais intenções do govêrno, seja quanto às causas que justificam essa protelação;

Considerando que êsse regime de incertezas não deve permanecer sem cabal elucidação, sob pena de autorizar conceitos menos lisonjeiros, inclusive quanto aos nossos brios patrióticos;

Considerando que o último debate havido na Câmara inspirou-se, principalmente, no combate à concessão para instalação e exploração de refinarias a emprêsas particulares, a qual se acharia eivada de irregularidades e prejudicaria os interêsses nacionais;

Considerando, afinal, que as recentes revelações da imprensa desta Capital surpreendentemente têm aludido à atuação vigorosa e atrevida de interêsses estrangeiros, no sentido de evitar a instalação de refinarias no Brasil, fato que, sem o necessário esclarecimento, poderá induzir a opinião pública a formular juízo desfavorável em relação aos que, sincera e patriòticamente, têm combatido o regime de concessões a particulares,

Na forma do artigo 24 do Regimento Interno apresento o seguinte projeto de Resolução:

A CAMARA DOS DEPUTADOS RESOLVE:

Artigo 1º — Fica criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de seis membros, para, nos têrmos do artigo 24 do Regimento Interno, apurar as causas do retardamento da instalação de refinarias de petróleo no território nacional.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

ESTADO POLICIAL, IDÊNTICO À RÚSSIA DOS CZARES

Ataque cerrado de Attlee aos bolchevistas, "hipócritas e inimigos dos operários"

Manchester, 4 — (Edward Curtis, da A.P.) — Attlee atacou violentamente ontem os comunistas, acusando-os de perturbarem a obra de recuperação da Inglaterra. Attlee falou nesta cidade, no "King's Hall" que se achava literalmente ocupado, enquanto alguns milhares de pessoas ouviam o discurso, do lado de fora, por intermédio de alto-falantes.

O primeiro ministro, atacando as greves ilegítimas, teve ocasião de dizer:

— "Os únicos que podem ganhar com elas são aqueles que querem ver o fracasso de nossa grande experimentação social-democrática. Eles nada querem saber dêste país, nem se importam com o povo que sofre. Espiritualmente, êles não pertencem a esta nação. Seus corações estão em outra parte. Infelizmente, o país que os comunistas apoiam é do ponto de vista da liberdade real, da democracia e do verdadeiro socialismo um dos mais atrasados de todo o mundo".

Mais adiante, disse:

"Estou certo de que se se dissessem aos homens e mulheres que criaram êste nosso movimento, os fatos verdadeiros sôbre a Rússia, êles exclamariam: — 'Mas isto não é uma sociedade socialista'. Não há liberdade. É o exemplo clássico de um Estado policial, exatamente como o era a Rússia dos Czares". Há ali divisões de classes, e divisões muito nítidas. Não há ali liberdade de palavra, de consciência ou de personalidade. É coletivista, mas nada socialista. Entretanto, os mesmos homens que suprimem todas as liberdades, usam sempre que estão no poder todas as frases da Democracia. De maneira inconsciente, êles se reunem e erguem protestos contra pretensas infrações à liberdade neste país.

Disse Attlee haver recebido protestos dos comunistas pelo fato de certas pessoas — que não merecem a confiança das autoridades — serem impedidas de ir a certos lugares onde se trabalhe ou se age secretamente. E comentou:

— "Quem diz isso são os comunistas, que sabem muito bem que os seus companheiros nos países comunistas estão sujeitos a constantes "purgamentos" e a demissões implacáveis de seus cargos, sempre que mostram o menor indício de desvio daquilo que os seus dirigentes consideram ortodoxia. Isso não passa de uma hipocrisia repugnante! Desejo dar-vos mais um exemplo dessa hipocrisia comunista. Costumam êles acusar de imperialismo o nosso Partido Trabalhista. Vamos examinar por um momento essa acusação".

Passou então a explanar que a Inglaterra acredita "no direito das nações se governarem a si mesmas", e que assim a Birmânia teve permissão para se afastar da Comunidade Britânica de Nações. Além disso, a Índia, o Paquistão e Ceilão estabeleceram seus próprios govêrnos.

Agora, vejamos de outro lado. Na Polônia e na Hungria, os comunistas que ousam acompanhar a linha geral de suas próprias nações são implacàvelmente alijados. Só os que colocam a Rússia em primeiro lugar e se mostram completamente subservientes à camarilha de Moscou é que podem participar dos govêrnos de seus países. Tito, por ter ousado pensar nas necessidades de seu país, é atacado, ridicularizado e boicotado.

"As economias de todos êsses países deve ser organizada, não em benefício de seu próprio povo mas em favor da União Soviética. Não pode haver mais clássico exemplo de imperialismo! Acima de tudo, nos países em que existe o contrôle russo, o povo não pode saber ou pensar a não ser no que é decretado pelos imperialistas do Kremlin".

Depois de outras expressões semelhantes, Attlee disse:

— "É vosso dever desmascarar êsses hipócritas e fazer com que os trabalhadores conheçam qual é na realidade o caráter dêles. Êles não são amigos dos trabalhadores dêste país. São apenas o instrumento de uma ditadura estrangeira".

Depois de mostrar o mal que as greves portuárias, insufladas pelos comunistas estão causando à economia do país e ao abastecimento do povo, Attlee disse finalmente: "Não temos nenhuma questão com os russos, e reconhecemos que êles têm o direito de apoiar o govêrno que quiserem, mas opomo-nos resolutamente a qualquer tentativa de arrastar o nosso povo ao mesmo nível dêles".

Attlee

REGRESSOU A LONDRES SIR HARTLEY SHAWCROSS

Nova York, 4 (F.P.) — Sir Hartley Shawcross, procurador geral da Grã-Bretanha e que se encontrava nos Estados Unidos há uma semana, como convidado da Associação dos Advogados do Texas, regressou ontem à noite a bordo de um avião britânico. No momento da partida, Shawcross declarou que a presente calma verificada nos negócios dos Estados Unidos poderia prolongar o atual programa de austeridade na Grã-Bretanha. Depois de ter elogiado "a vitalidade e o entusiasmo do povo dos Estados Unidos" e de ter insistido quanto à necessidade de cooperação entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, Shawcross declarou: "Asseguram-me aqui que é improvável uma crise séria, mas o nosso comércio de exportação para a América é extremamente sensível a qualquer transformação econômica nova no mundo e não conseguimos ainda exportar suficientemente para a América, a fim de pagar tudo o que lhe compramos".

Com referência às críticas formuladas nos Estados Unidos a respeito do pacto comercial anglo-argentino, acentuou Shawcross: "Não consideramos certamente um sistema de comércio bilateral, do qual aquêle tratado constitui o exemplo, como algo desejável na política a longo prazo. Pelo contrário, desejamos um sistema generalizado ou multilateral, mas apenas poderemos cumprir êsse desejo se pudermos estabelecer o equilíbrio entre o esterlino e o dólar, o que permitirá o restabelecimento de relações comerciais normais".

Confiança no primeiro ministro Van Zeeland

O Partido Socialista Cristão e o problema da volta do rei

Bruxelas, 4 (Arnulf de Borchgrave, da U. P.) — Os católicos belgas que, há apenas uma semana, alcançaram uma vitória nas eleições, defrontam-se hoje com uma grave crise e, segundo se informa, estão dispostos a chamar de volta o rei Leopoldo, com a condição de que logo depois de ocupar o trono abdique em favor de seu filho, o príncipe Baudouin.

O Partido Socialista Cristão, de acôrdo com fontes católicas defronta-se com a ameaça de uma greve geral que os socialistas do movimento sindical afirmam que convocarão, no caso de o rei Leopoldo voltar, segundo se anuncia. Socialistas e liberais se recusam abertamente a fazer união com os socialistas cristãos, num govêrno que traga da Suíça, onde se encontra atualmente, o rei Leopoldo, para ocupar o trôno. Os comunistas lançaram um apêlo para a formação de uma frente única de todos os partidos, com exceção dos católicos, contra a volta do rei Leopoldo.

Os dirigentes do Partido Católico se reuniram para estudar o problema com que se defronta o partido e divulgaram uma breve declaração, afirmando que van Zeeland goza de tôda a confiança do partido. O primeiro ministro van Zeeland é o chefe do Partido Socialista Cristão, que, tendo ganho as eleições na semana passada, tem agora que conseguir formar o gabinete ou renunciar.

Se os católicos conseguirem formar um gabinete de um só partido, êsse gabinete poderá ter curta vida, pois o Parlamento poderia negar-lhe um voto de confiança e êle teria que demitir-se.

Em todo o caso, quer van Zeeland se resolva a renunciar, quer forme o gabinete e o Parlamento, subsequentemente, lhe negue o voto de confiança, é provável que a Bélgica tenha, novamente, que ir às eleições ao cabo de um mês. Um informante pertencente a altos círculos católicos afirmou que os socialistas-cristãos tentarão propôr uma solução de compromisso, em virtude da qual Leopoldo voltaria ao trono, mas, imediatamente, renunciaria em favor de seu filho.

A Federação Belga do Trabalho, dominada pelos socialistas, havia anunciado anteriormente que decretaria a greve geral, no caso de Leopoldo voltar ao país. Não obstante isso, os católicos esperam dar saída à situação, com a promessa da abdicação imediata de Leopoldo.

Afirma-se, entretanto que os católicos estão preocupados com a possibilidade de não conseguirem a aquiescência do rei Leopoldo, mesmo no caso de encontrarem base para um acôrdo com os outros partidos. Auguste de Schrijver, presidente do Partido Socialista Cristão, visitou o rei Leopoldo, na Suíça, para propôr-lhe a fórmula de chamado ao trono e subsequente abdicação em favor de seu filho. Ainda não se sabe qual foi a reação de Leopoldo. Segundo notícias de Genebra, o rei continuou normalmente sua vida, em companhia da família, jogando golf e aparentemente imperturbável ante a crise que lavra em seu país, em tôrno do seu nome.

Sua formosa esposa, que não pertencia à família real por nascimento, mostra, segundo se anuncia, muito interêsse em conseguir que seu marido volte ao trono e parece que foi o fator decisivo que o fêz mudar a atitude anterior, de não apoiar.

A QUESTÃO DAS ANTIGAS COLÔNIAS ITALIANAS

Reiniciam-se hoje novas conversações anglo-francesas

Londres, 4 (P. Durel, da F. P.) — O problema das antigas colônias italianas constituirá o principal objeto das conversações franco-inglêsas, que serão abertas amanhã no Foreign Office. A França será representada por Roland de Margerie, chefe do departamento do Médio Oriente no Quai d'Orsay, e a Grã-Bretanha por Michael R. Wright, secretário de Estado adjunto no Ministério do Exterior.

Trata-se de encontrar uma fórmula para substituir a solução de compromisso Bevin-Sforza a que os dois ministros do Exterior chegaram há várias semanas em Londres e que foi rejeitada pelas Nações Unidas. Nos têrmos dêsse acôrdo a Tripolitânia deveria ser colocada sob tutela italiana após um periodo de dois anos.

O chefe do Foreign Office estaria inclinado agora a abandonar definitivamente aquela fórmula. A França, depois que surgiu o problema das antigas colônias italianas, não deixou de advogar a sua restituição à jurisdição de Roma.

Nas conversações que se iniciarão amanhã será expresso o desejo, sobretudo da parte da França, de conseguir-se uma solução para o caso antes da próxima reunião da Assembléia Geral da ONU em setembro vindouro.

Em certos círculos diplomáticos estrangeiros existe a tendência de censura a Londres por uma certa displicência em face do problema. Acredita-se igualmente nos referidos círculos que a imprensa tenha atribuido pouca importância aos incidentes de Tripoli quando certo número de árabes se manifestou contra o eventual regresso da administração italiana. Existiria mesmo um plano inglês, cuja paternidade é atribuida ao administrador de Tripoli, sr. Clackey. Esse plano consistiria em colocar eventualmente a Tripolitânia sob jurisdição do emir Idriss el Senussi, que reina atualmente na Cirenaica.

No transcurso da visita de uma semana que fêz recentemente a Londres, Blackey teria defendido a tese segundo a qual, auxiliando os italianos, o govêrno britânico poderia provocar um movimento de revolta na Tripolitânia. O mufti de Tripoli teria mesmo ameaçado de "dominar o deserto". Apesar de ver com maus olhos a unificação da Cirenaica e Tripolitânia, êsse chefe árabe preferiria tal solução ao regresso dos italianos. Essa questão será provàvelmente discutida no transcurso da visita que o emir Idriss el Senussi deverá fazer a Londres, na segunda quinzena do mês andante. Será desnecessário dizer-se que semelhante projeto será acolhido desfavoràvelmente em Paris e, com mais fortes razões em Roma. Finalmente esse projeto seria acolhido com a maior frieza no Cairo, que teme a constituição na Líbia de um regime muito ligado à Inglaterra.

STAFFORD CRIPS FARÁ UM SOMBRIO RELATÓRIO

Importantes conferências em tôrno da crise econômica

Londres, 4 (F. Wighton, da R.) — Stafford Crippes prepara seu sombrio relatório dos problemas enfrentados pela Grã-Bretanha e tôda a área do esterlino; deve ser lido na quarta-feira, nos Comuns. Crippes discutirá a quéda rápida das reservas de ouro e dólares, com John Snyder.

Estimativas não desmentidas pelos círculos governamentais dizem que o ouro e o dólar em poder da Grã-Bretanha na área do esterlino totalizam menos 100 milhões de esterlinos do nível de segurança considerado necessário para o período do Plano Marshall.

Assevera-se que as reservas tiveram uma baixa de 70 milhões de esterlinos desde março, devido às grandes exportações para a área do dólar, aos luvros mais baixos para as matérias primas exportadas para países do dólar, aos compromissos do esquema de pagamentos inter-europeus, e aos efeitos da especulação sôbre desvalorização da libra.

O problema da área do esterlino é parte de uma crise econômica mundial; isso incentiva os esforços para resolver a questão em base internacional.

A primeira grande medida é a conferência dos ministros das Finanças da Comunidade Britânica, em meados do mês. A Comunidade apoiará solidamente a Grã-Bretanha para resistir à pressão no sentido de desvalorizar a libra.

Ligação da economia da Comunidade com a recuperação européia é assunto de magna importância na Conferência.

VISITA-RELAMPAGO

Londres, 4 (P. Durel, da F. P.) — Robert Schumann, ministro dos Estrangeiros da França, chegou às primeiras horas da tarde. Sua visita relâmpago e o mistério que a rodeou criaram "rebuliço nos círculos políticos e diplomáticos.

No Foreign Office, Schumann teve demorada palestra com Bevin, com quem almoçou depois. Sir Stafford Cripps, se reuniu aos dois antes de ir aos Comuns.

Porta-vozes de Bevin declaram que a conferência versou sôbre próxima reunião do Conselho da Europa em Estrasburgo. Os observadores vêem nessa informação o desejo de diminuir a importância das discussões, assim surgindo numerosos boatos.

Segundo um deles a visita de Schumann e de René Alphand estaria ligada à viagem de Snyder, secretário do Tesouro americano que em Paris já conferenciou com o chefe do "Quai d'Orsay" e com Maurice Petsche, ministro das Finanças. De acôrdo com esse boato, seria uma consulta franco-inglesa, no gênero da que se seguiu ao oferecimento de Marshall em junho de 1947.

É atribuiu-se a Snyder a intenção de transmitir novas propostas americanas para resolver o problema do dólar em base mais ampla que a do Plano Marshall.

Schumann e René Alphand deixaram Londres às 17 horas.

DECLARAÇÕES

Londres, 4 (R) — Stafford Cripps declarou no Parlamento que o acôrdo sôbre pagamentos entre países europeus, concluido em Paris, é resultado positivo que "auxiliará o desenvolvimento do comércio e a reconstrução da Europa".

Segundo o acôrdo, a Bélgica obterá grande auxílio em dólares em troca de concessões e créditos a longo prazo a alguns de seus principais devedores entre os quais a Grã-Bretanha; estes obterão quantidade suficiente de divisas para realizar compras nos mercados belgas sem onus para suas reservas em ouro e dólares.

A CAUSA

Londres, 4 (Mc Glincy, da U. P.) — O govêrno britânico enfrenta grave crise economica, fermentação de uma crise política. Os conservadores procuram tirar vantagens políticas da situação e diz-se que talvês convoquem um debate de emergência depois da declaração de Cripps nos Comuns. O secretário do Tesouro dos Estados Unidos chegou de Paris a fim de conferenciar com Cripps. As finalidades de sua missão ainda são secretas, mas conjetura-se que tente levar Cripps a desvalorizar a libra. Segundo seus auxiliares, Cripps preferiria renunciar, a consentir. Para o evitar, terá de reduzir as importações dos Estados Unidos, a fim de economizar dólares.

Os economistas responsabilisam o súbito fechamento dos mercados americanos à lã australiana e à borracha e estanho da Malaia; em conjunto, forneciam 75% de todos os dólares à área esterlina.

PRESSÃO PROTECIONISTA

Washington, 4 (H. Frantz, da U. P.) — Corre que os esforços de certos círculos comerciais e petrolíferos para criar barreira aduaneira protecionista, complicarão o debate, no Senado, em tôrno do prolongamento da lei que autoriza tratados comerciais de reciprocidade.

Nos meses recentes, o aumento das importações de petróleo do Oriente e a baixa precipitada dos preços dos metais, provocaram forte pressão política em favor das tarifas protecionistas ou quotas de importação. Desde 1934 o Congresso recusa fazer uso do direito de aumentar tarifas.

APÊLO DA ONU

Lake Success, 4 (R.) — A Divisão de Economia da ONU lançou um apêlo para medidas de caráter nacional e internacional a fim de manter integral o emprêgo mundial, promover o desenvolvimento econômico e combater a possível depressão. Aponta a "tendência para estagnar-se a atividade econômica". Diz: "Em vista das dificuldades que defrontam tanto os países industriais como os pouco desenvolvidos, são necessárias medidas para apressar e coordenar os esforços regionais. Embora o suprimento mundial de mercadorias seja ainda insuficiente para as necessidades da população mundial, a Europa ainda não recuperou sua importância como fornecedora de mercadorias. Há campo para considerável expansão comercial.

Os padrões de consumo são mais elevados que antes da guerra em poucos países, e no resto do mundo esses padrões são ainda abaixo do nível de antes da guerra".

COMERCIO COM A RUSSIA

Nova York, 4 (D. Mackenie, da A. P.) — Discute-se até aonde poderão ir as democracias nas relações comerciais com o bloco russo. Nyaradi, ex-ministro das Finanças da Hungria, diz em artigo publicado no "Saturday Evening Post" que a Russia e seus satelites tem uma tabela militar que pede estejam prontos para a guerra em 1951.

A História do mundo seria outra

se Patton não fôsse detido pelas decisões de Yalta, declara De Gaulle

Melun, França, 4 (F. P.) — Numa alocução pronunciada por ocasião da inauguração da "Praça General Patton", em Tilly-sur-Sulles, De Gaulle, depois de ter lembrado as vitórias do general americano e seu papel na libertação da França, declarou: "Esse grande soldado teria, em sua marcha irresistível para leste, chegado até Berlim, se a política de Yalta não o tivesse desviado para o Danúbio. A História dirá se esta decisão não pesará por muitos séculos sôbre a vida da Europa, e sôbre o destino do mundo". Terminou seu discurso exaltando a amizade franco-americana e inaugurou em seguida o busto do general Patton.

Seguiu depois para Pont Thierry, onde devia inaugurar a Praça General Leclerc; e ali pronunciou novo discurso. "Foi o general Leclerc, — disse — um dos que contribuiram melhor e mais diretamente para alçar à glória a nossa bandeira."

Depois de insistir sôbre a necessidade de "unir-nos para a defesa de nossa velha França, como bons, francos e sólidos amigos". De Gaulle concluiu: "Em nossos dias, alguns franceses transviados tentaram dividir o que era uma única e mesma causa. Leclerc não se separou de mim. Disso tenho a prova. Um dia se for preciso, trá-la-ei a público. Êle permaneceu fiel. Esse testemunho que lhe devia, dou-o diante de vós".

É DIFICIL LUTAR CONTRA A IGREJA DE CRISTO

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 4 — Há longos anos, muito antes da independência da República Tcheco-Eslovaca, os dias 5 e 6 de julho eram objeto de duas celebrações curiosamente contraditórias e complementares. O dia 5 era a festa dos santos Cirilo e Metodo, esses dois irmãos salônicos do fim do Xº século, um dos quais deu aos eslavos, com um alfabeto, a possibilidade de participar da vida religiosa e cultural do mundo cristão; e o outro começou na Morávia, isto é na atual Tcheco-Eslováquia, um apostolado que trouxe progressivamente para o Cristianismo todos os eslavos ocidentais.

O dia 6, porém, é o aniversário do suplício de Jean Huss, em Constança, em 1415. O dia 5, portanto, era a festa dos tchecos e eslovacos católicos (mais de 80 por cento da população) e o dia 6 a dos partidários do livre pensamento, livre de tôda autoridade, inimigos de tôda hierarquia confissional. Mas os dois dias eram igual e unanimemente festejados, como testemunhas da dignidade da nação e como datas marcantes de suas tradições espirituais, pelo sentimento nacional de tchecos e eslovenos. Sua vizinhança simbolizava uma verdadeira união sagrada, baseada na tolerância e no patriotismo, e que era coroada no dia 7, finalmente, por uma grande manifestação de unanimidade nacional, representada pelo Congresso dos Sokols.

Pela primeira vez, êste ano, é sob o signo da discórdia entre fiéis e incrédulos que o regime da democracia popular faz viver o povo tcheco-eslovaco êsses dois dias, outrora devotados à concórdia. Uma verdadeira guerra religiosa — que na rustica e piedosa Eslováquia chega aos pródromos de batalhas sangrentas — devasta hoje a república fundada por Thomas Masaryk, apóstolo da tolerância.

Monsenhor Beran, longínquo sucessor de Santo Adalberto no Arcebispado de Praga, que é um dos mais antigos da Europa, está pràticamente prisioneiro em seu palácio, que fica em frente àquele em que o comunista Klement Gottwald tomou o lugar de Edouard Benes. Tudo é feito, tudo é empreendido, para erguer entre êle e o Papa, de um lado, e entre êle e os fiéis, de outro, uma dupla cortina de ferro, atrás da qual a Igreja da Tcheco-Eslováquia, privada de seus pastores, não restará outro caminho senão o de desempenhar, sob a direção de padres obedientes ao poder temporal, um papel de auxiliar dêsse poder, que aceitaram na Rússia, Romênia e Bulgária as Igrejas orientais, pretensamente autocéfalas.

O Ministério comunista de Instrução Pública, dirigido por Nejedly, professor fanático da ortodoxia estaliniana, já tomou as rédeas da administração das dioceses. Uma suposta "Ação Católica" recrutada por meios de "persuassão" análogos aos que foram empregados na democracia popular para a realização de eleições, assumiu, com o auxílio dos detentores do poder, a missão espiritual da Igreja: ela é quem vai tentar dar às peregrinações tradicionais de amanhã o sentido que convier ao regime, enquanto êsse mesmo regime se encarregará, sem dúvida, depois de amanhã, dia 6, por ressucitar, por motivo da festa de Jean Huss — e para as necessidades de sua causa — as velhas palavras de ordem esquecidas: "Los von rom".

O incidente recentemente provocado pela polícia federal contra o internúncio apostólico, monsenhor Verolino, por ocasião de sua viagem à Eslováquia, vai talvez dar, em breve, a esta palavra de ordem, a ilustração concreta de uma rutura com o Vaticano.

Tudo indica que os dirigentes atuais da Tcheco-Eslováquia conhecendo a profundeza das tradições religiosas de seu povo, não empreendem gostosamente essa nova "kulturkempf". É o Cominform que o exige e não se detem, evidentemente, diante dessas considerações de oportunidade local. Malenkov, com a influência do Politburo de Moscou, tendo vindo a Praga, há um mês, para o congresso do Partido Comunista tcheco-eslovaco, deu, ao que parece, aos chefes comunistas tchecos o prazo improrrogável de seis semanas para "liquidar" os restos do capitalismo burguês e as influências ideológicas do ocidente em seu país.

Eis porque, depois de ter hesitado um ano inteiro, travam eles agora luta aberta contra o arcebispo, monsenhor Beran, cidadão patriota, progressista e ardoroso resistente, mas que é intratável no tocante à matéria de fé e das prerrogativas da Igreja de Cristo.

Eis porque Zapotocky resignou-se — sob imponente proteção policial — a ir inaugurar em Bratislava "as jornadas folclóricas e religiosas" que não têm qualquer relação com a edificação do socialismo. Nem êle nem seus amigos negam que a partida é perigosa, que a igreja de Roma saiu sempre vitoriosa, em fim de contas, de seus conflitos contra o poder temporal e que, como gostava de dizer Masaryk: "Quem come o padre, morre".

Prosseguem os suplentes as discussões sôbre a Áustria

Os assuntos examinados na sessão de ontem

Londres, 4 — (F. P.) — O problema das minorias croatas e eslovenas da Áustria, as cláusulas militares e a questão do repatriamento foram hoje objeto de atenção dos suplentes dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, reunidos em Lancaster House, no reinício de seus trabalhos.

Os suplentes entraram rapidamente em acôrdo à respeito do artigo 34, sôbre as reparações, o qual estabelece claramente que nenhuma potência não signatária do Tratado de Paz (nêsse caso a Iugoslávia) terá direito a reparações. O artigo 45, corolário do artigo 34, foi rapidamente aprovado pelos quatro Suplentes. Êsse artigo prevê a apreensão pela Iugoslávia dos bens austríacos sôbre o seu território.

Persiste a controvérsia sôbre a questão de esclarecer-se a conveniência ou inconveniência da inclusão no Tratado Austriaco das disposições de pormenores sôbre os direitos das minorias croata e eslovena, entre o delegado soviético Zarubine e os seus três colegas ocidentais. O delegado soviético insistiu hoje quanto à inclusão no Tratado de um estatuto circunstanciado referente a essas minorias. Berthelot, Mallet e Reber acentuaram, pela sua parte, que a declaração de princípio seria amplamente suficiente, devendo-se deixar ao govêrno de Viena o cuidado de zelar pela execução dêsse princípio. Em face da firmeza das delegações, êsse ponto será resolvido pelos quatro capitais.

Os Suplentes passaram depois ao exame dos artigos 25 e 27, relativos às cláusulas militares.

Zarubine, declarando-se disposto a renunciar a certas exigências formuladas pela delegação da União Soviética nas sessões que precederam à Conferência de Paris, insistiu, contrariamente, para que a Áustria não pudesse empregar, quer no exército, quer na administração civil, técnicos estrangeiros. Os Quatro concordaram em que a proibição atingisse os técnicos alemães, mas as potências ocidentais consideraram como intransigência o desejo de afastar da Áustria os técnicos das potências ocidentais. Acrescentaram os representantes das potências ocidentais que a tese sustentada pelo seu colega soviético era inconciliável com o princípio da independência austriaca a respeito da qual Bevin, Acheson, Vychinski e Schuman tinham entrado em acôrdo na capital francesa.

A Conferência dos Suplentes terminou os seus trabalhos após três horas de reunião. Haverá nova reunião amanhã. Enquanto aguardam os novos trabalhos comuns, os representantes ocidentais estudarão as cartas que lhes foram submetidas pelo Suplente Soviético relativas aos pedidos russos quanto aos direitos de pesquisas de terrenos petrolíferos na Áustria.

Yalta

São pequenos e vagos os excertos que nos chegam do discurso de De Gaulle, ao inaugurar a "Praça General Patton", em França. Mas interessa realçar a oportunidade com que, precisamente a propósito de uma das mais notáveis figuras militares norte-americanas, a voz do patriotismo clarividente francês agitou de novo um nome, um simples nome, que tanta coisa diz: — Yalta.

Assim como, quando dizemos "Munich", evocamos muito mais um estado de espírito pernicioso do que um acôrdo cujos têrmos concretos devamos ter presentes, assim ao dizer "Yalta" haveremos de pensar em outro estado de espírito (ou num desdobramento do mesmo...), também maléfico e também de certo modo independente dos pormenores concretos de um acôrdo.

As grandes Democracias têm uma fôrça incomensurável, decisiva, e uma tendência mais que lamentável para não saber usar essa fôrça. Há pais que são sem dúvida amantíssimos, mas péssimos educadores; diàriamente permitem aos filhos pequenos mil e uma tropelias, mil e um diversos pormenores que não deveriam, a bem da prole, permitir; um belo dia, ante uma tropelia apenas um pouco maior que as permitidas (ou igual a elas mas cometida em momento de mau humor paterno) fazem desabar sôbre o filho uma surra excessiva, violenta, veemente, que chega a ferir, que magôa muito. A surra fica memorável; a educação continua sendo nula. Pelo exercício constante da autoridade, em sua lógica e seu exemplo, pelo constante impôr de uma disciplina humana mas firme — sem surra nenhuma êles educavam o filho muito melhor.

As Democracias são assim. Permitem tudo, consentem tudo, cedem a tudo, deixam a desordem campear; um belo dia a coisa excede os limites — e a guerra surge. Já a duas guerras mundiais assistimos, e vamos assistir a uma terceira, por causa desse êrro imperdoável. "Munich", com suas covardes abdicações, foi um pincaro puramente europeu dêsse êrro. "Yalta", com aquelas covardias substituídas por um idealismo disparatado, por uma inconsciência delirante, — foi outro pincaro, já também americano, do mesmo êrro.

A atitude assumida em Munich perante Hitler, em nome de uma pusilanimidade espiritual tão escura quanto a cegueira, foi igual à atitude assumida em Yalta perante Stalin, em nome de um idealismo político tão absurdo quanto a realidade de uma ilusão.

Êrro tremendo cometeu Roosevelt, ao desposar contra Churchill a tese de Stalin, excluindo a França combatente da conferência; e muito maior o tornou continuando nessa postura em tantas concessões que à Rússia fazia. Não o dizemos para destruir a glória do extraordinário presidente, em quem não podemos deixar de ver um dos mais altos expoentes humanos de todos os tempos. Dizemo-lo precisamente para evidenciar que, mesmo quando um norte-americano atinge as alturas geniais a que Roosevelt ascendeu, qualquer coisa se opõe visceralmente nêle a que compreenda a fundo os problemas europeus, e neles penetre, e em sua resolução influa, por forma que não acabe por embrulhá-los mais, em lugar de resolvê-los.

Em vez de usar a espantosa generosidade de que são capazes para ajudar a Europa, há sempre no sentimento americano certo empenho afinal infantil, de "redimí-la". Quando a Europa precisa de que a ajudem a ser européia, os Estados Unidos logo se incendem em generosos empenhos de ensiná-la a ser americana. São como um banqueiro que, sinceramente desejoso de auxiliar um pintor, generosamente mandasse por sua conta pintar-lhe a casa — e lhe pagasse professores para êle aprender contabilidade.

Patton, o curioso, aguerrido, esquisito e heróico general Patton, que ora esbofeteava um soldado ora ganhava fulgurantemente uma batalha, Patton, igual a Leclerc, era afinal a mocidade do espírito norte-americano, a concretização da energia aguerrida, da iniciativa perigosa, da firmeza original, de tudo quanto irmana a alma norte-americana e a alma européia nas fraternidades da glória e nos explendores da ação. Ao render-lhe incondicional homenagem, aproveitando para mostrar que o espírito de "Yalta" o desviara de cair como um bólido sôbre Berlim — De Gaulle exaltou a grandeza admirável do espírito norte-americano onde se iguala à humanidade da Europa; e apontou a tremenda facilidade com que o mesmo espírito soçobra, onde procura impor-se e sobrepôr-se à realidade européia.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

NATI-MORTALIDADE

Há poucos dias, o Instituto Anatômico recebeu a honrosa visita de Augusto Frederico Schmidt, um grande homem de letras, legítimo poeta e brilhante prosador, que se ocupa de fatos nacionais, políticos ou não, e os explana de maneira atraente, no *Correio da Manhã*.

E' a vida moderna. E' o poeta do mundo atual, que não vive em sólios, que não passa fome, e que é, sobretudo, um cidadão, que ama a sua pátria, que olha, desveladamente, pelo que o cerca e põe, ao serviço dos problemas ambientes, o brilho da sua pena e a poderosa fôrça de sua cultura.

Desvanece-me o interêsse que tomou pelo Instituto Anatômico e por êste grave problema da nati-mortalidade, que a todos nós deveria preocupar. País de grande extensão territorial, o Brasil precisa de braços, importa-os, busca-os em longínquas paragens, recebe-os de regiões assoladas pelos dramas da guerra, da fome, da compressão espiritual, acolhe os que aqui chegam, conturbados pelo que viram, e deixa, no entanto, fenecer milhares e milhares de brasileiros, em quantidade não devidamente esclarecida, que se escoam, em lugubre caudal, como disse Frederico Schmidt, da tepidez do ventre materno para o outro ventre, frio, das geladeiras dos serviços anatômicos. Não temos hábito de contar as gotas de água. Delas, porém, são feitos os oceanos. Assim, aquêles que nascem mortos, são gotas de água que caem, daqui e dali, das fontes da vida, para o seio da terra, sementes estéreis, quando juntas poderiam constituir oceano humano para êste grande e despovoado Brasil. A não ser núcleos que se constituem em alguns estados centrais, o nosso povo tem vida litorânea. Aprofundar-se pelas terras bravias e mesmo virgens, deveria ser também seu objetivo. Não pode. Fatôres múltiplos impedem que a atividade humana se estenda além da faixa estreita da costa. O Brasil tem vida, digamos, cortical. O seu interior despovôa-se cada vez mais, pela aspiração contínua que exercem as cidades da sua periferia. Então resolvemos entregar o seio da terra brasileira, túmido e fértil, ao cuidado de estranhos, importados de pátrias trabalhadas pela fome e pelo ódio, enquanto os pequenos brasileiros continuam caindo, como gélidas gotinhas, no amado solo da pátria, sem por ela lutar, sem glórias, como seixos estúpidos, na sua inércia.

Outras vozes precisam se levantar e bradar contra isto, como esta, de Frederico Schmidt. Não podemos assistir, impávidos, esta "dessanguinificação" pátria e, realizar permanente e custosas transfusões.

No Instituto Anatômico, se Deus nos ajudar, realizaremos a primeira tentativa para sustar esta hemorragia. Todos os dias, em média, de 10 a 14 braços, que a nação perde, passam por ali, hirtos, frios, inúteis. Por ano, além de 1.500, e isto representa, apenas, cêrca de 50% dos que se vão, nas mesmas condições, para o nada. Não fôsse a alegre juventude que ali vai, nas labutas do estudo, e aquela tranqüila mansão, que estou retirando do caos, seria a lúgubre morada da morte, apenas. Mas da morte com ignomínia. Da morte que não pode ser considerada como término natural da vida. Da morte ocasionada pelo descuido, pela indiferença. Nunca, porém, deixei de explicar, aos meus alunos, que ali chegam de todos os recantos da pátria e para êles voltarão, o que o Brasil espera dêles, nesta cruzada contra a nati-mortalidade e também contra a mortalidade infantil, que freqüentemente decorre das próprias causas, que motivam a letalidade antes do término normal no útero materno.

Das condições determinantes desta nati-mortalidade, destacaremos três, que são as principais: a sífilis, que atingiu altíssima percentagem, o parto, mal assistido e orientado e a miséria, o descuido, o desleixo e a ignorância em que se mantém milhares de mulheres grávidas.

Só do horror da sífilis, devemos dizer que enquanto em Chicago ela representa 1.4% da causa da morte, entre nós ela está acima de 20%.

Êstes problemas, poderão dizer, são os mesmos nos outros países. Mas êles procuram resolvê-los.

Acha-se entre nós a dra. Edith Pottr, cuja ação apostolar tornou Chicago um exemplo para o mundo. Da orientação que imprimiu ao seu trabalho, resultou considerável resultado para os Estados Unidos. Seu trabalho, racionalmente, devia abranger a situação maternal: onde a nati-mortalidade era alta, alta também era a mortalidade das mães. Do serviço impressionante prestado à sua grande pátria, resultou que, só dos fetos além de 7 meses (maturos) de 1931-47, em Chicago, a mortalidade caiu de 23 a 8,5 em cada grupo de 1.000 partos.

Quanto à proteção à mulher, devemos citar, baseado nos dados do "National Office of Vital Statistics" (Potter), que a 10.000 partos de crianças vivas, de 1933-45, quanto às mulheres brancas, a mortalidade materna de 57 desceu a 18 e para não brancas, de 97 a cifra caiu a 47.

Esta é uma grande realização do povo americano. Nisto, devemos imitá-lo, com coragem, sem temor.

*

Abençoados sejam, pelo Brasil, os que se associarem para realizar esta obra de redenção da maternidade, tornando-a sã, para que puros sejam os seus filhos, cujos braços poderão ficar ao pátrio serviço. Aos homens de boa compreensão como Augusto Frederico Schmidt, eu me dirijo, pedindo-lhes o auxílio da sua cultura e do seu espírito nesta cruzada. Precisamos, sem receio, expor os fatos como são. Estamos tratando da vida nacional e desejamos que, em próximo futuro, possamos colher os frutos do nosso esfôrço, vendo florescer vidas humanas, que um negro destino condenaria a pequeninos túmulos anônimos.

Amadeu Fialho

DR. AUGUSTO LINHARES — OUVIDO NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98, 8.º — Tel. 22-0515

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

NÃO SERÃO EFETIVADOS NOS CARGOS DE CONTADORES

Foi restituido ao Ministério da Fazenda, com o despacho do presidente da República, indeferindo, o processo em que Antonio Ribeiro Bueno e outros, contadores internos do Quadro Permanente daquêle Ministério, pedem efetivação, independentemente de prestação de concurso.

NOVO JORNAL EM BELO HORIZONTE

Encontra-se nesta capital o sr. Gualter Gontijo Maciel, antigo diretor da "Folha de Minas". Veiu tratar da instalação da sucursal de um novo matutino que será lançado, em Belo Horizonte, dia 14: o "Diário de Minas".

Nunca despreze o
VALOR DA BOA APARÊNCIA!
FIM
bem barbeado... beijado!
Para seu maior confôrto, higiene e economia, passe a usar o aparelho Gillette Tech, diàriamente, com as famosas lâminas Gillette Azul, rigorosamente assépticas.
Gillette AZUL

O BRASIL NAS COMEMORAÇÕES DA INDEPENDENCIA DA REPÚBLICA ARGENTINA

O embarque hoje do general Canrobert — Almoço na Embaixada Argentina

O presidente da República assinou decreto a dar posse ontem ao general de Exército Newton Cavalcanti que exercerá interinamente o cargo de ministro da Guerra, durante a ausência do general de divisão Canrobert Pereira da Costa, representante do Brasil nas festas comemorativas de mais um aniversário da Independência da República Argentina.

Ontem, às últimas horas da tarde, o general Canrobert Pereira da Costa, com a presença dos generais Cesar Obino, Mario Ari Pires, Zenobio da Costa, Francisco Gil Castelo Branco, Odilio Denys, Candido Caldas, Aristoteles de Sousa Dantas, Paulo Figueiredo, Adriano Saldanha Mazza, João Carlos Barreto, Orestes da Rocha Lima, Jaime de Almeida, Artur Heskett Hall, Lamartine Paes Leme, Otavio Monteiro Aché, Antonio José de Lima Camara, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Otavio da Silva Paranhos, Dimas Siqueira de Menezes, Calado de Castro, Danton Teixeira, Eudoro Barcelos de Morais, Agra Lacerda, Florencio de Abreu, Anapio Gomes, Carlos Guimarães Cova e Antonio da Silva Rocha, transmitiu o cargo de ministro ao seu substituto legal. O ato revestiu-se de simplicidade, tendo sido o novo titular cumprimentado pelos seus colegas.

O embarque do embaixador do Brasil às comemorações da Independência da Argentina, verificar-se-á hoje, às 7,30 horas, em avião especial da FAB, que alçará vôo do Aerodromo das Rotas Aéreas, situado na Ponta do Calabouço. Para o bota-fora foram convidados todos os altos chefes militares, amigos e camaradas. Na capital portenha, várias homenagens estão previstas ao nosso representante, que segue acompanhado dos generais Fiuza de Castro, chefe do E.M.E. e Mario Travassos, diretor do Ensino do Exército, tenente-coronel Abreu Lima, oficial de gabinete e capitães Carlos Henrique Ruppe, Zamir de Barros Pinto e Newton Neiva de Figueiredo, sendo estes dois últimos, piloto do avião e o primeiro ajudante de ordens do ministro.

O general Canrobert Pereira da Costa e sua comitiva esperam regressar no dia 12 do corrente, pela manhã.

HOSPEDES OFICIAIS

Buenos Aires, 4 (U.P.) — O presidente Perón assinou um decreto que declara hospedes oficiais da Argentina o ministro da Guerra do Brasil, gen. Canrobert Pereira da Costa, e os membros da delegação militar brasileira que chegarão amanhã a esta capital.

OS FESTEJOS DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

Buenos Aires, 4 (U.P.) — Serão amanhã prestadas grandes homenagens à delegação militar brasileira que vem assistir às comemorações da Independência argentina. A delegação brasileira é chefiada pelo ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa. A chegada, prestarão as honras de praxe tropas da Aeronáutica, o regimento motorizado de Buenos Aires e uma grande delegação de altos chefes militares argentinos, chefiada pelo ministro da Defesa Nacional, general Humberto Sosa Molina. Em seguida, os visitantes irão ao Ministério da Guerra e ao Ministério das Relações Exteriores.

Os brasileiros são esperados às 14 horas. As 18 horas, serão recebidos pelo presidente Perón, na Casa Rosada. Finalmente, às 21 horas, a delegação participará de um banquete de confraternização das classes armadas, em "Les Ambassadeurs", quando falará o general Perón.

BENEDITO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6720

INAUGURADO MAIS UM TRECHO DA PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA BEIRA MAR

Realizou-se ontem, na hora do "rush", a entrega ao tráfego de mais um trêcho da nova pavimentação da avenida Beira Mar, entre as ruas Paissandu e Cruz Lima. Ao ato compareceu o prefeito, acompanhado de autoridades municipais.

28 DISSIDIOS COLETIVOS EM SEIS MESES

A Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho, por determinação do sr. Manoel Caldeira Neto, presidente substituto dêsse órgão do Poder Judiciário, fez o levantamento do movimento dos processos julgados e em trânsito no T. S. T., no primeiro semestre dêste. Mais de dois mil casos foram objetos de apreciação, inclusive vinte e oito dissídios coletivos do trabalho, abrangendo várias categorias profissionais. A estatística é a seguinte: Sessões realizadas — 75; Processos julgados — 988; Processos sôbre Estados — 4; Diligências — 24; Pedidos de vista — 47; Recursos extraordinários — 805; Dissídios coletivos — 28; Recursos ordinários — 10; Agravos de instrumento — 67; Embargos de declaração — 7; Exceção de incompetência — 2; Homologação de acôrdos — 2; Incidente de falsidade — 1; Conflito de jurisdição — 2 e Representação — 1.

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

GRANDE USINA TERMO-ELÉTRICA NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 4 (Asp.) — Noticia-se aqui que o ministro Clóvis Pestana determinou a construção imediata da grande usina termoelétrica em Dário Lassance, nas minas de carvão de Candiota. O seu custo será mais ou menos de 40 milhões de cruzeiros, com capacidade suficiente para fornecer energia elétrica necessária a tôda aquela zona do Estado, devendo não exceder de 40 centavos o preço do quilovate. Com a instalação dessa usina será eletrificada a linha ferroviária entre Bagé e Rio Grande, o que representará uma diminuição de um quarto sôbre as atuais despesas da Viação Férrea Rio-grandense naquele trêcho. O ministro da Viação está empenhado no início das obras no corrente ano, pois já dispõe das verbas necessárias. Uma comissão será nomeada pelo sr. Clóvis Pestana para fiscalizar as obras da nova usina termoelétrica.

A hiléia da praça Tiradentes

Por mais de uma vez, antes de consumado o êrro, chamamos a atenção das autoridades municipais para o jardim zoológico de bolso que se queria instalar — e que instalado foi — em plena Praça Tiradentes. Dissemos que um amontoado de bichos ali iria até pôr em perigo a saúde da população e acentuamos que as autoridades não se deviam fiar no "curto prazo" em que o terreno baldio da Praça Tiradentes iria acomodar aquela amostra da "selva amazônica", de acôrdo com os cartazes. O mafuá da avenida Passos encontrou meios e modos de ir ficando onde estava, apesar dos esforços envidados para que fôsse removido.

Não houve argumento que adiantasse. O jardim zoológico da praça Tiradentes já está funcionando.

Ontem, depois de pagarmos Cr$ 4,00, entramos para visitá-lo rapidamente e voltamos hoje com um novo apêlo. Desta vez não falaremos mais na saúde da população e sim no bem-estar dos próprios animais.

Como poderão os coitados dos bichos viver direito ali — sem luz e sem sol, com pouco ar mesmo durante o dia, sob fortes lâmpadas elétricas à noite? E o espaço vital para os animais? A ôlho nu, o local terá uns 8 metros de frente por uns 25 de fundo e lá estão emas desconsoladas, que andam soltas e carregam o próprio nome atado ao pescoço, como antigos criminosos levavam o nome do crime cometido; lá estão os filhotes de jacaré que vivem em filhotes de tanque com 2 centímetros de água; as araras mudas, atordoadas, atônitas com o barulho que fazem sêres humanos; os magoaris tristonhos; o jaburu, que parece estar numa perna só, não para descansar a outra, mas para evitar a frialdade do cimento; os veadinhos também filhotes; as cobras saudosas do sol. Mais ou menos à vontade naquêle recanto vil só mesmo os poraquês metidos num tanque que não é dos piores e os macaquinhos, que, primos irmãos nossos e portanto com nossa adatabilidade desprezível, assobiam e se enroscam por tôdas as gaiolas e provàvelmente já aprenderam a ir à esquina tomar cafezinhos e assobiar às pequenas que passam. Um macaquinho que por lá andava já estava bastante perito — ignoramos se por conta própria — na arte difícil de tirar coisas do bolso alheio.

Apesar de horrível e apertado, o "zoo", ontem, estava ainda limpo e não cheirando mais que um galinheiro. Que será aquilo dentro de mais uns dias, com tôda aquela bicharada atendendo a todos os mandos da natureza, é coisa que nem tentamos imaginar. Façam-no as autoridades responsáveis pelo absurdo. O que pedimos hoje é que a Sociedade Protetora de Animais mantenha ôlho vivo sôbre os bichos lá amontoados e que nunca se viram em pior toca.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 a 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

A DATA DA INDEPENDENCIA DA VENEZUELA

Transcorre hoje a data nacional da Independência da Venezuela. A efeméride, tão grata ao povo venezuelano, transcende os limites do país, para se transformar num acontecimento da própria América.

É que não pensaram o venezuelanos sòmente na sua própria liberdade. Não podendo conceber uma Venezuela livre senão dentro de uma América igualmente independente, sob o comando genial do grande Bolivar, o Exército Libertador marchou pelos caminhos da América, com a gloriosa missão de lutar pela liberdade dos povos.

Assim, a data de hoje constitui motivo de júbilo para tôda a América e será condignamente celebrada pelos venezuelanos onde quer que se encontrem.

Nesta capital, a Embaixada da Venezuela promoverá diversas solenidades comemorativas, entre elas a recepção que o embaixador e a sra. Gutierrez Alfaro oferecerão aos membros da colônia venezuelana, entre 11 e 13 horas.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua Casa de Saúde atende partos e operações de urgência. — T. 48-9031 e 26-3502. (27029)

UM CLUBE DE LINGUA PORTUGUESA na Academia de West Point

Mantem o Estado Maior do Exército na Academia Militar de West Point um oficial professor do idioma português, ali ensinando em pé de igualdade com o francês e o espanhol. Os alunos do referido curso fundaram um clube da língua portuguesa, para cuja biblioteca são solicitados livros e publicações por intermédio da Associação Brasileira de Imprensa, à qual podem ser encaminhados para remessa. A casa do Jornalista receberá os livros sôbre o Brasil em sua biblioteca diariamente das 14 às 16 horas.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente, e em conferência o presidente interino do Banco do Brasil, sr. Pedro Mendonça Lima. Recebeu em audiência o sr. Paulo Peltier de Queiroz, diretor-superintendente da Comissão do Vale do São Francisco. Na hora destinada à audiência dos membros do Parlamento, recebeu varios congressistas.

PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS DA GUERRA E DA JUSTIÇA

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionarios do quadro suplementar dos Ministérios da Guerra e da Justiça.

INSTALAÇÃO DE ESTAÇÕES RADIOTELEGRÁFICAS

Por decreto do presidente da República foi aberto, ao Ministério da Viação crédito especial para instalação de estações radiotelegráficas em municípios dos Estados de Amazonas e Mato Grosso.

O MINISTRO DA FAZENDA EM VISITA A CÂMARA E AO SENADO

O ministro Guilherme da Silveira esteve ontem em visita às casas do Parlamento, tendo sido recebido na Câmara dos Deputados pelo presidente Cirilo Júnior e deputados Acúrcio Torres e Agostinho Monteiro.

No Senado, foi o ministro da Fazenda recebido pelo sr. Nereu Ramos, presidente, Ivo de Aquino, líder da maioria e Vitorino Freire.

Durante as visitas, manteve o sr. Guilherme da Silveira alguns momentos de palestra com os parlamentares, manifestando o desejo de uma estreita colaboração entre os órgãos legislativos e o seu ministério, em tudo que diga respeito aos assuntos econômicos do país.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 8.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8553.

INSISTEM EM MAIOR AUMENTO OS REFINADORES

Os representantes do Sindicato dos Proprietários da Indústria de Refinaria do Açúcar do Rio de Janeiro compareceram ao Departamento Nacional do Trabalho, a fim de expressar o seu ponto de vista relativo ao aumento de salário por parte dos trabalhadores daquele setor de atividade. Declararam a impossibilidade da concessão dêsse aumento, a não ser que haja um reajustamento compensador no preço do açúcar refinado.

APROVADO O REGULAMENTO DO SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

O presidente da República aprovou o regulamento do Salão Nacional de Belas Artes.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que concede isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e impôsto de consumo para o material importado pela Viação Aérea Rio Grandense.

SERÃO COBRADAS EM DÔBRO as taxas dos impostos dos prédios que fiquem desocupados

Pôrto Alegre, 4 (Asp) — A Câmara Municipal aprovará segunda-feira um projeto que manda cobrar em dobro as taxas dos impostos dos predios que fiquem desocupados por mais de sessenta dias. Qualquer pessoa poderá denunciar todos os casos de que tiver conhecimento, desde que se identifique junto à Fiscalização Municipal, a quem compete informar-se da veracidade das informações recebidas. Por outro lado, adianta-se que os infratores serão responsabilizados criminalmente pelo Executivo Municipal nos termos dos artigos do decreto-lei federal, de 30 de agosto de 1946.

PARA ABASTECIMENTO DÁGUA DE CIDADES MARGINAIS DO SÃO FRANCISCO

Com o despacho do presidente da República, autorizando, foi restituido ao Ministério da Fazenda o processo em que a Comissão do Vale do São Francisco pede autorização para ser depositada no Banco do Brasil, à disposição do Ministério da Educação e Saúde, a importância de Cr$ 8.500.000,00, destinada à construção de um hospital e de um hotel em Paulo Afonso, bem como realização de estudos e projetos para abastecimento dágua de cidades marginais do São Francisco.

OS CACAUICULTORES REJEITAM A MORATÓRIA

Salvador, 4 (Asp) — Comunicam de Itabuna que tôdas as associações das classes conservadoras e dos cacauicultores daquele município e de Ilhéus, em reunião conjunta, resolveram, por unanimidade, rejeitar quaisquer favores para reajustamentos e moratórias que sejam propostos no Congresso Federal.

Já foram transmitidos telegramas aos deputados Luis Viana, Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente, autores da emenda ao projeto de lei que concede moratórias aos pecuaristas para que seja a mesma extensiva aos cacauicultores. Consideram os interessados que o o referido projeto trará grandes malefícios à zona cacaueira, conforme as alegações feitas aos deputados que, de boa fé, querem proteger a principal lavoura baiana. Assinaram o telegrama as associações comerciais de Ilhéus e de Itabuna e tôdas as associações de classe da lavoura.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116.

REVOLTA E RESISTENCIA CONTRA A EXTORSÃO DO FISCO

Uruguaiana, 4 (Asp) — A propósito do inquérito mandado proceder na Alfândega local pelo Ministério da Fazenda, podemos noticiar que continua repercutindo desfavoravelmente nesta cidade a medida da Comissão de Inquérito, determinando a cobrança de direitos e impostos "atrasados", os quais atingem a elevada soma de cinco milhões e seiscentos mil cruzeiros. Nada menos de 170 processos estão representados por essa importância, o que explica o descontentamento geral ante a suposta sonegação, que está assumindo verdadeiras proporções de revolta pública. Pelo que se apurou, nada ficou constatado contra o ex-inspetor da Alfândega local sr. Cornélio Fagundes e nenhuma irregularidade foi verificada em desabono à sua administração. Os depoimentos contra o modo de agir de alguns inspetores da Alfândega desta cidade não atingiram aquela autoridade e sim apenas seus antecessores, principalmente o que exerceu tais funções no período de 1946 a 1947 e o seu imediato sucessor.

O DIA DA INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Morreram ontem 434 pessoas nos Estados Unidos. Morreram de júbilo. Estritamente falando, morreram atropeladas, afogadas ou de insolação, pois o país atravessa uma terrível sêca, com onda de calor. Mas morreram, na realidade, em conseqüência da alegria com que os norte-americanos celebram todos os anos o Independence Day, o 4 de julho de 1776.

Foi nesse dia de julho, há 173 anos, que as 13 colônias da Inglaterra que se iriam no futuro chamar Estados Unidos da América do Norte adotaram formalmente a Declaração de Independência. No dia 11 de junho de 1776 um Congresso nacional já delegara a uma comissão de cinco a tarefa de redigir um manifesto que participasse ao mundo o rompimento dos elos que ligavam as colônias à mãe pátria. Os "cinco", por sua vez, incumbiram da tarefa a Thomas Jefferson, John Adams e a Benjamin Franklin. Por sua vez estes três pediram a Jefferson que redigisse totalmente a declaração, e que depois então a submetesse aos demais. Com seu talento literário, seu gôsto severo e o conhecimento de causa que adquirira elaborando a Constituição da Virginia, Jefferson escreveu o documento até hoje venerado pelos seus compatriotas e lido com emoção por todos que estudam, na História, o movimento dos povos em direção à liberdade.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta de Viação — Aposentando, Ligia Miranda, escriturário, classe G, e Romeu Silva, telegrafista, classe G; concedendo aposentadoria — a Aureliano Antônio Ribeiro e Silva, telegrafista, classe G; a Eurico de Holanda Lima, escriturário, classe G; a José Olivio de Moura, agente de estrada de ferro, classe G; e, a José Batista Pereira Bastos, oficial administrativo, classe L; fazendo reverter à atividade, o escriturário, classe G, Heitor de Vincenzi, aposentado em 17-9-38, e exonerando, de oficial administrativo, classe H, Mário de Paula Lopes, e de escriturário, classe E, Leoni di Ramos Caiado.

Na pasta da Educação — Concedendo equiparação ao curso ginasial do Ginásio Estadual e Escola Normal, de Capivari; e — concedendo reconhecimentos aos cursos ginasiais: do Ginásio General Carneiro, com sede em Lapa, no Estado do Paraná; do Ginásio Benjamin Constant, com sede em São Paulo; ao Ginásio Vasco da Gama com sede no Distrito Federal; ao Ginásio Auxiliadora, com sede em Rio do Sul e ao Ginásio São Paulo, com sede em Ascurra, no Estado de Santa Catarina; ao Ginásio de Olimpia, com sede em Olimpia, no Estado de São Paulo; ao Ginásio Afonso Celso, com sede em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais; e, ao Ginásio Nossa Senhora Aparecida, com sede em Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul.

DR. ALUIZIO RAPOSO
de volta dos Estados Unidos reassumiu sua clínica. Ginecologia - Cirurgia - Partos - Sta. Luzia 799

O DEPUTADO TERÁ QUE PROVAR AS ACUSAÇÕES QUE FEZ À C.E.P.

São Paulo, 4 (Asp) — Continuam tendo grande repercursão, nesta capital, as graves declarações do deputado Juvenal Sayon, à Comissão Estadual de Preços. Como se sabe, o deputado Sayon declarou à imprensa que a C.E.P. recebera 300 mil cruzeiros para consentir no recente aumento do preço do leite. Na última reunião da C.E.P. foi debatido o assunto em plenário por diversos membros da C.E.P. Todos criticaram acremente o deputado Sayon, chamando de insensato e irresponsável o autor das graves denuncias contra a Comissão. Por fim ficou resolvido que seria enviado um ofício àquele parlamentar solicitando a sua presença à Casa, a fim de documentar as acusações que fêz.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Teste alérgicos. Tubagens. Diag. gr. videz. — Graça Aranha 226 - 8 101/3 — 42-9164. (44879)

COMPETIÇÃO MARÍTIMA E DIFICULDADES PARA A IMPORTAÇÃO

Reuniu-se, sob a presidência do general Anápio Gomes, o Conselho Federal de Comércio Exterior. No relatório verbal das principais atividades do Conselho na última semana, a propósito da competição entre as companhias de transportes marítimos, disse o diretor geral ter recebido do Lóide Brasileiro comunicação. Tal documentação afirma que as emendas, recentemente introduzidas nas leis americanas de auxílio à Europa, provêm, entre outras medidas, na forma do determinado na cláusula 3ª., que dos 50% da tonelagem bruta da mercadoria do ERP, assegurada aos navios de bandeira, norte-americana, a ECA terá de garantir a êsses navios uma razoável participação nos transportes, não mais de nação por nação, como anteriormente previsto, mas por "zonas geográficas". A quota destinada aos Estados Unidos alcançará 76%. Declarou ainda o referido diretor haver recebido do Cons. Tôrres Filho uma contribuição ao inquérito econômico a que o Conselho, está procedendo, o trabalho intitulado "Ligeira apreciação da nossa evolução econômica".

Passando-se ao expediente, usou da palavra o sr. Ernani Bitencourt Cotrim, que falou sôbre o resultado dos trabalhos levados a efeito pela mesa redonda do carvão, organizada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas. Seguindo a ordem mais eficiente dos trabalhos, segundo comentou, foram designadas várias comissões, as quais, com exceção de três lavra, pesquisa e beneficiamento que só futuramente trarão minuciosos relatórios.

Falou também o sr. Marcal Dias Pequeno para relatar o processo relativo às dificuldades para o comércio de importação decorrentes das multas alfandegárias. Pediu vista do processo Conselheiro Osvaldo Benjamim de Azevedo.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson
Nova York, 29 de Junho de 1949

História de três cidades...

Chegou hoje, de três cidades, a evidência de que a grande cruzada de "sòmente brancos", dos EE. UU. está progredindo muito.

Após seis mêses de debate, o Congresso, em Washington, estava preparado para aprovar o "Decreto das Habitações" do presidente Truman, quando foi proposta uma emenda.

Essa emenda tentava banir a segregação racial, — que faz com que os negros e os brancos vivam em partes separadas de uma cidade, — de todos os planos de construção de casas elaborados pelo govêrno.

Mas a emenda foi derrotada por 168 contra 130 votos...

Em Youngstown, Ohio, foi vedada a entrada numa piscina da comunidade, durante 24 horas, quando chegou a ordem para que permitissem que os negros e os brancos fizessem igual uso da mesma! A razão: 25 brancos apedrejarem alguns negros que tentaram banhar-se na piscina.

Na cidade de Columbus, a American Motor-cycle Association, que resolveu patrocinar corridas de tocicletas, a partir do ano passado, anexou a seguinte nota na fôlha de inscrição para corredores: "Limitado às pessoas brancas, sòmente".

O CONSENSO dos economistas do govêrno é que a maior depressão da história dos EE. UU. ficará em estado potencial, que a volta ao equilibrio deverá verificar-se em 1950. Isso é abstração!

DIZ O NOVO SENSO realizado pelas emprêsas seguradoras, que três quartos dos acidentes de automóveis são causados por três espécies de motoristas — o estúpido, o rude, e o ébrio.

OS PSIQUIATRAS norte-americanos dizem que podem analisar o estado psicológico do homem, pela forma como êle joga fora o seu cigarro. Exemplos: aquêles que fragmentam a guimba "sofrem de confusão intima"; os que as lançam no chão com violência, "manifestam desafio ao próprio intimo"; e a espécie mais inferior de fumantes, aquêles que põem a guimbas nas chicaras de café, "manifestam desdêm pelo seu próprio eu e pelas demais criaturas".

PARA ECONOMIZAR milhares de homens-hora que são desperdiçados quando os trabalhadores sàem para o café da tarde, o City Hall, de Boston, adotou máquinas que dispensam, automàticamente, café, açúcar e tortas de creme, tudo por apenas Cr$ 6,00.

TENDO VINDO aos EE. UU. para escolher alguns pratos norte-americanos e introduzi-los no menú inglês, que classifica de monótono, o sr. John Finney, proprietário de meia dúzia de restaurantes de Londres, viu fracassada sua missão, pois, — afirma Finey, — os norte-americanos têm o cardápio mais variado do mundo, e não haveria dinheiro que chegasse para cobrir as despesas...

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA NA EMBAIXADA ARGENTINA

O embaixador da Argentina no Rio, sr. Juan Cocke, ofereceu, ontem, na sede da embaixada, à Praia de Botafogo, um almoço em homenagem ao ministro da Guerra e à delegação das fôrças armadas por êle presidida e que tomará parte nos festejos comemorativos da data da Independência argentina, a 9 do corrente. Falou, inicialmente, o embaixador, que saudou os presentes, de improviso, cedendo a palavra, em seguida, ao ministro da Guerra que disse levar ao povo argentino a missão de amizade, simpatia e cordialidade nas comemorações da sua maior data histórica. Estiveram presentes os srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; Silvio de Noronha, ministro da Marinha; general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas; general Waldetaro Amorim Neto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; general do exército Newton de Andrade Cavalcanti; major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; general Figueiredo; vice-almirante Otavio Medeiros; conselheiro Espechel; brigadeiro Netto dos Reyes; brigadeiro Althair Roszamy; vice-almirante Dantas; comodoro argentino Castro; secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Ciro de Freitas Vale; coronel Solis; coronel Antonio Azevedo de Castro Lima; coronel Carlos Rodrigues Coelho; tenente coronel Ari de Albuquerque Lima; tenente coronel Martinho Candido dos Santos; cap. Rupp; cap. de fragata Braes Marriot.

FABRICAVAM PÃO AOS DOMINGOS

O diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Rubens Prazeres, conforme denúncia registrada pelo Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, levou a efeito verificações especiais em panificações que estavam fabricando pão aos domingos. Essa atividade é proibida nêsse dia pela Consolidação das Leis do Trabalho. Foram autuadas 50 firmas.

TRIGO ARGENTINO PARA O RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 4 (Asp.) — O Banco do Brasil acaba de ultimar as operações de crédito junto ao govêrno argentino para o embarque do trigo adquirido no último convênio, há tempos assinado. Em consequência, até o fim da próxima semana estará em nosso porto um navio argentino com um carregamento de 10.000 toneladas de trigo, correspondente essa primeira quota ao embarque do montante total assinado no convênio. Essa primeira partida de trigo será distribuida pelos moinhos da capital e do interior, que passarão a industrializar o produto imediatamente para o suprimento das necessidades do consumo de tôdas as zonas do Estado. Dêsse modo, estão livres da possibilidade de sofrer uma nova escassês do produto.

SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

O ministro Honório Monteiro foi convidado para presidir, no próximo mês de agôsto, a Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, promovida por iniciativa da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho. A Comissão do impôsto sindical aprovou a verba de 50 mil cruzeiros, dos quais 30 mil cruzeiros se destinam a prêmios para trabalhos sôbre os temas que forem debatidos na campanha.

ADVERTÊNCIA

É tempo ainda de salvar-se a vida civil e o regime, bastando para isso que se capacitem os chefes dos grupos ou famílias denominados partidos que é séria a *conjuntura* e que é preciso agir com circunspeção, juízo e autoridade. Essa necessidade de juízo se torna maior ainda agora, diante do recente discurso do general Dutra, na Gávea Pequena, discurso que constitui uma advertência de importância singular na vida brasileira, pois ficamos todos sabendo que o *exército vela pela segurança nacional* e que não pode de nenhuma maneira ficar alheio às desordens que ameaçam o país.

"Falhariam as *fôrças armadas* se ficassem indiferentes aos acontecimentos sociais, econômicos e políticos", são as palavras do presidente, que apelou ainda para a unidade das três armas, em face de tanta gravidade no campo internacional e de tanta incompreensão dentro das fronteiras a respeito de problemas fundamentais da nacionalidade.

* * *

Esse discurso do presidente Dutra é um fato novo, que está sendo interpretado de muitas maneiras. A possibilidade de uma intervenção militar, na *vida política do país*, não é excluída dessas interpretações. Grande parte da opinião pública se inclina, porém, a julgar a recente posição do general presidente, assumida nesse discurso, como um enérgico aviso aos políticos que não encontram um terreno comum de entendimento, de que não é mais possível tolerar tanta hesitação e tanta incapacidade de deliberar, uma vez que já estão marchando as *fôrças telúricas*, e que o sr. Adhemar de Barros, considerado *o capital da desordem*, está crescendo, aumentando a sua superfície de candidato. E a vitória da candidatura Adhemar de Barros não pode ser sequer admitida pelos nossos militares.

A *crise democrática*, a crise das instituições entrou, ao que parece, numa hora de conflito. Teme o general Dutra, e temem alguns oficiais generais que as preferências da maioria eleitoral se inclinem para um candidato que a segurança nacional de maneira alguma aceitará. Assim sendo, necessita essa democracia, que se condena pela sua própria insensatez, de uma tutela!

* * *

Não podem estar os políticos mais prevenidos, depois do discurso Dutra, de que se devem unir para deliberar, de que não lhes é permitido pensar mais em têrmos pessoais e estritamente partidários, de que ou se reunem em tôrno de um nome indiscutível pela sua probidade, respeito público e capacidade, ou afundam com as instituições e desaparecem do cenário em que mal estão representando os interêsses do Brasil.

A hora não é de pensamentos mesquinhos, de esconder em fórmulas vagas as ambições imoderadas. É preciso evitar a todo o custo que as fôrças armadas se sintam forçadas, amparadas e justificadas para uma intervenção.

Já vamos mal no terreno econômico, desacreditados no exterior, às voltas com uma indisfarçável crise interna, de que são culpados todos, de que ninguém é inocente, se a essa situação delicada se acrescenta a desordem política que se fará seguir da desordem social, não sei aonde vamos parar realmente.

* * *

É preciso evitar a todo custo que as fôrças armadas se julguem obrigadas a intervir como *fôrças armadas*, pois sacrificaremos assim, e de maneira definitiva, o nosso crédito no estrangeiro, ficaremos reduzidos, humilhados internacionalmente, confundidos com as nações de pronunciamento, faremos maior ainda o apetite colonizador que nos ronda.

Não há tempo mais a perder, todo o tempo gasto em escaramuças e bizantinices fará maior e mais grave o perigo. É um imperativo de salvação nacional que o nosso processo de democratização continue, avance, não seja detido e nem se interrompa.

É preciso que desde já se fixem as responsabilidades dos provocadores e dos loucos que estão suscitando a desordem ou uma *ordem* inadmissível para um país que se estima civilizado.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre — 5.º andar Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel 22-8863

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE UU. - Consulta: das 16 hs. em diante Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 607 - 42-3727. (40482)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 19

NÃO TINHA DIREITO ÀS DIFERENÇAS PLEITEADAS

Rodrigo Munis de Mesquita propôs, na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital uma ação ordinária contra a União a fim de obrigar esta a pagar-lhe diferenças de vencimentos, de dezembro de 1943 a dezembro de 1945, à razão de trezentos cruzeiros mensais, e de janeiro de 1946 até à presente data, na razão de quatrocentos cruzeiros mensais.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, depois de bem examinar o caso e estudar a defesa produzida pelo procurador encarregado de representar a ré.

A sentença, depois de vários fundamentos, foi julgada improcedente pelo juiz, que não encontrou nas leis citadas pelo autor, nenhuma base para o direito que invocára.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, ás 21 horas.
RADIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, ás 18,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas.
RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Diariamente, exceto domingos, ás 9,00 horas.

A POSSE DO DESEMBARGADOR ROMÃO CORTES DE LACERDA, NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Em sessão solene do Tribunal de Justiça, tomará posse hoje, ás 13 horas, o novo desembargador recentemente nomeado, dr. Romão Côrtes de Lacerda, na vaga aberta com a aposentadoria do des. Vicente Piragibe.

Falarão no ato, o des. Oliveira Sobrinho, em nome dos membros do Tribunal, o dr. Sadi de Gusmão, em nome dos juizes de Direito, o dr. Sousa Neto, em nome dos juizes substitutos e o dr. Alfredo Bernardes representando o Ministério Público.

NO RIO GRANDE O MINISTRO DA JUSTIÇA

Pôrto Alegre, 4 — (Asp.) — Em avião especial da F. A. B., chegou na manhã de ontem a esta capital, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que foi recebido no aeroporto federal de São João pelo governador Walter Jobim, secretários de Estado, prefeito da capital, deputados, altas autoridades e outras pessoas. Depois de receber os cumprimentos protocolares, o ministro da Justiça dirigiu-se para a sua residência, partindo logo após para Taquari, sua cidade natal, a fim de assistir as solenidades comemorativas do primeiro centenário daquela comuna.

VISITA DE SIR RONALD ADAM, presidente do Conselho Britânico, ao Conjunto Residencial Pedregulho

O general sir Ronald Adam, presidente do Conselho Britânico, que acaba de chegar a esta capital, deverá visitar, no próximo dia 7, o Conjunto Residencial de Pedregulho, um dos mais importantes empreendimentos da administração do general Mendes de Morais.

Trata-se de uma das personalidades mais ilustres do mundo inglês, que se tem revelado um extraordinário propulsor do intercâmbio cultural entre a Grã-Bretanha e as nações amigas. Militar de carreira, com extensa fôlha de serviços às Fôrças Armadas, sempre teve suas atenções voltadas para os problemas de administração pública, sendo ainda, um dos representantes da Inglaterra na UNESCO.

Ciente de que está se realizando entre nós obra do vulto do Conjunto Residencial Pedregulho, que vem tendo intensa repercussão nos países estrangeiros e faz parte do temário do Congresso Internacional de Arquitetura Moderna a se inaugurar, no corrente mês, na Itália, sir Ronald Adam incluiu em seu programa uma visita ao aludido Conjunto, a fim de observar uma de nossas iniciativas de cunho nitidamente educacional e social.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

Em nome do presidente da República, o chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alamo Lousada, apresentou cumprimentos ao embaixador dos Estados Unidos da América, por motivo da passagem do "Independence Day".

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLEZA "GRANADO"

FALENCIAS E CONCORDATAS

MANOEL PEREIRA DE VASCONCELOS

No juizo da 2a. Vara Civel Adelino Andrade do Nascimento, dizendo-se credor da soma de Cr$ 35.000,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Barão da Torre, 78, com negocio de padaria.

FREITAS SIMÕES & CASTRO

O juiz da 13a. Vara Civel decretou a falência da firma supra, estabelecida nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico à Casa Rabaça Machado Ltda.

CLODOALDO MARTINS

O juiz da 4a. Vara Civel nomeou sindico, em substituição, a Brasil Extrativa S.A., credor da falência da firma supra.

JACQUES ABOAB

O juiz da 6a. Vara Civel nomeou comissário, em substituição, A. Benadian, credor da concordata preventiva da firma supra.

EM GREVE PACÍFICA OS OPERÁRIOS DA CIA. NESTLÉ EM BARRA MANSA

Às 7 horas de ontem os operários da Cia. Nestlé, em Barra Mansa, em número de 400, apresentaram-se aos escritórios daquela emprêsa e, após marcarem seus cartões, permaneceram no interior da fábrica de braços cruzados, declarando-se assim, em greve pacífica.

Designaram em seguida uma comissão para entrar em entendimentos com a Direção da firma e apresentar as seguintes reivindicações: cessação da exuberança do impôsto sindical; queda da assiduidade estabelecida pelo decreto que regula o descanso semanal remunerado; incorporação ao salário, de abono que vem sendo pago pelos empregados e aumento de Cr$ 400,00 mensais para todos os empregados indistintamente.

Com referência aos dois primeiros itens os empregadores deixaram de tomar conhecimento por se tratar de exigência legal.

Quanto à incorporação do abono aos salários, a Cia. não pôz qualquer obstáculo por isso que já vinha estudando o caso.

Relativamente ao aumento, os empregadores decidirão após estudo especial do assunto!

Estiveram no local o prefeito do município e representantes da Polícia e do Ministério do Trabalho, tendo ainda seguido esta madrugada o Delegado do Trabalho sr. Mariano Braga, acompanhado de seu assistente sr. Viana de Barros.

Com a declaração de greve a Nestlé teve ontem o prejuízo de 50.000 litros de leite, equivalente à produção de um dia de trabalho.

O QUE ESTAMOS IMPORTANDO

Já está atracado no Cáis do Pôrto o cargueiro norte-americano "Mormacdove", ontem chegado à Guanabara, o qual, entre outras mercadorias, trouxe para esta capital 6.500 latas de banha procedentes dos EE. UU.

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S 2 Tels.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3884.
(31052)

A IV EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA SUL FLUMINENSE

Inaugurou-se domingo último, em Barra do Piraí, a IV Exposição Agro-Pecuária do Sul Fluminense, organizada pela Associação Rural Sul Fluminense.

Compareceu ao ato de inauguração o secretário da Agricultura, sr. Edgard Teixeira Leite, que representou o governador Macedo Soares e Silva.

Após o desfile dos animais premiados usaram da palavra o sr. Heitor Alves Barreiro, diretor presidente da Associação Rural e o sr. Edgard Teixeira Leite, tendo este, em breve oração, felicitado os criadores ali representados, concitando-os a prosseguir no programa que se traçaram de fazer ressurgir o rebanho leiteiro do Estado do Rio.

Em seguida foi servido um lunch aos presentes, tendo falado o embaixador Oswaldo Aranha, que ali comparecera como criador. Este pronunciou uma bela oração cívica, na qual demonstrou sua cultura e grande experiência, a par de seu espírito equilibrado.

Compareceram à Exposição de Barra de Piraí, este ano, 304 animais, contando-se entre bovinos, equinos, asininos e capinos, notando-se grande preponderância de gado leiteiro, tal como já se notara na Exposição de Cordeiro recentemente levada a efeito pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

O AUMENTO DAS TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA EM CAMPINAS

Campinas, 4 (Asp.) — Noticia-se nesta cidade que a Comissão para a Defesa dos Interêsses dos Campinenses, constituída por elementos de todas as classes e que se encontra no Rio, resolvendo o assunto do aumento das tarifas de energia elétrica, concedido pelo secretário de Viação, conseguiu resultados satisfatórios. Assim, será revogada a portaria 415, que tanta repulsa provocou no seio da população, devendo vigorar as tarifas de calefação, até que sejam aplicadas nesta cidade as Taxas cobradas pela Light em São Paulo.

INSTALADO O CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS COOPERATIVOS

Como estava programado, foi solenemente instalado no sábado último, nesta capital, o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, em comemoração pela passagem do XXVII Dia Cooperativo Internacional, universalmente festejado por todos os países que adotaram o sistema rochedaleano.

Anteriormente realizaram-se sessões preparatórias, nos dias 30 de junho e 1.º de julho, com a presença de representações do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além dos diretores e técnicos dos órgãos estaduais e federais de assistência ao cooperativismo, também compareceram delegações de várias cooperativas desta capital e do interior do país.

Na sessão solene, que ainda contou com a presença de representantes dos srs. ministro da Agricultura e embaixador dos Estados Unidos, foi empossada a primeira diretoria, bem como os demais órgãos auxiliares da administração, assim constituídos: Diretoria — Fábio Luz Filho, presidente; José da Costa Pôrto, vice-presidente; Valdiki Moura, secretário geral; Orlando de Almeida, 1.º secretário; Romeu Negromonte, 2.º secretário, e Manuel Gomes Barbosa, tesoureiro. Conselho Consultivo: Os srs. Apolonio Sales, Antônio Arruda Câmara, Carlos Lacerda, Diógenes Caldas, José Arruda de Albuquerque, Lafayette Rezende e Manuel Carlos Ferraz de Almeida. O Conselho Fiscal ficou integrado dos srs. Artur Fischer, Ismael José Cordovil e João de Abreu, sendo suplentes os srs. Edgar Pinto Monteiro, Luiz Alberto Bahia e Nilo Vieira da Câmara.

Na solenidade usaram da palavra os srs. Fábio Luz Filho, Valdiki Moura, Antônio Arruda Câmara, Lafayette Rezende, Nobrega de Siqueira, Honório Monteiro e Gomes Barbosa, todos do Distrito Federal; os srs. Glaucias Ribeiro do Val e José Figueiredo Adaime, de São Paulo; Wladimir Guimarães e Walke Correia de Araújo, da Bahia; Orlando de Almeida e Augusto Cardoso, do Estado do Rio; mons. Carlos Costa, de Sergipe; Paulo Onofrio, em nome do Centro de Estudos Cooperativos do Rio Grande do Sul; Amaro Silva, Rio Grande do Norte; Joaquim Costa, Paraíba; Roberto Bezerra de Menezes, Ceará; José da Costa Pôrto, Pernambuco; Alcides Abreu, Santa Catarina; Igor Tenório, Alagoas; Alvaro Fraga, Espírito Santo; Harry Carlos Wekerlin, Paraná, e Guaraci Duque Catão, pelo Estado de Minas Gerais.

Estão sendo articuladas providências para a imediata instalação, em todo o território do país, dos centros ou secções estaduais do C.N.E.C.

DIA COOPERATIVO INTERNACIONAL

São Paulo, 4 (Asp.) — O Departamento de Assistência ao Cooperativismo realizou uma sessão comemorativa do XXVII Dia Cooperativo Internacional e em memória dos probos pioneiros de Rochdale, iniciadores do movimento cooperativista, que tão promissor êxito vem alcançando em tôdas as partes do mundo. Diversos oradores falaram exaltando a data e fixando aspectos curiosos do cooperativismo. Estiveram presentes à reunião, além dos interessados e estudiosos do assunto, associados e diretores de Cooperativas da capital.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

DURANTE AS FÉRIAS ESCOLARES
10%
A COLEGIAL
— Oferece 10% de desconto em todos os seus artigos, nas vendas à vista em sua matriz ao Largo de São Francisco, e na filial, do Méier, à Rua Lucidio Lago, 38.
APROVEITEM 10%

Henry Cavendish foi o primeiro a revelar ao mundo que a água — o mais importante dos compostos químicos — podia ser produzida sintèticamente. Descobrindo que a água era composta de dois gases, designados como oxigênio e hidrogênio, em 1784, preparou-a, fazendo explodir u'a mistura dêsses gases num recipiente de vidro. O aparelho no qual foi realizada a experiência ainda se encontra na Universidade de Manchester. A Cavendish cabe, também, a primazia de ter calculado o pêso da terra e é de causar admiração quão exato foi o resultado que obteve. Descobriu, igualmente, a composição do ácido nítrico e foi o primeiro químico a reconhecer o hidrogênio como elemento químico definido, produzindo-o pelo tratamento do zinco com ácido sulfúrico. Foi o primeiro pesquisador prático a encontrar meios de secar um gás, o que conseguiu fazendo-o passar através do perlasso.

Tôdas essas descobertas provaram ser de magna importância. Embora seus pais fossem inglêses, Henry Cavendish nasceu em Nice, no ano de 1731. Estudou na Universidade de Cambridge e de 1760 até a sua morte, ocorrida em 1810, devotou todo o seu tempo à ciência, particularmente à física e à química. Embora nunca procurasse explorar suas descobertas e evitasse publicidade, o trabalho dêsse químico inglês, extremamente tímido, exerceu uma influência benéfica e duradoura sôbre a ciência e a indústria, em todo o mundo.

ICI
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres — Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Despesa diária com óleos lubrificantes em 1948: Cr$ 767.189,00

IMPORTAÇÃO DIÁRIA DE ÓLEOS REFINADOS LUBRIFICANTES
EM CR.$ 1.000,00 = 1925 a 1949. MÉDIA DO PRIMEIRO TRIMESTRE

CR $ — 100 — 200 — 300 — 400 — 500 — 600 — 700
ANOS — 1925 — 28 — 31 — 34 — 37 — 40 — 43 — 46 — 49

FIDELIS AMARAL — "CORREIO DA MANHÃ"

Em terceiro lugar entre os derivados de petróleo, importados pelo nosso país, figuram os óleos refinados lubrificantes.

Esses produtos são os mais caros, custando cada tonelada, em 1948, Cr$ 2.884,00, quatro vêzes mais que a gasolina e sete vêzes mais que os óleos combustíveis Fuel e Diesel.

No entanto, devido mesmo ao fim a que se destinam, de consumo lento e utilizados em pequenas quantidades, o volume da sua importação é bem menor que a dos combustíveis já estudados.

Os valores correspondentes ao gráfico são os seguintes:

	Cr$
1925	87.377,00 por dia
1928	93.898,00 " "
1931	74.801,00 " "
1934	78.589,00 " "
1937	129.187,00 " "
1940	185.852,00 " "
1943	192.421,00 " "
1946	235.917,00 " "

Nos dois últimos anos e no primeiro trimestre do corrente, a elevação da média diária, em relação a 1946, foi, como no caso dos combustíveis, violenta.

Em 1947 importámos por dia Cr$ 660.789,00, quase o dôbro do ano anterior. 1948 registrou a média recorde, com Cr$ 767.189,00 diários.

Finalmente, no período de janeiro a março dêste ano, a média baixou para Cr$ 642.467,00.

Esta última cifra no entanto, não é muito segura para ser tomada como índice nos restantes nove meses. Por motivos que ignoramos, mas que possìvelmente estão ligados às atividades industriais, nos primeiros trimestres de 1946 a 1948 a média de lubrificantes importados diàriamente foi sempre inferior à dos demais meses daqueles anos.

A prova está em que a média trimestral de 1949 foi mais baixa que as anuais de 1947 e 1948, enquanto o valor total importado por trimestre assim se expressava:

	Cr$
Janeiro a março de 1947	31.567.000,00
" " " " 1948	47.802.000,00
" " " " 1949	57.822.000,00

Assim como a partir de março aumentaram as importações de lubrificantes nos dois anos anteriores, é de supor que em 1949 o mesmo aconteça, vindo, então, a média diária a atingir cifras bem maiores que as do biênio passado.

Este registro gráfico representa o terceiro "motivo" dos muitos que estão a exigir a instalação urgente de refinarias em território nacional...

FIDELIS AMARAL NETTO

(Fonte: *Dados anuais do S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.*)

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

NO TRIBUNAL DO JURI

Condenados os réus

Foram julgados, ontem, pelo Tribunal do Juri, Júlia Rodrigues da Silva e Ismael Ribeiro dos Santos, ambos acusados de prática de crime de homicídio, sendo que o último na qualidade de co-autor.

O fato que deu causa ao processo ocorreu no dia 14 de março do ano passado, quando, no Morro da Matriz, Júlia agrediu, com uma faca, Maria Luiza da Conceição, tendo sido Ismael quem forneceu a arma para a prática do crime, assistindo, ainda, ao mesmo, participando dele quando maior era a resistência da vítima, que tentava livrar-se de sua agressora.

O Tribunal do Juri impôs ao réu a pena de oito anos e quatro meses de reclusão e à ré a sanção de sete anos de reclusão.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

O CONGRESSO DE IMPRENSA

Quito, 4 (A. P.) — O sr. Carlos Mantilla, presidente da Comissão Organizadora do 5.º Congresso Pan-Americano de Imprensa, que se inaugurará a 11 do corrente nesta Capital, referindo a comentários de "La Prensa", de Buenos Aires, sôbre o certame, teve ocasião de dizer:

— "Nenhum delegado oficial do governo foi convidado embora tenham toda a liberdade de comparecer como observadores, sem direito de voto. Os Congressos de Imprensa, da natureza dêste, são portanto a genuína representação classista da imprensa das Américas e a êle devem concorrer todos os interessados em tratar de questões vinculadas à profissão do jornalista".

OCULISTA
PROF. LINNEU SILVA
REASSUMIU A CLINICA
Av. Almirante Barroso, 72-4.º-A
Fone: 22-6877
(39868)

V.S. QUER APRENDER
INGLÊS
em pouco tempo com facilidade?
Método LINGUAPHONE
LIÇÕES EM DISCOS COM GRAVURAS TEXTOS EXPLICACOES
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospectos:
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 168, sala 1101
(31847)

SERÁ ENCAMPADA A ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

São Paulo, 4 (Asp.) — O govêrno do Estado vai encampar a Companhia de Estrada de Ferro Itatibense. A Diretoria de Viação da Secretaria de Viação já deu parecer favorável à medida e está providenciando a sua execução.

IX SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA GERAL DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

A instalação solene dos seus trabalhos na capital baiana

Realizou-se, no dia 1 de julho, na cidade do Salvador a instalação solene dos trabalhos da IX Sessão Ordinária da Assembléia Geral dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística, órgãos integrantes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A solenidade foi levada a efeito no salão de honra do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, sob a presidência do governador interino do Estado, deputado Carlos Valadares. O ato foi assistido por grande número de técnicos, professores, altas autoridades e estudiosos dos problemas geográficos e estatísticos.

Assumindo a presidência o governador Carlos Valadares tomaram assento à mesa os senhores general Juarez Tavora, comandante da 6.ª Região Militar; dr. Rubens Porto, representante do embaixador José Carlos de Macedo Soares e delegado do Ministério da Justiça; dr. Rafael Xavier, secretário geral do I. B. G. E.; eng.º Cristovão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia; deputado João Borges, presidente em exercício da Assembléia Legislativa do Estado; dr. Walderlei de Pinho, prefeito da cidade do Salvador; coronel aviador Miguel Lamport, comandante da Base Aérea do Salvador; almirante Lucas Noronha, comandante da Divisão do Leste; desembargador Andrade Teixeira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; ministro Epaminondas Berbet de Castro, secretário do govêrno baiano; desembargador Tito de Oliveira, corregedor da Justiça; drs. J. P. Dantas Junior, Nestor Duarte, Anísio Teixeira e Alberico Fraga; secretários do Estado e coronel Laurindo Cezimbra, chefe da Casa Militar do govêrno.

Assim composta a mesa foi dado início a reunião com a leitura do seguinte discurso inaugural proferido pelo dr. Rubens Porto.

A seguir o eng.º Lauro Sampaio delegado da Bahia à Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia proferiu um discurso saudando as delegações da União e dos Estados, na ala de Geografia.

Pela ala de Estatística, o sr. Felipe Nery diretor do Departamento Estadual de Estatística saudou todos os membros representantes da União e dos Estados à Assembléia Geral do C.N.E.

Em agradecimento aos discursos proferidos pelas delegações do CNE e CNG usaram da palavra o engenheiro Valdemar Paranhos de Mendonça, delegado do Distrito Federal à Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, e o sr. Moacyr Malheiros Fernandes Silva, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, do Conselho Nacional de Estatística.

Encerrando à sessão solene de abertura dos trabalhos da nona sessão dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística, o presidente de honra das Assembléias Gerais, o governador interino do Estado, sr. Carlos Valadares deu por encerrada a mesma, expressando os seus agradecimentos pelo comparecimento de

SEMANA DO LAVRADOR NO ESPÍRITO SANTO

Tiveram início hoje às 7 horas, na Escola Agro-técnica do Espírito Santo, em São João de Petrópolis, município de Santa Teresa, os trabalhos da III Semana do Lavrador, com 232 agricultores inscritos nos diversos municípios do Estado. Iniciou-se também a III Semana Ruralista Feminina, com inscrição de 43 senhoras e filhas de fazendeiros.

Colaborando nesses certames acham-se vários técnicos da própria Escola do Ministério da Agricultura, e da Secretaria de Agricultura do Estado. No decorrer dos trabalhos visitarão aquele estabelecimento o governador do Estado, vários prefeitos municipais, vigários das paróquias vizinhas e professores públicos estaduais.

O curso é constituído de aulas práticas de agricultura e pecuária que se prolongarão até o dia 9 do corrente, havendo tôdas as noites, no salão nobre da escola, conferências sôbre assuntos de economia agrícola com [illegible]

CONGRESSO PANAMERICANO DE ENGENHARIA

Promovido pela União Sulamericana de Associações de Engenheiros, realiza-se, nesta capital, de 15 a 24 do corrente, o I.º Congresso Panamericano de Engenharia. Reunirá delegados de todos os países do continente, representando universidades e institutos científicos das Américas. O sr. Saturnino de Brito Filho, presidente da Comissão Organizadora do Congresso, declarou a propósito que o temário técnico do Congresso foi elaborado de maneira a abranger, sob critério moderno, os principais setores da engenharia, tendo, como objetivo, o maior serviço que a profissão poderá prestar ao desenvolvimento da América, encarada em seu conjunto. Os temas programados compreendem nove comissões técnicas: transportes e comunicações, construção, energia, engenharia urbana e rural, engenharia sanitária, engenharia industrial, engenharia de minas e geologia, ensino de engenharia e temas diversos como normas técnicas, fator humano no trabalho, assistência e previdência sociais, racionalização dos orçamentos, relações entre a engenharia e os problemas da administração pública, etc.

Informou ainda que ascende a 250 o número de teses recebidas sôbre os variados assuntos do temário. As indicações já em poder da Comissão Organizadora e as que serão apresentadas, cobrem, pràticamente, tôda a extensão do mesmo. Precedendo êsse certame profissional, haverá, em São Paulo, a VI Convenção da USAI e as reuniões interamericanas para a fundação da União Panamericana de Associações de Engenheiros, bem como a organização do Comitê Panamericano de Normas Técnicas, que terão lugar entre 9 e 13 de julho.

Observou que virão ao Brasil 60 congressistas dos Estados Unidos, 1 do Canadá; 120 da Argentina; 92 do Uruguai, 6 do Perú, além de representação de vários outros países, sendo que o Chile, o México, Cuba e a Colômbia ainda não comunicaram o total de seus delegados. Em São Paulo as inscrições ascendem, por enquanto, a pouco mais de cem.

Os Estados comunicarão em breve os congressistas que enviarão. Dia 8 de julho serão ligados ao rápido paulista carros especiais que levarão os engenheiros cariocas e suas famílias a São Paulo, com 50% de redução nas passagens, concedida pela E. F. Central do Brasil, de acordo com seu regulamento. As inscrições deverão ser feitas na sede do Clube de Engenharia, rua Buenos Aires 48, 9.º andar, ou na Federação Brasileira de Engenheiros, Rua Araujo Pôrto Alegre 64, 4.º andar, pois no dia 6, impreterivelmente, terá de ser comunicado à Estrada de Ferro o número de viajantes.

Naquele estado, serão visitadas a grande central hidrelétrica de Cubatão, a cidade de Santos, a represa de Santo Amaro, as novas instalações do IPT e uma fazenda de café no interior. No dia 14 correrá um trem especial entre a capital paulista o Rio de Janeiro, transportando os congressistas. A composição dêste comboio será constituída com os novos carros de aço da Central. O trem se deterá três horas em Volta Redonda, para uma visita à usina siderúrgica. De 15 a 24 do corrente mês será concretizado então, o congresso, o primeiro em seu gênero.

No Rio serão visitados os pontos pitorescos da cidade, inclusive a estrada das Canôas, que acaba de ser inaugurada. No domingo, 17, haverá excursões até o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis. Excursões de caráter técnico serão organizadas por grupos, para os membros de cada uma das nove comissões técnicas do Congresso. Os congressistas que residam no Rio terão ônibus especiais gratuitos, que partirão às 8 horas de frente ao Ministério da Educação e Saúde, a tempo de assistirem aos trabalhos do certame em Quitandinha. A parte social do Congresso acha-se a cargo principalmente de uma comissão de senhoras de engenheiros brasileiros, que programaram várias reuniões interessantes, segundo informou por fim.

AVIAÇÃO

CONVÊNIO SÔBRE TRANSPORTE AÉREO COM A ARGENTINA

Declarações do ministro Trompowsky

A propósito das críticas em tôrno do "Acôrdo sôbre Transportes Aéreos entre o Brasil e Argentina", feitas pelo deputado Crepory Franco, o ten. brig. Armando Trompowsky de Almeida ministro da Aeronáutica, referindo-se ao discurso pronunciado por aquêle parlamentar declarou:

"Sôbre o assunto de seu requerimento, de há muito me antecipei, mandando organizar documento preciso relativo à matéria, o qual pretendo fazer entrega aos dignos parlamentares brasileiros.

Poderá haver (porque não admitir) divergências doutrinárias e de pontos de vista, mas não há que se pôr em dúvida que tenha sido elaborado com o mesmo patriotismo e a mesma dignidade com que o faria o sr. deputado Crepory Franco.

O trabalho que mandei organizar e que estará pronto dentro de 15 dias obedece a diretivas que pessoalmente tracei, não sendo possível em meia dúzia de linhas abordar assunto tão complexo como o em tela".

O tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky demonstrando grande interêsse em prestar tôdas as informações necessárias sôbre o assunto encerrou as suas explicações: "Esclarecendo convenientemente a matéria e colocando a questão sob forma clara e precisa aos que, por fôrça de seus próprios afazeres não tenham tido ocasião de acompanhar mais de perto a evolução da política aeronáutica internacional e sua consequente repercussão no âmbito interno do país, julgo dar ao Parlamento e à opinião pública demonstração de aprêço e de prática democrática.

Assim, aos homens de boa vontade que pretendam conhecer e ajuizar, sem prevenções ou partidarismo, os atos do govêrno cabe aguardar a divulgação oportuna dos esclarecimentos e das razões determinantes da conclusão do acôrdo em causa nas bases em que foi feito".

Conferências sôbre aerovias no Clube de Aeronáutica

Continuando a série de palestras sôbre transporte aéreo, realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Clube de Aeronáutica, a sétima palestra da série, a cargo do Professor Jerry W. Martin.

O Professor Martin fará uma breve exposição de métodos a serem usados na Contabilidade Uniforme para as "Aerovias" no Brasil.

O professor Jerry W. Martin é Professor Assistente de Economia de Aerovias do ITA. Formado pela Universidade do Texas. Técnico em Transporte Aéreo tendo se especializado na Universidade do Texas. Foi professor de compras e transporte; também dirigiu diversos programas de pesquisas e de economia de aerovias. Exerceu o cargo de economista de transportes na Fairchild Aircraft. Foi diretor regional da "Retail Credit" e diretor de uma sucursal da "Commercial Chemical". E' diplomado em administração comercial, direito e engenharia.

Para examinar a situação da NAB

Atendendo à solicitação do ministro da Aeronáutica, o presidente do Banco do Brasil, pôs à disposição daquêle ministério o funcionário do mesmo Banco, sr. Armando Alves Borges, que irá integrar a comissão encarregada de examinar a situação da NAB (Navegação Aérea Brasileira S/A).

A aviação e o sossêgo

Perto de qualquer oficina de aviões, o barulho dos bancos de prova é insuportável, incomodando incessantemente tôda a vizinhança. Em Toulouse-Montaudran, onde ficam as oficinas da AIR FRANCE, esta campanhia resolveu o problema do barulho, mandando plantar 520 gigantescos ciprestes em volta das oficinas.

Estes ciprestes formam uma espêssa cortina, rebatendo as ondas sonoras, assim assegurando o sossêgo dos moradores da vizinhança.

Novo presidente para o Aeroclube de Campos

Campos, 4 — (Asp.) — Repercutiu satisfatòriamente a notícia da escolha do Tabelião Santiago Carvalhinho Filho para assumir a presidência do Aeroclube de Campos, o qual, por isso, tem sido muito felicitado.

Aniversário da base aérea de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 4 — (Asp.) — Expressivas solenidades assinalaram a passagem do 13º aniversário da base aérea local, tendo estado presentes o governador Milton Campos, os secretários da Agricultura e Finanças, o comandante da Base e altas autoridades civis e militares.

Desastre de aviação

Florianopolis, 4 — (Asp.) — Caiu um avião "Aeronca" pertencente ao Aero Clube local, pilotado pelo sargento Irio di Bernardi. O aparelho fazia evoluções sôbre o centro da cidade, quando sobreveio uma "pane", que obrigou o piloto a procurar o campo mais próximo, o largo 13 de Maio. Ao tentar o pouso, chocou-se com a chaminé da casa da rua Major Costa, caindo na via pública, tendo antes batido nos fios de iluminação pública, que amorteceram a queda. O piloto, é aluno novo do Aero-Clube, nada sofreu, além do susto. Essa foi a única nota desagradável da festa de aviação aqui realizada.

O primeiro "barbeiro" aéreo

Lafayette, (USA), 4 — (F. P.) — Os Estados Unidos podem gabar-se de possuir agora o seu primeiro "barbeiro" aéreo.

Um avião leve fazia circunvoluções acima de uma estrada em que circulava uma "charrette" dirigida por um cultivador. Os animais espantaram-se com o ruído do motor e o fazendeiro tentava calmá-los na direção, quando o avião, voando sôbre o veículo decapitou o homem, precisamente nêsse momento.

O aparelho aterrissou depois na estrada e o piloto, apercebendo-se da tragédia, deixava imediatamente o local, decolando. Todos os aeródromos foram prevenidos do fato e quando o avião aterrissou novamente, o piloto, cabo Robert Penick foi prêso, juntamente com três outros soldados que viajavam no aparelho.

Catão, o "Homem Pássaro" do Recife

Recife, 4 — (Asp.) — Em sua última sessão, a Comissão de Finanças da Assembléia, em virtude de um parecer do sr. Leal Sampaio, deliberou auxiliar o inventor Amadeu Catão na fabricação de sua "máquina de voar". Vai, assim, o "Homem-Pássaro", que há 50 anos vem tentando renovar a proeza de Icaro, e voar com asas de penas, ao invés de cêra. O auxílio é de 50 mil cruzeiros. Amadeu Catão, terá de submeter-se ao Instituto Tecnológico para exame, sobretudo no que se refere a um metal que diz que irá revolucionar a ciência. E só depois do parecer do Instituto Catão receberá o auxílio.

As manobras aéreas de Londres

Londres, 4 — (U. P.) — As manobras aéreas realizadas para por à prova as defesas do Reino Unido terminaram com advertência de que o seu sistema defensivo é ineficaz para contrabalançar certos tipos de ataques aéreos.

As manobras prolongaram-se por 9 dias e nas mesmas participaram unidades da fôrça aérea norte-americana.

O marechal sir Basis Embry, chefe das unidades de caça da RAF, declarou que "ainda existem certos tipos de ataques contra os quais temos dificuldades de nos defender. Mas não descansaremos enquanto não encontrarmos os meios de contrabalança-los."

Londres, 4 — (R.) — O marechal do Ar da Grã-Bretanha, Sir Basil Embry, chefe do Comando de Caça, declarou hoje nesta capital que os "aviões de caça britânicos ainda são os primeiros do mundo".

O titular fêz essa afirmativa ao referir-se às recentes manobras aéreas realizadas sôbre a Grã-Bretanha.

O marechal Embry frisou entretanto: "Não revelaremos jamais o que conseguimos com os exercícios."

Essa observação é interpretada aqui como uma réplica às notícias publicadas por vários jornais dizendo que os chefes militares britânicos haviam encontrado os meios para a defesa da Grã-Bretanha contra qualquer futura ameaça de aviões de bombardeio a jato de alta velocidade no decurso das últimas manobras aéreas.

Prioridade e disciplina

Penzance, Inglaterra, 4 — (U. P.) — Uma jovem inglêsa, de 19 anos de idade, agindo de acôrdo com os regulamentos, retardou hoje o programa do marechal de campo Visconde Montgomery, chefe das Fôrças Conjuntas da União Ocidental. Janet Brazelle, atraente rádio controladora de vôo da marinha, informou, da "Torre de controle" perto desta cidade, ao avião de Montgomery que não poderia aterrissar, até que o aparelho pilotado pelo príncipe Bernardo, da Holanda, descesse; explicando ao pilôto do marechal que o avião do príncipe tinha "prioridade real". Acrescentou: "Dêsse modo, continue a sua inspeção à esquadra". Tanto Montgomery como o príncipe Bernardo estavam voando para as manobras navais ao largo de Penzance. Montgomery ficou cansado de sua inspeção aos navios e, após a aterrissagem, declarou: "Voamos a tôdas as altitudes e durante um longo tempo." O príncipe Bernardo, com certo embaraço, disse: "Lamento ter feito o marechal esperar por mim". Mas Montgomery, com bom humor, declarou que chegou à conclusão, em virtude do seu longo vôo, que mesmo uma esquadra reunida constitui "um difícil alvo para uma bomba".

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

SEGUE HOJE PARA BUENOS AIRES A DELEGAÇÃO DA FAB

A convite do Ministério da Aeronáutica da Argentina seguem, hoje, para Buenos Aires, o brig. Luiz Leal Netto dos Reis comandante da 3ª Zona Aérea; cel. av. Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e ten. cel. av. Martinho Candido dos Santos, chefe do Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica. Chefia a Delegação da F. A. B. o brig. Netto dos Reys.

No mesmo aparelho, que será pilotado pelos cap. avs. Zamir de Barros Pinto e Newton Neiva de Figueiredo, ajudantes de ordens do ministro da Aeronáutica, seguirá a Delegação do Exército, sob a chefia do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

TRANSPORTE DE IMIGRANTES

Atendendo a uma solicitação do ministro do Trabalho o ministro da Aeronáutica autorizou o transporte desta capital para *a do Estado da Bahia*, por via aérea, de 63 imigrantes que ali vão ser utilizados nos trabalhos de lavoura.

CINCO MINUTOS COM O BRIGADEIRO ABOIM, NOVO PRESIDENTE DO CLUBE DE AERONÁUTICA

Ontem procuramos o brigadeiro Raymundo Vasconcelos de Aboim a fim de que nos desse suas impressões sôbre o último pleito realizado no Clube de Aeronáutica no qual foi eleito presidente.

Ao chegarmos ao seu gabinete, na Diretoria do Material da Aeronáutica, observamos um movimento intenso de oficiais da FAB e funcionários civis daquela repartição. E' que realizavam, após o expediente, uma manifestação ao brig. Aboim pelo transcurso de sua data natalícia.

Terminada a homenagem, fala-mos-lhe sôbre o seu programa de trabalho à frente da nova diretoria do Clube de Aeronáutica.

O brig. Aboim disse-nos:

"Não há dúvida que ser presidente do Clube de Aeronáutica é honroso; espero servi-lo com todo esfôrço. Infelizmente sou muito ocupado aqui, mas darei tôdas as horas que me sobrarem de casa. Tudo farei para continuar a obra de meus antecessores, digna de respeito e da maior consideração, pois organizaram e estruturaram o Clube; nada mais farei do que prosseguir no caminho que êles abriram."

E, assim, terminou: "Foi com extraordinária surprêsa que me vi eleito presidente do Clube de Aeronáutica; tocou-me profundamente o gesto de meus camaradas e amigos; agora espero a cooperação de todos, pois sem ela nada poderei fazer."

Brig. Raymundo Vasconcellos de Aboim

OFICIAL AMEAÇADO DE DESERÇÃO

O comando da Escola de Aeronáutica dos Afonsos acaba de expedir um edital dando o prazo de 8 dias para apresentação do 1º ten. av. res. conv. Antonio Afonso Melin Filho, natural do Distrito Federal, solteiro, filho de Antonio Afonso Melin e Izaura de Lima Melin, com 25 anos de idade, sob pena de passar a desertor, pois a sua ausência está prevista no artigo 163 do Código Penal Militar.

MAIS UMA TURMA DE ESPECIALISTAS PARA A F.A.B.

Por terem concluído os cursos que funcionam na Escola Técnica de Aviação de S. Paulo, foram promovidos à graduação de terceiros sargentos e assumiram o compromisso de servir à Fôrça Aérea Brasileira, pelo prazo mínimo de dois anos, os seguintes novos artífices: — Manutenção e Reparação de Aparelhos de Rádio (AT-RA-MA) José Almeioni de Araujo Pinho, Renato da Costa Pinto, Altuerpio da Cruz Macedo, Lauro Guilherme, Milton de Azevedo Campos e Luiz Carlos Ramos; Operação e Manutenção de Link Trainer (AT-LT) Luiz Herculano Soares, Dirceu Gonçalves Melo, Alvaro de Campos e Waldemar Guimarães Costa; Manutenção de Sistemas Elétricos (AT-SE) Braulio Marques da Silva Filho; Eletricista (AT-EL) Aristeu Guimarães, Helio Romeu Tubino, Angelo Ferreira Gonçalves, Geraldo Gidra, Geraldo de Queiroz Teixeira, Djalma Paulo Jacomelli, Mario Pinto Bandeira, Ayrton Mantovani, Adinaldo Rosa de Lima, Laurindo Moura, Ceny Anibal da Fonseca, Dilo Xidieh, Joaquim Maria dos Santos, Jurandir Joaquim dos Passos, Ruy Grosgnac e Jorge de Almeida Cardoso; Pintura e Indutagem (AT-PI) Moscir Mendes; Escrevente-Almoxarife Sub-especialidade de Almoxarife (EA-AL) Adolpho Chuster e Eudes Valente de Aguiar; Trabalhos em Chapas de Metal (AT-CM) Dorival Lemos de Santana, Ismar Perello Tremper, José Strohmayer, Euphasio Candido de Calvelano e Antonio Celestino Moraes Sampaio; Manutenção e Reparação de Hélices (AT-HE) Horat Sperling e Jesus Duval dos Santos; Manutenção e Reparação de Paraquêdas (AT-PA) Ignacio Rodrigues Leal e Aloysio Gomes de Oliceira; Instrumentos de Avião (AT-IT) Moisés Carmeliano Miranda.

MATRICULADO NO CURSO DE TÁTICA

Para substituir o 1º ten. av. Carlos Augusto de Freitas Lima, recentemente falecido, no Curso de Tática Aérea, foi designado o oficial de igual patente Carlos José Mirandela, da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

DESIGNADOS PARA A JUNTA DA 3ª ZONA

Foram designados para integrarem a Junta de Saúde da Chefia do Serviço de Saúde da 3ª Zona Aérea o ten. cel. médico Luiz Belmonte de Montojos e o 1º ten. médico res. conv. Alcides Figueiredo de Medeiros Filho, em substituição ao major médico Sabino Lopes Ribeiro Júnior e cap. médico Octacílio Tavares Allemand.

POR FALTA DE AMPARO LEGAL

Por despacho do ministro da Aeronáutica foram indeferidos os requerimentos do sub-oficial do Quadro EA-ES Mário Furtado Villa, solicitando inclusão independente de concurso e do 3º sargento reservista Egidio Costa, solicitando sua reinclusão no serviço ativo da F.A.B.

VAI PROCEDER A UM I.S.O.

Por despacho do ministro foi designado o 1º tenente médico Emanuel Pinho, do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, para encarregado do Inquérito Sanitário de Origem relativo à Araken Ferreira de Souza, ex-praça da F.A.B.

O "STAND" DA D.S.A. NA EXPOSIÇÃO

O diretor geral de Saúde da Aeronáutica, brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes mandou publicar em boletim as seguintes referências elogiosas: "Havendo o 1º tenente médico da reserva convocado Alcides Figueiredo Medeiros Filho cooperado com eficiência na organização do "stand" do Serviço de Saúde da Aeronáutica integrante da Exposição de Aeronáutica patrocinada pelo II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, esta diretoria elogia aquêle oficial médico pelo método, rapidez e acêrto com que, em curto prazo, desempenhou a tarefa que lhe foi cometida, revelando-se profissional competente, dotado de capacidade de trabalho e de senso realizador."

PARA MATRICULA NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Deverá comparecer, hoje, à Escola de Aeronáutica dos Afonsos, para efeito de matrícula, o cidadão Neutane Borges de Melo.

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336)
Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

COMUNICAÇÃO
Afim de melhor servir e atender ao considerável e progressivo desenvolvimento da procura dos PRODUTOS NESTLÉ, graças ao apoio recebido da distinta classe médica, dos fregueses e dos consumidores, a COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, concessionária exclusiva, no Brasil, dos PRODUTOS NESTLÉ e MAGGI, resolveu ampliar a sua organização, transferindo a sua Filial do Distrito Federal para o Edifício Brandão Magalhães, à Rua Senador Dantas 76 — 6º andar, onde será centralizada a venda e a propaganda daqueles produtos no Distrito Federal.
(32904)

A mesa do Congresso

A interpretação literal do texto constitucional não lhe assegura a exata exegese, afirmou-se no Senado Federal sôbre o problema da presidência do Congresso Nacional, asseriando-se que, para elaborar texto regimental, a douta Comissão, disso encarregada, apegou-se a uma interpretação restritiva, injungida à letra e texto materiais da Constituição (art. 41), em contraposição ao espírito e sentido profundo da mesma. E, evidenciando admirável erudição sôbre a hermenêutica das leis, invocado grande número de tratadistas que vestem de novas e elegantes roupagens a velha fórmula do *scire leges no nest enim verbo earum tenere, sed vim ac potestatem*, pretendeu-se demonstrar não ser o pensamento do legislador constituinte o asserto da Comissão preparadora do projeto do Regimento.

A Constituição da República declarou — "o Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, que se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado". Dispõe a Constituição sôbre o Senado: "Art. 61. O Vice-Presidente da República exercerá as funções de presidente do Senado Federal, onde só terá voto de qualidade". A Constituição declara que — "é da competência exclusiva do Congresso Nacional" (art. 60) a lei prevista no artigo 66, "que será promulgada pelo Presidente do Senado" (art. 71). Se uma das leis dependentes de sanção do Presidente da República fôr vetada, é ao Presidente do Senado Federal que o Presidente da República se dirige e o Presidente do Senado "convocará as duas câmaras para, em sessão conjunta dêle conhecerem" (art. 41, IV e 70, § 3º). Se lei dependente da sanção do Presidente da República não fôr promulgada no devido prazo, "o Presidente do Senado a promulgará: e, se êste o não fizer em igual prazo, fá-lo-á o Vice-Presidente do Senado" (art. 70, § 4º). Na ordem de chamada para o exercício da Presidência da República, em caso de impedimento ou da vaga, o Vice-Presidente do Senado só será chamado na hipótese de vaga do Vice-Presidente da República, isto é, do Presidente do Senado (art. 79, § 1º).

Conforme a lição de Del Vecchio, em *Justiça, Direito Estado*, o jurista, ao estudar e interpretar determinado sistema jurídico positivo, nunca deverá deter-se na letra de cada disposição, sempre bem longe de corresponder ao espírito intrínseco do sistema. Como ensina Nicola Coviello, no *Manual de Direito Civil Italiano*, os vários meios de interpretação só conduzem ao seu objetivo se trabalhados harmônicamente entre si e não aplicados isoladamente. Deve-se, assim, rejeitar a distinção entre várias espécies de interpretação — literal, lógica, histórica e sistemática. Tôda interpretação deve alicerçar-se, necessária e invariàvelmente, sôbre as regras que lhe disciplinam o texto e, ainda, sôbre as do raciocínio, pois a lei não sendo letra morta, tem conteúdo espiritual, que deve ser, por conseqüência e simultâneamente, literal e lógico. Interpretar e aplicar a lei, segundo Ferrara, na *Interpretação e Aplicação das Leis*, é indagar com acuidade o pensamento legislativo, imergindo da superfície literal ao conceito íntimo do texto e desenvolvendo-o em tôdas as direções.

Como, depois dessa série de disposições, às quais não se opõe uma só que a contradiga, que dela divirja, se pode pretender que do espírito da Constituição promana o direito do Vice-Presidente do Senado de preterir o seu Presidente em qualquer ato, ou função, que não seja a expressa no artigo 213, parágrafo único, aliás dependente do referendo do Senado, que será, então, presidido pelo seu Presidente, e não pelo Vice-Presidente? Não há ginástica, ou malabarismo, intelectual capaz de subverter, para inverter, o espírito da atual Constituição quanto à presidência do Congresso Nacional, que só pode caber ao Presidente do Senado, que é o Vice-Presidente da República, a menos que êsse se encontre impedido, ou ausente. Alegar não ser o pensamento do legislador constituinte o que está na Constituição é negar a êsse legislador capacidade legiferativa de que a Constituição é prova em contrário.

Dá-se início à tarefa de subordinar o Presidente do Senado Federal ao seu Vice-Presidente com o proclamar-se que na técnica do direito constitucional brasileiro, da *Mesa do Senado* não é parte integrante, ou componente, o Vice-Presidente da República, nada obstando o estabelecido na própria Constituição — "Art. 61. O Vice-Presidente da República exercerá as funções de presidente do Senado Federal, onde só terá voto de qualidade". Para demonstrar a tese de que o Vice-Presidente da República não faz parte da Mesa do Senado Federal, invoca-se o artigo 18, parágrafo único, da Constituição de 1891, não reproduzido na Constituição atual, pelo qual, em se referindo ao Congresso Nacional, "a cada uma das câmaras competer eleger a sua mesa", para concluir que se ao Senado incumbia eleger a sua *Mesa*, e, se o Vice-Presidente da República, presidente nato desta alta Câmara (art. 32), não era eleito pelo Senado, não era, irretorquìvelmente, na técnica constitucional, membro da *Mesa*, pois por membros da Mesa se entendiam, exclusivamente, os senadores escolhidos por voto de seus pares. O Vice-Presidente da República, conseguintemente, seria Presidente do Senado, mas não integrante da entidade Mesa. Pretendeu, assim, insigne comentador dêste ponto da atual Constituição da República tornar *privativa* das câmaras do Congresso Nacional competência que o não era, pois que o seu artigo 18, parágrafo único, não expressara essa privatividade e o seu artigo 32 impossibilitou-a ao dispor que — "O Vice-Presidente da República será o Presidente do Senado, onde só terá voto de qualidade, e será substituído, nas ausências e impedimentos, pelo Vice-Presidente da mesma Câmara".

Aliás, para refutar a alegação aqui registrada, bastaria invocar o Regimento Interno do Senado no regime constitucional de 1891, no qual se lia: "Art. 7º. *O Presidente da Mesa será o mesmo do Senado, durante as sessões ordinárias*" e, no Título II, *Da Mesa, sua eleição e atribuições* — "Art. 8º. A Mesa será composta de um Presidente e quatro Secretários." Esse Presidente não era o Vice-Presidente do Senado, porque o transcrito artigo 8º assim concluía: "Haverá um Vice-Presidente, e suplentes de Secretários". Assim o Presidente e o Vice-Presidente do Senado apresentam a ordem hierárquica de gradação do citado art. 8º. Mais adiante, o mesmo Regimento, no artigo 15, declarava que "o Presidente do Senado pela Constituição é o Vice-Presidente da República". Ora, tôdas estas disposições sôbre o Presidente do Senado estavam, nesse Regimento Interno, subordinadas à emenda *Da Mesa, sua eleição e atribuições*, evidenciando-se assim, por essa emenda, que Cujácio considerou a chave da lei, que o Presidente do Senado fazia, como, aliás ainda faz, parte de sua Mesa. O Vice-Presidente do Senado, sim, pelos artigos 9º e 17 do Regimento Interno aqui indicado, não era, normalmente, membro da Mesa do Senado, enquanto não impedido, ou ausente, o Presidente da Casa.

Nestor Massena

PERORAÇÃO

Encerrando uma semana de entendimentos políticos, de cooperação e cordialidade dos três principais partidos em tôrno do esquema do acôrdo, no interêsse de encontrar-se solução conveniente para o problema da sucessão presidencial — o que quer dizer para a continuidade pacífica das instituições em que vivemos — o presidente da República, falando aos chefes militares, declarou existir "incompreensão dentro das fronteiras, a respeito de problemas fundamentais para a nacionalidade".

Esta palavra "incompreensão" não soou bem, na falta de uma realidade exterior ou de um estado de consciência coletiva e unânime, que a reproduzisse e ampliasse emprestando-lhe o valor de uma advertência ou de uma meditação.

Lendo-a e procurando interpretá-la, não se chegará mais do que a admiti-la como esfôrço de peroração, discordante do tom evocativo do começo da peça oratória, em que se louva, justamente, a dedicação das fôrças armadas aos seus deveres profissionais, "clima benéfico e produtivo que lhes permitiu se apresentassem no teatro da guerra em condições que muito honraram o Brasil".

No govêrno do general Dutra, a posição do Exército, da Marinha e da Aeronáutica tem sido modelar na compreensão da sua função constitucional. Nenhum desvio de vocação se registrou ou se insinuou, nenhum incentivo foi procurado fora dos quadros de suas atividades peculiares, baseando-se no zêlo patriótico e na vigilância sem alardes o ambiente criado no país, que se, na esfera militar, foi propício ao aperfeiçoamento técnico e material das nossas fôrças armadas, permitiu, na esfera civil, a segurança de uma obra de consolidação do regime democrático que, a 29 de outubro de 1945, elas agiram no sentido de restaurar.

Poucos chefes de govêrno podem queixar-se menos que o general Dutra de "incompreensão"; usando esta palavra, êle estará se desmentindo històricamente e contradizendo sua própria obra. Em nenhum instante da República verificou-se, desde 1891, tanta convergência de simpatias no sentido de apoiar e assegurar a tarefa de um governante, quer no plano político, quer no plano administrativo, quer no da segurança nacional. Não há "incompreensão dentro das fronteiras"; há, pelo contrário, um apagamento de fronteiras para que todos se reúnam e cooperem com boa vontade na solução de assuntos comuns, participando de responsabilidades que, em outras circunstâncias, o govêrno suportaria sòzinho, arrostando certos ônus inerentes ao seu mandato.

* * *

E, se isto se verificou, sendo o general Dutra o beneficiário, deveu-se a que tanto os militares nos quartéis, como os civis nas diferentes zonas de influência pública, souberam cumprir em suas atribuições, além dos deveres específicos, o dever da harmonia geral, sem transbordamentos nem personalismos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom com nebulosidade pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste, fracos. Máxima 27.8, mínima 14.8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Dinheiro morto

Revelou-se oficialmente que os atrasados comerciais do Brasil no mercado norte-americano não eram pròpriamente coisa para grandes preocupações. E deu-se a razão do parecer: para a liquidação dos 120 ou 150 milhões de dólares de que são credores os exportadores dos Estados Unidos, dispõe nosso país de perto de 300 milhões de dólares, congelados na Argentina e na Inglaterra — onde aliás — já se vai operando o descongelamento com a compra de ferros velhos — na Bélgica, na Finlândia, na Tcheco-Eslováquia, etc.

Que adianta isso, se todo êsse volumoso crédito está congelado *sine die*? Dispomos de cêrca de 300 milhões de dólares de reservas-ouro. Êsse dinheiro poderia ser vendido ou caucionado. Até onde iria nosso prejuízo, com a venda dêsse ouro nos Estados Unidos, onde o preço, por onça, é muito inferior ao que vigora nos mercados livres? Nestes a onça de ouro alcança mesmo US$ 45 dólares, ao passo que no mercado norte-americano o preço é de US$ 35. Conhece-se o feito ocorrido há pouco tempo com a União Sul-Africana, cujo govêrno, por intermédio de um cambista londrino, anunciou a venda de 100.000 onças de ouro refinado, à razão de US$ 38,20 cada onça. Protestou inutilmente o Fundo Monetário Internacional:

A caução seria talvez preferível, tratando-se do Brasil. Releva notar, porém, que há dois anos, mais ou menos, foi realizado um levantamento de 80 milhões de dólares, e dêstes 60 milhões tiveram o vencimento prorrogado para o ano em curso. Já teria sido liquidada a operação? Afigura-se aos mais sensatos que nos teremos de arranjar com a limitação das licenças prévias para a importação. Essa é a política financeira de uma quase estrangulação, mas será sempre melhor que a de maiores e insolváveis compromissos.

Com excessão dos Estados Unidos, todos os países sofrem a crise do congelamento de seus créditos... isto é, os que não têm apenas dívidas. Mas dinheiro congelado é dinheiro morto. E querem ver a nota final sôbre a situação? Ei-la: o Brasil fêz os maiores sacrifícios para colaborar com os aliados na guerra, entre os quais grandes emissões e venda de matéria-prima estratégica, por preços do custo ou abaixo do custo.

Não precisaríamos dizer, mais uma vez, que... perdeu a guerra e o dinheiro.

Fundo ferroviário

Programas de investimentos a longo prazo e vultosos, indispensáveis ao desenvolvimento dos serviços de utilidade pública, como estradas de ferro, de rodagem, portos, navegação, exigem, para financiá-los, a instituição de fundos especiais. É a providência adequada para garantir o pagamento dos juros e amortizações e, portanto, a sua efetivação antecipada. O exemplo do Fundo Rodoviário é ilustrativo. Criado com o fim especial de financiar o desenvolvimento da rêde rodoviária, seus resultados mostram o caminho a seguir em outros ramos do sistema nacional de transportes. A renda proveniente da taxa sôbre combustível líquido, que o alimenta, é distribuída pela União, pelos Estados e Municípios.

O benefício, portanto, se estende a todo país, abrangendo quaisquer regiões por onde possam trafegar veículos motorizados.

Infelizmente, já se fala em racionamento de gasolina. Não teria sido falta de previsão construir auto-estradas, sem contar com o combustível necessário aos automóveis e caminhões que por elas devem trafegar? Em país cujo petróleo está por ser descoberto e ainda o recebe refinado e, portanto, caro e escasso, foi êrro a preferência dada às rodovias na criação de fundos especiais. Em primeiro lugar, deveriam estar as ferrovias. Bem ou mal, queimando carvão nacional ou estrangeiro, lenha, ou turfas, são elas que transportam quando há crise de gasolina. Entretanto, vivem de minguadas verbas orçamentárias, quase sempre mal aplicadas, porque não se destinam à execução de um programa de conjunto, pràviamente estudado, mas a simples ramais cujos interêsses se cruzam e se acomodam quando a Câmara e o Senado aprovam a lei de meios. É verdade que na passada sessão legislativa os deputados Horácio Lafer e Israel Pinheiro apresentaram projeto de lei criando um fundo ferroviário, destinado ao financiamento do plano ferroviário nacional.

Evidentemente, a providência, que só agora talvez se julgue indispensável, em face da ameaça do racionamento da gasolina, poria um paradeiro ao tráfico de influência nas negociações de verbas orçamentárias. E talvez por isto — só por isto — tenha dormido até hoje nas comissões técnicas do Senado.

Cosméticos

Está sendo muito comentado um contra-senso que não deixa de impressionar: toma desenvolvimento a importação, pela América do Sul, de... cosméticos. E, abrindo a lista dos importadores dêsse produto mais ou menos inútil, está o Brasil, como freguês líder. Para isso não faltam dólares.

E há coisa mais curiosa a observar: presentemente, nos Estados Unidos, pode ser adquirida com um dólar qualquer quantidade de mercadoria que se não obtém no Brasil por 20 cruzeiros ou seja o valor oficial daquela moeda. Donde se conclui que no mercado externo o poder aquisitivo do cruzeiro é maior que em nosso país.

Vantajoso negócio é, portanto, o de quem, conseguindo dólares pela taxa oficial, compra mercadorias no estrangeiro. Vale importar cosméticos. Isso é o que se comenta no comércio. Mas não haverá remédio para importar menos cosméticos?

Existe, certamente. E não seria procurar agulha em palheiro: bastará processar de modo diverso a distribuição das escassas disponibilidades cambiais que nos restam. A licença prévia, para a importação, já prorrogada, deveria passar por uma revisão adequada a essa indesejável situação.

Em primeiro lugar, os artigos de imperiosa necessidade. Os cosméticos podiam esperar um pouco, sem embargo do constrangimento de seus milhões de consumidores...

O remédio é uma revisão

Êsse caso de haverem quatro ou cinco Institutos de Previdência, em rateio de várias quotas, realizado o elevado empréstimo de 30 milhões de cruzeiros a uma prefeitura municipal consolidaria a certeza sôbre a aplicação indevida de fundos que têm finalidade determinada em lei, se não se conhecessem outros e talvez mais clamorosos casos da desvirtuação do serviço social que compete àqueles órgãos. Parece que não há mais por onde corrigir semelhantes abusos.

Em primeiro lugar, o que falta é autoridade para repor essa máquina nos trilhos. Já calejou de tal modo o relaxamento da verdadeira compreensão — aliás concretizada nos textos legais — da finalidade da previdência social, que tudo isso se faz sem escandalizar os mais rudimentares princípios constantes dos mesmos textos.

E por que falta autoridade para uma retificação de linhas? Por uma razão de duplo aspecto: primeiramente, pelo errado entendimento que parecem ter as administrações daquelas entidades a respeito do que poderiam fazer os poderes públicos, a fim de chamá-las ao caminho do dever; em segundo lugar, por estarem convencidas de que a situação em que se encontra ainda o Estado, como devedor das quotas de sua contribuição legal, impossibilita as autoridades competentes de agir, dentro de suas atribuições, para pôr um paradeiro nesses investimentos que desfalcam, no patrimônio, grande parte do que a lei leva a crédito dos associados.

Se é isso, o que se poderia fazer está na alçada do Congresso. Seria uma revisão nessa importante legislação que regulamenta serviços que não devem correr ao sabor dos administradores dos Institutos de Previdência e à revelia dos poderes públicos. Rever não só para desfazer omissões e preencher lacunas da lei, mas principalmente para defender vultosos saldos, em defesa da finalidade da previdência.

Política tributária e fiscal

Não tem deixado de figurar no temário de tôdas as Conferências realizadas pelas classes produtoras do país uma das teses de maior relevância para o equilíbrio da economia nacional: exame da política tributária e fiscal e revisão dos impostos e taxas que sobrecarregam o custo da produção e dificultam sua circulação. Tese já suficientemente estudada e debatida, e principalmente das que mais preocuparam a Conferência Nacional Tributária, de saudosa memória, e a de Teresópolis, igualmente esquecida, tê-la-emos novamente em apreciação na próxima Conferência de Araxá. Devemos dizer, mais uma vez, que essas reuniões discutem os problemas, sugerem as medidas convenientes e aconselham os melhores processos para ser alcançado o objetivo preconizado. Isso já seria muito se as soluções indicadas fôssem tomadas em consideração. Lamentàvelmente é o que não acontece. Quando se alude, por deferência aos poderes constituídos, a uma política ou a um regime tributário e fiscal, implìcitamente poderia ficar entendido que isso não existe. O regime tributário é todo de emergência, mas exclusivamente pernicioso ao contribuinte. A política fiscal é também essa anomalia agravada. Efetuando-se essas Conferências com o Congresso em funcionamento, tudo mudaria, se as comissões especializadas da Câmara e do Senado acompanhassem atentamente os debates desenvolvidos nos plenários a que nos referimos, com a intenção de encontrar matéria aparelhada para esboçar e encaminhar projetos referentes a algumas das teses de mais atualidade. Poderá ser assim com a Conferência de Araxá?

A lavoura no Distrito Federal

O Distrito Federal dispõe de uma área agricultável avaliada em 70 mil hectares. Não é grande, por certo. Também não é para ser subestimada.

Se inteiramente cultivada, poderia fornecer, por ano, 140 mil toneladas de arroz, ou 120 mil de milho, ou 70 mil de feijão. Com a décima parte transformada em horta, ter-se-iam umas 140 mil de hortaliças diversas, do repolho à alface, e da cenoura ao rabanete. Cinco décimos poderiam produzir 700 mil de aipim. Os quatro décimos restantes, mais 56 mil de arroz.

Os cálculos teóricos, embora baseados em dados certos, indicam o que ajudaria a fazer, em prol da alimentação do Rio de Janeiro, a sua área agricultável. Naturalmente num plano tecnicamente bem estudado, o Distrito Federal não deveria dedicar-se apenas a uma lavoura; nem mesmo a duas. Dever-se-ia levar em consideração a necessidade de uma rotação de culturas. Não esquecer, por exemplo, a vaca leiteira, as aves, os porcos, as abelhas, os coelhos e as lebres. Árvores de frutas agrupar-se-iam em pomares bem tratados, ou se alongariam em áleas. Nas terras piores, os bosques mistos de preferência. Com um programa semelhante, a área agricultável do Distrito Federal não seria uma sucessão de terras maninhas, abandonadas em sua quase totalidade.

A Secretaria de Agricultura costuma lutar contra os pequenos agricultores. E' o que surpreende, queixa-se a Federação das Associações Rurais do Distrito Federal. Mas à Secretaria não faltam as verbas. Até agora, porém, não pôs ela em execução um plano capaz de modificar a situação de lamentável desânimo em que se encontra a área rural desta cidade. As terras continuam sem produzir. Os tratores não revolvem os solos férteis. Não se aduba. O que se sabe é que não poucos solos estão cobertos de eucaliptos, precisamente os melhores solos, os mais apropriados à agricultura.

Cálculos e realidade

Depara-se-nos, numa divulgação estatística dos Estados Unidos, alguma coisa de verdade sôbre as deficiências do censo demográfico na maioria ou quase totalidade dos países da América do Sul. O assunto tratado, aliás, não era bàsicamente êsse. Apareciam os dados demográficos a propósito das condições econômicas e financeiras dos países. Assinalava-se que os últimos recenseamentos feitos no Uruguai e na Bolívia datavam respectivamente de 1908 e 1900. Não somos dos mais retardatários, nesse empreendimento.

O serviço censitário brasileiro tem lacunas que só agora começam a ser sanadas, mas não tantas que não se possa prever um progresso satisfatòriamente acentuado para 1950. Não é esta a primeira vez que tratamos da matéria. E sempre que a abordamos, reconhecemos como merecedor de estímulos e de cooperação incondicional o esfôrço do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por bem compreendermos o valor e o préstimo de uma boa ou aproximadamente correta estatística demográfica. De acôrdo com a publicação norte-americana de que falamos, consoante as melhores estimativas, a população total da América Latina deve orçar — embora a nosso ver talvez para mais — em 146 milhões 631 mil habitantes, ou 6,3% da população mundial.

Portanto, cêrca de um têrço é a contribuição demográfica do Brasil. Em conformidade com êsse cálculo, que nos mandam os autores da estatística norte-americana, a densidade por quilômetro quadrado seria de 7,2 habitantes. Essa percentagem é de uma precariedade espantosa, considerando-se que a América Latina encerra 16% da área povoada do globo. Sòmente a Austrália e a África possuem densidade mais baixa.

O calculista norte-americano, pormenorizando suas estimativas, adverte que assim seria a distribuição: 5,8 habitantes para a área formada — apreciando-se um conjunto — pelo Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai; 5,9 para a parte ocidental da América do Sul; 13,2 habitantes para a América Central e México; e 56,7 para as Antilhas.

Como se vê, a América Latina ainda é um grande mundo despovoado, para os calculistas. Admita-se, a começar pelo Brasil, com os seus 8 e meio milhões de quilômetros quadrados, em grande parte desabitados ou escassamente povoados. Mas quem apenas nos olha e nos julga à distância talvez ignore que os dois últimos censos, sem embargo de suas falhas, evidenciaram o alcance da progressão de crescimento da população brasileira, já prevista numa totalidade de 51 a 52 milhões de habitantes em 1951.

Podíamos dispensar, aliás, advertências de fora relativamente ao despovoamento do território brasileiro. Conhecemos bem o caso e o mal econômico que daí nos vem. Diga-se, porém, que, ainda que os coeficientes de crescimento da população nacional fôssem os melhores possíveis, não é fácil aumentar com rapidez a densidade demográfica por quilômetro quadrado, sendo mais para notar que os poucos imigrantes que entram procuram as zonas já povoadas, com a preocupação de se não afastarem muito das faixas litorâneas.

Impõe-se cada vez mais a elaboração de leis que assegurem ao colono a posse de um espaço na zona em que se fixar, garantindo-se-lhe estabilidade que um simples contrato de salário ou mesmo de transitória parceria não assegura. É nesse ponto que se entrelaçam os dois problemas, em alguma coisa distintos: da colonização e do povoamento, fundindo-se num só.

Inspiram-se estas considerações nos dados estatísticos supramencionados e nos quais se procura salientar o prejuízo econômico produzido pela baixa densidade demográfica dos países latino-americanos, coisa que não desconhecemos. Convenhamos, porém, os calculistas, que não é êsse um fenômeno que se possa remover apenas por meio de equações...

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Caridade internacional

A Junta Executiva e a Comissão de Programas do Fundo Internacional de Emergência para a Proteção à Infância — informam de Lake Success — realizarão breve uma Conferência em Paris. Vão estudar a possibilidade de mais um aumento de auxílio destinado a êsse Fundo, que já está contando com o concurso de vários particulares e de mais treze países contribuintes. Antes mesmo dos entendimentos, sabe-se, as duas organizações darão preferência aos pedidos vindos da própria Europa, da Ásia e da Palestina. O Fundo tem uma bela fôlha de serviços para tão pouco tempo de ação: cêrca de seis milhões de mães e crianças são atualmente socorridos por ela.

Curioso é que a Junta e a Comissão confiam em novos suprimentos das duas Américas, a Central e a do Sul. Ambas, sem dúvida, passam as suas duras privações. E' incalculável, mesmo porque as estatísticas não ajudam um conhecimento perfeito da situação, a soma de famílias humildes, na miséria, existentes entre os ibero-americanos. Basta ver, por exemplo, o panorama do nordeste brasileiro, onde há um mundo de sofrimentos, com a infância a vegetar sem saúde e sem instrução. Essa infância não é menos digna da simpatia humana de qualquer instituição de caráter filantrópico internacional. Mas não está incluída nas cogitações do Fundo de Assistência.

Certo que ninguém pedirá por ela. Também não era caso de solicitar, porque a beleza de dar está mais na espontaneidade.

De qualquer sorte, um dia, se crescer e viver, essa infância terá o consôlo de não ignorar que para amparar as crianças européias e asiáticas protegidas da U.N.R.R.A. também o Brasil nobremente cooperou, levando-lhes o seu apoio material.

Os dois 5 de julho

A semana das comemorações termina hoje. Não foram solenidades de cartaz, dessas que se efetuam para impressionar ou mobilizar a opinião pública. Foram, antes, romarias de saudade aos túmulos dos mortos que se sacrificaram por um ideal de justiça e liberdade, abrindo ao Brasil caminhos para novas conquistas democráticas. Algumas sessões cívicas deram lugar a que oradores se pronunciassem em recinto fechado sôbre o alcance das duas revoluções, a de 1922 e a de 1924.

Mas, embora sem a pompa que não era de esperar, as solenidades foram bem expressivas. Nem sempre os mortos vão depressa. Os dois Cinco de Julho fizeram alguma coisa em benefício da nação. Alertaram consciências e criaram um clima propício ao inconformismo e à manifestação da vontade coletiva. Prepararam o país para reformas sociais que ainda agora o habilitam a resistir e a vencer os golpes dos extremismos.

Simples nas suas comemorações, a semana teve, porém, um sentido elevado e patriótico.

Recrutas da miséria

Dois ministérios — o da Agricultura e o do Trabalho, com a colaboração da chefia de polícia — precisam prestar atenção ao espetáculo de centenas de homens, mulheres e crianças que são trazidos do interior de Minas e do Estado do Rio para esta cidade. Os caminhões que os conduzem passam por Petrópolis e descem a serra, no rumo do Distrito Federal.

São pessoas de condição humilde, gente que, à simples inspeção visual, denota logo o exagêro da miséria e a ausência de saúde. Dir-se-iam levas e levas de mendigos em trânsito para algum abrigo ou recolhimento. Mas não são. Indivíduos sem escrúpulo, talvez explorados pelo derrotismo impenitente de células subversivas instaladas em diversos pontos daqui e dos dois Estados acima referidos, vão buscar e trazem os pobres retirantes com promessas de que no Rio encontrarão fàcilmente trabalho compensado por salários altos. Trazendo-os, espalham-nos pelas favelas, onde os deixam ao deus-dará. Alguns dêsses indivíduos fazem o serviço odioso, visando a lucros imediatos. Cobram a condução por preços extorsivos. E' uma parte. A outra parece ter intuitos mediatos e que não hão de ser em benefício nem das vítimas enganadas, nem da ordem pública.

De qualquer sorte, é o êxodo de populações rurais que vêm malogradamente congestionar a cidade. Cresce, por isso mesmo, a cifra dos faveleiros e dos desocupados.

Os dois ministérios e a chefia de polícia não hão de ser indiferentes a essa nova modalidade de recrutamento para a vadiagem e para o sofrimento.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

No pôrto de Sevilha foi destruído por um incêndio grande carregamento de palha que se destinava à América do Sul.

Estávamos longe de supor que a Espanha exportasse para o nosso continente. Palha para que fim? Como gênero alimentício? para encher colchões? Talvez para alimentar o fogo da propaganda totalitária. Neste último caso, a mercadoria incendiada ainda pode seguir viagem: como "palha assada".

• • •

Telegrama de Madrid dá-nos outra novidade de Sevilha: a temperatura subiu a 51 graus ao sol e 42 à sombra.

Assombroso! E explica a tal combustão da palha. Explica ainda e antecipadamente, uma porção de histórias de onça sôbre grandes calores a ser contadas pelos filhos da ardente Espanha.

• • •

José Adão, ao ser levado prêso ao distrito, deu uma dentada na perna do comissário João Elias.

Culpa dos policiais que o prenderam; deviam tê-lo conduzido na carrocinha. Agora o que é urgente é pô-lo no Instituto Pasteur em observação.

• • •

Foi instalada em Belém (Pará) a Faculdade de Ciências Econômicas.

Ainda bem que alguma coisa está sendo feita no Pará em benefício da economia do Estado...

• • •

Achava-se detido em Georgetown (Guiana Inglêsa), por falta de pagamento de dívidas, o rebocador brasileiro *Novo Bandeirante*. Pagos agora os débitos, partiu êle com destino a Santos.

O *Novo Bandeirante* deve conservar a bandeira a meio pau.

Sereno & Cia.

O ENIGMA DA ALEMANHA

O destino da Alemanha continua incerto, mas é evidente que se acha ligado à posição que ela tomar no conflito aberto entre o Oriente e o Ocidente ou seja entre o plano de ataque da Rússia, com os países da Europa central, colocados sob o domínio russo, e o plano defensivo do pacto do Atlântico.

As previsões, conforme assinala Maurice Duverger, são três:

a Alemanha filia-se ao sistema político da Rússia;

a Alemanha adere ao pacto do Atlântico;

a Alemanha fica neutra.

A primeira dessas hipóteses é sem dúvida a pior.

Em 1939, o perigo alemão não se manifestava tão grande quanto hoje se apresenta o perigo russo, precisamente porque a Rússia de certo modo continha a Alemanha. Agora, não há, para o Oriente, quem faça o mesmo à Rússia.

Nestas condições, o problema da paz depende logo de uma das duas outras conjeturas: a neutralidade ou a incorporação da Alemanha ao pacto do Atlântico.

A neutralidade alemã seria análoga à neutralidade belga no velho sistema das influências européias. A Rússia, por um lado, e as nações do pacto do Atlântico, por outro lado, se comprometeriam não só a manter neutra como a defender a Alemanha em caso de ataque. O compromisso, em relação à defesa, poderia gerar a guerra, da qual fôsse a Alemanha apenas o caminho.

Admitindo, entretanto, a prática leal do compromisso, fora de qualquer violação capaz de determinar a guerra, nem assim o respeito às fórmulas estabelecidas criaria de fato a neutralidade alemã. Mais vizinha da Rússia que dos Estados Unidos ou da Inglaterra, a Alemanha permaneceria sempre exposta ao ataque invisível da política russa pelos métodos novos da infiltração comunista. Em outras palavras: a Rússia não precisaria invadir a Alemanha em ato formal de ataque; mandaria conquistá-la servindo-se dos próprios alemães subordinados aos seus desígnios. Em conseqüência, a neutralidade seria um meio para a Rússia e não precisamente uma garantia para as nações do pacto do Atlântico.

Resta, pois, considerar a adesão da Alemanha ao pacto.

Em princípio, o pacto foi realizado em defesa do Ocidente. A questão essencial para o efeito e eficácia dêste propósito é saber onde acaba o Ocidente, onde acaba enfim a zona que deve ser defendida. Acaba, atualmente, na linha do Reno. A incorporação da Alemanha estenderia a linha ao Oder ou ao Elba. Aumentaria, é claro, as responsabilidades, mas reduziria o perigo pela eliminação da área neutra, da área que se transmudaria em corredor...

Esta última vantagem daria necessàriamente outras preocupações. É que a Alemanha, incorporada ao pacto do Atlântico, não seria mais uma nação vencida; seria uma nação irmã, a que o pacto entregaria de resto uma posição de vanguarda, com certos e razoáveis privilégios de ordem política. Seria também necessàriamente uma nação armada. A base do pacto está no armamento...

Recomeçaríamos então a temer a Alemanha? Poderia, por exemplo, a Alemanha associar-se à França, repetindo na história o exemplo da Inglaterra? São perguntas óbvias e imperativas. São mais do que perguntas; são problemas derivados ou originários do problema alemão.

Se cumpre evitar a filiação da Alemanha ao sistema político da Rússia, e se a neutralidade alemã, esta mesma, pode favorecer a Rússia, igualmente a companhia da Alemanha na aliança do pacto do Atlântico é um motivo de suspicácia.

Mas os fatos algumas vêzes desmentem as suposições. A esperança do mundo é que a Alemanha se transforme. Não se transformará, porém, se lhe derem ainda a posse exclusiva do arsenal onde ela adquiria a psicose da guerra. Êste arsenal, sabemos, é a bacia do Ruhr.

Costa REGO

NÃO CEDERÁ

Sydney, Austrália, 4 (U. P.) — O Primeiro ministro Joseph Chifley afirmou ontem que preferiria abandonar a vida pública a retroceder ante às ameaças de 23 mil mineiros de carvão. Chifley discursou em Kattomba, Nova Gales do Sul, onde está situado o centro da greve dos mineiros de carvão, há 7 dias. Disse que os mineiros querem agir com a fôrça bruta e indisciplina com o que não pode concordar, justamente numa hora em que a Austrália sofre depressão econômica, provocada pelos sindicatos.

O SR. JOHN MC CLOY CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR RUSSO

Francforte, 4 — (R.) — O alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, sr. John Mc Cloy, declarou hoje aos jornalistas, logo após sua chegada a esta cidade, que pouco antes de partir de Berlim mantivera "conversações amistosas" com o general Vassili Chuikov, comandante militar russo na Alemanha sôbre questões "políticas e econômicas de grande importância."

Mc Cloy acrescentou que pretende arranjar uma nova reunião com o comandante russo "num futuro próximo", e frisou que conferenciará co mo governador militar francês, general Pierre Koenig, dentro de alguns dias.

ARMISTICIO ENTRE A SIRIA E ISRAEL

Fronteira Sirio-Israelita, 4 — (R.) — Um acôrdo de armistício entre a Síria e o Estado de Israel está agora, segundo tudo indica, prestes a ser concluído após várias semanas de contínuas e prolongadas negociações.

Examinando as propostas apresentadas pelo antigo mediador das Nações Unidas, dr. Ralph Bunche, as delegações dos 2 países resolveram ontem, numa reunião realizada na fronteira, iniciar a elaboração de um acôrdo de armistício, a fim de que o mesmo possa ser assinado na próxima semana.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

O SR. ZULETA ANGEL NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 4 — (F. P.) — Em visita oficial aos Estados Unidos, chegou, tendo viajado de avião e descido no Aeroporto Nacional, o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, sr. Zuleta Angel.

Declarou aos jornalistas que vem "conversar com o Departamento de Estado, e com o Banco de Exportação e Importação e com o Banco Internacional".

ECONOMIA & FINANÇAS

OS SINDICATOS E OS PROBLEMAS DO RENDIMENTO OPERÁRIO

HERBERT TRACEY

LONDRES — As medidas adotadas pelo Congresso dos Sindicatos britânicos no sentido de aumentar a eficiência da indústria e sua produção, por intermédio da cooperação entre sindicatos e patrões, está criando um ambiente muito mais promissor para a nação do que poderiam ter indicado os recentes dissídios trabalhistas. Para os que sabem em que direção devem olhar, são fartas as provas de que as dificuldades decorrentes das greves recentes — especialmente as que se produziram nas indústrias e serviços nacionalizados — não na realidade as que se devem esperar depois de um vasto reajustamento das relações industriais. Na verdade, está sendo dada nova orientação à política do Congresso dos Sindicatos.

Sua significação não é plenamente compreendida por todos os sindicalizados, e naturalmente existe alguma oposição a ela. No entanto, progride continuamente a política do Congresso de promover um rendimento individual mais elevado pelo desenvolvimento de relações de cooperação mais íntima entre os operários e os patrões. Na realização dessa política o Congresso concede importância crescente às consultas que seu Conselho Geral está realizando com grupos de sindicatos relacionados com determinadas indústrias, especialmente as que produzem para os mercados estrangeiros.

Tais consultas já foram realizadas com resultados promissores nas indústrias cerâmicas e químicas, bem como nas mecânicas e congêneres. Representantes da organização dos operários da cerâmica, por exemplo, reuniram-se com membros do Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos para discutir, em duas ocasiões, os problemas da indústria. Um dos resultados foi que as dificuldades da indústria são agora muito mais bem apreciadas pelo Congresso. Nesta indústria, altamente concentrada, na qual 85 por cento dos operários trabalham pelo sistema de salário por peça, cêrca da metade das fábricas emprega em média menos de cem operários cada uma. O sindicato considera que o padrão de administração da indústria é, em geral, deficiente, e que êste assunto interessa vitalmente os 80.000 operários empregados na fabricação de cerâmica. No entanto, também nesta indústria a cooperação entre as duas partes foi realizada em virtude do exemplo do que se pode realizar com a racionalização do trabalho para aumentar o rendimento individual e os salários dos operários.

Na fábrica de Barlaston, a famosa firma Wedgwood introduziu um novo sistema de salário por peça, baseado na racionalização do trabalho em certos departamentos da fábrica. O plano foi introduzido de pleno acôrdo com o sindicato e depois de explicação adequada aos operários interessados. Registrou-se de início alguma oposição, mas compreendeu-se que o novo sistema de salário por peça permitia uma apreciação melhor do trabalho realizado que os vários métodos e expedientes usados até então. Os resultados práticos foram, em primeiro lugar, aumento de 20 por cento na produção; segundo, aumento de 40 por cento nos salários dos operários; terceiro, notável redução das peças rejeitadas, sendo considerado êste último aspecto como indicação segura da melhora das condições de trabalho. Também se diz que o sistema permite à fabricação manter um escoamento de produção em nível constante e eliminar os *engarrafamentos*. O sindicato deseja prolongar a prova do novo sistema antes de externar opinião definitiva.

Num aspecto mais geral, a política do Congresso dos Sindicatos deu mais um passo para diante numa conferência que se acaba de celebrar entre representantes do Instituto Britânico de Administração e 14 dos 19 sindicatos a êle associados. A finalidade principal desta conferência consistia em considerar a maneira por que os fins dos sindicatos e as finalidades do Instituto poderiam ser reciprocamente incentivados. O debate, nessa reunião, girou em tôrno da questão de saber se a melhor maneira de encarar a especialização de operários, para as funções administrativas, consiste no ponto de vista de dada indústria, ou se deve ser encarada de um ponto de vista geral, comum a tôdas as indústrias. Também nesta conferência foi concedida consideração à sugestão de que as conferências locais devem ser organizadas em combinação com conferências e visitas às fábricas locais, para os representantes dos sindicatos que tenham membros em postos de responsabilidade. Outra proposta foi que o Instituto estabelecesse contacto íntimo com os conselhos sindicais locais, a fim de interessar a massa dos filiados nos problemas da organização industrial. Também será examinada de novo a proposta de estabelecer uma comissão consultiva entre o Instituto e os sindicatos a êle associados. Outro exemplo da nova orientação da política do Congresso dos Sindicatos, sob a influência do Conselho Geral, é o ritmo acelerado que se observa na preparação de representantes de oficinas pelos próprios sindicatos. Os antigos métodos de seleção ao acesso de representantes sindicais nas comissões de fábricas já não satisfazem as necessidades dos sindicatos. Em breve será editado um folheto sôbre o aproveitamento dos representantes sindicais nas oficinas, pelo Instituto, após consulta sôbre o conteúdo com o Congresso dos Sindicatos.

Determinados sindicatos estão concedendo atenção especial à preparação dos delegados operários nas oficinas. Esse fato é pôsto significativamente em relêvo pelos sindicatos relacionados com a indústria nacionalizada. Um dêles está organizando um curso de preparação. Aos que percebem a fôrça, o movimento lento, mas de capacidade criadora, dentro do Congresso, as últimas greves ilegais terão parecido agitações da superfície e não abalos vindos do fundo.

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Demonstração da Receita e Despesa da União, de janeiro a maio do corrente ano, organizada pela Contadoria Geral da República:

(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

RECEITA		
Renda Ordinária		
Rendas Tributárias		
Importação	780.887	
Consumo	3.247.116	
Renda	987.822	
Sêlo	554.437	
Territórios	397	4.570.409
Rendas Patrimoniais		10.318
Rendas Industriais		250.397
Diversas Rendas		635.349
Soma da Renda Ordinária		5.466.470
Renda Extraordinária		239.893
Soma das Rendas		5.706.363
BANCO DO BRASIL		
Importância adiantada		
Saldo das seguintes contas:		
cc/Receita e despesa da União		2.271.133
TOTAL		7.977.496
DESPESA		
Congresso Nacional		73.028
Tribunal de Contas		4.291
Presidência da República		2.543
D.A.S.P., Conselhos, etc.		120.194
Estado-Maior Geral		321
Ministérios:		
Aeronáutica	666.015	
Agricultura	289.824	
Educação	509.198	
Fazenda	1.348.565	
Guerra	1.172.195	
Justiça	314.206	
Marinha	491.977	
Relações Exteriores	94.914	
Trabalho	87.287	
Viação	849.697	5.694.838
Poder Judiciário		74.456
Soma da Despesa		5.969.699
OPERAÇÕES A CLASSIFICAR		
Saldo das operações de crédito, depósitos e outras		1.545.734
SALDOS		
Em Caixa	196.812	
Nas Agências do Banco do Brasil	265.251	462.063
TOTAL		7.977.496

A TAXA QUE SERVIRÁ DE BASE À CONVERSÃO DA MOEDA E AO PAGAMENTO DO IMPÔSTO

Consulta firma importadora e distribuidora de petróleo, estabelecida nesta capital, sôbre interpretação de dispositivos do regulamento do sêlo.

Alega a consulente que a sua dúvida gira em tôrno da taxa de câmbio, de vez que o Banco do Brasil sempre dispõe de duas cotações: uma pela qual êle está pronto a comprar a moeda e outra porque pode vendê-la, e que são precisamente as taxas de compra e venda, aliás a primeira sempre menor do que a segunda.

E invoca, a interessada, o raciocínio de que, quando se tratar de papéis dos quais resulte a obrigação de vender câmbio, a taxa a aplicar deve ser aquela pela qual o Banco do Brasil está pronto a comprar a moeda; ao contrário, na hipótese de papéis dos quais resulte a obrigação de comprar câmbio, então a taxa a aplicar será aquela pela qual o Banco do Brasil está pronto a vender a moeda.

Entendendo, finalmente, a consulente que o referido Banco tem duas taxas de câmbio — uma para compra e outra para venda, — pergunta qual a que deve ser aplicada, à vista do preceito do art. 43 do decreto n. 4.655, de 3 de setembro de 1942 (verbis):

"Art. 43 — *Nos papéis em que o* valor estiver expresso em moeda estrangeira, o impôsto será pago pela equivalência em cruzeiros, ao câmbio do dia anterior, se nesses papéis não houver taxa estipulada."

(Continua na 5ª pág.)

O DIA POLICIAL

E JURAVAM EXERCÊ-LA COMO UM SACERDÓCIO...

Não nos parece possivel haja alguem nesta capital capaz de pôr em dúvida a necessidade urgente e inadiável de uma intervenção decisiva das autoridades superiores em certos hospitais da Municipalidade. Perdemos já a conta das vezes que temos registrado casos verdadeiramente revoltantes ocorridos nesses estabelecimentos em virtude da displicência de alguns médicos que ali militam. Entre esses casos, pensamos, nunca será demais lembrar que alguns têm sido fatais.

Agora mesmo, como que a corroborar o que afirmamos, tivemos conhecimento de mais uma dessas deploraveis ocorrências, e para que o leitor faça melhor juizo do descaso votado pelo tipo de médicos a que aludimos à vida do próximo, aí vai o fato.

No último dia 28, às 4,30 horas, foi solicitada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas para a rua Guassú 534, em Rocha Miranda, residência de Natalia da Cruz Holanda, esposa de um operário. O telefonista, como sempre, fez um milhão de perguntas. Satisfeitas estas, prometeu que mandaria a ambulância, o que realmente fêz. O médico que a guarnecia após examinar a paciente, não vacilou em removê-la para o Hospital. Tratava-se de um caso adiantado de gestação e a paciente queixava-se de fortes dores.

No Hospital, Natalia foi encaminhada aos cuidados profissionais de outro médico, o cirurgião-parteiro. Êste mandou que a levassem para a maternidade. Examinou-a e, em seguida, determinou que fosse colocada sôbre a mesa especial para casos daquela natureza. Ato continuo abandonou a sala. O mesmo fizeram as duas enfermeiras que o acompanhavam. Estas, ao saírem, fecharam a porta. Dessa fórma, a enferma ficou só e completamente isolada, sem ter uma pessôa que lhe chegasse uma gota dágua, quanto mais um medicamento. Torna-se necessário, também, que se esclareça que não lhe foi ministrado qualquer remédio, não obstante as fortes dores que sentia. Assim, sem ninguem para assisti-la, instantes após, Natalia dava à luz uma criança. Chamou por alguem que a socorresse, porém, em vão, pois lá fora ninguem a ouvia. E nessa situação permaneceu cêrca de quatro horas, quando surgiu uma enfermeira, que, sorridente, indagou: — "Então, o que é que há por aí?"

— A criança nasceu!

— Não é possivel. Há quanto tempo?

— Há quase quatro horas...

— Mas a senhora não chamou ninguem?

— Não fiz outra coisa durante tôdo êsse tempo, mas ninguem me atendeu.

Percebendo a gravidade da situação, aquela enfermeira afastou-se rápida, chamando por outra, ao que parece uma espécie de parteira. Esta, notando que a criança ainda vivia, não obstante tratar-se de parto prematuro, determinou fosse a mesma recolhida à estufa, a fim de tentar o seu salvamento. Esta medida, no entanto, não trouxe o resultado desejado, de vez que a criança faleceu 36 horas depois.

O estado de Natalia, também, não era bom. Continuava com hemorragia e febre alta. Sentia também dores fortissimas no ventre. O médico que a assistia, porém, dizia não ser nada, uma consequência do parto apenas. O fato é que não obstante todos os indicios do estado infeccioso que apresentava, não lhe ministraram qualquer medicamentação. No dia 30 à tarde, ou seja no terceiro dia em que ali se achava, Natalia piorou consideravelmente, o que levou duas enfermeiras a examiná-la melhor. E estas, ao que estamos informados, descobriram que a placenta não havia sido retirada, o que foi, então, feito às pressas, pois estava ali, sem dúvida, a grande razão de ter se agravado o estado de saúde de Natalia. Ainda desta vez, nenhum medicamento lhe foi dado. As dores fortes e a febre, no entanto, continuaram, mas no dia imediato o médico assistente não teve dúvida em dar alta a Natalia. Esta ponderou seu estado precário e as dores que vinha sentindo, porém, nada adiantou. O médico continuou afirmando que se tratava de dores consequentes do parto e que logo tudo passaria, bastando que ela repousasse um pouco em casa. Natalia seguiu o conselho do facultativo (?), mas não teve melhoras, muito pelo contrário, e ontem, em estado grave, teve de ser internada na Pró-Matre, onde, após verificado seu estado infeccioso lhe foi ministrada a medicamentação adequada em tais casos.

Aí está um caso que diz bem da displicência criminosa e imperdoavel com que alguns facultativos da Municipalidade encaram a profissão que abraçaram e que, ao receberem seus titulos, juraram exercêr como um sacerdócio. Infelizmente, porém, esses médicos ou esqueceram muito depressa o juramento solenemente realizado, ou ignoram o que seja um sacerdócio.

Seja com fôr, porém esquecidos ou ignorantes, não têm o direito de tripudiar sôbre a vida do próximo, razão por que, parece-nos, não só de justiça, mas sobretudo no interêsse da própria sociedade, sejam os mesmos exemplarmente responsabilizados por quem de direito.

Eva e os carros oficiais...

No último dia 27, às 13,20 horas, o chapa branca 8-74-71 passava pela Praça Mauá, conduzindo um casal. Cinco minutos mais tarde, na avenida Rio Branco, encontramos o de número 8-70-93, que transportava três senhoras, uma das quais ao lado do motorista.

No dia 29, às 17,40 horas, pela avenida Oswaldo Cruz passava o de número 8-87-63, conduzindo um casal.

Ainda no mesmo dia, às 17,30 horas, o chapa branca 9-01-68, transportando três senhoras, não obstante o sinal fechado, avançou a faixa de segurança para travessia dos pedestres, causando grande susto nos pedestres, sendo que alguns só não foram atingidos, ou melhor, "não atropelaram o chapa branca" — sim por que os chapas brancas nunca atropelam nem batem em ninguem, eles, coitadinhos, são sempre as vitimas, eles é que são batidos e até atropelados pelos "audaciosos" pedestres — graças à sua agilidade...

Atiravam bombas a esmo e acabaram esfaqueando o marido, na presença da espôsa — Perseguidos, o esfaqueador foi morto a tiros por um investigador — Ainda desta vez, não foi o "Zé da Ilha" o culpado — Desapareceu na véspera do casamento — Outras ocorrências

No dia 29 do corrente, na localidade de Caxias, estava o cidadão Jorge Bisco da Encarnação aguardando um ônibus, em companhia de sua esposa, quando diversos individuos desclassificados começaram a atirar bombas a esmo na rua, indo uma delas explodir bem no meio da "fila". Indignado, protestou êle contra o inqualificável abuso, mas a resposta foi a chacota dos vagabundos que, reunidos, passaram a dirigir-lhe pesados insultos. O cidadão reagiu à altura e, na luta que se seguiu, recebeu uma facada no abdome, caindo ao solo banhado em sangue.

Muitas pessoas presenciaram a ocorrência, mas nada puderam fazer porque os desordeiros, em número de três, fugiram rápidamente. Isso não impediu, entretanto, que saisse em sua perseguição um investigador da Policia, não identificado, que passou casualmente pelo local. A correria começou, então, aos gritos de "pega", "pega", enquanto os fugitivos se afastavam para a zona deserta da estrada Rio-Petrópolis, seguidos de perto pelo policial. Ouviram-se diversos tiros e, pouco depois, verificou-se que um dêles tombara no caminho, atingido por bala nas costas. Era exatamente o agressor de momentos antes, Orestes dos Santos, de 21 anos, preto, lavador de automóveis, residente à rua Guandu 420, que não trepidara em esfaquear o pacato cidadão na fila do ônibus.

Providenciados os socorros médicos, as duas vitimas foram levadas para o Hospital Getúlio Vargas, onde Orestes dos Santos veio a falecer na manhã de sábado último, permanecendo Jorge da Encarnação internado em estado grave. As autoridades policiais de Caxias ordenaram a abertura de inquérito em tôrno do fato, mas, inexplicavelmente, afirmaram desconhecer o autor dos tiros, quando todos são unânimes em apontá-lo como sendo o investigador. Pensa-se que não há, realmente, nenhum motivo plausivel para êsse procedimento, já que o agente, revoltado, como todos os demais, com a estúpida agressão, estaria usando de um recurso extremo, não há dúvida, mas legitimo, ao usar da sua arma contra o esfaqueador.

Os dois companheiros de Orestes dos Santos, também implicados na agressão, são Jovelino Francisco de Paula e Miguel Antonio e foram presos já no Distrito Federal, na localidade vizinha de Vigário Geral, sendo postos à disposição das autoridades fluminenses.

AINDA DESTA VEZ, NÃO FOI O "ZÉ DA ILHA" O CULPADO...

O "Zé da Ilha", que nos dispensamos de apresentar aos leitores, ganhou um cartaz de tais dimensões que o seu nome está fadado a viver sempre na memória dos homens... do morro de São João. De fato, lá ninguém admite que o reisinho-mirim da malandragem possa ter similes na crônica policial da imprensa e, por isso, êle vive cercado de uma aura de respeito e simpatia, conhecido os louros da glória. Os seus desejos são ordens e as suas ordens são imperativos que cumpre executar sem tardança, antes que sobrevenha uma revolução no seu reino de barracões e vielas pouco limpas.

Houve quem não acreditasse no insofismável dominio do "Zé da Ilha" sôbre os homens e as consciências do morro de São João. Este alguém foi o trabalhador Alberto Cruz, de 23 anos, solteiro, empregado dos Laboratórios Raul Leite, que andava meio aborrecido com a sua própria incapacidade de se impôr à admiração pública. Assim, quando o "Zé da Ilha", muito manso como sempre, lhe veio pedir para pagar um almoço, sábado último, respondeu-lhe com um categórico não em plena face.

O "Zé da Ilha" poderia, com a sua valentia incontestada, ter punido, na mesma hora, o audacioso vassalo. Poderia, também, tomar uma desforra sangrenta com seus próprios punhos, dar-lhe uma surra tremenda, que alcançasse a maior repercussão no São João e adjacências, de tal forma que ninguém ousasse, no futuro, alterar a voz na sua presença senão para lhe louvar o engenho e a arte.

Mas o "Zé da Ilha", além de malandro, é um sujeito inteligente e gravou bem na lembrança as consequências das suas últimas complicações com a Policia. Sabem, então, o que fêz?... Foi simples, muito simples mesmo. Assim como quem não quer nada, andou passando pelo morro e, de vez em quando, contava, incidentalmente, o fato aos amigos.

Foi o bastante. Na madrugada de domingo, Alberto Cruz, o falso malandro que tivera a audácia de recusar um almoço ao "Zé da Ilha", teve de ajustar contas com o "Zé Camolista", o "Distinto" e outros cidadãos com apelidos menos amáveis, que o submeteram a uma espécie de tribunal sumário, sumarissimo... Não sendo satisfatórias as respostas, levou uma surra a pontapés e sôcos, uma facada no abdome e, por fim, foi atirado do alto da ribanceira.

Quem contou o fato tal como está narrado acima foi o próprio Alberto Cruz, quando era medicado no Pôsto de Assistência do Méier. As autoridades do 19º Distrito tomaram conhecimento do fato e chegaram à conclusão de que, ainda desta vez, não é possivel responsabilizar o "Zé da Ilha" pela agressão.

DESAPARECEU NA VESPERA DO CASAMENTO

O mecânico Roberto Pereira da Silva, de 25 anos, residente à rua Tumucumac 115, em Cavalcanti, contratou casamento com a jovem Maria Luiza da Conceição, moradora à rua Italia Duncan 241, no mesmo bairro. Ambos economizaram, e, com grande trabalho, ultimaram os preparativos para as bodas, que se deveriam realizar no último sábado. O rapaz entrou em férias, arranjou Cr$ 10.000,00 emprestados, mas, na véspera do tão aguardado enlace, sentiu-se subitamente mal de saude com tonteiras e desfalecimentos. O fato não teve maiores consequências, todavia, porque, alegre e bem disposto, horas mais tarde, esteve na casa da noiva de onde saiu, acompanhado do futuro sogro, para ultimar umas compras na cidade, dele se separando na estação D. Pedro II. Mais tarde, esteve na praça da República 42, para transmitir um recado ao seu futuro cunhado José Ovidio, que ali trabalha, partindo, em seguida, para a rua São Francisco Xavier, onde deveria assinar duplicatas relativas à compra de mobilia.

Acontece que, depois disto, Roberto Pereira da Silva desapareceu, inexplicavelmente, e nenhum parente ou amigo o viu em qualquer parte. Com grande aflição, a noiva viu passar a hora do casamento, que não pôde realizar-se, para geral consternação das duas familias. Efetuaram-se buscas em todos os hospitais cariocas, na policia e no necrotério, mas tudo inutil, porque o jovem Roberto não apareceu.

Assim e como se supõe que estando meio adoentado, tenha tido o seu mal agravado em qualquer lugar desconhecido, ou ainda que, com elevada quantia no bolso, tenha sido assaltado, a sua familia, inquieta, solicita informações do público em geral.

ATROPELOU, FUGIU E CAPOTOU

Na tarde de ontem, quando atravessava o caminho de Itacoa, a jovem Alcy Ferreira, de 18 anos, solteira, residente à rua Major Rego 124, em Olaria, avistou o caminhão chapa 6-35-41, que vinha em grande velocidade. Tentou esquivar-se, mas foi colhida em cheio e atirada ao solo. O motorista, percebendo o desastre, acelerou o veiculo para fugir, mas, pouco adiante, em manobra infeliz, colidiu com um obstáculo e capotou espetacularmente. Em consequencia, além da jovem, que sofreu fratura do crâneo e contusões generalizadas, ficou ferido, também com fratura do crâneo, o ajudante Sebastião Basilio de 28 anos, morador à Praia de São Cristovão 340. O motorista conseguiu fugir, enquanto as duas vitimas eram conduzidas para o Hospital Getulio Vargas, de onde mais tarde foram removidas, em estado grave, para uma casa de saude particular, por intervenção do proprietário do caminhão Aldo Carneiro. As autoridades do 20º Distrito tomaram conhecimento do fato.

AS VITIMAS DOS AUTOS

Na tarde de domingo, o automóvel oficial chapa 9-04-31, do Estado-Maior do Exército, dirigido pelo motorista Ari José dos Santos, atropelou e matou, na Avenida Brasil, o operário João Pedro Filho, de 28 anos, solteiro de residência ignorada. As autoridades do 20º Distrito tomaram conhecimento do fato e fizeram remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

Houve, ainda, nos últimos dois dias, numerosos casos de atropelamentos, que passamos a registar:

— Na praça Haval, esquina da rua Capitão Jesus foram atropelados pelo mesmo auto não identificado, domingo, os leiteiros Luiz de Lima, de 33 anos, morador à rua Gonzaga Campos 288-A e Manoel Fonseca de 28 anos português, mesmo endereço. O primeiro sofreu forte contusão toráxica e o segundo escoriações generalizadas, sendo medicados no Posto de Assistência do Meier.

— Zulmira Maria da Conceição, de 49 anos, casada, moradora em Vila Rosalie, Estado do Rio, atropelada na estrada Rio-Petrópolis, faleceu no Hospital Getulio Vargas. O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Francisco Gomes da Cunha, de 37 anos, operário, morador à praça Saicá 9, em Caxias, atropelado domingo, na estrada Vicente de Carvalho, pelo auto chapa 4-93-94, foi internado em estado de coma, com fratura do crânio, no Hospital Getulio Vargas.

— O menor José Carlos, de 3 anos, filho de José Nunes, residente à rua Almirante Alexandrino, colhido, ontem, em frente à sua residência, por auto não identificado, deu entrada com fratura do crânio, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro.

— Iolanda Cananéa, de 60 anos, casada, rua Buarque de Macedo 20, apartamento 701 colhida pelo auto chapa 4-53-34, nas imediações da sua residência, sofreu contusão na cabeça e foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Engracia Lima, de 53 anos, viuva, rua São Clemente, 340, quarto 33, colhida pelo auto 3-28, ontem, perto da sua residência, foi internada, com fratura da bacia, no Hospital Miguel Couto.

— Leonidas Vieira Fernandes, de 51 anos, casado, comerciante, rua Pinto Cardoso 3, na Penha, foi atropelado, ontem, na rua Lobo Junior, sendo medicado no Hospital Getulio Vargas, com fratura da perna esquerda.

— A menina Isabel, de 12 anos, colegial, filha de Próximo de Castro, rua Paracatuba 330, colhida por auto não identificado na estrada Intendente Magalhães, sofreu fratura do crânio e foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

AGRESSÕES

As primeiras horas de domingo último, no interior do parque de diversões "Bico Doce", que funciona em Caxias, o comerciante Octavio Augusto Aragão, de 37 anos, residente à travessa Vitalina 3, teve uma desavença com o comerciário Sebastião Soares de Oliveira, de 47 anos, morador à avenida Nilo Peçanha 675 e acabou sendo agredido a bala, recebendo ferimento penetrante no torax. O agressor foi prêso e autuado, enquanto a vitima, em estado grave, era internada no Hospital Getulio Vargas.

MORTO NA COLISÃO

Na manhã de ontem, o ônibus chapa 8-16-15, da linha "Mauá-Engenho de Dentro", colidiu com o bonde linha "Boca do Mato", na esquina de rua Dias da Cruz com a rua Pedro de Carvalho. Em consequência, ficaram feridos José Bonifácio dos Santos, de 47 anos, marinheiro, residente à rua Maria do Carmo, 151, com esmagamento da perna direita, e Jordi Maria Barroso, de 18 anos, operário, morador à avenida Guanabara 588, em Caxias, com escoriações generalizadas. Mais tarde, o primeiro veio a falecer no Hospital do Pronto Socorro, onde ambos ficaram internados. O motorista do ônibus fugiu após o desastre. As autoridades do 22º Distrito tomaram conhecimento do fato e fizeram remover o cadaver do marujo para o Instituto Médico Legal.

O OPERÁRIO CAIU DO 10.º ANDAR

No edificio em obras da rua Silveira Martins 10, o operário José Trajano da Silva, de 21 anos, solteiro, morador à rua da Catacumba s/n., tentou, ontem, tomar o elevador de trabalho em movimento, mas, perdendo o equilibrio, caiu do 10.º andar ao solo, tendo morte instantânea. Com guia das autoridades do 4.º Distrito, o cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

EXPLOSÃO DA BOMBA DE GAS E INCENDIO

Ontem à tarde, quando lidava com uma bomba do chamado "ultragás", que serve de combustivel para fogões, o jovem Francisco Martins Filho, de 16 anos, comerciário, residente à rua Carvalho de Souza 278, foi vitima da explosão que irrompeu, ficando ferido no rosto, nos braços e nas mãos. Houve em seguida, um principio de incêndio na cozinha, que foi prontamente extinto pelos bombeiros de Campinho, com pequenos danos. O jovem foi medicado numa casa de saúde particular.

VITIMAS DO FOGO

Ontem à noite, a menina Irene, de 5 anos, filha de Antonio Motta Laranjeira, morador à rua Eboina Urugual 41, caiu numa fogueira em que se divertiam as pessoas residentes à rua Rego Barros 35. A pobre criança sofreu queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Também a petiz Marina, de apenas 1 ano e 5 meses, filha de Simplorio Fragoso, sofreu graves queimaduras, ontem, na sua residência, à rua Dr. Jovíniano 628, quando lhe caiu em cima uma chaleira de agua fervente com que sua mãe ia preparar-lhe o banho. A garotinha foi internada no Hospital Carlos Chagas.

NOS ESTADOS

Incêndio em João Pessoa — João Pessoa, 4 (Asp) — Violento incêndio destruiu três casas comerciais na avenida Beaurepaire Rohan, causando prejuizos avaliados em 600 mil cruzeiros. As firmas prejudicadas, que são Antônio Costa, Avelino Cunha e Olivio Falcão, tinha os negócios no seguro, sendo aberto inquérito em tôrno do fato.

Campanha contra os delinquentes e desocupados — S. Paulo, 4 (Asp) A Policia realizou ontem uma "ronda unificada", efetuando a prisão de ladrões e desocupados que andavam pela cidade. Foram detidos pela madrugada 11 homens e 7 mulheres.

Misterioso assassinato em Itaim — São Paulo, 4 (Asp) — Uma jovem, cuja identidade, ainda, não ficou estabelecida, ao chegar a sua residência, de um passeio, com seu namorado, encontrou toda a casa desarrumada e notou logo a ausência de seu genitor. Chegando ao quintal encontrou o corpo de seu pai, atirado à um poço, apresentando vários ferimentos. Comunicado o fato as autoridades, foi identificado o morto, como sendo o sr. Alberto Hubam, de 71 anos, residente na estrada do Tibúrcio. Pela circumstâncias que cercar o caso, a policia está inclinada a acreditar que se trata de um latrocinio, assim o caso foi entregue as autoridades da Delegacia de Roubos, para que inicie as investigações a fim de elucidá-lo.

Mulheres Morriam

estraidas para o ritual de serpente magica, porque odiavam seus maridos... e o segredo continuaria inviolavel se O SOMBRA não desmascarasse

o idolo da infidelidade

HOJE ÀS 22,05 RÁDIO NACIONAL

PATROCINIO DAS LEGITIMAS Lâminas GILLETTE AZUL E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

DODGE
CIA. PROPAC-AV. O. CRUZ. 95-FONE-25-230

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-2768
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

CONSERVE OS CROMADOS DE SEU CARRO SEMPRE NOVOS!
Com êste Limpador de cromados e niquelados
DU PONT CHROME POLISH
SECÇÃO de PINTURAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
MARCA DU PONT REGISTRADA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Expressiva solidariedade à homenagem ao sr. Euvaldo Lodi

Telegramas de altas autoridades e figuras representativas de nossa sociedade ao presidente da Confederação Nacional da Indústria

Ainda em solidariedade à homenagem que lhe foi prestada pelas classes produtoras e amigos, vem o sr. Euvaldo Lodi recebendo as mais expressivas mensagens de solidariedade, das quais destacamos as seguintes:

RECEBA O ILUSTRE AMIGO MEUS SINCEROS CUMPRIMENTOS PELA DISTINTA HOMENAGEM QUE LHE FOI ONTEM PRESTADA E A QUAL HIPOTECO COM PRAZER MEU INTEIRO APOIO. EM VIRTUDE DE MOTIVO SUPERVENIENTE NÃO ME FOI POSSIVEL COMPARECER AO BANQUETE. CORDIAIS SAUDAÇÕES. — GENERAL JOÃO VALDETARO.

Ausente do Rio estou espiritualmente solidário com as justas homenagens tributadas ao prezado amigo. Abraços. — Deputado Juracy Magalhães.

Muito senti não me ter sido possivel assistir ao jantar de homenagem ao eminente amigo, alistando-me entre os seus admiradores nessa oportunidade que lhe tributaram justo prêmio e grande estima e patriótico reconhecimento. Cordiais saudações — Pedro Calmon; Reitor da Universidade do Brasil.

Associando-me cordialmente, a justa e grandiosa homenagem que lhe foi prestada, Yolanda e eu enviamos a ambos nossos ardentes votos de felicidade e nossas despedidas. Afetuosamente, — Caio de Melo Franco.

Impossibilitado de comparecer pessoalmente ao banquete oferecido ao ilustre brasileiro e eminente colega, cumprimento-o efusivamente. — Deputado Campos Vergal.

Ausente do Rio, em Teresópolis, não pude ir ao seu banquete, mas estive presente em pensamento. — Olegário Mariano.

Impossibilitado por motivo de fôrça maior à última hora de comparecer a expressiva homenagem oferecida ao prezado colega apresento minhas escusas com o testemunho do meu sincero aprêço ao ilustre amigo. Cordialmente, — Deputado Paulo Sarasate.

Lamento que o meu estado de saúde não tenha permitido levar-lhe pessoalmente o meu abraço de completa solidariedade a merecida homenagem prestada ao grande lider da necessária e inadiavel batalha do enriquecimento nacional. Abraços. — Elieser Magalhães.

Não pude esperar o término do magnifico banquete devido ao compromisso de participar em nome da comissão de saúde da câmara na mesa redonda da rádio globo em comemoração ao aniversário da vacina BCG. Peço ao eminente amigo receber um grande abraço e efusivas felicitações pela grande festa de homenagem. — Miguel Couto Filho.

Aceite o ilustre amigo afetuoso abraço de felicitação pela merecida homenagem que lhe foi prestada. — Deputado Ultimo de Carvalho.

Impossibilitado de comparecer ao jantar de confraternização das classes produtoras, estou solidário com as homenagens que lhe são prestadas. Cordiais cumprimentos. — Joaquim Henrique Coutinho, Sub-Chefe do Gabinete Civil do Presidente da República.

Associo-me à justa homenagem prestada ao ilustre amigo. Não compareci ao banquete em virtude do meu estado de saúde. — Jurandir Magalhães.

Embora afastado das atividades industriais, quero juntar os meus aplausos à justa homenagem que a indústria brasileira presta ao seu maior lider, ao esforçado presidente da Confederação Nacional da Indústria, cujos talentos, operosidade e eficiência constituem o luminoso apanágio de sua brilhante e notável personalidade. Afetuosos abraços. — Pedro Rache.

Impossibilitado de comparecer por motivo de viagem apresento caro amigo as minhas congratulações e votos de felicidades — Deputado Benedito Costa Neto.

Na impossibilidade de comparecer pessoalmente mando-lhe o meu abraço de congratulações pela justa homenagem — Deputado José Augusto.

Abraço ao querido amigo e ilustre deputado inteiramente solidário com as merecidas homenagens. — Deputado Aureliano Leite.

Impossibilitado de comparecer às justas homenagens que as classes conservadoras lhe tributam hoje, rogo ao ilustre amigo desculpar minha ausência. Cordial abraço — Ministro Rubens de Melo.

Impossibilitado de comparecer pessoalmente estou presente em espirito as justas homenagens aos seus altos méritos de grande patriota de larga mentalidade construtiva. Receba meu caloroso abraço de solidariedade e admiração. — Contra-almirante Alvaro Alberto.

De pleno acôrdo à homenagem que desejam prestar amanhã ao brilhante companheiro dr. Euvaldo Lodi, acabo de telegrafar ao dr. Augusto Marques Valente nosso companheiro ora no Rio para representar a Federação das Indústrias dêste Estado.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sob.
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

SUBSTITUIÇÃO DOS CONTRATOS NA BOLSA DE MERCADORIAS

São Paulo, 4 — (Asp.) — Na última reunião da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo, voltou a ser ventilado a possibilidade de se substituir os atuais contratos de algodão, vigorantes no termo daquele instituição, isto é, os contratos A. e B. por um único contrato. Com essa inovação seria possivel negociar maior quantidade de algodão no termo da Bolsa, o que não permitem as atuais modalidades de entrega do contrato B, tendo, de há muito tempo em qualquer interêsse o contrato A. Ficou marcada uma reunião para amanhã, dia 5, a fim de se discutir o assunto.

DIGESTÃO PESADA E DIFÍCIL

Quando há desequilibrio das funções digestivas sobrevem uma série de distúrbios como a azia, náuseas, falta de apetite, dores de cabeça, indigestão, etc., provocados pela hiper-acidez no estômago. Se esses males o afligem a ponto de causar-lhe uma sensação de desânimo, lembre-se de que as pastilhas Digestif Rennie são o medicamento indicado para o caso. As pastilhas Digestif Rennie eliminam o excesso de acidez no estômago e restauram a normalidade de suas funções gástricas. Experimente-as e verá como sentirá de novo o prazer de comer bem.
DIGESTIF RENNIE

CASIMIRAS PARA todo gôsto todo preço
METRO DE OURO
159 — R. ROSARIO — 159

GRANDE A SAFRA AÇUCAREIRA PARAIBANA

João Pessoa, 4 — (Asp.) — Terminou anteontem a produção de açúcar da Paraiba da safra de 1948/49, com o total de 634.819 sacas de 60 quilos, excedendo a cota prefixada pelo Instituto do Alcool e Açúcar em 23.013 sacos. O valor comercial da produção é de Cr$ 128.963.800,00. A produção do alcool, referente à mesma safra, foi de 2.069.820 litros, no valor comercial de Cr$ 8.333.340,00.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

SUBIU O CAFÉZINHO EM CAMPOS

Campos, 4 (Asp.) — Os cafés desta cidade, sem a autorização da Comissão de Preços e do prefeito, elevaram para 40 centavos o preço da xícara de café. Por tal motivo, os cafés estão vazios, servindo isso como sinal de protesto de seus frequentadores.

AS COMEMORAÇÕES DO 2 DE JULHO

Salvador, 4 (Asp.) — Em prosseguimento às comemorações do 2 de Julho, a data magna da Bahia, haverá hoje à noite concertos musicais na Lapinha, Largo de Santo Antonio e Campo Grande, sendo queimados no último local grandes fogos de artifício.

Amanhã haverá tocata à noite nos mesmos locais. No dia 5, verificar-se-á a pastida do Cortejo em que retornarão à Lapinha os carros dos caboclos, quando serão encerradas as festas com girandolas de cem foguetões.

AVISO
Por ocasião de nosso 50.º ANIVERSÁRIO que estamos comemorando, vendemos com reais e grandes descontos!... Visitem-nos até 15 de Agôsto.
Joalheria Confiança
URUGUAIANA, 30

O INSETICIDA B.H.C., DE FABRICAÇÃO NACIONAL, NOS LARANJAIS DE NOVA IGUAÇÚ

Êxito absoluto nas demonstrações realizadas em presença do secretário da Agricultura do E. do Rio – Urgência para a solução do importante problema

Constituiram surpreendente revelação, da mais alta importância para a economia e desenvolvimento da lavoura nacional, as demonstrações que acabam de ser realizadas nos laranjais de Nova Iguaçú, com a aplicação, em larga escala, do inseticida BHC (hexacloro-benzeno), para destruição das moscas da laranja, e que, é, igualmente, poderoso agente exterminador da broca do café, da praga dos gafanhotos e fulminante carrapaticida.

A surpresa foi tanto maior pelo fato de se tratar de um artigo nacional, de uma emprêsa brasileira, levantada com oitenta por cento de maquinaria nacional, e que consome matéria prima exclusivamente nacional, sendo todo o benzol fornecido pelas usinas de Volta Redonda.

As demonstrações efetuadas nos laranjais de Nova Iguaçú, nos pomares do maior citricultor do Estado do Rio, sr. Antonio de Oliveira, e que contaram com a presença dos srs. drs. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, Sebastião de Arruda Negreiros, prefeito Municipal de Nova Iguaçú, Sebastião Herculano de Matos, presidente da Associação Rural de Nova Iguaçú, Mario Guimarães, deputado estadual e secretário da Cooperativa de Fruticultores Fluminense, dos citricultores Vitorino de Melo, J. Rodrigues Coutinho, Joaquim de Oliveira, agrônomos, técnicos agricolas, pessoas interessadas no assunto e jornalistas, não tiveram caráter de experiência — convém acentuar — de vez que o BHC já tem sua eficiência comprovada em numerosas campanhas de defesa agricola, entre as quais assumiu maior vulto recentemente a de destruição da broca do café.

GRANDE COBERTURA EM TODO O ESTADO DO RIO

O trabalho de expurgo de pragas dos laranjais, especialmente da mosca do fruto, que, como se sabe, tem sido a causa de enormes prejuizos para a citricultura do Estado do Rio, que representa mais de oitenta por cento de tôda a produção citrica brasileira, mereceu elogios do secretário da Agricultura, o qual acompanhou as principais fases da demonstração oficial.

O sr. Ildefonso de Lima Tricate, diretor comercial da Companhia Eletro Quimica Fluminense, fabricante do B. H. H., nessa ocasião, falou a nossa reportagem, declarando o seguinte:

— É sabido o que representa para a economia do Estado do Rio a citricultura, não havendo quem ignore também que os laranjais fluminenses sofrem prejuizos elevadissimos causados por inúmeras pragas, principalmente pelas chamadas moscas dos frutos, sendo delas a mais daninha a do gênero "anastrepha fraterculos", cujas larvas tornam imprestáveis para a exportação as nossas laranjas.

No Uruguai e na Argentina já chegou a ser proibida a importação de frutas brasileiras, proibição essa que, felizmente, não subsistiu, devido à intervenção do nosso govêrno.

A aplicação do B. H. C., quasi tôda mecânica, é feita com maquinário perfeitamente adaptável a quaisquer condições topográficas, podendo percorrer superfícies planas ou acidentadas, atingindo os mais invios recantos dos pomares.

Tivemos oportunidade de apreciar, pela primeira vez, o trabalho da máquina termo-neblina inseticida em operação, produzindo um jato de 70 metros de comprimento e cobrindo completamente uma grande área, sem deixar, sequer, uma polegada quadrada sem a ação do inseticida.

O secretário da Agricultura etc, em Nova Iguassú

O secretário da Agricultura, sr. Edgard Teixeira Leite, homem afeito às lides do campo, conhecedor profundo de tôdas as dificuldades que assoberbam os nossos agricultores e criadores e das modernas práticas de combate às pragas da lavoura, congratulou-se com os técnicos da Cia. Eletro-Quimica Fluminense, pelo êxito da demonstração e adiantou que submeterá à consideração do governador do Estado do Rio um plano para, dentro das possibilidades orçamentárias, tratar numa ampla cobertura, a cultura citrícola fluminense contra as pragas que tantos prejuizos têm causado aos citricultores, ao Estado e à economia nacional.

(Conclui na 6ª pág.)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

Em resposta à consulta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o caso em questão não comporta qualquer dúvida, pelo que a taxa cambial, que servirá de base à conversão da moeda e ao consequente pagamento do impôsto, deve ser a da venda do câmbio pelo Banco do Brasil, correspondendo ao valor pelo qual vai ser liberado o titulo submetido a resgate.

AUTORIZAÇÃO PARA NEGOCIAR COM MINERIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou a firma Orcutt & Cia, estabelecida nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais e obrigada a referida firma às exigências em vigor, previstas na circular n. 17, de 12 de julho de 1938.

PAGAMENTO DE DIFERENÇA DO IMPÔSTO

No processo de interêsse da firma J. A. Carneiro & Cia., declarou a Recebedoria do Distrito Federal que a alteração do valor locativo com que figurava inscrito o contribuinte, para pagamento do impôsto, começou a vigorar a partir de 1948, como é do seu conhecimento, tanto assim que, por petição datada de 14 de outubro de 1947, pleiteou a redução do mesmo valor locativo, não obtendo deferimento, à falta de amparo em lei.

Acrescenta a Recebedoria que a diferença do impôsto, contra a qual, agora, reclama, refere-se àquele ano e é devida, à vista das prescrições do decreto n. 5.142, de 1904.

Com êsses fundamentos, indeferiu a Recebedoria o pedido e autorizou o arquivamento do processo.

RESTITUIÇÃO DO IMPÔSTO SOBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Antônio Maria da Silva Filho da importância de Cr$ 2.270,80, paga a maior, a titulo de impôsto sôbre lucros imobiliários.

AUMENTA A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

São Paulo, 4 (Asp.) — Um jornal desta capital anuncia que aumentou o volume das exportações de café para os Estados Unidos, no corrente exercicio. Comparando a exportação do produto neste ano com o ano passado nota-se, realmente um promissor aumento de 1.565.648 sacas, enquanto que a Colombia, o país que mais exportou depois do Brasil, o aumento atingiu, apenas, 463.771 sacas. O mesmo jornal diz que aumentou consideràvelmente o consumo de café nos Estados Unidos, apesar da alta registrada no produto. Assim, com relação ao ano passado, o consumo nos Estados Unidos teria aumentado de 2.058.428 sacas.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

A LUTA CONTRA A BROCA DO CAFÉ

São Paulo, 4 (Asp.) — O sr. Carlos Alves Seixas, da Secção de Assistência Fito-Sanitária do Instituto Biológico e membro da Junta Executiva de Combate à Broca do Café, fez interessantes declarações a reportagem com respeito ao combate ao terrivel mal que assola o maior fator da economia paulista. Entre outras coisas, o sr. Seixas declarou que já foram dispendidos 85 milhões de cruzeiros na luta contra a broca e que os resultados obtidos são satisfatórios. A quantidade de cafeeiros tratados na presente safra atinge a 150 milhões de plantas. Entretanto, a área infestada possui 300 milhões de cafeeiros o que indica a necessidade de prosseguir a luta, agora que já se dispõe de meios decisivos para o combate, pois o stock de inseticida atualmente existente em São Paulo vai além de 470 toneladas.

OS INDUSTRIAIS PAULISTAS VÃO REUNIR-SE EM MARILIA

São Paulo, 4 (Asp.) — Os industriais paulistas vão reunir-se, hoje no Marilia Tenis Clube, sob o patrocinio do Centro das Indústrias de São Paulo. Nessa reunião serão discutido o temário da Conferência de Araxá. Os diretores da Federação das Indústrias de S. Paulo, tomarão parte na reunião como assessores.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde Interna)

Eis o Gin!
GORDON'S DRY GIN
Incomparavel no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

ARNO
MOTORES ELÉTRICOS
Potência e Segurança
ARNO S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua do Rosário, 113
7.º andar
Fones: 43-1205 e 43-7678

Na Administração Municipal

Concessão de salário-família - Despachos do prefeito - Atos e despachos dos secretários-gerais — Empréstimos concedidos pelo Montepio

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Guiomar Soares Imbrionisio — Mário de Souza Pinto e Sebastião Alves Cordeiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Federação Nacional dos Odontologistas — De acôrdo; Zilda Farriá Machado — Permito, sem ônus para a Prefeitura.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Dispensas — Dos trabalhadores: Acydolino Antônio Pires — Edgard Sebastião de Almeida — Henrique Vicente dos Santos — Isaias Dias Gomes — João Gervásio — José Pereira Lima — Narciso Luiz Furtado e Palmiro dos Santos; dos artífices: Arcidio dos Santos — José Carlos Cosme Pinto e Rodrigo Rezende Lima; dos Feitores: Joaquim Apolinário da Silva e Vivan Guedes do Rego; e do encarregado de Serviços — Octacilio Joaquim da Silva.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Brasilica de Melo — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 19.200,00 anuais, a partir de 1-1-946, alterados para Cr$ 35.400,00 anuais, a partir de 1-12-48; Felisberto Garcia — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 23.616,00 anuais, no período de 19 a 30 de novembro de 1948; em Cr$ 32.616,00 anuais, a partir de 1-12-1948; Alice Altina de Oliveira Costa — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 15.060,00 a partir de 1-1-46, alterados para Cr$ 27.000,00 anuais a partir de 1-12-948.

DESPACHOS

Maria de Carvalho — Alcides Cardoso — Laura Jorge Nahid o Valdemar João de Carvalho — Pedro Rodrigues de Vasconcelos — Indeferido; Ignácio Frederico Perriraz — Pedro Pereira e Edmundo Marques — Dê-se vista do processo, na Repartição; Brasilina Lopes de Moura — Mantenho o despacho anterior; — Chaia Sara Nachbin — Augusto Matos Siqueira — Helena Kumer — Ida Kumer — Adhemar Vieira da Silva — Jorge de Souza — Eloy Victor da Silva — Sebastiana Silva Faria — Djalma de Brito — Josmelino Teles da Silva — José Lopes e Anicéa de Araujo. — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Primária, os trabalhadores: Cornélio José Dutra — Hilda do Espírito Santo Portella — Luthergar Carvalho — Maria Georgina Ramos — Ruth Nascimento Silva e Sevilha Pinto Torraca; e o professor de curso elementar supletivo Arriete Riedlinger.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Orlando Metrellos Palma — Hercílio Pinho — José Ciribelli Guimarães e Francisco Gomes Alves — Defiro; Manoel . Mda Silva — Sociedade Gráfica Vida Doméstica Ltda. — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Cecília da Costa Cunha, para a escola "Professor Augusto Cony" — Amélia da Silva Zaroni, para responsável pelo Núcleo 2231 — Alda Moraes de Lima, para auxiliar do responsável pelo Núcleo 8333 — Maria Aparecida Carrera Guerra, para responsável pelo Núcleo 7340, durante o impedimento do responsável efetivo — Olga Marysa Fernandes Martins, para responsável pelo Núcleo 7333 — Celeste Bacello Ferário, para a escola "Henrique Dodsworth" — Mabel Regina de Azambuja Ebert, para a escola "Rodrigues Alves" — Maria Coeli Braga Pereira, para a escola "Professor Artur Joviano" — Marina Teixeira D'Alessandro, para a escola "Santos Dumont" — Thalita de Noronha Denys, para a escola "Argentina".

Remoções — Cristália Madeira dos Santos Holbrich, da escola "Cócio Barcelos", para a escola "Olavo Bilac" — Dés Paca William Alan, da escola "Julio de Castilho", para a escola "Cécio Barcelos".

Despachos do Diretor — Carmen Ribeiro Firme — Diva Penha — Francisco Teixeira de Oliveira — Inês Leão Schlesses — Julieta Miguel Hijjar — Nilda Paiva Borges — Rosalia de Almeida Lima e Walter Fernandes — Restituam-se mediante traslado.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Concessão de férias regulamentares, a partir de 4-7-949, ao Chefe do Serviço de Administração, Nelson da Silva Pereira.

Designação — Do chefe de Serviço de Estatística Educacional, Alfredo Cardoso, para responder pelo expediente do Departamento de Geografia e Estatística, durante o impedimento eventual do respectivo titular.

Despachos do Secretário Geral — Amanda Carmen Mutzenbecher — Cancelem-se a intimação e o auto consequente, de acôrdo com a informação do D. F. S.

Arnaud Pires das Chagas — Reduzo a multa à quarta parte, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Remoção — Do topógrafo, Hiran Rios de Carvalho, do Departamento de Obras para o S. T. E. — Variante da Estrada Rio-Petrópolis.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designação — Para o H. G. G. Vargas, do serv. Victor Casado de Lima.

Remoções — Do H. G. Pedro II, para o H. D. Carmela Dutra, do chefe de serv. Antônio Caramuru Oliveira, e dêste para aquêle, do oficial administrativo, Hélio Mendes Antas.

Despachos — José Falleiros de Almeida — Paulina Rosa de Oliveira — Arquive-se, visto achar-se esgotado o prazo para satisfação da exigência. — Ivete Silvestre Marques — Beyle Machado da Costa — Arquive-se, por falta do comparecimento do requerente. — Maria José Bastos Silva — Alvaro Luiz Lofgren — Juracy Casini — Concedo 90 dias de estágio. — Jamil Abbud Assis — Concedo 90 dias de estágio, em prorrogação.

Estágio prorrogado — Jamil Abbud Assis — no H. G. C. Chagas.

Estágios concedidos — Juracy Casini — no H. G. C. Chagas — Serviço de enfermagem — Alvaro Luiz Lofgren — no H. G. M. Couto — Clínica Cirúrgica. — Maria José Bastos Silva — no H. G. M. Filho — Serviço de Enfermagem.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

"Cisa" Comercial, Industrial e Agrícola S. A. — Construtora e Instaladora Fluminense — Moacir da Cruz — José Gissi — Of. 387-49 do Hospital Geral Miguel Couto — Of. 279-49 do Procurador Geral da República — Waldomir Ribeiro da Cunha — Ao DCB.

Luiz Pereira — Ao DRI.

Noêmia Moreira Gregório Teixeira — A SGA.

Of. 34-49 do Serviço de Orgamento — Of. 91-49 do Departamento de Contabilidade — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido.

Of. 1722-49 da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — A Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

P. Saldanha Cruz e Cia. Ltda. — Imponho a multa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), nos têrmos do artigo 31, do decreto 9149-48. A FCE.

Of. 28-49 do 1.º D. A. — Departamento do Tesouro — Ao DTS.

João de Almeida — Reformo o despacho de 10 de maio p. passado. Restitua-se a importância de Cr$ 164,30 (cento e sessenta e quatro cruzeiros e trinta centavos), de acôrdo com os pareceres.

Waldomir Ribeiro da Cunha — Deferido, nos têrmos do parecer.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 1.º de julho, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .. 3.693.274,60.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 638.012,40.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
12510	23818	12515	20390
12511	26147	12521	16366
12513	23875	12531	26489
Emergências		**Matrículas:**	
2825	10862	16331	22677
24622	25411	25454	25920
52079	38771	52425	52754
52789	53035	56668	59561

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 13 às 15 horas do dia 7 de julho as seguintes Firmas:

A. Coelho Branco Filho — AFCO Prod. Químicos e Farmacêuticos Limitada — A. G. Duarte — A. Nogueira Lopes — A. Ramada e Cia. Ltda. — Abbot Laboratórios do Brasil Ltda. — Aços e Ferragens Cabral Ltda. — Administradora e Importadora Curvelo Ltda. — Almeida Fontes Importadora S. A. — Almeida Loureiro e Cia. — Antonini e Rubino Ltda. — Armando Basilio — B. Barros Moreira e Cia. Ltda. — Bausch e Lomb do Brasil Ltda. — Benjamin Arruda Câmara — Boeckel Carzon e Cia. Ltda. — Brasilec Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio — Breca e Meirelles — Barros Ferragens Ltda. — Byington e Cia. — C. Guamão e Cia. Ltda. — C. T. C. Guamão e Cia. Ltda. — C. T. Costa e Cia. — Caixas Registradoras National S. A. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — Carlos Conteville e Cia. — Carvalho Lauro e Cia. — Casa Aulio F. Fagalhães Tecidos Limitada — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmãos Ltda. — Casa Motta Vianna (Refeições) Ltda. — Casa Puga Bifeave Ltda. — Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda. — Cereais Santos Martins Ltda. — Charron Auto Peças S. A. — CIBA Cia. Import. e Export. Brasil América — Cia. Brasileira de Petróleo Gulf — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Cia. Chimica Merck do Brasil S. A. — Cia. Fábio Bastos, Comércio e Indústria — Cia. Industrial de Móveis — Cia. de Imóveis e Representações Brasil de Engenharia — Cia. Metalúrgica de Engenharia — Cia. etalúrgica Bárbara — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Cia. Usinas Nacionais — Conrodoil Tintas S. A. — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Construtora Imobiliária Alves de Oliveira — Ferreira Ltda. — Corrêa Leite e Cia. — Correia dos Santos — Teixeira e Cia. Ltda. — D. Lopes Costa e Cia. — Ressysie Weisz e Cia. — Dias Garcia Importadora S. A. — Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas Ltda. — E. H. Wolf — E. R. Squibb e Sons do Brasil Inc. — Editora Civilização Brasileira S. A. — Edward Lissau — Eletro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda. — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Emprêsa Brasileira de Equipamentos S. A. — Soc. Técnica de Engenharia Ltda. — Ad. Santos Dias CONSORCIO — Emprêsa Carioca de Engenharia Limitada — Emprêsa Metropolitana de Construções METROCON Ltda. — Emprêsa Viação Suburbana — Esquadrias Aliança Ltda. — Evaldo Paes Barreto e Cia. Ltda. — F. C. Almeida — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens Pereira Soares Ltda. — Ferragens S. Pedro Ltda. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Ferreira de Matos e Cia. Ltda. — Festas Ferreira e Cia. — Fonseca Almeida Comércio e Indústria S. A. — Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Fred Figner e Cia. Ltda. — General Eletric Raios X S. A. — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Gráfica Metrópole Ltda. — Guanabara Emprêsa de Máquinas Ltda. — Hime Comércio e Indústria S. A. — Imprensa Nacional — Indústrias Químicas Mangual S. A. — Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A. — Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A. — Instituto Científico S. Jorge S. A. — Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda. — J. L. Araujo e Cia. Ltda. — J. Mendes Oliveira e Cia — J. Miranda e Cia. Ltda. — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda. — Jaderico Machado Ltda. — Jorge Mendes e Crillon — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — José Accioly Gomes de Matos — L. Continentino e Cia. Ltda. — L. Quattroni — Laboratório Paulista de Biologia S. A. — Laboratório Raul Leite S. A. — Laboratório Silva Araujo Roussel S. A. — Laboratório Vitex Ltda. — Lauro Coelho e Cia. Ltda. — Lino Amorim e Cia. — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Luiz Pinto Segundo — Luiz Ferrando Ótica e Instrumental Científico S. A. — M. Carvalho Prod. Químicos e Farmacêuticos Ltda. — M. M. Burle e Cia. Ltda. — M. Bocha Ind. Reunidas S. A. — M. S. Barbosa — Macife S. A. — Materiais de Construção — Magalhães Cunha — Magalhães Sucupira e Cia. Ltda. — Marcelino Vieira da Silva — Martins Junior e Cia. — Materiais de Construção Santa Luzia Ltda. — Mesbla S. M. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Morano Borido e Cia. — Organização Ruf de Contrôle e Contabilidade Mecanizada Ltda. — Organização Olympia Máquinas de Escritório Ltda. — Orlando Novais — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Papelaria Horizonte Ltda. — Parke Davis Inter American Inc. — Pravaz Laboratórios S. A. — Produtos Químicos B. Herzog Limitada — Produtos Químicos Ciba S. A. — Prod. Roche Químicos e Farmacêuticos S. A. — R. Souza Ferreira — R. Veiga e Cia. Ltda. — Raul Lopes Bastos — Renato Alves de Sá — Representações Heluzamar Ltda. — Representações Matemar Ltda. — Representações Olímpica Ltda. — Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Rubino e Cia. Ltda. — Santos e Ventura Ltda. — Silvio Espósito — Serafim Duarte Coelho — Serviços Hollerith S. A. — Simões Oliveira e Cia. Ltda. — Soares Lavrador Importadores Ltda. — Ateliers de Constructions Elétriques de Charleroi — S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva — S. A. du Gaz de Rio de Janeiro — S. A. White Martins — Soc. Brasileira Alimentícia Ltda. — Sociedade Comercial Carioca Ferragens Ltda. — Soc. Farmacêutica Rio Branco Ltda. — Soc. Fornecedora Sudamérica Ltda. — Soc. de Importação e Representações Gerais Somira Ltda. — Soc. Industrial e Importadora ETON Ltda. — Soc. Técnica Bremensis Ltda. — SONAL Soc. de Intercâmbio Comercial Ltda. — Stardard Oil Co. of Brazil — Stefanini e Cia. Ltda. — The Sydney Ross Co. — The Caloric Co. Veiga e Cia. Ltda. — Vermoral e Cia. Limitada — Vianna Silva e Cia. Ltda. — Villas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Willmann Xavier e Cia. Ltda.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de trinta dias ficam sujeitos a taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1.º — IV — alínea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

A Prorrogação Legal do Inquilinato

Nós não temos, como continuamos a não dar, a legislação, que o país pede, nessa época de dupla transição, para nós, seja da guerra para a paz, como, também, do regime ditatorial para o constitucional. Os interesses particulares, além da medida, são confundidos com os interesses gerais. Em vez dos decretos-leis partirem do Executivo, partem do Legislativo, que é quanto vale, sem maior exame, a prorrogação, pura e simplesmente, das leis já existentes.

Veja-se, por exemplo, a lei do inquilinato. O Banco do Brasil não pode mais alugar um prédio nesta Capital, como pelos Estados. Ninguém lhe quer alugar, e não lhe pode alugar, pelo preço, indicado por lei, e nem ele pode dar mais, por lei própria.

Que faz o Banco do Brasil, então? — constrói, está construindo prédios, para as suas agências, por todo o Brasil. É obrigado a isso. E, se alguém duvida, pergunte a esse homem, integralmente, bom, que se encontra, agora, na sua presidência, o Senhor Mendonça Lima, de cuja boca não sai a mentira.

Se isso ocorre com o principal estabelecimento de crédito do país, a fortiori com o mais. É servir a uns, para desservir a todos. O Banco do Brasil, deseja, e pode, pagar as luvas, como aluguel, à vista, mas, não lhe é possível, por acôrdo, fora, da letra do contrato.

Ora, que a lei limite o aluguel, para residências, habitações, ou casas de moradia, entende-se. O que não se entende é que queira limitar o aluguel, para prédios de negócios, comerciais e industriais. É outra cousa, como é outro plano, a pairar, além.

Tomemos a Santa Casa, desta Capital. É a maior organização de assistência a toda sorte de enfermidades, na cidade, a instituição precursora, que vem, desde os tempos coloniais, e da Monarquia, e da República, quando no Brasil, não havia hospitais, asilos para crianças e velhos, etc. etc.

Assim, a Santa Casa não é só o que parece, na sua sede, à rua Santa Luzia. São 16 (dezesseis) estabelecimentos, espalhados, por diversos pontos da Metrópole. Fora a multiplicidade de muitos outros serviços, com as respectivas especializações, sem falar no trivial de cada dia, nas clínicas.

De onde provém a renda da Santa Casa, para essa obra de assistência geral, a todas as doenças, crianças, velhos, órfãos, tudo? — Provém, em boa parte, da sua renda, em prédios. Estes provêm, por sua vez, de dádivas, que lhe têm sido oferecidas, através dos tempos, exigindo a Prefeitura o imposto de transmissão.

Nesse sentido, o chefe da Santa Casa, o Dr. Ary de Almeida e Silva, que é um homem, pessoalmente, rico, empreendedor, realizador e, sobretudo, honesto, pode ser definido, como o Provedor, que valorizou o patrimônio da Santa Casa. Já que os demais não o fizeram. Tal qual tinha feito, antes com a Bolsa de Valores, desta Cidade, construindo-lhe o prédio próprio, que é obra sua. Mudados os planos, empregou os mesmos métodos do Presidente da Bolsa, como Provedor da Santa Casa, portanto.

Mas, a ação do Dr. Ary de Almeida, como da Irmandade, que o auxilia, paira, diante da lei do inquilinato. Esta não distingue os prédios de residência dos prédios comerciais. Decepa-lhes a renda, do que podem dar testemunho todos os irmãos da Santa Casa, a principiar pelo Ministro do Exterior, o Sr. Raul Fernandes, quando funciona, no contencioso, da instituição.

A quanto monta a despesa trivial da Santa Casa? — A mais de 40 (quarenta) contos de réis, diariamente, ou cerca disso. Só em feijão, pão, arroz, sabão, carne, gorduras, etc., para atender a 16 (dezesseis) hospitais, em suas especializações visto a decuplicação dos preços.

O funcionalismo pede aumento de salários, ou ordenados. O Dr. Ary de Almeida, como o Dr. Carvalho Mourão, como todas as Irmãs, da Santa Casa, acham justo. Seria inacreditável, que toda gente, que trabalha, passasse a ganhar mais, tendo, como exceção, o funcionalismo da Santa Casa.

Mas, não há renda, para pagá-los, a mais. Só se a Santa Casa vendesse o seu próprio patrimônio. Seria o único geito, o que não é uma solução, e, sim, uma dissolução.

Enquanto isso, a renda da Santa Casa se desvia, para o bolso dos particulares, que alugam os seus prédios comerciais. Não só alugam, mas, sub-alugam. Transferem contratos, a mandar mais na propriedade alheia do que na própria.

Assim, não é justo que o prédio de negócios só seja negócio, para o homem de negócios. Sua situação não é a mesma de quem aluga a casa para habitar, com a família. Tem renda elástica.

Exemplificando: um prédio comercial está alugado, por 1.200 cruzeiros, a um comerciante, sabidamente, próspero. Há quem dê, pelo mesmo, o aluguel de 2.400 cruzeiros. A lei do inquilinato o impede, porém, a não distinguir o prédio comercial do prédio residencial.

Finalmente, seria de calcular o desfalque, no imposto predial, por parte da Prefeitura. Deve ir de 200 (duzentos) mil contos de réis, para cima. Equivale a conferir um monopólio a uma classe, dentro de uma classe, quando a lei de inquilinato não visa a classes, mas, a população, em suas necessidades de morar, de residir e de habitar. Nunca, jamais as suas necessidades de comerciar, de explorar, de circular, de negociar, em suma, sob pena de servir a uma classe, desservindo todas as classes, nos particulares, instituições, fisco, tudo, inclusive, o próprio comerciante, explorando o próprio comerciante, sub-alugando parte do prédio, que aluga.

Em suma: o Brasil está sentindo a lei do inquilinato, como um país velho e cançado, que já deu o que tinha de dar. Impede a imigração de capitais, para inversões em construções e hipotecas, como se deu, há pouco, ainda. Essa, a verdade, uma verdade, a mais, no maltusianismo brasileiro, das construções.

Mario Guedes

(Transcrito do Jornal do Comercio de 30.6.1949.) (40560)

CONFERENCIA SECRETA DE SCHACHT

Goettingen, 4 (F. P.) — O antigo presidente do Deutsch Reichsbank e ministro da Economia no Terceiro Reich, dr. Hjalmar Schacht, fêz ontem uma conferência secreta, para os membros do Círculo de Ciência Jornalística, pois a conferência pública que tencionava fazer no Parque de Goettingen foi proibida pelas autoridades britânicas.

Criticando a situação atual da economia alemã, Schacht declarou que a Alemanha ocidental exercia uma política econômica que não poderia subsistir sem o auxílio financeiro estrangeiro, auxílio que somente os Estados Unidos estavam em condições de fornecer-lhe. "As tarefas difíceis, acrescentou Schacht, não podem ser realizadas senão por uma democracia com chefia autoritária. Por outro lado, o conferencista sustentou que somente o padrão ouro permaneceria estável e que se devia, com base nesse padrão, criar capitais para fazer avançar a produção. Enfim, frisando a necessidade para a Alemanha, de exportar seus produtos, Schacht concluiu afirmando que "o aproveitamento dos países não desenvolvidos representava o único meio de assegurar trabalho à indústria alemã"

O SEGREDO DA JUVENTUDE...

Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos à luta como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica. VIRILASE o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegria e saude.

VIRILASE é um tônico científico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos), um produto do Laboratório Jesa, é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. (33816)

REABERTOS OS PORTOS EGIPCIOS

Cairo, 4 (R.) — O governo do Egito decidiu hoje reabrir os portos do país à navegação estrangeira, revogando assim a ordem imposta ao ser deflagrada a guerra na Palestina, em fins do ano passado.

EVA TOUREIRA...

Paris, 4 (R.) — A jovem toureira norte-americana, Edith Lourie Entin, de 31 anos, — a primeira mulher nos Estados Unidos a dedicar-se à arte de matar touros — chegou hoje a esta capital, procedente de Nova York, em caminho para a Espanha, a fim de estudar a técnica dos toureiros espanhóis. Edith passará um mês na Espanha percorrendo as principais cidades onde se realizam touradas.

O INSETICIDA B. H. C., DE FABRICAÇÃO NACIONAL, NOS LARANJAIS DE NOVA IGUAÇÚ

(Conclusão da 5.ª pág.)

CONCORRENCIA ESTRANGEIRA

Ultimamente o mercado nacional vem sendo alvo de uma ofensiva de grande envergadura, com a introdução de artigos estrangeiros, inclusive de inseticidas, simplesmente similares aos que produzimos ou poderemos vir a produzir.

Daí resulta grande prejuízo para a economia brasileira, pois essas importações representam o desequilíbrio da nossa balança comercial, drenando nosso dinheiro para os cofres estrangeiros, prejudicando a utilização das divisas em aquisição de artigos essenciais.

Em se tratando mesmo de inseticidas, temos no caso do B. H. C. um exemplo espantoso. Êsse produto nacional, além desta característica da mais alta importância, e muitas vezes melhor do que o estrangeiro que se diz ser o melhor do mundo, vem sendo consumido até pelos órgãos oficiais em campanhas contratadas por governos de Estados.

Ora, a concorrência estrangeira tem tido muito melhor sorte do que a iniciativa privada nacional. Tanto assim que foi aquinhoada com a lei 703 isentando de direitos de importação o seu produto inseticida de que necessitam os nossos agricultores, por desconhecerem o artigo nacional de maior eficiência, mais ativo e seguramente inócuo, sem nenhum perigo tóxico próximo ou remoto.

Êste detalhe deve esclarecer o general Dutra do estranho sentido dessa política econômica. Atento, como sempre esteve aos assuntos dessa importância e natureza, o presidente da República poderá investigar o caso e concluir logicamente dentro do interêsse nacional, duramente ferido pela incompreensão de uns e esperteza de muitos.

DEZ MILHÕES PARA O COMBATE ÀS PRAGAS

O Ministério da Agricultura dispõe de uma verba de dez milhões de cruzeiros para o combate às pragas que destroem a lavoura citrícola.

Porque não se aplica uma parte dessa verba, digamos 4 milhões para o vital empreendimento a que se destina, utilizando o produto nacional sobejamente posto a prova em ocasiões necessárias? Evidentemente, a sugestão parece-nos de tal monta gritante que não merecia sequer fôsse encarecida se o Brasil — e nós brasileiros bem o sabemos — não fôsse o país dos contrastes, eternamente tocado nos vôos da fantasia e na crueza brutal da realidade.

E a brutal realidade é a seguinte: É preciso acudir com a máxima presteza à situação gravíssima que se delineia para a citricultura no município de Nova Iguaçu, cuja colheita já foi iniciada, de vez que — mesmo prevalecendo o ponto de vista dos que se batem contra o interêsse nacional — não haverá mais tempo para importar, correndo assim o risco de se ferir fundamente essa fonte de riqueza do país golpeada pela incompreensão dos que não se articulam com os interêsses do país. O crédito de 10 milhões de cruzeiros aí está. Cabe pois ao Ministério da Agricultura aplicá-lo rapidamente, precisamente dentro da finalidade que lhe é destinada: Defesa da citricultura nacional.

Alguns dos equipamentos mecanizados em atividade durante a demonstração

MINISTÉRIO DA GUERRA

Os festejos comemorativos do 3.º aniversário de fundação do 2.º B.I. B. — Militares diplomados em medicina vão colaborar com o quadro de Saúde do Exército — Viagem de inspeção do general José Pessoa — Congresso anual de metais — Agradecimento da Aeronáutica

O 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, unidade de elite da guarnição de S. Cristovão, vai comemorar no próximo dia 11 do corrente o seu 3.º aniversário de fundação, tendo o seu comandante, tenente-coronel Archimedes Lopes de Araújo Dória, organizado esmerado programa. Ao ensejo da data, será procedida no quartel, a solenidade de abertura das Olimpíadas de 1949 da 1.ª Região Militar, seguida da Festa de Congraçamento entre o Batalhão e as demais unidades regionais.

Os festejos terão início às 7 horas, iniciando-se com um ofício religioso, que se realizará no pátio interno do quartel para o qual foram convidadas as autoridades militares, bem como tôdas as praças do batalhão e suas famílias. Às 8,30 horas, serão iniciados os jogos desportivos, seguido de demonstrações de ginástica acrobática, esgrima à baioneta. Vários corpos de tropa da guarnição, especialmente convidados tomarão parte, figurando entre as unidades os 1.º Anti-Aéreo, B.G., C.D.M.I., Forte Duque de Caxias, 8.º G.A.C.M., 1.º B.E..

As festividades serão encerradas com um almoço às 13 horas, oferecido às altas autoridades militares e à imprensa.

OFICIAIS, SUBTENENTES E SARGENTOS DIPLOMADOS EM MEDICINA VÃO COLABORAR COM O QUADRO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

A fim de que possam ser postos, pelo Departamento Geral de Administração, à disposição da Diretoria de Saúde do Exército, em cumprimento à determinação do ministro da Guerra, os oficiais, subtenentes e sargentos diplomados em medicina, farmácia e odontologia, o general chefe daquêle Departamento solicitou providências do comandante da 1.ª Região Militar no sentido de que os militares abaixo e que desejarem passar à disposição daquela diretoria de Saúde para exercer as funções relativas aos respectivos diplomas, o requeiram diretamente ao D.G.A.: los. tenentes Edmundo de Carvalho, José Juarez Bastos Pinheiro, Florisvaldo Rodrigues de Melo, Cristovam Rutiler Teixeira Maciel, Arsenio Lauro Loureiro Milton Cezar de Oliveira, Guilherme de Souza Paula, Cirilo Mariano de Carvalho, Bartolomeu José da Silva, subtenentes Fallieu Gutierrez da Silva e Germiniano de Carvalho Júnior, sargentos Leovegildo de Campos Martins e Nelson de Campos Rezende. Estes militares possuem os seus diplomas registrados no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Com a providência acima, vão àquêles médicos prestar sua colaboração ao Quadro de Saúde do Exército.

OFICIAL CHAMADO A COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Estando o 1.º tenente da reserva de Infantaria Mozart Cezar, amparado pelos benefícios concedidos pela lei 722, de 31, publicada no D.O. de 3-6-49, deverá êsse oficial comparecer à Comissão do Q.A.O., a fim de tratar de assunto de seu interêsse. Na hipótese de não se encontrar nesta Capital, deverá comunicar-se com a referida comissão, enviando o endereço onde presentemente se acha.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme, para o dia 6 do corrente.

O GENERAL JOSÉ PESSOA EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

Partiu para os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, em viagem de inspeção às grandes unidades subordinadas o general José Pessoa, comandante da Zona Militar Sul, que se fêz acompanhar de oficiais do seu Quartel-General. O viajante apresentou suas despedidas ao ministro.

APROVAÇÃO DE ATO

O ministro aprovou o ato do coronel prefeito militar e chefe do C. E. C. que determinou o pagamento de Cr$ 1.642,00, a título de gratificação mensal ao major da reserva Américo Mendonça, administrador do conjunto residencial da E.A.O., de acôrdo com o art. 205, do C. V. V. M. E..

A FIM DE QUE POSSA ATENDER O ESTADO DE SAÚDE DA ESPOSA O REQUERIMENTO FOI DEFERIDO

No requerimento em que o major Rl. da E.M.R., Mauro Rego Monteiro Porto, pede seu aproveitamento na E.T.E., a fim de proporcionar assistência constante à sua esposa, cuja saúde delicada requer cuidados especiais e tratamento demorado, o ministro exarou o seguinte despacho: — Atendendo aos motivos apresentados pelo requerente e à vista dos pareceres da D.E.E. e da E.T.E., autorizo seu aproveitamento, como requer, enquanto prevalecerem esses motivos e puder a E.N.R. atender às necessidades da aula de Geometria Descritiva com os professores atuais.

RECORRA AO JUDICIARIO

No requerimento em que Ieda Saudade de Carvalho pede seja seu marido, 1.º tenente Newton Virgilio de Carvalho, compelido a fornecer, mensalmente, de seus vencimentos, meios para o seu sustento, exarou o seguinte despacho: "Estando o caso sub-judice, recorra ao juiz para que, se possível, arbitre uma pensão provisória".

COMPETIÇÃO DE CONJUNTOS REGIONAIS

Realizou-se no dia 29 de junho último, no Estádio do América F. C., a competição entre os Conjuntos Regionais, selecionad osna 1.ª D.I., A. C. 1.ª R.M., N.D.B. e Grupamento de Unidades Independentes, cujo resultado apresentado pela comissão julgadora da A.B.R., foi o seguinte: 1.º lugar — G.R.Mec. 55 pontos; 2.º, Batalhão de Guardas, 43 pontos; 3.º, 2.º R.I., 40 pontos; 4.º, 1.º G.O.155, 34 pontos; 5.º, 1.º R.C. Guardas, 33 pontos; 6.º G.A.C., 32 pontos; e 7.º, 2.º B.I.Blindado, 20 pontos.

TREINO DE BASQUETEBOL DA INFANTARIA

Realizar-se-á no dia 7 do corrente, às 15 horas, no campo da 1.ª Cia. de Polícia do Exército, treino de basquetebol da Infantaria. O time convocado é o seguinte: capitães Bicudo, Arnizot, Kleber Assunção e Goulart e tenentes Cohen, Angelito, Covas, Alcesto, Franco, Delmas, Mario, Pitaluga, Gastão, Sérgio Leoncio, Vinicius, Adriano, Damasio, Diamantino e Ellis.

JOGOS OLIMPICOS REGIONAIS

A fim de aproveitar os melhores atiradores para representar a 1.ª Região Militar no II Campeonato de Tiro e 1.ª Olimpíada do Exército, será observado o seguinte: 1 — Os atiradores que nas preliminares não tenham se classificado para representar a sua Grande Unidade ou Grupamento, mas tenham obtido resultados melhores que os representantes das outras Grandes Unidades ou Grupamentos, poderão competir nas finais, como avulsos, fazendo jús aos prêmios, porém não contarão pontos para sua unidade. 2 — Os atiradores que nas finais tenham se classificado para compor as equipes regionais, mas tenham obtido os índices abaixo, serão inscritos no Campeonato do Exército, como avulsos: Revólver ou pistola-precisão 28 m255 pontos. Pistola 45 — rápido — 25m — 220 pontos. Fuzil ou mosquetão — oficiais — 220 pontos. Fuzil ou mosquetão — subtenentes e sargentos — 220 pontos. Fuzil ou mosquetão — cabos e soldados — 230 pontos. 3 — Os atiradores inscritos como avulsos no campeonato do Exército, concorrerão em igualdade de condições com as equipes regionais, concorrendo aos prêmios, contando pontos para a classificação final da Região, caso conquistem classificação necessária.

6.º CONGRESSO ANUAL DA A.B. DE METAIS

Realiza-se em S. Paulo, de hoje a 9 do corrente mês, o 6.º Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais. Para assisti-lo foram convidados os oficiais técnicos do nosso Exército. As informações poderão ser obtidas com o prof. E. Orosco, no Instituto Nacional de Tecnologia.

DIRETORIA DO PESSOAL

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se, anteontem, a esta D.P., pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial da arma de Engenharia: Artur Amorim e Darino Castro Rebelo ambos da 13.ª Companhia de Transmissões, por terem de seguir destino no dia 4 do corrente.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito: — em Santa Maria, ao major de infantaria Joaquim Augusto Montenegro, da 20.ª C.R.

— no Rio, ao 2.º tenente de infantaria Arthur Francisco Oliveira, transferido para a Fábrica de Andaraí.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

O sr. general chefe do E.M.E., desligou de adido ao Estado Maior o coronel Amangá Liberato de Castro Menezes, ultimamente classificado no Q.E.M.A. e no E.M. da 10.ª Região Militar.

Desligo de adido a esta Diretoria, o major da arma de artilharia João de Moura Dias, nomeado para servir na Diretoria de Recrutamento, por decreto de 24, publicado no "Diário Oficial" de 29, tudo do mês de junho p. findo.

DISPENSA DO SERVIÇO

O sr. general chefe do E.M.E., concedeu 10 dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias a que tiver direito, ao tenente coronel Samuel da Silva Pires.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Gilberto Maia de Carvalho Rocha, 2.º tenente de cavalaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Cenira Benjo Pereira, brasileira, residente à rua Coronel Sezefredo, em S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul: — Despacho — Deferido. Em 2-7-49.

Isio Ibes Coutinho de Lacerda, aluno do 1.º ano do Curso de Artilharia do C.P.O.R. de Curitiba, pedindo transferência para o de Belo Horizonte: Despacho — Deferido. Em 4-7-49.

AGRADECIMENTO DA AERONAUTICA

Para os devidos fins, transcreva-se o agradecimento feito pelo exmo. sr. ministro da Aeronáutica em Ofício S.N.º, de 21 de junho findo: — "Ministério da Aeronáutica — Rio de Janeiro, 21 de junho de 1949 — Sr. ministro: — Tenho a honra de agradecer a vossa excelência à colaboração que foi dada à Aeronáutica pelo 14.º Batalhão de Caçadores de Florianópolis quando do acidente com o G-47-2023 em território de Santa Catarina. O 14.º Batalhão de Caçadores com seu digno comandante o tenente coronel Paulo Weber Vieira da Rosa, demonstrou grande capacidade de cooperação e não mediu esforços e sacrifícios para ajudar seus camaradas da Aeronáutica, vítimas de cruel destino. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu alto apreço e mais distinta consideração. — (a.) Armando Trompowsky de Almeida, tenente brigadeiro do ar".

O novo despertador CYMA

Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme

O despertador suisso de precisão

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS avevita

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK ABREM CAMINHO PRISÃO DE VENTRE

REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL

APR. PELO D.N.S.P. SOB N.º 569/1933 - LABORATORIOS PRIMA: C. P. 1344 - RIO

Ideias brilhantes

1650

Otto von Guericke, atritando uma bola de enxofre, consegue gerar eletricidade.

1879

As incansáveis experiências de Thomas Edison são coroadas de êxito com a invenção da primeira lâmpada incandescente de utilização prática... a idéia mais brilhante da História.

HOJE

As Lâmpadas G-E fabricadas no Brasil por operários especializados, com material da melhor qualidade e sob rigoroso contrôle técnico, conquistaram a merecida preferência do público, porque são economicas, duráveis e... sempre brilham mais!

Tenha sempre de reserva algumas lâmpadas G-E!

OUÇA Festivos G-E, às 4as. feiras às 20:30, na Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 na Rádio Cultura, São Paulo.

V. pode confiar na GENERAL ELECTRIC

COMPANHIA LOPES SÁ INDUSTRIAL DE FUMOS

SEDE: — RUA VISCONDE DA GAVEA, 135 — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DOS CIGARROS

LORD CLUB

EM 29 DE JUNHO DE 1949 — ANEXO A LOTERIA FEDERAL

22.983 — 1.º Prêmio — UMA JOIA A ESCOLHER
11.883 — 2.º Prêmio — UM RELÓGIO PARA PULSO
35.374 — 3.º Prêmio — UMA PULSEIRA DE OURO
6.099 — 4.º Prêmio — UMA PULSEIRA DE OURO
36.749 — 5.º Prêmio — UMA PULSEIRA DE OURO

6.º AO 10.º PRÊMIOS — UMA PULSEIRA DE OURO
5.066 — 14.913 — 28.551 — 30.345 — 39.253 —

11.º AO 20.º PRÊMIOS — UM GUARDA-CHUVA
21.362 — 13.343 — 24.325 — 31.465 — 33.012 — 33.638 — 38.007 — 39.191 — 39.380 — 39.788

21.º AO 40.º PRÊMIOS — UM GUARDA-CHUVA
1.608 — 5.796 — 7.049 — 8.116 — 9.018 — 14.348 — 18.873 — 17.343 — 18.480 — 20.514 —
21.026 — 23.203 — 23.284 — 24.176 — 25.658 — 25.882 — 29.431 — 33.370 — 37.512 — 37.850 —

41.º AO 75.º PRÊMIOS — UMA DUZIA DE LENÇOS
1.440 — 2.528 — 3.051 — 3.211 — 3.853 — 4.600 — 4.710 — 5.110 — 6.206 — 8.331 —
9.794 — 10.763 — 10.794 — 12.750 — 12.941 — 13.003 — 13.254 — 13.914 — 15.335 — 16.868 —
18.054 — 23.374 — 26.734 — 26.871 — 26.903 — 27.485 — 29.150 — 29.637 — 31.186 — 36.080 —
36.171 — 36.581 — 38.335 — 39.076 — 39.606 —

76.º AO 135.º PRÊMIOS — MEIA DUZIA DE LENÇOS
285 — 304 — 334 — 838 — 2.300 — 2.365 — 2.741 — 3.522 — 6.801 — 7.322 —
7.688 — 8.346 — 8.500 — 10.174 — 10.581 — 11.435 — 11.942 — 12.949 — 13.481 — 13.902 —
14.292 — 14.388 — 15.490 — 15.336 — 15.802 — 16.665 — 20.827 — 20.912 — 22.192 — 23.237 —
23.494 — 24.271 — 25.029 — 25.213 — 25.367 — 25.566 — 25.889 — 26.253 — 26.278 — 27.673 —
27.780 — 28.204 — 28.381 — 28.869 — 29.398 — 29.381 — 29.556 — 30.965 — 32.324 — 33.024 —
35.398 — 36.173 — 38.815 — 37.271 — 37.665 — 38.678 — 38.637 — 39.110 — 39.320 — 39.568 —

TODOS OS BILHETES COM AS TERMINAÇÕES (DEZENAS) — 83 — ESTÃO PREMIADOS COM SEIS TOALHA DE MÃO.

Carta Patente n. 151 de 13-7-1939

VISTO
Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949
a) ARMENIO CRUZ
Inspetor do Tesouro

O PREÇO DO AÇUCAR E A ECONOMIA DO ESTADO

Um mercado como o de Pernambuco, importador de generos a preços elevados, não pode descurar-se do seu principal produto — Declarações prestadas á reportagem pelo dr. Francisco Vera, presidente em exercício da Federação das Indústrias de Pernambuco

Do sul do país, aonde fôra, integrando a representação dêste Estado, participar dos estudos realizados no Instituto do Açúcar e do Alcool, para o planejamento da próxima safra açucareira, regressou nos últimos dias ao Recife o sr. Francisco Vera, presidente em exercício da Federação das Indústrias de Pernambuco.

Tratando-se de pessoa identificada com os problemas da economia pernambucana, que ainda hoje repousa na lavoura e indústria canavieira, a reportagem o ouviu, ontem, acêrca da questão dos preços, tão discutida atualmente na imprensa.

De início, declarou o sr. Francisco Vera:

— "Efetivamente, venho de regresso do Distrito Federal, onde acompanhei nas últimas semanas os acontecimentos tão comentados, em torno do preço do açúcar, de inegável interêsse dos produtores, mas, não obstante, de poderosa influência na economia desta região, valendo a solução final que venha a ter o problema como definição dos nossos destinos econômicos na comunidade nacional".

POSIÇÃO ATUAL DO PREÇO

— Quanto à posição atual do preço — continuou — é desnecessário insistir naquilo que vem sendo noticiado pelos jornais: as nomeações sucessivas de novas Comissões, depois de decorridos mais de oito meses da apresentação do memorial dos produtores, até a evocação do processo pelo sr. presidente da República, e o estabelecimento de um preço provisório, enquanto se aguarda o reexame da matéria pela Comissão que s. excia. designou, integrada por figuras as mais representativas da nossa cultura econômica, a traduzir, sem dúvida, a grande importância que o chefe do govêrno atribui ao problema.

O presidente Dutra, com a prudência e serenidade com que enfrenta os grandes problemas do país, diante de divergências de apreciação surgidas depois da aprovação do preço de Cr$ 182,70 para o cristal FOB Recife, preferiu usar as suas altas prerrogativas, sustando a execução do que resolvera o Instituto do Açúcar e do Alcool, até o pronunciamento da referida Comissão, visando com isso melhor documentar, perante a opinião pública, a solução definitiva do problema. Até que isso se verifique, vigora o preço de Cr$ 182,70 para o cristal FOB Recife. As classes açucareiras confiam, no entanto, no alto critério da comissão nomeada, e ainda na boa justiça econômica que certamente, vai prevalecer na decisão final.

— Quais as divergências que teriam levado o presidente da República a modificar a decisão do Instituto.

— Não teriam sido divergências pròpriamente as causas dessa orientação presidencial, mas o pronunciamento de uma das comissões incumbidas de estudar o assunto, através do Ministério do Trabalho, arguindo certas particularidades que foram julgadas necessário esclarecer.

"Há, indiscutivelmente, muita incompreensão do nosso problema açucareiro, principalmente por parte daqueles que só o conhecem do ponto de vista do consumidor, sem penetrar a profundidade da questão econômica e social que envolve, e muito menos sem o conhecimento indispensável às conclusões verdadeiras, das regiões que vivem do açúcar, como é o caso do Nordeste e notadamente de Pernambuco, cuja coletividade, para a depressão ou para a prosperidade, acompanha a sorte do seu principal produto.

A indústria açucareira é muito visada pelos comentários e pela crítica menos informada e quase inconsciente das realidades em torno do fenômeno da produção, em virtude de se tratar de um produto sujeito ao direcionismo do Estado, o que muita gente supõe resumir-se a um sistema de proteção ao produtor, quando é fácil provar o sentido eminente de defesa do consumidor, da autarquia açucareira.

O AÇÚCAR NO ÚLTIMO DECÊNIO

Basta recordar o que foi a política de preços do Instituto do Açúcar e do Alcool, no último decênio, ao lado da curva ascencional das cotações de tôdas as utilidades e gêneros de primeira necessidade, em nosso país, para comprovar a defesa exercida no interêsse do consumidor nacional, em desfavor da própria economia do produtor.

O encarecimento do custo da vida naquele período foi geral em todo o Brasil, e os motivos determinantes provêem de causas inteiramente independentes da vontade do produtor, e daí representar um sacrifício para qualquer produto a sua manutenção em desnível de remuneração, com respeito à maioria dos outros, virtualmente encarecida.

Para o Nordeste, o confronto explica, cabalmente, o desequilíbrio econômico em que vive, uma vez que precisa importar todos os demais gêneros, a preços altos, para alimento de suas populações, e obtem para o principal produto que exporta uma remuneração inferior.

Para a prova dessa afirmação é oportuno recorrer às estatísticas oficiais dos preços, o boletim n. 25, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de janeiro a março de 1949, contém os dados essenciais ao confronto esclarecedor.

Organisamos um quadro dos preços de diversos gêneros, constantes do referido boletim, nas praças do Recife, e Distrito Federal de fls. 118 a 126, para o açúcar refinado de primeira qualidade, em 1938 e 1948, calculando em relação a cada gênero a porcentagem do aumento verificado:

GÊNEROS	RECIFE 1938	1948	Aumento	RIO DE JANEIRO - Distrito Federal 1938	1948	Aumento
Arroz	Cr$ 1,13	Cr$ 4,50	298,2%	Cr$ 1,79	Cr$ 4,50	251,3%
Batata	1,05	3,50	333,3%	0,93	3,20	344,0%
Banha	4,80	23,00	479,1%	4,20	18,00	410,0%
Café	3,32	10,30	310,2%	3,57	11,20	313,7%
Carne	2,23	7,50	336,3%	2,00	7,20	360,0%
Charque	3,75	14,50	386,6%	3,84	11,50	299,2%
Farinha de mandioca	0,73	2,50	342,4%	1,03	2,50	242,7%
Farinha de trigo	1,83	8,50	464,4%	1,53	7,20	470,5%
Feijão	0,88	4,50	511,3%	1,00	4,80	460,0%
Manteiga	9,75	38,00	389,7%	8,50	40,00	470,8%
Ovos (dz.)	2,36	8,40	355,9%	2,70	14,00	518,5%
Pão	2,08	7,80	370,7%	1,70	5,60	329,4%
Sal	0,45	0,90	200,0%	0,44	1,20	272,7%
Toucinho	3,20	13,50	421,8%	3,59	18,00	501,2%
Soma dos aumentos:	Recife:	5.299,9		Distrito Federal:	5.263,7	

A soma dos encarecimentos dêsses 14 gêneros principais, corresponde a 5.299,0 para Recife e 5.263,7 para o Distrito Federal, proporcionando o encarecimento médio de 378,5% e de 375,9% respectivamente. No mesmo boletim, constam os preços do açúcar em 1938 de Cr$ 1,08 no Recife e de Cr$ 1,24 no Distrito Federal. Aplicada essa proporção do aumento dos demais gêneros, teríamos para o açúcar no Recife o preço de Cr$ 4,09 o quilo, ou Cr$ 245,40 o saco de 60 quilos, e no Distrito Federal, o preço de Cr$ 4,66 por quilo, ou Cr$ 279,60 por saco de 60 quilos.

Esse cálculo, ainda assim, se baseia nos preços de 1948, dos gêneros relacionados, quando é sabida a elevação das suas cotações, em 1949, por fôrça dos ônus compulsórios, os novos impostos, ou sua elevação, aumento dos salários por fôrça de dissídios e da lei de descanso semanal remunerado, no mínimo de 20%. Os preços atuais do feijão, do arroz, do charque, da carne, da batata, do café, etc., tôda a gente sabe não serem os mesmos de 1948, sendo dispensável qualquer indicação.

IMPOSTOS E FRETES

Mesmo considerando apenas 10% — por moderação e otimismo, sôbre as cotações de 1948, chega-se à conclusão de que, na correspondência das elevações dos outros gêneros, o açúcar deveria custar no Recife, Cr$ 4,49 o quilo ou Cr$ 269,40 o saco de 60 quilos, e no Distrito Federal, Cr$ 5,10 o quilo, ou Cr$ 306,00 o saco de 60 quilos do açúcar refinado de primeira.

Vale salientar que, só o impôsto de consumo federal que não existia em 1938, está incluído nesses preços, com a parcela apreciável de Cr$ 8,00 por saco. No entanto, o preço a que chegou o inquérito do Instituto do Açúcar e do Alcool, em relação ao tipo cristal de Cr$ 182,70 FOB Recife, para os produtores do Nordeste, permitiria a venda do açúcar a Cr$ 4,40 o quilo em Recife e Cr$ 4,80 no Distrito Federal, incluídos os fretes encarecidos em 1948, quer marítimos quer ferroviários, as despesas comerciais e as margens de refinação, indiscutìvelmente devidas aos industriais que beneficiam o produto, para distribuí-lo no padrão do consumo brasileiro, e também o já aludido impôsto de consumo federal, de Cr$ 8,00 por saco.

Essa demonstração impossível de contestar, porque baseada nos dados estatísticos oficiais, mais autorizados, afasta, terminantemente, a idéia de que tenha o Instituto defendido o produtor em prejuizo do consumidor, provando justamente o contrário: o produtor de açúcar tem sido injustiçado perante a realidade dos encarecimentos compulsórios da produção agrícola nacional.

A MAIOR PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL

Por incrível que pareça, a matéria prima do açúcar, a cana, representa o maior esfôrço da produção agrícola nacional (Vide Anuário Estatístico do Brasil — Conselho Nacional de Estatística) com mais de vinte milhões de toneladas anualmente, seguindo-se a mandioca e o milho, com, respectivamente, 7 milhões e 6 milhões de toneladas anuais. No entanto, é a mesma cana de açúcar o produto de menor remuneração de tôda a agricultura brasileira.

A industrialização do açucar, por outro lado, não tem a simplicidade que o consumidor muitas vêzes presume, pela fácil aquisição e pelo distanciamento em que se encontra das fontes de produção. No entanto, é preciso que se saiba que em média, as usinas brasileiras tiram cêrca de 93 quilos apenas por tonelada de cana moída. As imensas áreas plantadas, de onde se obtêm, em média, 40 toneladas de cana por hectare, são cortadas por estradas de ferro das próprias usinas, havendo o transporte de animais até os pontos de carregamento dos vagões. De uma tonelada de cana, pois sujeito a elevado custo do duplo transporte, só se consegue, nas fábricas, obter um saco e meio do produto. As usinas, desde a moagem até o ensacamento, representam a mais pesada indústria rural, pela sua maquinária de alto preço, fadada a um trabalho periódico e sujeita a um desgaste impressionante, só conhecido e estimado pelos que se vêem na contingência de suportar o seu custo em cada fase do apontamento.

Não é de mais lembrar ainda, a agravante que pesa sôbre a cultura canavieira, altamente exigente quanto ao suprimento de elementos raros só conseguidos através da onerosíssima prática da fertilização intensiva, e sujeita ao prolongado ciclo vegetativo de dezoito meses, enquanto os demais produtos agrícolas, e notadamente gêneros alimentícios, não atingem a quatro meses, nos períodos entre o plantio e a colheita.

As contribuições da produção açucareira para a União, os Estados e os municípios, começam da fase agrícola, com o impôsto territorial, o impôsto de venda da cana, os impostos de indústrias e profissões, até o impôsto de consumo a que está sujeito o açúcar refinado de 4% sôbre o preço de venda do refinador.

A média de impostos pagos em Pernambuco por saco de açúcar refinado, inclusive as taxas de defesa, excede de Cr$ 20,00 por saco de 60 quilos, enquanto que há dez anos passados, não iam os ônus tributários, em geral, além de Cr$ 4,00 pelo mesmo volume.

O custo das utilidades sofreu a mesma ascenção que indica o encarecimento dos gêneros, excedendo muitos materiais indispensáveis — desde a enchada até os metais e produtos químicos, a sacaria e os equipamentos de substituição imperiosa — a proporções de 500% sôbre os custos de 1938.

O LUCRO DAS USINAS

Houve quem se manifestasse sôbre o lucro verificado em balanços de emprêsas açucareiras para concluir pela condição lucrativa dessa atividade, e a opinião pública deve ter-se impressionado com êsse argumento, que trai o desconhecimento por parte de quem o produziu, das realidades brasileiras. Uma Emprêsa com Cr$ 30.000.000,00 de capital registrado, teria proporcionado um lucro de Cr$ 12.000.000,00, disse o comentarista, que acreditamos de boa fé. Na realidade, porém, a capitalização das Emprêsas no Brasil, ou o nivel dos investimentos, não se pode medir pelo capital registrado. E' o próprio govêrno que para a taxação dos chamados lucros extraordinários, não parte de raciocínio tão simples, quando reconhece as reservas constituídas, assim como as retenções de empréstimos, invertidos nos negócios, para a determinação do lucro básico.

Das Emprêsas com o capital registrado de Cr$ 30.000.000,00, uma existe em Pernambuco, cujas reservas ascendem a Cr$ 60.000.000,00 e o movimento de empréstimos retidos atinge a uma média de Cr$ .... 25.000.000,00 totalizando, portanto Cr$ 115.000.000,00 e o lucro bruto de Cr$ 12.000.000,00 correspondente a 10% dos capitais investidos, estaria muito abaixo dos lucros normais de qualquer atividade industrial das inúmeras que prosperam no país, muito acoberto de análises tendenciosas e apressadas.

Na realidade, porém, não existe uma Emprêsa açucareira de Pernambuco que realize 10% de lucros brutos sôbre os investimentos e o que conseguem auferir fica excedido, nos próprios balanços, pelos investimentos antecipados na formação das safras futuras, cujo custo de preparação, pelo alto preço das atividades agrícolas, excede a qualquer expectativa.

Ademais, ainda considerando êsse tão explorado argumento da relação do lucro com o capital registrado das Emprêsas, vale considerar a época de formação das nossas emprêsas açucareiras, com a capitalização feita em bens, ao preço das avaliações de várias dezenas de anos atrás, e cujo valor atual ascende inversamente ao quantum da nossa moeda, fenômeno de que não podem ser culpados os produtores. Examine-se menos apressadamente os aspectos gerais dêsse problema da capitalização, ou da relação dos lucros, tendo em vista as indústrias de recente aquisição, ver-se-á exemplos destruidores da tese oferecida sôbre a alta rentabilidade da indústria do açúcar.

No parque açucareiro de Pernambuco, como em outras unidades, as aquisições recentes valem como um desmentido às precipitadas alegações de quem, cuja boa fé não negamos, deveria pesar melhor as afirmativas, não pelo envolvimento de interêsses, mas pelo sacrifício impiedoso de organizações com direito à subsistência, quando nada pelo que representam como fontes de trabalho e como agentes construtivos da produção nacional.

A MÃO DE OBRA NOS CUSTOS NACIONAIS DO AÇÚCAR

O conhecimento que tenha alguém das condições sociais do Nordeste só pode levar à convicção do grande esfôrço que vai representando o atendimento por parte das classes empregadoras à crescente elevação do custo da vida, pelo encarecimento de tudo o que Pernambuco precisa importar os demais Estados membros da Federação, através de aumentos de salários quase invariavelmente, a economia da produção e das atividades em geral, não poderia comportar.

A indústria açucareira dá nesse sentido um grande exemplo, ao lado ainda das complementações do salário real, através de obras de assistência social, cujo relevo chega a impressionar às personalidades mais exigentes que nos visitam. O aumento das verbas de salário nas contabilidades das emprêsas de 1938 a 1948, alcança em casos que me disponho a oferecer comprovação, de Cr$ 5,00 por trabalhador, ao dia médio até Cr$ 27,00 em 1948.

Ainda agora, com a elevação dos preços do açucar, não pretendem os industriais, apenas, a cobertura dos seus custos e novos encargos, mas, sab'iamente, a melhoria dos salários dos seus trabalhadores de modo a permitir-lhes fazer face ao encarecimento de tôdas as utilidades e generos alimentícios, compulsoriamente importados de outros Estados.

A CONTRIBUIÇÃO DO AÇÚCAR PARA A ECONOMIA NACIONAL

As condições precárias da nossa balança de comércio exterior, resulta, sobretudo, da deficiência das nossas exportações para o estrangeiro. No entanto em 1948 vivendo a crise de uma remuneração insuficiente à cobertura dos custos de produção e dos encargos, o produtor de açucar ofereceu contribuição saliente para o nosso mercado de divisas, com a exportação de mais de cinco milhões de sacas de açucar, que produziram cambiais de valor superior a trinta milhões de dólares. E' um aspecto em que devem atentar os nossos economistas e sobretudo os governantes, nesta hora em que se precisa antes de tudo fazer justiça à economia açucareira, permitindo-lhe a sobrevivência quando esgotadas tôdas as reservas, e estabelecido o imperativo menos de reparação do que do fornecimento dos meios essenciais de prosseguimento.

AFIRMAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Existem, no país, atividades lucrativas, junto às quais em qualquer tempo não vieram atuar restrições do gênero das que sôbre o açucar tem recaído, decorridos longos anos de preços sem remuneração e antes, causa de um empobrecimento gradual das organizações, de que resulta fenômeno idêntico para as numerosas populações dependentes. Nessas atividades prósperas, o aumento dos custos deu lugar sempre ao elastecimento fácil dos preços de venda, através dos quais se tornou possível a cobertura, dos onus e dos encargos, invariáveis e constantes em tôda a economia nacional, nos últimos dez anos.

O açucar, todavia, sempre esteve sujeito ao controle mais rigoroso, em matéria de preços, e durante tôda a guerra, no auge da inflação, foi mantido como o único produto compelido à simples assistência do encarecimento geral de tudo, inclusive das utilidades que a sua própria produção demandava. E hoje, o reajustamento às condições atuais da vida econômica do país é um imperativo de sobrevivência, sem palliativos ou medidas provisórias, que mesmo de leve obscureçam o sentido de justiça econômica imposto pelas realidades incontestáveis.

O ONUS FÁCIL E COMPENSADO DA ELEVAÇÃO

E' comum ouvir-se dizer da influência do encarecimento dos gêneros no orçamento doméstico, dando lugar a criticas e à oposição mais formal, pela simples linguagem imponderada das cifras. Faça-se o confronto dos índices de consumo per-capita do açucar com os demais gêneros que compõem normalmente a alimentação do nosso povo, disso advirá, por certo, redução nas prevenções contra o açucar. O consumo brasileiro não vai além de 35 quilos anuais de açucar, e o aumento de um cruzeiro no preço de um quilo de açucar, por conseguinte, não afeta o orçamento individual em mais de 25 cruzeiros em um ano. Confronte-se êsse dado com qualquer outro gênero, e será fácil colocar cada cidadão a serviço da causa do reajustamento em bases remuneradoras da produção açucareira, como garantia indubitavel da continuidade dos abastecimentos e preservação de numerosas populações brasileiras, de um destino de miséria, de estagnação e de incertezas.

Encerrando a sua entrevista, indiscutivelmente um dos mais sérios depoimentos que se tem produzido nesta fase de discussões em tôrno dos problemas do açucar, o sr. Francisco Vera conclui:

"Levanta-se em todo o nordeste um quase clamor de justiça, mas em tôda a gente, no comércio, na indústria e na agricultura, como entre os próprios trabalhadores, reponta uma grande confiança nos homens do govêrno, estando firmes as esperanças de que difícil, embora, de provar e conceber a extensão do problema, há de sobrepairar a qualquer espécie de regionalismo, ou de prevenções, o princípio da mais sã justiça econômica, capaz de integrar o nordeste e sua gente na reconstrução econômica do país, e, posso concluir com declaração consciente e responsável, de que, os milhões de brasileiros que vivem do açucar, ou correm a sua sorte, aguardam a decisão final do presidente da República, como uma definição para os seus destinos.

(Transcrito do "Diário de Pernambuco" de 3-7-49.)

HITLER NÃO ACREDITAVA NA FISICA NUCLEAR

Haigerloch, Zona francesa da Alemanha, 4 (R.) — A idéia fixa de Hitler de que a física nuclear não passava de um "brinquedo" dos cientistas, talvez tenha custado á Alemanha a descoberta da bomba atômica e, provavelmente, a vitória na segunda guerra mundial, segundo declarou aqui um cientista alemão que chefiava o maior laboratório de pesquisas nucleares da Alemanha. O cientista, dr. Herman Schuele, que está agora chefiando o Instituto de Pesquisas "Kaiser Guilherme", em Hechingen, declarou:

"Hitler confiava tão cegamente nos sucessos de sua "blitzkrieg" — (guerra-relampago) que jamais demonstrou o menor interêsse nas pesquisas no campo nuclear, as quais considerava simples "passatempo" dos cientistas".

O CALOR NA EUROPA

Londres, 4 (A. P.) — Milhões de europeus estão sofrendo as consequências do calor e da falta de chuva. Calcula-se que 1/3 dos...... 700.000 lisboetas foram ontem ás praias, a fim de fugir as temperaturas, que se elevaram a mais de 95 gráus farenheith. Milhões de britânicos foram ás igrejas, em todo o país, orar em favor de chuvas. Há mais de 30 dias que não chove na Inglaterra.

O Instituto Meteorológico da Universidade de Basel informou que o mês de junho foi o mais seco na Suiça desde 1864. As indústrias no norte da Itália reduzirão de 30 por cento, hoje, o seu consumo máximo de eletricidade, em virtude da escassez de eletricidade causada pela seca. A Suécia e a Dinamarca onde o frio se prolongou demasiadamente, teve ontem o seu primeiro dia de verdadeiro verão.

DESCARRILOU O EXPRESSO STRASBURGO-PARIS

Paris, 4 (A. P.) — Parece que foi a distensão dos trilhos, em virtude da alta temperatura reinante, que causou o sinistro ocorrido hoje com o Expresso Strasburgo — Paris.

Nesse desastre morreram seis passageiros e cerca de outros sessenta e cinco ficaram feridos.

O maquinista do combolo sinistrado diz, em sua nota de serviço, que estava tomando uma curva, numa velocidade de mais ou menos sessenta milhas-horárias, perto de Manoy, quando percebeu que havia uma resistencia estranha da parte dos trilhos. Tratou logo de usar os freios, mas os engates de um dos vagões partiu-se e esse vagão foi projetado a cerca de cem metros de distância, virando de lado junto á outra linha paralela.

INSTALADO O TRIBUNAL DE CONTAS DA BAHIA

Salvador, 4 (Asp.) — Instalou-se o Tribunal de Contas do Estado restabelecido em recente ato do governo. O tribunal funcionará provisòriamente num prédio da rua das Mercês. Logo que o Tribunal de Justiça do Estado se transfira para o Forum, cuja construção está em fase final, no Campo da Pólvora, o Tribunal de Contas irá ocupar o edifício onde está funcionando a Justiça do Estado.

JUSTIÇA MILITAR

A comissão eleita para apuração das condições de merecimento para promoção de advogados de primeira a segunda entrância da Justiça Militar após se constituir sob a presidência do ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, procedeu a estudos necessários das condições dos candidatos à promoção, resolveu indicar os seguintes advogados de primeira entrância: bacharéis Silvio de Oliveira Guimarães, em primeiro lugar; Roberto de Almeida, em segundo lugar e Manoel Ribeiro em terceiro.

São os seguintes os membros da comissão: ministros Cardoso de Castro, Castelo Branco e Appel Neto. O expediente ao sr. presidente da República vai ser encaminhado pelo ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça por intermédio do ministro da Guerra.

O PROCESSO DO MAJOR MÉDICO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE E OUTROS NO TRIBUNAL MILITAR

Em gráu de apelação, deram na Secretaria do Superior Tribunal Militar os processos em que são réus os major médico dr. Aristides Cavalcati de Albuquerque e praças Fabiano Peres Toledo, Sebastião de Oliveira Neves, Décio Rocha dos Santos, Leonardo Lopes Garcia, todos oriundos das Auditorias de Guerra de S. Paulo; Antonio Nilo Rangel, Rosalvo Manoel de Jesus, Raimundo Bonfim, José Macedo Silva, da Auditoria de Guerra da Bahia; Haroldo Batista, José Luiz Evangelista, Agostinho Ramos da Silva, da Auditoria de Guerra de Pernambuco; Alberto Pereira de Melo, Renato Marques da Mota, da Auditoria da 4ª. R. M., Minas; José Aires da Auditoria de Guerra do Paraná; Milton Lopes, da 2ª. A. da Capital Federal; Feliciano Alves de Oliveira, da Auditoria de Guerra do Salvador, Bahia; Jacy Caby, Corinto Castilho, José de Alencar Rocha, Elcio Coelho de Amorim, Nelson Cardoso Pires e Helio Vieira de Castro. Estes processos foram numerados e autuados, devendo a respectiva distribuição ser feita dentro de poucos dias.

COMPROMISSO DE CONSELHO

Constituido o Conselho Permanente de Justiça Militar da 1ª. Auditoria da 1ª. R. M., que deverá funcionar durante o 3°. trimestre do corrente ano, foi pelos oficiais major Domingos Viegas, capitães Luiz Linhares da Fonseca, dr. Almir de Castro Neves e Carlos Martins Seidl, presidente e juizes, respectivamente, prestado o compromisso de que trata o Código da Justiça Militar. Os trabalhos do referido Conselho são orientados pelo dr. Adalberto Barreto, juiz auditor, funcionando na promotoria e na defesa os drs. Amador Cisneiros do Amaral e Manoel Francisco de Lima.

JULGAMENTOS DE ONTEM do S. T. M.

Com a presença da maioria de seus ministros, sob a presidência do almirante Alvaro de Vasconcelos, o Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou provimento as apelações Secundino Morel, de Mato Grosso; Aial de Joaquim Soares, Paulo Scurl Taranto, da Capital Federal; Francisco Rodrigues de Farias, de S. Paulo; Jorge Marques, do E. do Rio; Milton Pereira, de Minas; José Beatriz, vulgo José Jucal, civil, do Paraná; condenou a oito meses a Manoel Francisco Chagas, do R. G. do Sul; condenou a 3 meses a Laurindo Silveira Nobre, também do R. G. do Sul; adiou o julgamento da apelação de Vivaldo José Gomes, de Mato Grosso; determinou a baixa, do processo de João Manoel da Maia, civil, procedente da Auditoria do Paraná; negou provimento ao recurso no processo de Cantilio Torezani; confirmou a condenação de Florencio Manoel dos Santos, Júlio de Sousa Andrade, Francisco Beltrão de Castro; e condenou Wilson de Andrade Barroso a um ano de prisão, todos desta Capital Federal.

OS "COMANDOS SANITARIOS" NO CENTRO URBANO

Os "comandos sanitários" realizaram, ontem, pela manhã, mais uma diligência no centro da cidade, tendo inspecionado os seguintes estabelecimentos: "Bar e Restaurante Bucary", na rua do Rosário, 133: o qual foi intimado a cumprir inúmeras exigências de acôrdo com o Regulamento de Higiene em vigôr. A visita dos sanitaristas a êsse estabelecimento foi motivada, também, em face de diversas reclamações existentes no 1°. Grupo de Alimentação; "Café Novo Indigena", na rua Miguel Couto 17: recebeu recomendações sanitárias; "Bar Araujo" na rua da Alfândega, 73: apezar de encontrado em regulares condições de higiene, recebeu, também, algumas recomendações sanitárias; "Café e Bar Ouro do Brasil", na rua Uruguaiana 144: advertido verbalmente com recomendações de ordem sanitária; "Leiteria Uruguaiana", na rua Uruguaiana 149: advertida verbalmente em virtude de algumas irregularidades verificadas no estabelecimento; e o "Restaurante e Leiteria Mundial", na rua do Rosário 165: encontrado em regulares condições sanitárias.

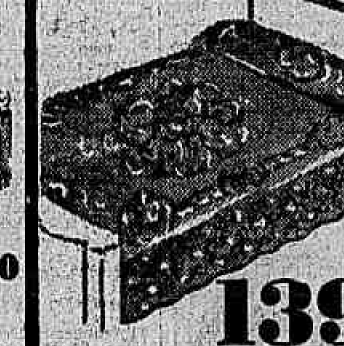
Monroe
MÁQUINAS DE SOMAR DE CALCULAR E DE CONTABILIDADE
Distribuidores exclusivos
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A
Tels.: 43-0760 - 43-3515
RIO DE JANEIRO

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

OFERTAS DA 51ª VENDA ESPECIAL DE Aniversário da Camisaria Progresso

17,70 O METRO
Atoalhado para mesa. Em tecido xadrez de cores firmes. Largura: 1,30.
Era de: Cr$ 21,00

39,70
Colcha de fustão em lindas côres. Para solteiro. Tamanho: 1,90 x 1,40.
Era de: Cr$ 55,00


139,70
Colcha de fustão em lindas côres. Tipo Fidalga. Para casal. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de: Cr$ 165,00

132,00
Colcha de Rayon. Todas as côres. Para casal. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de: Cr$ 164,00

Para Solteiro
182,00
Cobertor de pura lã. Tipo Camelo. Com linda barra. Para solteiro.
Era de: Cr$ 235,00



207,00
Cobertor de pura lã. Tipo Camelo. Com linda barra. Para casal.
Era de: Cr$ 265,00

Para Solteiro
17,80 O METRO
Cretone "Oferta de Aniversario". Na côr branca. Para lençol de solteiro. Largura: 1,40.
Era de: Cr$ 23,00

Para Casal
28,70 O METRO
Cretone "Oferta de Aniversario". Côr Branca. Para lençol de casal. Largura: 2,20.
Era de: Cr$ 35,00



19,80 O METRO
Cretone Extra "Sonho de Noiva". Para lençol de solteiro. Largura: 1,40.
Era de: Cr$ 26,00

Para Casal
34,90 O METRO
Cretone Extra "Sonho de Noiva". Para lençol de casal. Largura: 2,20.
Era de: Cr$ 42,00

33,50
Guarnição para mesa. Com 6 guardanapos. Tecido xadrez de côres firmes. Tamanho: 1,30 x 1,30.
Era de: Cr$ 42,00


328,00
Guarnição para jantar. Em puro linho adamascado da Tchecoslovaquia.
Era de: Cr$ 460,00

5,90
Toalha "Alagoana". Para rosto. Côr branca. Bem felpuda.
Era de: Cr$ 7,50

7,10
Toalha para rosto. Em côres. Bem felpuda e muito absorvente.
Era de: 8,50


187,00
Guarnição para cama de casal. Lençol e 2 fronhas. Em cretone Lapa. Com lindos bordados.
Era de: Cr$ 240,00

Compre já!
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Noticiário da Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— João Rodrigues da Silva, matr. 4.447, padeiro, pagamento de soldadas dos meses de agôsto, setembro e outubro de 1948, por intermédio da Agência de Recife: "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento do que lhe fôr devido, a título de vencimentos".

— Maria Antônia Martins, genitora do ex-praticante, aposentado, Dracy Martins, matr. 2.045, pagamento da diferença de aposentadoria e do auxílio para funeral do "de cujus": "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria, não recebida pelo "de cujus", quanto ao funeral, indeferido".

— Antônio Henrique Mafra, matrícula 14.842, 1.o comissário, do n/t "Loide Canadá", restituição das cinco apólices que tem caucionadas na Tesouraria desta Emprêsa, para garantia do pôsto que ocupa, visto a Circular D-1, de 25-3-47, não cogitar de fiança para o exercício dessa função: "Indeferido, diante de seu hábito anterior à vigência da circular D-1, de 25-3-47".

— Israel Falcão, matrícula 16.163, 2.o comissário, adido à T-DN e Agostinho Honorato Rodrigues, matrícula 14.564, 1.o comissário, adido à T-DN, restituição das apólices que têm caucionadas na Tesouraria desta Emprêsa, para garantia do pôsto que ocupam, visto a Circular D-1, de 25-3-47, não cogitar de fiança para o exercício dessa função: "Restituam-se as apólices, mediante recibo".

— Nair Corrêa Proença, viúva do ex-operário Arlindo Lopes Proença, matrícula 2.874, pagamento do correspondente aos quinze dias de licença (período de 16 a 30-5-49), prescrito pelo médico visitador desta Emprêsa ao "de cujus": "Em face das informações, autorizo pagar o que corresponder a doze dias, a contar de 19-5-1949".

— Demosthenes Pinna, ex-trabalhador da Turma de Serviços Gerais da T-DDO, fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar".

— Feliciano Soares dos Santos, matrícula 17.863, operário de 3.a classe, lotado na T-DDO (calafetação), abono dos dias 13, 14 e 15-6-49, em que faltou ao serviço por motivo de doença: "Abono".

— Octacílio José de Brito, matr. 14.184, marinheiro do vapor "Comandante Pessoa", autorização para que a Agência de Salvador conceda 30% de abatimento no custo das passagens de 3.a classe, Salvador-Rio, que vai adquirir em favor de sua espôsa Maria Sacramento de Britto e filhos menores Therezinha Jesus de Brito, Maria e José de Brito: — "Concedo o abatimento de trinta por cento no preço das passagens".

— José Theodoro de Oliveira, matrícula 20.559, carvoeiro, desembarcado, do vapor "Almirante Jaceguai", pela causa oitava, pagamento de férias: "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da indenização que lhe for devida, a título de férias".

— Alberto Ferreira, matrícula n. 524, foguista, aposentado, pagamento da diferença de aposentadoria, do período de 24-10-48 a 13-1-49, decorrido entre a data de sua aposentadoria pelo I.A.P.M. e a do desligamento dos serviços desta Emprêsa: "Autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria reclamado, a partir de 24-10-48, de acôrdo com as informações".

— João Pinheiro da Silva, procurador de Lídia Ramos Vargas, viúva do ex-trabalhador José Ignácio Vargas, matrícula 3.590, pagamento das importâncias a que o "de cujus" tenha feito jús, bem como devolução dos documentos com que instruí o pedido: "Autorizo o pagamento do que lhe fôr devido, de acôrdo com as informações".

REASSUNÇÃO DE CHEFE DE DIVISÃO

Comunicar, para os devidos fins, que reassumiu hoje, 1.o do corrente, suas funções de Chefe da Divisão do Expediente, o servidor Nosor de Toledo Sanches, matrícula 099, que se achava em gôzo de férias.

REMOÇÃO DE PESSOAL DE TERRA

Por proposta feita pelo Chefe da Divisão do Tráfego, em memo. n. 888, de 24 de junho último, e de acôrdo com o Superintendente Comercial, remover da Secção de Cabotagem do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro e Niterói para os Armazéns A-E, o Oficial Administrativo, padrão LB-L, José Augusto Pille, matrícula 6.735.

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE TERRA

Desligar dos servidores desta Autarquia, o Operário de 1.a classe, padrão LB-VIII, da Oficina de Carpintaria (T-DDO), Máximo Peresmelhado, matrícula 4.734, a partir de 11 de junho último, data em que foi aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, para o qual contribuiu até o mês de abril do corrente ano.

FALECIMENTO DE PESSOAL DE TERRA

Participar, para os devidos efeitos, o falecimento do trabalhador de 1.a classe, padrão LB-V, da carreira de "trabalhador da Turma de Serviços Gerais" (T-DDO), Mário Menegoy, matrícula 3.816, ocorrido no dia 20 de junho último.

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Promover a 2.o maquinista de 1.a classe, a partir de 31-3-949, data em que completou, sem notas desabonadoras, o interstício regulamentar de um ano de embarque na categoria de 2.a classe, o servidor João Pereira da Silva, matrícula 10.093.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Em face da comunicação feita pelo Chefe da Divisão de Navegação, em memo. n. 857, de 28 de junho último, considerar adido àquela Divisão, a partir de 28-6149, enquanto aguarda nova comissão, o Comandante de 2.a classe, João Gonçalves Filho, matrícula 11.220.

FALECIMENTO DE PESSOAL DE MAR

Participar, para os devidos fins, que faleceu no dia 28 de fevereiro último, em consequência de um acidente verificado a bordo do vapor "Loide América", o marinheiro Antônio Silveira Junior, matrícula n. 14 215.

DEMISSÃO SERVIDOR AGÊNCIA SANTOS

Em face das informações prestadas pelo Agente de Santos, em 14 do corrente, no requerimento, da mesma data, do servidor Nelson Damião, matrícula 8.857, padrão LB-F, em exercício na Agência do citado pôrto, e tendo em vista o parecer n. 10.79-49, de 27-6-49, do Contencioso Jurídico,

— demitir dos serviços do Loide Brasileiro o referido servidor, Nelson Damião, por abandono de emprêgo.

EXTINÇÃO COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DA NOVA FROTA

A vista dos têrmos da carta de 24 de junho último, do presidente da Comissão de Fiscalização da Nova Frota, capitão de Corveta, Moacir Rodrigues da Costa, dar por terminados os trabalhos da referida Comissão nos Estados Unidos, ficando assim extinta.

OBRAS EM NAVIOS LOIDE BRASILEIRO

Determinar à Diretoria que, quando qualquer navio fizer obras, tanto na sede (T-DDO) como nos portos, deve o comandante, por intermédio dos chefes das Secções de bordo (Imediato, Chefe de Máquinas, Comissário ou Médico), exercer rigorosa fiscalização sôbre o trabalho a ser executado pelos operários, exigindo dos mesmos o máximo de rendimento, de forma a evitar demoradas estadias.

Os comandantes são os responsáveis pelo andamento das obras, cabendo-lhes, portanto, reclamar junto ao chefe da T-DDO, quando o navio estiver em reparos no Rio (Mocanguê), ou aos Agentes, quando nos portos, sôbre as irregularidades que porventura se venham a verificar, devendo de tudo enviar sempre cópia à Diretoria.

Durante o período de obras tôda guarnição deve permanecer a bordo nas horas de serviço normal, cabendo-lhe auxiliar os reparos de acôrdo com as ordens do Comandante do navio.

NAVIOS A SAIR

DESTINO — NORTE — Cabedelo, amanhã, 16 hs., para Vit., Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio Ipiranga, a 4, 16 horas, para Vitória, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. Mandú, a 7, 16 horas, para Salvador, Maceió, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty e Areia Branca. — Rodrigues Alves, a 8, 9 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo. — Almirante Alexandrino, a 8, 16 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Uçá, a 10, 16 horas, para Salvador e Ilhéus. — D. Pedro II, a 14, 16 horas, para Recife. — Duque de Caxias, a 15, 9 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo. — Rio Gurupi, a 18, 16 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Atalaia, a 29, 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio Solimões, a 7-8, 16 horas, para Vitória, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

Destino SUL: — Uçá, hoje, às 17 horas para Santos. — Loide Equador, amanhã, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Argentina, amanhã, 17 horas, para Santos. — Duque Caxias, a 6, 10 hs., p/ Santos. — Inconfidente, a 6, 12 horas, para Santos (de Santos prossegue para Europa). — Loide Brasil, a 10-7, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Pará a 12, 12 horas, para Santos. — Loide Haiti, a 13, 17 horas, para Santos. — Jaboatão, a 15, 12 horas, para Santos. — Joazeiro, a 15, 12 horas, para Itajaí. — Loide São Domingos, a 16, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Guatemala, a 18, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Goiásloide, a 20, 12 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rio Guaíba, a 20, 8 horas, par Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre. — Comandante Ripper, a 21, 12 horas, para Santos. — Rio Tocantins, a 21, 12 horas, para Itajaí.

Destino EUROPA — Loide Paraguai, hoje, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Mauá, a 7, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Algr. Br., Mr., Gênova e Nápoles. — Loide Nicarágua, a 13, 15, horas, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Haiti, a 23, 15, horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Chile, a 13-8, 15, horas, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 10-8, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles.

Destino AMERICA: — Loide México, a 5, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Honduras, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Brasil, a 5-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Cuba, a 21-8, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO AMERICA: — Loide Uruguai, a 10, para B. Ilhéus, Salvador, Recife, Nova York, Filadélfia e Baltimore. — Loide Argentina, a 20, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore. — Loide Equador, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore. — Loide São Domingos, a 10-8, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore. — Loide Venezuela, a 20-8, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore. — Loide Canadá, a 30-8, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

PROCEDÊNCIA DO NORTE: — Duque de Caxias, hoje, de Belém e escalas. — Jaboatão, a 10, de Camocim e escalas. — Pará, de Cabedelo e escalas. — Barbacena, a 14, de Tutoia e escalas. — Goiásloide, a 15, de Belém e escalas.

Procedência SUL: — Loide México, amanhã, de Paranaguá e escalas. — Almirante Alexandrino, amanhã, de Santos. — Mauá, a 6, de Santos. — Rodrigues Alves, a 7, de Santos. — Loide Canadá, a 14, de Montevidéu. — Rio Guaíba, a 16, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Tocantins, a 19, de Pôrto Alegre e escalas. — Alegrete, a 22, de Pôrto Alegre e escalas. — Atalaia, a 23, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: — Loide Haiti, a 10, de Hamburgo e escalas. — Loide Guatemala, a 15, de Hamburgo e escalas. — Comandante Lyra, a 22, de Gênova e escalas.

Procência AMERICA: — Loide Nicaragua, hoje, de Nova Orleans (via Santos). — Loide Brasil, a 7, de Nova Orleans e escalas. — Loide S. Domingos, a 15, de Nova York e escalas. — Loide Venezuela, a 30, de Nova York e escalas.

CADA DIA, HÁ MAIS KOLYNOS-ISTAS!

LYNN BARI

A linda estrela americana é tambem Kolynos-ista e ciclista, nas horas de lazer. Exercicio físico e dentes bem tratrados, tornam-na ainda mais bela. Lynn Bari é estrela do filme "The Spiritualist", da Eagle-Lion. Seja você tambem Kolynos-ista, usando Kolynos.

"São Moritz"
HOTEL-FAZENDA
TERESÓPOLIS
PASSE SUAS FÉRIAS DE JULHO NA MONTANHA
As férias no campo ou na montanha prolongam a vida, rejuvenecem o corpo e o espírito.
Diária para casal desde .... Cr$ 200,00
" " solteiro " .... Cr$ 120,00
(COZINHA DE 1.ª ORDEM)
Reserva de apartamentos e informações à
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97-2.º
Tel.- 42-0536

Móveis
Para Jardim e Varanda
Um belo presente para seu lar!
Completa série de grupos em Ferro Batido e Aço, para jardim e varanda, a preços de fabricantes!
Variedade em modelos de mesinhas, poltronas, cadeiras, "chaise-longs", balanços, consôlos, espelhos, porta-revistas, porta-plantas, etc.
Solicite o catálogo ilustrado com todos os distintos grupos e peças de nossa fabricação.
Jardim Laqué
Lojas e Fábrica
RUA DO CATÉTE, 114 - TEL. 25-0252

"OBRIGADO, DOUTOR!"

O sr. José Carlos Mendes, comerciante, residente em Niterói, à rua Miguel Couto n. 381, é uma dessas criaturas para quem a gratidão surge como a primeira e insubstituível virtude. Descendente de uma família ilustre de Minas Gerais, proveniente em linha direta dos barões do Matipó e Catas Altas, jamais pôde esquivar-se à atitude inata de cavalheirismo que a tradição lhe legou. Por isso, tendo lutado desesperadamente contra a ação destruidora e insidiosa de um quisto intra-escleral que, dia a dia, lhe roubava a vitalidade ocular e lhe tirava as esperanças de cura, depois de haver percorrido inúmeros consultórios, apelou para os serviços do dr. Campos de Rezende que, com desvêlo, competência e dedicação, lhe restituiu a saúde dos olhos, o maior bem que se pode possuir sôbre a terra. Agora, completamente restabelecido, o sr. José Carlos Mendes volta ao consultório da rua Buenos Aires, n. 212 e, com a presença de Deus no coração, com o desassombro que ninguém lhe apaga da personalidade bem formada, tem para seu médico a expressão que revela todo um mundo de felicidade, em duas palavras que são o resumo inteiro de um reconhecimento inabalável: — "Obrigado, doutor!..." (33818)

fixbril Para o cabelo!
ASSENTA E DÁ BRILHO O DIA TODO
O SEU BARBEIRO USA E RECOMENDA

INOVAÇÕES DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA MINEIRA

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Interessantes inovações serão introduzidas na nova Lei de Organização Judiciária do Estado, cujo projeto, aprovado pelo Tribunal de Justiça, já foi remetido ao governador do Estado, para exame e sanção. Entre essas inovações destacam-se a elevação da alçada dos juízes municipais a criação de um cartório privativo para assistência judiciária e o estabelecimento de mais quatro Varas, sendo três cíveis e uma criminal, no fôro de Belo Horizonte. Contém, ainda, o projeto normas relacionadas com o concurso para ingresso na magistratura, tornando mais rigorosa a seleção moral e intelectual dos candidatos.

A PAVIMENTAÇÃO DE SÃO PAULO

S. Paulo, 4 (Asp.) — O secretário de Obras da Prefeitura, sr. Dario de Castro Bueno, declarou que é enorme o "deficit" na pavimentação da cidade. Assim, adiantou que vai ser calçada este ano ainda uma área de 800 mil metros quadrados. Acrescentou o entrevistado que a pavimentação de S. Paulo está sendo dificultada pela falta de divisas para a compra do asfalto estrangeiro, que é mais barato do que o nacional.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apto. 209 — Tel.: 37-7347. Enfermeira: Tel.: 29-4483. (38261)

DE PONTA Lincoln A PONTA
O MELHOR!

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE EQUIDEOS

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — No período de 10 a 15 do corrente, será realizada, nesta capital, a 1.ª Exposição Estadual de Equídeos, organizada pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria de Agricultura. Serão exibidos, no certame, exemplares representativos das diversas raças equinas, asininas e muares, cuja criação vem sendo intensificada em diversas regiões do Estado. O programa inclue provas de equitação, hipismo, concurso de marcha e de peões, com participação de elementos do Exército e da Escola de Equitção da Polícia Militar do Estado.

Ministério da Marinha

O chefe do E.M.A. visitou o "Almirante Saldanha" — Plano de obras aprovado — No gabinete — Segurança e rapidez no transporte de correspondência classificada — A bem da disciplina — Despacho com o chefe do Govêrno — Conselho do Almirantado

O almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, visitou na tarde de ontem o navio escola "Almirante Saldanha", que sábado último regressou a esta capital.

Recebido pelo capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rengel, o almirante Flávio de Medeiros percorreu demoradamente aquêle veleiro, manifestando, ao retirar, a satisfação em rever a guarnição que tão bem representou o Brasil nos diversos países que visitou.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do capitão-tenente Hildegardo de Noronha, ajudante de ordens, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos decretos da administração naval.

CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado levará a efeito hoje mais uma costumeira reunião.

BAIXA DE PRAÇA DE ASPIRANTE DA ESCOLA NAVAL

O ministro, em aviso de ontem, mandou dar baixa de praça de aspirante, com eliminação da respectiva matrícula, no Curso Superior da Escola Naval, ao aspirante a guarda marinha Luiz Felipe Cardoso Júnior.

INDEFERIDO POR NÃO CONVIR À MARINHA

No requerimento em que o cabo Angelo Coelho da Silva pedia ao diretor do Pessoal permissão para prestar exame na Escola Técnica de Aviação, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido por não convir à Marinha".

APROVADO O PLANO DE OBRAS PARA O MINISTÉRIO DA MARINHA

O presidente da República aprovou, em despacho exarado na exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro da Marinha, o plano de obras do Ministério da Marinha para o segundo semestre do corrente ano, na importância total de Cr$ ...... 39.475.703,90, compreendendo várias e importantes obras já em execução, destacando-se entre elas construção de faróis e auxílios-rádio à navegação, prosseguimento da do Quartel do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador; obras em várias Escolas de Aprendizes Marinheiros, Vila Naval de Natal, construções nas Bases Navais dos Estados do Pará, Bahia e Mato Grosso; no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e em vários outros departamentos da Marinha.

NO GABINETE

Esteve ontem em demorada visita ao titular da pasta, almirante Silvio de Noronha, o ministro Rocha Lagôa, do Tribunal Superior de Recursos.

NOVO IMEDIATO DO SUBMARINO "HUMAITÁ"

Foi designado para as funções de imediato do submarino "Humaitá" o capitão-tenente Boris Markenson, ficando dispensado o seu colega José Burlamaqui Benchimol.

ASSUMIU O COMANDANTE MANUEL DE CASTILHO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu as funções de adido naval junto à Embaixada do Brasil em Londres o capitão de mar e guerra Manuel Roberto de Castilho.

VEM A[illegible] O "GUANABARA"

O comandante do navio escola "Guanabara", capitão de fragata Pedro Paulo de Araújo Suzano, comunicou ao almirante Flávio de Medeiros, chefe do E.M.A., haver entrado a pano, na enseada Mucuripe, desatracado do cais e entrado na enseada [illegible] Antônio, também a pano. Dirigindo-se depois [illegible] a Fernando de Noronha, onde fundeou no dia 1.º, dali partiu no dia seguinte para Salvador.

CAPITANIA DOS PORTOS DO RIO GRANDE

O ministro, em ato de ontem, dispensou o capitão-tenente Colbert Demaria Boiteux das funções de delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Uruguaiana, e designou para substituí-lo o capitão-tenente José Burlamaqui Benchimol.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o porto de Fortaleza com destino ao de Recife os navios tanques "Rasa" e "Rijo"; chegou ao pôrto de Curaçáo o navio tanque "Ilha Grande".

"MANUAL DO EQUIPAMENTO DA AGULHA GIROSCÓPICA"

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho M. intitulado "Manual do equipamento da agulha giroscópica", de autoria do capitão de corveta Alexandrino Ramos de Alencar: capitão de fragata Djalma Garnier de Albuquerque, capitão-tenente Raul de Castro e Silva e o 1.º tenente Ibsen Gusmão Câmara.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro, em ato de ontem, mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, nos têrmos do § 1.º do art. 17 do R.D.A., o marinheiro Milton Brander.

SEGURANÇA E RAPIDEZ NO TRANSPORTE DE CORRESPONDÊNCIA CLASSIFICADA

Em aditamento às "Instruções sôbre correspondência", publicadas no Boletim n.º 20, de 1947, dêsse Ministério, e a fim de facilitar a entrega da correspondência aérea de caráter sigiloso, permitindo maior brevidade na entrega e segurança na condução da mesma, o almirante Guilherme Bastos Pereira das Neves, diretor geral de Comunicações, em ato de ontem expediu as seguintes instruções complementares: a) as repartições e estabelecimentos dos Estados não devem [illegible] dências para o recebimento da mala aérea na Base, uma vez que os Distritos, Bases, Capitanias dos Portos têm conhecimento dos dias da semana em que a Divisão Postal envia a mala aérea para os Estados; b) o recebimento da mala na Base Aérea e a condução da mesma deve ser feito por pessoa de responsabilidade. A 2.ª guia de remessa, acusando o recebimento da correspondência, deverá ser assinada por um oficial ou funcionário civil devidamente autorizado; c) tôda correspondência a ser redistribuída dever ser acondicionada em saco próprio, lacrado a chumbo e pesado. Dentro do mesmo será colocado um envelope com duas relações, uma para o destinatário e outra para ser restituída. Uma terceira cópia endereçada ao Estado-Maior da Armada; d) a pessoa encarregada do transporte do saco de correspondência (capitães de navios, mestres de embarcações, chefes de trens, pilotos de avião) deverá passar o competente recibo. Ao destinatário dessa correspondência deve ser enviada uma comunicação pelo telégrafo.

RESERVISTAS NAVAIS CHAMADOS

Devem comparecer, com urgência, à 4.ª Divisão do Serviço da Reserva Naval, à avenida Presidente Vargas n.º 502, 13.º pavimento, das 13 às 16 horas, a fim de regularizarem sua situação militar, os seguintes reservistas navais: Aurino da Silva Garcia, Antônio Custódio de Almeida, Antônio Luiz da Silva, Amadeu Valeriano da Silva, Antenor de Sousa e Silva, Athermio Galvão de Lemos, Antônio Paiva Pôrto, Antenor Bernardo Bizerra, Antônio Carlos Batista Castro, Antônio Pereira da Silva, Antônio Batista dos Santos Junior, Antônio Manuel da Silva, Clóvis Ferreira da Silva, Carlos José Ribeiro de Maria, Camerino de Oliveira Pinheiro, Chrispim Salvador Tavares, Domingos Luiz Freitas, Durval Corrêa dos Santos, Degenir Alves Vieira, Egberto Lima de Alcantara, Emilio da Silva Ribeiro, Elizeu Torres dos Santos, Edecy Pereira da Rosa, Gutemberg Ferreira, Fernando Bompet, Feliciano dos Santos, Hugo dos Santos, Horgaheth Alves da Rocha, Naniel Gonzaga, Vilaro Neves de Morais, Júlio Lauriano da Luz, José Cassiano Nogueira, José Messias Lima, João Manuel de Almeida, José Gama de Almeida, José Pereira da Silva, José Campos dos Santos, José Alves Martins, José Custódio da Costa Magalhães, José Rodrigues da Silveira, Jorge de Castro e Silva, João Neves Matos de Oliveira, Jacomo Francisco Novelli, João da Costa Braga, Mozarth Santos Gomes, Moacyr Cândido de Araújo, Milton Luiz Alexandre Ribeiro, Mário Gimenes Mola, Manuel Rebouças de Oliveira, Nelson Brito, Nelson Rodrigues de Oliveira, Nicoláu Gomes Ferreira, Oswaldo Amancio da Fonseca, Oswaldo Corrêa dos Santos, Paulo Pedro da Cunha Pinto, Pedro Fernandes Pimentel, Sebastião de Medeiros, Vicente de Carvalho, Wandregesilo Evaldo de A. Santiago e Walter Carlos da Silva.

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

PASSA POR FORTALEZA O ALMIRANTE BOTTO

Fortaleza, 4 (Asp.) — Acompanhado por seu Estado-Maior, passou por esta cidade o contra-almirante Carlos Pena Botto, diretor geral do Armamento da Esquadra, em viagem de inspeção aos serviços subordinados à sua Diretoria.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria Geral de Finanças
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949 referentes ao LOTE VI, e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas no Diário Oficial, Secção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do *DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA Nº 11.*

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros relacionados no órgão oficial, terão o desconto ou acréscimo de 5 % (cinco por cento), se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 15 de julho e de 1º de outubro a 31 de dezembro do corrente exercício.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda 129
Rua 13 de Maio 64-C
Rua Santa Luzia 11
Rua Riachuelo 287
Rua Carvalho de Souza 264
Praça D. João Esberard 50
Rua do Catete 192
Rua Siqueira Campos 36-A
Avenida Graça Aranha 57
Rua Dias da Cruz 19
Travessa Etelvina 2-B
Praça da Bandeira 44
Avenida Francisco Bicalho 250

Em 4 de Julho de 1949.

(as.) CLÉLIO DE SOUZA CARVALHO
Diretor

(31000)

FRANCO PREPARA-SE PARA NOVA GUERRA

Milão, 4 (A. P.) — Franco foi acusado de estar em "preparo" para a próxima guerra pela construção de enormes bases militares com auxílio americano" pelo espanhol Marri del Rosal, da organização esquerdista no exílio União Geral dos Trabalhadores (UGT).

Del Rosal, delegado ao congresso da Federação Mundial dos Sindicatos Trabalhistas, não forneceu a origem nem detalhes da acusação, mas deu-lhe continuação com violento ataque ao "regime de terror" de Franco. Del Rosal vive atualmente na França.

Outros delegados prosseguiram nos ataques ao "imperialismo" ocidental. Bernard Goering, delegado da Alemanha Oriental sob ocupação soviética, acusou os industriais da Alemanha Ocidental de grandes lucros à custa de trabalho. Disse que os economistas na Zona Ocidental haviam admitido recentemente que os lucros dos proprietários de fábricas subiram 260%, desde 1936, enquanto os salários dos trabalhadores subiram apenas 66%. Goering, que não é parente do falecido líder nazista, disse que a Alemanha Oriental tomara a iniciativa dos esforços para reunir o antigo Reich e guiar a Alemanha Ocidental em benefício da juventude e das mulheres trabalhadoras. Culpou o oeste pela divisão da Alemanha em "dois mundos". O delegado trabalhista tchecoslovaco Kolky (não foi possível obter seu primeiro nome) disse que sua delegação representava o ramo católico dos trabalhadores da Tchecoslováquia. Declarou que "nós trabalhadores de pleno acordo com eles (os católicos)".

O delegado grego, Georgis Nikiphoros, disse que a Grécia está sendo transformada em colônia norte-americana e declarou que "65% do auxílio do Plano Marshall consta de armas e aviões para a guerra civil". Disse que a destruição já causada pela guerra civil grega é maior que a feita pelos alemães na última guerra.

O escritor russo Boris Polevoj descreveu "o novo tipo de intelectual" desenvolvido na União Soviética nos passados dez anos. "Apresentamos aos intelectuais de todo o mundo estas precisas alternativas: trabalhar pelo progresso da humanidade ou pelos reacionários de todos os países" declarou.

O SUICIDIO DE ROMMEL FOI FORÇADO

Rosenheim, Baviera, 4 (R.) — O Ex-General Ernest Meisel, acusado de cumplicidade na morte do Marechal de Campo Erwin Rommel, comandante do Afrikakorps de Hitler, foi classificado como "nazista ativo" por um tribunal local de desnazificação, em julgamento hoje realizado.

Meisel foi declarado permanentemente inapto para funções públicas e privado de seus direitos de voto. Uma sentença de dois anos de trabalhos forçados será comutada para prisão sob vigilância, mas o réu perderá dez por cento de suas propriedades. Veio à baila, em juízo, que tal militar visitara Rommel, em companhia de um de seus colegas, a fim de transmitir ao bravo marechal a ordem de Hitler para que o herói da África do Norte se suicidasse. Foi confirmada a questão da ordem sôbre o suicídio, servindo de testemunhas a viúva e o filho de Rommel.

FÉRIAS FORENSES

Belo Horizonte, 4 (Asp.) — O Tribunal de Justiça do Estado e as varas da primeira instância estarão de férias até o 1.º de agosto. Apenas os cartórios criminais funcionarão normalmente durante este período de férias judiciárias.

LORD ELGIN 21 RUBIS
ELGIN
CORDA INQUEBRÁVEL
Único distribuidor
OTTO STRAUS
RIO - Rua Buenos Aires, 53
S. PAULO - R. Libero Badaró, 488

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormônios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S N F M em 1942 sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

FUME
Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!
O Creme Dental Nicotan, (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes. (40086)

ENCONTRADOS OS DESTROÇOS DA EMBARCAÇÃO

Fortaleza, 4 (Asp.) — Segundo informações prestadas pelo sr. Bernardino Fernandes do Nascimento, a jangada "Jujá", naufragada em dias do mês passado, deu à costa na localidade de Rio Negro, no município de Barreirinha, Estado do Maranhão. Junto aos destroços da embarcação foram encontrados os chapéus dos jangadeiros que a tripulavam em número de três, que morreram no sinistro.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels: 22-9786 e 27-4451.

TÚNEL SOB O RIO SÃO GONÇALO

Pôrto Alegre, 4 (A.N.) — Despachos de Pelotas informam que o deputado Antero Moreira Leivas apresentou emendas ao orçamento, no sentido da obtenção de crédito para estudos e projetos de construção de um túnel sob o rio São Gonçalo, permitindo a ligação rodoviária do resto do Estado com o município do Rio Grande, perto do mar para onde converge a produção da grande zona do Estado. O mesmo parlamentar apresentou outra emenda visando a pavimentação entre Pelotas e Rio Grande.

B·S·A·A
IMPORTANTE COMUNICADO PARA VIAJANTE
Bagagem pessoal agora transportada a uma tarifa mínima pela
B·S·A·A
British South American Airways transporta agora bagagem pessoal, desacompanhada de passageiro, do Brasil a Londres ou Lisboa, pela metade do preço da tarifa normal de carga aérea. Detalhes dêste novo serviço com
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194-B — RIO DE JANEIRO. TELEFONE 42-0081. ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114, TELEFONE 5-1351 — SÃO PAULO OU, SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO.
B·S·A·A

NOVO ENDEREÇO:
A C·E (COMBUSTION ENGINEERING), tem o prazer de comunicar aos distintos clientes desta praça e de todo o Brasil, a transferência dos seus escritórios no Rio de Janeiro, da Av. Rio Branco, 18-12.º, para a Av. Erasmo Braga, 227, 4.º-s. 403/7.
Esta antiga e poderosa organização norte-americana é especializada, exclusivamente, na fabricação e montagem de gigantescas usinas e geradores de vapor, caldeiras para grandes e pequenas indústrias, super-aquecedores, economizadores, fornalhas e equipamentos de queima para qualquer espécie de combustível.
A C·E *forneceu a maquinária e instalou, no Brasil, a casa das caldeiras da Usina de Volta Redonda, o equipamento gerador de vapor das Indústrias Klabin, em Monte Alegre, Paraná — a maior fábrica de papel e celulose da América do Sul, além de muitos outros empreendimentos de menor vulto os quais lhe valeram um grande conceito, dada a excelente qualidade do material empregado e comprovada capacidade técnica.*
A C·E *nas suas novas instalações, estará ao inteiro dispor dos seus prezados clientes para qualquer consulta, estudando plantas, elaborando projetos, resolvendo suas dificuldades técnicas, trabalhando, como sempre o vem fazendo, em prol do desenvolvimento e modernização do parque industrial dêste grande país.*
60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR
COMBUSTION ENGINEERING LTDA.
RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227-4.º s/403/7
Caixa Postal, 3525
Tels. 32-8846 e 32-9644
SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34 - 6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

ATOS RELIGIOSOS

BRAZ AVOLIO

Genoveva Avolio, filhos, noras, genros, netos e demais parentes de BRAZ AVOLIO farão celebrar em sufrágio da alma do inesquecivel extinto, amanhã, quarta-feira, dia 6, ás 7 horas, missa de 1.º aniversário, na Igreja de N. S. do Carmo, na Av. Meriti, Vila Cosmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (31089)

ALBERTO FARIA DE QUEIROZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A Viúva de ALBERTO FARIA DE QUEIROZ, filha, pai, irmãos e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os confortaram pelo transe por que passaram e convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, dia 6 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALBERTO FARIA DE QUEIROZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A Emprêsa Queiroz, Comércio e Indústria de Papeis S. A., convidam seus amigos e fregueses para assistirem a missa que mandam rezar pela alma de seu amigo e Diretor ALBERTO FARIA DE QUEIROZ, na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 6 do corrente, ás 9,30 horas, pelo que antecipadamente agradecem. T(38991)

EDUARDO D'ORSI

(MISSA DE 7.º DIA)

Elisa N. d'Orsi, Rodrigo d'Orsi, senhora e filhos, Alberto Salvador d'Orsi, senhora e filhos, Luiz Russo, senhora e filhos, agradecem a todas as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô EDUARDO D'ORSI, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 6, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo á Rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

GUSTAV GOLD

Helene Gold, Lucy Dix, Joana, Henrique e Reginald (ausentes), Margarete Gold Liberal e Henrique de Moura Liberal participam aos demais parentes e amigos o passamento do seu querido GUSTAV, esposo, pae e sogro e que o féretro sairá da Capela de São João Batista ás 9,30 de hoje. (38464)

TEN. DAMIÃO CAPOBIANCO NETO

(OFICIAL DA F.A.B.)

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria da Graça Freire Capobianco, seus filhos Marcos e Marilena, Remo Capobianco, senhora, filhos, genro, noras e netos (ausentes), Cel. Mario de Campos Freire, senhora, filhos, genro, noras e netos, convidam demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º. dia que mandam celebrar ás 9 horas do dia 6 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma de seu bonissimo esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio, TEN. DAMIÃO CAPOBIANCO NETO, vitimado no desastre do avião da F.A.B., ocorrido em Florianópolis. Antecipadamente agradecem. (28060)

Maria Moreira da Rocha

Beatriz Goulart, Silvio Rubens Barbosa da Cruz e senhora, Arthur de Siqueira Cavalcanti e familia, João L. Moreira da Rocha e familia e demais parentes comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, irmã, cunhada e tia MARIA MOREIRA DA ROCHA e participam *que o enterro* sairá ás 10 horas de hoje, dia 5, da rua Conde de Baependy 39 para o Cemitério São João Batista. (27090)

PROFESSOR DOUTOR LUIZ DE OLIVEIRA MENDES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem, á missa que, em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar dia 7 do corrente, 5.ª-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (20001)

VÉRA MARIA DE MAGALHÃES PROCOPIO R. VALLE

(FALECIMENTO)

Helvecio Procopio Rodrigues Valle, Julien Derenne, Lourdes Coelho de Magalhães, David Derenne, José Derenne, Luiz Derenne, Alberto e Celina Derenne de Magalhães, Mario Magalhães, Otavio Magalhães, Julia e Laura Magalhães Luiz Rocha Lagoa e senhora, J. Procopio Valle e senhora, Antonio P. R. Valle, João P. R. Valle e Maria Auxiliadora participam o falecimento de sua idolatrada VÊRA MARIA, cujo enterramento se realisará hoje, ás 10 horas, partindo o feretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de S. João Batista. (31088)

RITA FERREIRA DA SILVA

(YAYÁ)

Alfredo Ferreira da Silva, senhora e sobrinhos cumprem o doloroso devêr de participar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida YAYÁ, e convidam-os para o seu sepultamento, ás 13 horas, de hoje dia 5, no Cemitério de S. Francisco Xavier de cuja capela sairá o féretro. Antecipam desde já seus agradecimentos. (31087)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Murley Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	43-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1033
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-012b

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Mercas 11	22-3039
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n 604	38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404.	18-4964
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Como Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	23-8382
Nab	23-3562
Transcontinental	22-5414
Nacional	32-6110
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n 287	32-3172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2060
Domingos e feriados	23-3590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5[illegible]
De noite	48-95[illegible]

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1057 das 13 as 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 13.º dia útil:

Diversas Pensões da Guerra, ns. 7238 a 7250; e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7350 a 7351.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 7 do corrente, ás 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Jacob Crehmal, José de Jesus Lopes, Aridio Brasil, Manoel Teixeira de Morais, Eli Santos de Rezende, Francisco Corrêa da Silva, Adolfo Tendler, Alfred Grunberg, Arnaldo José de Almeida, Erik Olav Oberg, Vicente de Paulo Teofilo, Roberto Flavio Cristofaro Galvão, Dagoberto Moura Raposo, Jaime Soares Brandão, Fernando Bento Welbert, Nelson de Almeida Borda, Antonio Alves Afonso, Floriano Cinelli, Rubem do Patrocini, Antonio Alves de Noronha Filho, Rafael Cinelli, Manoel Francisco Cura, Silvaro Fundão, Hotelo Teles de Andrade, Juarez Ferreira da Silveira, Tabira Tupan Pinto Costa, Manoel Pereira Costa Filho, Pedro Raimundo de Souza, Paulo de Oliveira Malafaia, José Batista, Osvaldo de Assis Barbosa, Ocildes Frederico da Silva, José Luiz Ferreira, Antonio Fontes, José Soares, José Clemente Filho, Ailton da Silva, Floriano Alves Furriel, Manoel Pinto Vieira, Daniel Alves de Souza, Valter de Souza, Valdir Ribeiro dos Santos, José Anastacio de Sena, Abilio Augusto de Azevedo, Orlando de Melo Cunha, Ernestino de Souza Magalhães, Jorge das Neves, Fernando Correia Maia, Alipio Barra de Oliveira, Claudionor dos Santos.

Ás 13,00. (Exame de motoristas) — Joaquim de Souza Lima, Alcides Jo-

DR. PEDRO DA CUNHA BELTRÃO

Sua familia comemorando piedosamente o centenário de seu nascimento, convida os seus parentes e amigos para assistirem á Missa que por sua alma manda celebrar amanhã Terça-feira 5 de julho na Igreja da Conceição da Boa Morte ás 9½. (27075)

IRMÃ JOSEPHA FIGUEIREDO

7º DIA (Do hospital da Marinha)

Sua familia ausente, profundamente consternada convida seus parentes e pessôas amigas para a missa que manda rezar por sua bonissima alma no dia 5, hoje, terça-feira, ás 8½ horas na igreja de N. Senhora Conceição da Bôa Morte, á rua do Rosário, agradecendo a todos por êsse ato de piedade cristã. (27102)

IRMÃ JOSEFA FIGUEIREDO

A diretoria do Hospital Central da Marinha, convida os parentes e amigos da saudosa auxiliar deste hospital, Irmã Josefa Figueredo, para assistirem a missa que manda rezar em sua intenção, na capela dêste hospital, ás 9,30 de quarta-feira, dia 6. (27113)

dos Reis, Alcides da Conceição, Manoel Anastacio de Almeida, Jeronimo do Nascimento, Maurilio José de Lira, Luiz Pinto de Souza, Cipriano Cardoso da Silva, Pedro Nogueira de Sa, Jesuino Domingos de Oliveira, Antenor de Oliveira Xavier, Etiene Pereira de Assis, Silvio Vieira Baltazar, Pedro Nascimento, Orival de Oliveira, João Virgulino, José Ascolino do Nascimento, Alberto de Almeida Cabral, José Cavalieri D'Oro Filho, Max Ferreira Daumne, Geraldo Luiz de Almeida, Fabiano Fernandes Queiroz, Gilberto Torres Ferreira Lima, Edwiges Ferreira Maciel, Manuel Rodrigues Loureiro, Antonio Castor da Silva, Agnelo Firmino da Silva, João Brandão Penha, Silvio Gonçalves de Oliveira, Paulo Teixeira Pinto, Ernesto de Souza Pereira, Genaro Brum de Oliveira, Aladino José dos Santos, Antonio Fernandes da Silva, Albino Silva, Antonio Malolino, Azarias Batista Charles, Francisco Ribeiro, Emilia Isaac Chueke, João Pires Fontes, José Tavares Ferreira, Francisco Lima, Salomão Gomes Marinho, Dozidino Gonçalves, Daniel Machado, Francisco Joanes de Almeida, Ubirajara Alvão Porto, José Conta Fernandes, João Raimundo Barbosa Sobrinho, Sebastião Marcos Corrêa.

MULTAS

Em 18-6-1949. — Excesso de velocidade: — P. 44934 — onibus — 81401

Excesso de lotação: — 44470.

Não emplacar no prazo: — 40530.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 1188 — 48099 — 50773 — 81075 — 81504.

Estacionar em local não permitido: — P. 82 — 85 — 93 — 156 — 1939 — 2064 — 2577 — 3741 — 3692 — 4113 — 5236 — 5625 — 5925 — 6417 — 6712 — 7120 — 8065 — 8724 — 7801 — 9511 — 10980 — 11402 — 12109 — 13390 — 14855 — 14872 — 15181 — 15639 — 16361 — 21394 — 25019 — 25517 — 25860 — 25861 — 26188 — 26453 — 27348 — 27709 — 28006 — 28515 — 28548 — 28563 — 28708 — 28799 — 29056 — 29298 — 29919 — 30550 — 30906 — 31074 — 31683 — 32959 — 33716 — 33856 — 34236 — 34697 — 35640 — 36381 — 36382 — 37403 — 37631 — 37653 — 37865 — 38250 — 38865 — 39022 — 39213 — 39312 — 39675 — 40632 — 41303 — 41314 — 41808 — 41958 — 42823 — 45391 — 35737 — 45903 — 46347 — 46636 — 47628 — 47778 — 47926 — 48557 — 48715 — 48812 — 50139 — 50479 — 100275 — 100278 — 100356 — 100634 — 100776 — 100965 — 101696 — 102525 — 102890 — 102912 — 102970 — 103087 — 103263 — 102842 — 63696 — 64521 — 65807 — 71541 — 72449 — 78424 — 76499 — 76854 — 77547 — 601073 — Oficial 205 — 220 — 88171 — 89444 — 89602 — 89602 — 88861 — 90180 — R. J. 13171 — 15499 — P. E. 16138 — M. G. 35436 — Int. 4234 — TT 8 X — 703554.

Desobediencia ao sinal: — Bonde 263 — 361 — 430 — 965 — 1628 — 2514 — 3104 — 3527 — 3094 — 6313 — 9077 — 9807 — 11080 — 11415 — 11857 — 12004 — 13097 — 12470 — 15788 — 16850 — 17184 — 18313 — 18620 — 18728 — 18857 — 19445 — 20373 — 20560 — 22021 — 23231 — 23350 — 23610 — 24564 — 24677 — 25365 — 25747 — 26490 — 26513 — 26994 — 27477 — 27963 — 28316 — 29845 — 29625 — 30219 — 32341 — 34413 — 34746 — 36011 — 36845 — 33091 — 39510 — 41183 — 43362 — 43801 — 44367 — 44419 — 44441 — 55520 — 46253 — 47209 — 47468 — 47577 — 47860 — 47988 — 49546 — 49648 — 50558 — 50659 — 50663 — 100583 — 100927 — 101066 — 101129 — 101336 — 101932 — 102596 — 102998 — 61454 — 62783 — 63300 — 70300 — 73187 — 73791 — 74004 — 74837 — 75822 — 78241 — 79453 — 600535 — 80793 — 80957 — 11935

Estacionar a mais do limite: — 64177.

Interrumper o transito: — Bonde 321 — 431 — 1946 — 2053 — 28958 — 32816 — 35682 — 39210 — 40997 — 41341 — 41821 — 47474 — 48120 — 40655 — 48995 — 50056 — 50855 — 39945 — 66509 — 80330 — 81227 — 81416.

Passar a frente de outro: — 35619 — 42576 — 81104 — 81166 — 81404 — 81453.

Forçar a passagem entre dois veiculos: — 4848 — 35097 — 37833 — 64245.

Angariar passageiros: — 44469.

I.A.P.E.T.C.: — 44769.

Afastar-se do veiculo, deixando-o com o motor funcionando: — 80763.

Meio fio e bonde: — 7435 — 9359 11502 — 17888 — 30299 — 34967 — 36081 — 38039 — 40838 — 101576.

Contra mão: — 8542 — 12714 — 30908 — 33987 — 37953 — 39246 — 47763 — 101930 — 73447 — Oficial — 89439.

Falta de polidez: — 42330.

Trafegar em local não permitido: 61182.

Contra mão de direção: — 5027 — 8602 — 11563 — 11744 — 11760 — 14490 — 18329 — 16263 — 17987 — 20471 — 23545 — 27466 — 31108 — 32242 — 32389 — 36917 — 38203 — 42711 — 44034 — 44091 — 45820 — 43983 — 46044 — 46401 — 46025 — 47132 — 47854 — 48609 — 49175 — 60380 — 63580 — 64245 — 64633 — 79712 — 601389 — 601403 — 81232 — Oficial 80353.

Estacionar em ponto de lotação, afastando-se: — 61291.

Desuniformizado: — 41067 — 43004 — 50220 — 63336.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 25672.

Falta de atenção: — P. 101563.

Não acatar as ordens: — Bonde — 1848 — 1980 — 11475 — 14164 — 16915 — 23191 — 29983 — 30802 — 32575 — 36070 — 36698 — 40303 — 40683 — 41105 — 41541 — 42468 — 43001 — 43877 — 44715 — 45418 — 47338 — 43726 — 40027 — 40174 — 49759 — 49978 — 50550 — 60037 — 60518 — 63093 — 63512 — 64716 — 64810 — 64830 — 64908 — 65261 — 68443 — 69867 — 70167 — 70312 — 71403 — 71608 — 71640 — 71670 — 71910 — 72037 — 72176 — 72616 — 73578 — 74038 — 74483 — 74662 — 74038 — 76854 — 77260 — 77536 — 77552 — 78394 — 600019 — 600484 — 601016 — 87667 — S. P. 54636.

Falta de luz: — 41814 — 80348 — 76755 — 81377 — 84833.

Estacionar afastado do meio fio: — P. 3468 — 27979 — 68979.

Excesso de fumaça: — P. 41067 — 80166 — 80283 — 80533 — 80601 — 80253 — 80533 — 80601 — 80601 — 80644 — 80803 — 80908 — 80909 — 80960 — 80974 — 80975 — 81022 — 81081 — 81157 — 81167 — 81916 — 81277 — 81377 — 81402 — 81419 — 81492 — 81517.

Estacionar a menos de 3 metros da esquina: — 39101.

Falta de transferência de local: — 29173.

Trafegar pela esquerda em frente ao C. de Bombeiros: — P. 11002 — 12526 — 14410 — 26827 — 34140 — 35708 — 50651.

Estacionar sôbre o passeio: — 60755 — 601283.

Formar fila dupla: — 2326 — 3337 — 4759 — 6376 — 16262 — 19053 — 20734 — 21526 — 23203 — 23199 — 34832 — 35016 — 36011 — 37171 — 100613 — 100703 — 68979 — 79036 — 80207 — Oficial 80030.

Falta de matricula: — P. M. G. — 80308.

Falta de documentos: — 78175 — R. J. 14280 — M. G. 30338.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — P. 646 — 3806 — 40343 — 48829 — 48978 — 51020 — 101930.

Falta de equipamento obrigatório: — 49175 — 62953 — 65396 — 60608 — 68250 — Onibus 80960.

Uso excessivo da buzina: — 3694 — 14366 — 76239 — 76883.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 18903 — 24341 — 32230 — 34278 — 40864 — 41893 — 41596 — 42202 — 52703 — 43853 — 44121 — 47782 — 48848 — 48976 — 50756 — 72470.

Falta de licença: — 1886 — 10888 — 44769 — 68157 — 70780 — S. P. — 280160.

NOTICIAS DO D.A.S.P.

Concurso para Escrivão de coletoria — O D.A.S.P. iniciará no dia 15 de agôsto próximo, as provas do concurso para Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: Visconde Rio Branco, 21 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estacio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botânico, 697 — Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 315 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 26-B — Francisco Sá, 73 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde de Pirajá, 616 (loja) — Sta. Clara, 127-A — S. Luiz Gonzaga, 152 — São Cristovão, 565 e 1233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 391 — Conde Bonfim, 300 e 879 — S. Francisco Xavier, 4 e 466 — Visconde Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 104 — Julio Fustado, 108 (2.ª loja) — Barão de Mesquita, 367 e 786 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 340 — Assis Carneiro, 90 — Barão Bom Retiro, 870 — D. Romana, 168 (antigo 80) — Frederico Méier, 25-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — R. José Bonifácio, 503 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 663 — Av. 28 de Outubro, 5325 — 9141 e 10226 — R. 24 de Maio, 440 — Av. Automóvel Clube, 4025 — R. Coronel Rongel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 303 — Estrada Monsenhor Felix, 930 — Estrada Marechal Rangel, 916-B e 826 — R. Carolina Machado, 990-A e 1566 — Siricí, 63-B — Divisória, 93 — João Vicente, 1173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa, 5 — Av. Democráticos, 521-A — Teixeira de Castro, 131 — Nova York, 150 — R. Cardoso de Moraes, 380 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1329 — Dr. Alfredo Barcelos, 756 — Montevidéu, 1330 — Romeiros, 107 — Lobo Junior, 2059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 830 — Estrada Pôrto Velho, 96 — Av. Geremario Dantas, 1469 — R. Japaratuba, 1681 — Albino de Paiva, 613 — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizário de Soukza, 36 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 34 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162 — Ataulfo de Paiva, 103-A.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações: Armazem 1 — Mar Del Plata, belga; Armazem 2 — Alphaca, holandês; Armazem 3 — Amstelland, holandês; Armazem 4 — Loide Equador, nacional; Armazem 5 — Navieiro, argentino; Armazem 6 — Raymunda, sueco; Armazem 7 — Ada Gorthon, sueco; Armazem 8 — Navigator, finlandês; Pateo 8/9 — El Gaucho, argentino; Frigorifico — Coral, nacional: Pateo 8/9 — Mandú, nacional; Armazem 10 — San Francisco, sueco; Armazem 11 — Amadeo, chileno; Armazem 12 — Rio Iolranga, nacional; Armazem 13 — Itapuí, nacional; Armazem 14 — Ararnaguá, nacional; Armazem 15 — Amaragí e Palmares, nacionais; Armazem 16 — Oití, nacional; Armazem 17 — Iara, Marco Polo e Oscar Pinho, nacionais; Armazem 18 — Atlantico, Brasilmar e Hope, nacionais; Armazem 18-A — Urú, nacional; Armazem 19 — Petrus, nacional; Armazem 20 — Siderurgica II, nacional; Pateo Min. — Bovplate, norueguês; Pap. Varvão — Arari, nacional; Profonsamento — Sulamita, nacional; Cajú — Rio Azul, nacional.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Mormacppenn", Montreal e escs.	4
"Loide México", Nova Orleans e escs.	5
"Bir Kland", Boston e escs.	6
"Alphacca", Nova Orleans e escs.	7
"Del Campo", Nova Orleans e escs.	7
"Brazil", Nova York e escs.	9
"Delmar", Nova Orleans e escs.	12
"Cape San Diego", Norfolk e escs.	13
"Uruguai" Nova York e escs.	15
"Del Alba", Nova Orlean e escs.	26
"Del Valle", Nova Orleans e escs.	20
"Loide Nicaragua", Nova Orleans e escs.	27
"Grenanger", Vancouver, e escs.	27
"Eldanger", Filadelfia e escs.	28

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Wideawake", Nolfolk e escs.	30
"Bowgran", Montreal e escs.	3
"Mormactide", Vancouver e escs.	5
"Agnete", Filadelfia e escs.	5
"Del Valle", Nova Orleans e escs.	6
"Eldanger", Filadelfia e escs.	9
"Mormacland", Vancouver e escs.	8
"Uruguai", Nova York e escs.	11
"Del Norte", Nova Orleans e escs.	13
"Del Monte", Nova Orleans	20
"Mormacrey", Vancouver e escs.	19
"Argentina", Nova York e escs.	21
"Del Santos", Nova Orleans e escs.	23

Do Rio da Prata para a Europa

"Highland Monarch", Londres e escs.	5
"Mauá", Napoles e escs.	5
"Andréa C", Genova e escs.	6
"Semland", Hamburgo e escs.	6
"Alcor", Hamburgo e escs.	7
"Sises", Napoles e escs.	8
"Paraguai Star", Londres e escs.	9
"Argentina", Genova e escs.	10
"Annie Johnson", Gotemburgo e escs.	10
"Tucuman", Vigo e escs.	10
"Groix", Havre e escs.	11
"Santa Cruz", Genova e escs.	12
"Andes", Southampton e escs.	12
"Loide Honduras", Hamburgo e escs.	13
"Alhena", Hamburgo e escs.	14
"Amazonas", Gotemburgo e escs.	14
"Paolo Toscanelli, Genova e escs.	18
"Cantuária", Napoles e escs.	19
"Salta", Vigo e escs.	19

Da Europa para o Rio da Prata

"Venezuela", Gotemburgo e escs.	6
"Waterland", Hamburgo e escs.	6
"Sestriere", Napoles e escs.	12
"Campana", Marselha e escs.	13
"Algorab", Hamburgo e escs.	16
"Kerguelen", Havre e escs.	17
"Anna C", Genova e escs.	18
"Highland Chieftain", Londres e escs.	22
"Boryshaw", Gdynia e escs.	22
"Argentina Star", Londres escs.	24
"Conte Grande", Genova e escs.	26
"Alnati", Hamburgo e escs.	27
"Albenib", Hamburgo e ecs.	27
"Francesco Morosini", Napoles e escs.	31

Para cabotagem

"Itaimbé", Pôrto Alegre e escs.	5
"Amaragí", Pôrto Alegre e escs.	5
"Almirante Alexandrino", Manaus e escs.	5
"Itapuí", Recife e escs.	5
"Lami", Aracajú	6
"Duque de Caxias", Cabedelo e escs.	8
"Mogí", Macau e escs.	8
"Carl Hoepeck", Florianopolis	9
"San Bento", Pôrto Alegre e escs.	10
"Silvia", Florianopolis	10
"D. Pedro II", Recife e escs.	14
"Buri", Areia Branca e escs.	14

MINÉRIO DE MANGANÊS DE ALTO TEOR NO BRASIL

Washington, 3 (R.) — Um boletim distribuido hoje pelo Departamento de Pesquizas Geológicas dos Estados Unidos anuncia a descoberta de ricas jazidas de minério de manganês de alto teor no distrito de Serra do Navio, na região setentrional do Brasil. Os depósitos, ao que se calcula, atingem a 7 milhões de toneladas e, segundo pesquisas realizadas, os minérios encontrados contêm 60% em média de manganês puro. As jazidas, de acordo com a informação, estão situadas numa das regiões mais inexploradas do vale do Amazonas e o transporte constituirá o maior problema para a exploração dos depósitos. Ao que diz o boletim, o método mais prático para solucionar o problema do transporte será a condução do minério em caminhões até Porto Grande e daí a bordo de barcaças até Macapá.

Dis ainda o boletim que os engenheiros em Serra do Navio estão atualmente examinando a possibilidade para a construção de duas estradas de ferro para o transporte do minério.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9134	3,9134
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaquia	0,3653
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARÁ SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 2-7-949)

Londres	—	75,4414
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0683
Portugal	—	0,7634
Belgica (frc.	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Holanda	—	7,0574
Dinamarca	—	3,9008
Urugual	—	8,4324
Noruega	—	3,7758

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,73	4,03,23
Rio de Janeiro á vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)	22,00	22,00
Montevidéu á vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá á vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,38
Amsterdam á vista por £ (K.)	10,58	10,70
Paris á vista por £ (F.)	10,60	10,60
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,30
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri á vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 4.
Hoje é feriado.

MONTEVIDEU, 4.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	134,50
Taxa de venda (P.)	s/c.

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	18,34
Sôbre Nova York á vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	430,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.

Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Emprestimos 1913, 5%	43,0,0
Conversão, 1910, 5%	45,0,0
Funding 1931 5% "B" 40 anos	75,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	43,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvementes and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	8,3,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,10,0
Brazilian Warran Anency Finances Co. Ltd.	0,12,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	220,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Industrial Chemical Industries Ltda.	3,3,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	133,10,0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2,8,9
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	2,8,9
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	121,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	100,15,0
Consols, 2 1/2 %	75,15,0
Shel Transport Trading	3,1,3
Canadian Eagle Oil	1,5,6
Royal Dutch Petroleum	20,12,0

BOLSA

Foram apenas regulares os negocios realizados na Bolsa, ontem. Notava-se muita falta de animação, que se podia levar em conta da escassez de ordens para esses negocios em titulos da Divida Imobiliaria. Apenas tiveram os seus preços firmes as Obrigações de Guerra.

As apolices da União, nominativas, que voltaram aos trabalhos, regularam frouxas. As estaduais estaveis; as ações da Belgo Mineira sustentadas e os demais titulos calmos, como se vê em seguida:

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
10	Diversas Emissões 5% port., a	660,00
100	Reajustamento, 5%, a	710,00
3	Idem, Cr$ 500,00, c/ juros, a	339,00
	Obrigações da União:	
3	Guerra, Cr$ 200,00, — 6%, a	141,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	353,00
433	Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
1	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.610,00
	Apolices municipais:	
100	Emprestimo de 1904, 5%, port., a	818,00
	Apolices estaduais:	
30	Minas Gerais 7% port. Decreto 1.177, a	645,00
7	Idem, 1.ª série, 5%, c/ juros, a	173,00
151	Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
142	Idem, a	151,00
2	Idem, 3.ª série, 5%, a	150,00
187	Idem, a	151,00
354	Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 5%, a	590,00
	Ações de bancos:	
580	Nacional de Descontos, a	200,00
480	Prefeitura do Distrito Federal, a	200,00
	Ações de companhias:	
12	E. de Ferro e Minas São Jeronimo, ord. a	39,00
2000	Idem, a	40,00
200	Força e Luz de Minas Gerais, port., a	178,00
225	Motorista União Comercial e Importadora, a	[illegible]
100	Petropolitana, nom., a	300,00
713	Siderurgica Belgo Mineira, port., a	480,00
100	White Martins, a	800,00
10	Mabra, pref., a	1.000,00
67	Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes, a	1.100,00

VENDA JUDICIAL

1	Apolices do Reajustamento, Cr$ 500,00, 5% c/ juros, a	339,00
11	Idem, Cr$ 1.000,00, c/ juros, a	733,00
4	Obrigações de Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	71,50
1	Idem Cr$ 500,00, a	354,00
30	Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
8	Apolices de Minas Gerais, 1.ª série, 5%, c/ juros, a	175,00
96	Idem, Rodoviarias do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	550,00
7	Idem, São Paulo, 5%	197,00
49	Idem, uniformizadas, 8%, a	898,00
76	Idem, Rodoviarias do E. do Rio Grande do Sul, 8%, c/ juros, a	883,00
150	Idem, municipais do decreto 1.535, 7%, a	170,00
350	Ações da Companhia Brasil Industrial, a	302,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	—	868,00
Ferroviarias, 7%	858,00	838,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	—	3.610,00
Idem, Cr$ 1.000,00	722,00	720,00
Idem, Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 200,00	—	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	600,00
Diversas Emissões, nom., 5%	730,00	—
Diversas Emissões, port.	660,00	—
Idem, cautela	650,00	—
Reajustamento, 5%	711,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	635,00	—
Idem, decreto 1.177	620,00	610,00
Idem, 5%, port.	520,00	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	—	173,00
Idem, 2.ª série, 5%	152,00	151,00
Idem, 3.ª série, 5%	152,00	150,00
Recuperação Economica de Minas Gerais, 7%	630,00	—
São Paulo, 5%	200,00	—
Idem, uniformizadas, 8%	908,00	895,00
Pernambuco, 5%	50,50	48,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	462,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	615,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	—	545,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	960,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	860,00
Prefeitura de Campos, 8%	—	800,00
E do Rio Grande-Barreto Gravatai, 8%	—	970,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	154,00	—
Emp. 1917 6% port.	—	161,00
Emp. 1904 5% port.	—	812,00
Decreto 1.535, 7%	—	168,00
Emp. 1906 6% port.	—	161,00
Decreto 1948 7%	—	170,00
Decreto 3.364, 7%	187,00	—
Apol. de bancos:		
Brasil	600,00	580,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	195,00
Comercio, nom.	—	350,00
Portuguès do Brasil, port.	—	375,00
Idem, nom.	—	380,00
Crédito Real de Minas	400,00	—
Industrial Brasileiro	—	130,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	41,00	39,50
Idem, pref.	70,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitano, nom.	—	780,00
America Fabril	700,00	—
Cias. de Seguros:		
Varejistas	600,00	—
Argos Fluminense	3.450,00	—
Previdente	10.200,00	—
União Fluminense	420,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	155,00	150,00
Belgo Mineira port.	482,00	477,00
Força e Luz de Minas Gerais	180,00	174,00
Cerv. Brahma pref.	500,00	470,00
Idem, ord.	—	470,00
Minas de Butiá	39,00	38,50
Docas de Santos, port.	189,00	185,00
Idem, nom.	—	178,00
Ferro Brasileiro	210,00	—
Parafusos S. Rosa	295,00	235,00
Gaz Esso	—	202,00
Brasileira de Meias ord.	—	450,00
Panair	—	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, — pref.	200,00	190,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Marvin	380,00	375,00
Mesbla, pref.	190,00	—
Ultragaz, ord.	—	700,00
Freitas Soares, — pref.	200,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	170,00	—
Cerv. Brahma	—	990,00
Antártica Paulista	—	180,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	790,00	—
Brasil, 5%	—	605,00

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição estavel, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 63,20.

Entradas: 6.311 sacas; saidas ... 27.204, sendo 13.594 para a America do Sul, 9.150 para a America do Norte, 250 para a Asia e 4.210 por cabotagem; consumo local: ... 1.050; despachadas para embarques: 108.981; existencia: 370.411.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 65,60, tipo 4, Cr$ 65,00; tipo 5, Cr$ 64,40; tipo 6, Cr$ 63,80; tipo 7, Cr$ 63,20; tipo 8, Cr$ 62,30.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,32 e finos, rais, cafés comuns, Cr$ 6,33 e finos Cr$ 9,35; Estado do Rio, comum, Cr$ 6,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	62,40	61,80
Agosto, 1949	60,10	60,00
Setembro, 1949	59,50	59,30
Outubro, 1949	59,50	59,30
Novembro, 1949	59,70	59,50
Dezembro, 1949	60,00	59,80

Vendas: 4.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	62,60	62,00
Agosto, 1949	60,60	60,40
Setembro, 1949	59,80	59,60
Outubro, 1949	59,90	59,70
Novembro, 1949	60,10	59,90
Dezembro, 1947	60,40	60,10

Vendas: 1.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.
Hoje é feriado.

EM SANTOS

Disponivel de café

SANTOS, 4.

Mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 94,00.
Preços — Tipo 4, duro, Cr$ 89,50.
Embarques: 29.918 sacas; entradas: 31.610; existencia: 2.250.267.
Sairam 27.606 sacas para a America do Norte.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	[illegible]	[illegible]

Em setembro, 1949	69,60	69,00
Em dezembro 1949	70,00	72,00
Em janeiro, 1950	71,00	73,00
Em março, 1950	71,00	73,00
Em maio, 1950	71,00	73,00
Posição	Calma	Firme
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	101,00	101,00
Em setembro, 1949	100,00	101,00
Em dezembro 1949	101,50	101,90
Em janeiro, 1950	102,30	103,00
Em março, 1950	102,40	103,30
Em maio, 1950	102,60	103,30
Posição	Estavel	Firme
Vendas	Nada	Nada

NOVA YORK, 4.
Hoje é feriado.

AÇÚCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, paralizado e com as cotações em condições nominais.

Entradas: 2.920 sacos, sendo 620 de Cabedelo e 2.300 de Pernambuco; sairam 9 656 e ficaram em estoque 111.311.

EM PERNAMBUCO

DIA 4

Mercado: Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 38,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 6.875.050.
Exportação: nada.
Consumo: 4.000.
Existencia: 453 428.

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, sem alteração nos preços e com entregas destituidas de interesse.

Entraram 780 fardos de Cabedelo, sairam 241 ditos e ficaram em trapiches 16.415.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00; sertões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; matas, tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00 — Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 4

Mercado: Estavel.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 150,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 195,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 266 350.
Exportação: nada. 4
Existencia: 2.238.
Consumo local: 700.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	195,00
Em outubro	N/c.	192,00
Em dezembro	192,60	191,00
Em janeiro	192,80	190,00
Em março, 1950	192,80	191,00
Em maio, 1950	186,00	186,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 9.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, fraca.

Cotações do disponivel

Tipo 4	210,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	179,00

NOVA YORK, 4.
Hoje é feriado.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	3.012	400
Arroz (sacos)	11.359	1.970
Banha (caixas)	40	104
Milho (sacos)	2.915	700
Açucar (sacos)	—	1.000
Farinha (sacos)	2.500	520
Batata (vols.)	3.536	—
Cebola (caixas)	271	—

AUMENTA O INDICE DE MORTALIDADE PELO CANCER

São Paulo, 4 (Asp.) — Segundo dados estatísticos divulgados nesta capital, de 18 grupos de causas de óbitos, registrados no Estado de São Paulo, 12 apresentam decréscimos nos respectivos coeficientes de mortalidade por 100 mil habitantes, enquanto os seis restantes apresentam acréscimo. Entre os grupos de causas de óbitos que apresentam acréscimos, destacam-se as moléstias do sistema nervoso, envenenamentos crônicos, câncer e outros tumores. Esta estatística mostra que, apesar de todos os recursos modernos da ciência para combater o terrivel mal, os resultados não tem sido muito satisfatórios, pois o câncer continua fazendo milhares e milhares de vítimas.

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO
40 KG
ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA
ESC: R. DO ROSARIO, 156 - RIO DE JANEIRO
Fonetada Cr$ [illegible]
Descontos para maiores quantidades

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 2 de julho de 1949	7.859.803,30
Em 4 de julho de 1949	11.084.216,20
Total	18.944.099,50
Em igual periodo de 1948	17.000.105,10
Diferença p.ª mais neste ano	2.043.994,40
De 3 de janeiro a 4 de julho de 1949	1.389.709.392,60
Em igual periodo de 1948	1.607.732.929,30
Diferença p.ª menos neste ano	218.023.536,80

R. D. F. em 4 de julho de 1949

ALFANDEGA

Renda de ontem	2.914.379,50
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	8.989.215,40
Em igual periodo de 1948	2.140.925,10
Diferença a maior em 1948	1.151.709,70

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, ás seguintes oportunidades comerciais:

SOCIETE' EXIMAC — 28, rue de la Boetie — Paris (8e) — França. Deseja exportar material de construção.

P.E.I.S.A. — Paysandú Exportadora e Importadora S.A. — Calle Misiones, 1475, 2º.piso, Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar madeiras, tecidos, maquinas e acessórios.

MON STEINITZ — Calle Domingo Aramburú, 2018 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar madeira de imbuia laminada.

N. RUDMAN & CIA. — Calle Piedras, 614 — Montevideu — Uruguai — Deseja importar fios de algodão.

JOSE' ABREU FERNANDES — Caes de Ribeira Nova, Armazem Grupo B — N. 16 — Lisboa — Portugal. — Deseja exportar peixes congelados.

M4 AZARCOYA F. S/A. — Calle 61 n. 478 — Mérida — Estado de Yucatan — México. — Deseja importar soda cáustica.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita á Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais.

DECLARAÇÕES

TERRENO EM LINS DE VASCONCELOS E EM QUINTINO BOCAYUVA

Chamamos a atenção dos Srs. interessados para o EDITAL publicado no Diario Oficial, Secção I, de 1º de Julho de 1949 á página 9530 referente á concorrencia aberta para venda de terrenos em Lins de Vasconcellos e em Quintino Bocayuva, nesta capital.

Mais esclarecimentos serão prestados pela Procuradoria do Estado do Rio Grande do Sul, sediada nesta Capital, á Av. Rio Branco 138 13º andar sala 1204, telef. 43-7512, — expediente das 11 ás 17 horas, aos sabados das 9 ás 12 horas. (26914)

AVISO A TODOS OS INTERESSADOS NO CONCURSO DE GUARÁ DE 1949

SÔBRE A LETRA "U" DA SÉRIE VERMELHA!

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que pessoas inescrupulosas estão negociando letras "U" da série vermelha do Concurso Guará de 1949. Embora ainda não tenhamos nenhum caso em mãos, devemos prevenir todos os interessados contra essas pessoas, pois, tais letras "U" vermelhas não sairam de n/fábrica, não coincidem com o desenho original dessa letra-chave e não estão estilografadas com uma assinatura e um número correspondentes ao que consta em n/livros rubricados pelo Ministério da Fazenda. Tais letras de origem desonesta não dão direito a qualquer brinde.

Aproveitamos a oportunidade para confirmar nossos anúncios de que, em menos de dois meses, já distribuimos mais de 600 brindes neste Concurso de 1949.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1949
(33992)

Bancos & Sociedades

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do Sorteio de Amortização, realizado em 30 de Junho de 1949

RUW — UYI — SUG — RTT
— QFM — KFH — RHU —

O pró imo sorteio será realizado em 30 de Julho de 1949

Séde Social: Av. Presidente Vargas, 290 — 11.º — Tel. 43-1849 Ramal 9
RIO DE JANEIRO

Bancos & Sociedades

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EMPRÉSTIMO MUNICIPAL DE CR$ 20.000.000,00

O Banco do Comércio, S.A., avisa que, a partir de 11 de Julho de 1949, resgatará pelo seu valor nominal, com os cupões de juros ns. 11 a 60, as apólices abaixo relacionadas, contempladas no 4º sorteio, realizado em 25 de Junho do mesmo ano:

29	53	112	132	170	233	297	599
761	871	900	932	1033	1057	1077	1086
1223	1328	1421	1815	2135	2406	2524	2651
2696	3187	3502	3512	3685	3830	4001	4377
4527	4810	4921	4952	5032	5121	5560	5604
5617	5691	5737	5764	6359	6591	6636	6725
6771	6843	7092	7137	7800	8030	8117	8248
8312	8685	8750	8790	9000	9330	9353	9510
9643	9881	9964	10142	10250	10266	10779	11170
11248	11395	12135	12221	12476	12762	12859	12960
12966	13403	13566	13732	13821	13991	14086	14146
14278	14304	14439	14604	14728	14827	14937	15117
15237	15269	15328	15335	15418	15542	16128	16242
16284	16401	16525	16627	16757	16945	17007	17573
17601	17757	17997	18070	18174	18515	18622	18788
19053	19134	19628	19698				

(33994)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS
Empréstimo de Cr$ 20.000.000,00

O BANCO DO COMÉRCIO, S/A., avisa que devidamente autorizado, resgatará, em seus guichets, a partir de 5 de julho vindouro, o 10º cupão, relativo a juros sôbre o Empréstimo acima.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1949 — Gervasio Seabra — Presidente (33993)

CORREIO DA MANHÃ S.A.
Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 12 do corrente, às 14 horas, na sede social, a fim de deliberar sôbre reforma dos Estatutos, eleição de diretores e criação da Fundação Edmundo Bittencourt.

Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1949 — (a) Paulo Bittencourt — Diretor-Presidente (31069)

ANÚNCIOS

PINTOR
Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel.: 26-9942. (27023)

BOMBEIRO GAZISTA?
Atende-se em qualquer bairro com a máxima garantia e rapidez. - Reformam-se fogões e aquecedores — Tel.: 48-2137. DIONIZIO MENDES. (27039)

ESTUFADORES
Reforma-se móveis estufados, qualquer tipo fazem-se capas, serviço sólido. Boas referências, faz-se novo. Atende-se a domicilio. Orçamentos gratis. — Tel. 25-0328. (27027)

ANTIGUIDADES DIVERSAS
Vendem-se objetos em porcelanas de Saxe, Sevres, Vie Paris, Vieux Viena, capo di monti, marfins, bibelots, 2 quadros de laca com marfins, pinturas, miniaturas, Joias antigas, pratas, etc... Tratar diàriamente de (3 às 8 da noite) na Av. Copacabana 552 — apartamento 604 - 6.º (Hotel Castro Alves) — 37-8505. (27004)

AOS QUE SOFREM
Conte-nos lealmente o seu caso, que guardaremos toda a discreção. Mande, com o selo para a resposta, nome ou pseudonimo, data e lugar do nascimento, estado civil e endereço para aonde quer que enviemos o remédio possivel, no momento.
"Fraternidade PISTIS"
Caixa Postal 2113 — Rio (27083)

ECHARPES
Vende-se duas novas e lindas, uma em legitima pele de Vison e a outra em plumas de marabout. Informações pelo Tel. 25-7542. (27096)

TITULOS
Compra-se de sócio do Jockey Club, Gávea Golf Club, Itanhangá Golf Club, Tijuca Tenis Club, Flamengo, Botafogo, e Fluminense Foot-Ball, e vende-se Jockey Club, Yate Club, Club dos Marimbás, e Sociedade Hipica Brasileira, com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda 83 - 3.º. (27089)

NOIVAS
Particular vende uma peça c/ 20 metros de cretone branco c/ 2,20 larg. super fino a Cr$ 46,00 mt. Ver e tratar rua Uruguai número 449-A apt.º 203 — Tijuca das 8 às 13 horas. (28054)

SUA GELADEIRA!
Em 1 dia ficará nova em folha. Pinta-se à pistola a domicilio. CASA JATO. — Tel. 37-4008. Copacabana, 569 salas 17 e 19.

SUA GELADEIRA PAROU?
Concerta-se a domicilio, qualquer tipo, máquinas abertas e fechadas antigas e modernas. CASA JATO — Tel. 37-4008. Copacabana, 569 — salas 17 e 19. (28044)

SRS. MÉDICOS
Reto sigmoidoscópio - Cistoscopio - Laringoscópios vendem-se usados preço módico. R. Paissandú 272 - Sr. Carlos pela manhã 8 às 10 h. (28018)

GELADEIRA G. E.
Vende-se uma de 4,5 pés por 4.000 cruzeiros. Rua Anchieta n.º 16 apt.º 903 no Leme — Tel. 37-0926. (27076)

JOCKEY CLUB PETROPOLIS (Ações)
Adquira ações para pagamento em 20 prestações. Inauguração em fins de julho do ano corrente com valorização de 100% após esta data. Compre por 5 o que valerá 10 dentro de 35 dias. Consulte-me para saber maiores vantagens. Rua da Glória, 32 — apt.º 303 — 42-6638 — RENATO. (27036)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.
43-9232. (27019)

ROUPAS USADAS, ETC.
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-9606 — SR. ERNESTO (28063)

"RADIOVITROLA R.C.A."
Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 37-5633. (27110)

COLCHOEIRO
Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade, em Subúrbio. — Telefone: 32-0027. (27049)

SERRARIA
Passa-se uma serraria, carpintaria e marcenaria, no melhor ponto de Marques de Valença, Estado do Rio, com máquinas novas e completas, com ótimos oficiais, num barracão de 800 ms2. Freguezia certa, dando ótima renda. Aluguel barato, contrato longo. Tratar com o proprietário, Sr. Jacques Honorato de Souza, Rua Silva Jardim, 130 — Marques de Valença. (27025)

Compre TERNOS
camisas, gravatas, sedas, algodões, flanelas, etc.; na ADOMA Ex. Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais. — Rua 7 de Setembro, 42. (36394)

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
Serviços Técnicos Jurídicos, Contábeis, Comerciais e Administrativos
Organização técnica, sob a direção de advogados e contadores de longo tirocinio, encarrega-se de qualquer serviços jurídicos, contábeis e administrativos, como inventários, balanços, escritas etc. no Rio de Janeiro e Niterol.
Consulte-nos sem compromisso
SIGILO e RAPIDEZ
Cartas à Caixa Postal, 5265 — Rio de Janeiro. (27063)

MÁQUINAS DE ESCREVER
Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00. Na ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42.

FICA NOVO SEU TAPETE
Lava, conserta e reforma
COPACABANA
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
CASA "JULIO"

LUSTRES de CRISTAL
Vendem-se de 3, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baracat. — Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. — Urgente. — Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, grupo 302, aberto das 8 às 19 horas, esquina da Rua da Quitanda. (27120)

ROUPAS USADAS DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (27088)

GELADEIRAS Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (27144)

ESCRITÓRIO TÉCNICO
Engenharia, Advocacia e Contabilidade. - Escritas avulsas, registros, procuradoria em geral. — Chamar Contador Edivaldo - Av. Rio Branco, 277, Sala 1.105. - Tel.: 32-6650. (27100)

RADIO-VITROLA ECOVOX
Mod. 49: original americano, 10 válvulas, 3 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de todos os tamanhos, inteiramente automática, ainda na embalagem, som maravilhoso, com garantia total da fábrica. Vendo com grande prejuizo. Rua Conde Bonfim, 970, — Apart. 12. Fone: 38-2270. (27109)

ARAME FARPADO E GRAMPOS PARA CERCA
Aceitamos pedidos de importação, pagamento contra entrega dos documentos em cruzeiros. Informações a Represinter — 42-7346 — Av. Nilo Peçanha, 12 s/1021. (33822)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 37, 5.º (28061)

PEROLAS CULTIVADAS
Vende-se lindos colares por preços de atacado. Ver somente na parte da manhã à Rua Barata Ribeiro 539 apt.º 701. (18064)

PINTOR DE GELADEIRAS
a duco, a pistola, a domicilio — Tel. 25-2387 S. João — 43-0732. (27085)

PULSEIRA PERDIDA
No grill do Copacabana, ou nas suas imediações, perdeu-se, sábado, uma pulseira de ouro, com uma medalha-retrato e uma figuinha. Pede-se, a quem a tenha achado, o obséquio de telefonar para 27-7464, que será bem gratificado. (27044)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145, sob. (19831)

GELADEIRAS DIRETAMENTE DO IMPORTADOR
G. E., Philco, Crosley, Kelvinator, Westinghouse, de 6, 7 e 8 pés, com 5 anos de garantia. Vendas a prestações — Entrega imediata. Rua da Assembléia, 92, loja (14777)

OURO - PLATINA
e joias, compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S 303. (17639)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893. S Mello.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de cortura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel.: 43-7180

PENHA
Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas às 2ªs, 4ªs, e 6ª-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado minimo de Cr. 1.000,00. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas — (15 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

JOIAS PEDRAS, RELOGIOS
O LANGE
Desenha e executa modelos de jóias finas a preços muito razoaveis R. Gonçalves Dias 84, terc and. — T. 43-3865. (23238)

OBRAS DE ARTE
Vende-se, em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob (19828)

Cautelas
Compro. Alto preço. Joias, platina, ouro, moêdas, mercadorias. Negócios corretos. Sete Setembro 86, 1.º. (13668)

TAPETE SMYRNA
Vende-se legitimo antigo 4,5x3,5 à Av. Atlântica 350, 8º andar (16891)

TAPETE PERSA (3,50x2,50)
Vendo um legitimo Tabris, novo, sem igual nas casas do ramo, preço Cr$ 8.500,00. — Ver e tratar à Rua Francisco Muratori 75. Fone 42-5053. (13920)

DOIS PROVEITOS
Se a senhora vai a passeio, aproveite e faça suas compras de verduras, legumes e frutas apanhadas na hora, da chácara "Granja Rio das Pedras" no quilômetro 24 - Estrada da Tijuca n.º 4350, tudo com fartura e por menos dinheiro. (17808)

TAPETE CHINEZ
Vende-se por preço razoavel riquissimo tapete e inteiramente novo, com 3m.[illegible] cent. de comprimento por 2m.75 de largura. — Informações pelo telefone 38-1529 das 9 às 13 horas ou à noite. (17816)

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO



Tendo esta Companhia inaugurado recentemente o primeiro fôrno de sua Fábrica, em Paraiso, município de Campos, Estado do Rio de Janeiro, comunica que lançará ao consumo, no decorrer dêste mês, o cimento de marca "PARAISO" de sua fabricação.

Em a sua sede, á Avenida Rio Branco n.º 257, 8.º andar, telefone 42-2800, atenderá com satisfação aos interessados.

GUARDE SUA LISTA DE ENDEREÇOS

A Companhia Telephonica Brasileira está distribuindo suas novas Listas de Assinantes e Classificada.

Quando receber essas Listas, entregue ao distribuidor apenas as duas Listas antigas correspondentes: – Assinantes e Classificada.

NÃO ENTREGUE A LISTA DE ENDEREÇOS

que deve ficar em poder do assinante até que uma nova Lista de Endereços seja distribuida, o que se dará breve.

A distribuição das Listas é gratis. O distribuidor não poderá exigir qualquer importância pelas mesmas.

O distribuidor tem um cartão de identificação que deverá ser apresentado sempre que lhe fôr pedido.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

OFERTA Especial
DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

FOGÃO A GAZ "JUNKER" Linhas modernas. Forno e estufa. 3 e 4 bocas.

VENTILADORES Comerciais e residenciais. De todos os tamanhos. Marcas reputadas.

GELADEIRA "PRESTCOLD" De fabricação inglesa. 3, 5 e 8 pés. Linhas aerodinâmicas.

MOTORES G. E. de todos os tipos. Exposição, estudo e orçamento.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

DOENÇAS DO ESTOMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
Francisco Goffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

MADEIRAS EM GROSSO

Peroba, Jacarandá e outras especies, — Companhia Industrial de Madeiras de Barra de São Matheus, com exploração florestal e serraria em Conceição da Barra, Estado do Espirito Santo.

Depósito nesta Capital, — Trapiche Vitória — rua Carlos Seidl n. 258, telefone 48-2737 — Escritório, telefone 28-4641. (13909)

LOU RESNICK
da LOU RESNICK & KLEPPER, INC.
NEW YORK CITY

convida todos os seus Amigos do Brasil para procura-lo no Hotel Serrador, onde estará ás suas presadas ordens. (13936)

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - s/71 — Tel. 42-7272 (28073)

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(PREÇOS ESPECIAIS PARA FÉRIAS)

Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambú — Reservas de acomodações — Travessa do Ouvidor n. 32-A 3º andar — Tel. 23-4295. (13816)

Cr$ 10.000.000,00

Dispomos desta importancia para financiamento a juros de 10% a/a pelo prazo de 15 anos Tabela "Price", construção na Zona Sul já com planta aprovada. Negócio imediato. Condições a tratar à Av. Nilo Peçanha, 12 - 4.º - salas 410 a 412. Tels. 32-[illegible] e 32-[illegible]. — CIA. ARGOS MERCANTIL.

Veraneio-Férias
PASSE SUAS FÉRIAS, EM CLIMA PRIVILEGIADO E PASSADIO ESMERADO.
FAZENDA TRIUNFO
ESTAÇÃO DE GUARIBÚ, ANTIGA MORRO AZUL, LINHA AUXILIAR.
INFORMAÇÕES TEL. 42-1152. (18721)

VENDE-SE

Por motivo de viagem os seguintes artigos de casa: panelas de aluminio "Wear-ever", garrafas sifão, mesinhas, tapetes pequenos, torradeira elétrica G.E., liquificador "Waring Blender", 2 rádio-vitrolas, espelho grande, colchão "Beauty Rest" e muitos outros artigos, todos novos. Ver e tratar à rua Ardizis, 48, apt. 301, Leblon. (13905)

Agência Anglo-Americana

Residencial Ltda., rua Pedro Lessa, 35 - s/207-208 (esquina México), tel. 22-9026 oferece seus serviços especializados em aluguéis de casas, apartamentos, salas, como também, na compra ou venda de imóveis, automóveis, rádios, geladeiras, máquinas de escrever e objetos de uso caseiro. (28089)

DURANTE ESTE MÊS — 5 JULHO

GRANDE LIQUIDAÇÃO de TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTINAS

Tapetes para lado de cama:

	CR$
de pelucia	119,50
com desenhos	42,00
de lã	89,50

Tapetes finissimos para salas de visitas:

com 1m,30 x 2m,00	330,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	790,00

Tapetes de lã para salas de visitas:

com 1m,40 x 2m,00	710,00
com 1,m70 x 2m,40	1.050,00
com 2m,00 x 3m,00	1.510,00
com 2m,50 x 3m,50	2.190,00

Tapetes bouclé para salas de jantar:

com 1m,40 x 2m,00	480,00
com 1m,70 x 2m,00	700,00
com 2m, x 3m,00	1.031,00

	Largura	Preço p/metro
Veludo Inglês para cortinas e moveis	1m,30	99,50
Finissimo voil suiço	1m,50	50,00
Finissimo voil suiço	1m,12	39,50
Voil de algodão	1m,30	30,00
Voil de seda	1m,30	32,50
Etamines em cores lisas p/cortinas	1m,30	17,90
Etamines com desenhos e cores a escolher	1m,30	22,50
Etamines lisas	1m,30	17,90
Linho Inglês estampado	1m,30	79,00
Gobelins para moveis	1m,30	59,50
Damasco de seda	1m,30	89,50
Moirees de todas as cores	1m,30	30,00
Gorgorões lisos de todas as cores	1m,30	35,00
Oleados Ingleses para mesa	—	34,00
Chapéus de sol p/praia, cores sortidas, um		175,00
Panos aveludados p/mesa c/1m,50 x 1m, 50		176,00

TOLDOS DE LONA — MÓVEIS PARA VARANDA E JARDIM — CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA

Aspiradores inglêses — Modêlo 1948 — Cr$ 440,00

ENCERADEIRA ELÉTRICA EPEL: Em prestações de Cr$ 150,00

VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

(32907)

MATERNIDADE CLARA BASBAUM

RUA DA PASSAGEM NS. 90 e 92 — TELEFONES 26-6005 e 26-7081

Dispõe do melhor aparelhamento no gênero, e de 7 quartos particulares e 5 apartamentos, com todo confôrto.
Plantão médico permanente e enfermagem especializada.
Partos normais com internação por 5 dias, todas as despesas incluidas, por Cr$ 800,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.600,00
Laboratório para qualquer exame — 3 salas de Partos e 1 sala de operação.
Preços de internação e de serviços médicos, destinando-se a renda à manutenção das Enfermarias e Ambulatórios.
Atende-se chamados domiciliares de urgência a qualquer hora.
Aceita-se internações de médicos estranhos à Maternidade.
Diretor — chefe de serviço DR. F. GRELLE (17918)

MENTHOLATUM
Contra NEURALGIA e ENXAQUECA
Mentholatum começa a exercer sua ação analgésica assim que se o friccionar nas fontes e na testa, trazendo frescura, calma e bem-estar.
Mentholatum é eficaz em queimaduras, cocciras e catarros.
Exija o legitimo
MENTHOLATUM

PIANOS NOVOS
DE APARTAMENTO — ARMÁRIO —
½ CAUDA — 1/4 CAUDA

A maior importação de após guerra

Recebemos 50 luxuosos pianos de origem alemã, tcheco-eslovaca, inglêsa e francesa, dos mais conceituados fabricantes do mundo, pelos melhores preços da praça. Exposição e venda na ASSEMBLEIA MUSICAL a partir de hoje. Facilita-se o pagamento a longo prazo. RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º andar. — Edificio Indu-Brasil. Aceitamos agentes e pedidos para qualquer Estado do Brazil. (13741)

TROPICAL BRILHANTE
VENDAS A CREDITO

O Tecido ideal para todas as Estações do ano. Côres modernas. Diretamente da Fábrica na Inglaterra ao consumidor. O mais brilhoso e o melhor Tropical inglês, José Happy. Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — Loja 1 — Edifício Regina — Fone 42-1482. (13621)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio e compra moveis T. 26-5529 Marinho (23654)

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre extrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira, R. Frei Caneca 15. (17861)

MASSAGISTA DIPLOM.
Hermann K. F. Bruns
Rua Antonio Vieira 22 apt.º 401
Tel. 37-7756

ELETROLUX
Vendo enceradeira e um aspirador estado de novo, sem uso, por 1.700 cruzeiros cada. Rua Teixeira de Melo 87 - Praça Gal. Osório — Tel.: 27-5201. (13812)

CARVÃO COQUE
Cr$ 800,00 a tonelada Tel. 28-2891 Rua Benedito Otoni, 63 e 64, A. Costa Mende Cia. Ltda. (23686)

ENDEREÇOS COMERCIAIS
Livro Vermelho dos Telefones de São Paulo — Cr$ 150,00. Livro Vermelho dos Telefones de M. Gerais — Cr$ 100,00 — Av. Franklin Roosevelt, 137, Sala 1203. Tel.: 22-3447. (17768)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda, 45-A, 4.º sala 43 Tel.: 23-0411 (23486)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição, atendendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 38-0902. ANTONIO. (16913)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerias há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abertinas Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Br[illegible]a
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho, de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação dêles, pai e filha, é bem grave, passando dias que lhes falta o pão. Januário, então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

"UM GESTO DE SOLIDARIEDADE"

É com êste titulo delicado e muito significativo, que desejo erguer um apêlo aos concidadãos cariocas e de especial modo aos meus conterrâneos alagoanos, esperando dêste modo despertar a fraternidade dos corações que compreendem as necessidades aflitivas.

Reconheço que possa parecer estranho êste processo de recorrer, é que realmente se assim faço, é porque já despendi o máximo esfôrço, sem contudo poder resolver a minha situação, tendo também em mente que o povo caritativo desta terra e especialmente os meus irmãos da "terra dos marechais", possa atender ao meu apêlo, no sentido de poder chegar ao fim por mim almejado.

Por motivo da perda residencial que sofreu minha familia, movida pela catástrofe que assolou com a inundação a capital de Alagoas, sentindo-me forçado a amenizar os sofrimentos dos meus queridos pais, que tudo perderam, fui impelido a procurar novo rumo de vida, que pudesse criar nova situação para mim e para os meus.

Com êste objetivo consegui junto aos parentes da familia os recursos, tão sòmente necessários para a passagem para esta capital.

Aqui chegando tratei imediatamente de procurar uma colocação compatível com os meus conhecimentos, pois era estudante matriculado na terceira série ginasial. Procurei nos jornais os anuncios de emprêgo e anotei os que me pareciam mais viáveis. A todos quanto me dirigi, com o profundo desejo, de empenhar os meus esforços, fisicos-intelectivos, recebi como resposta a tocante frase — já foi preenchida a vaga — Apesar das continuas negativas recebidas, não me dei por vencido, tomei a decisão de procurar colocações mais rispidas, mesmo que fossem inconvenientes para o meu fisico de rapaz de 19 (dezenove) anos, mas ainda assim não pude colher nenhum resultado.

Agora que me encontro vagando pelas ruas da cidade, sentindo a cada instante o pêso torturante da fome e a fôrça esmagadora do frio, apelo para os corações bem formados, que me ofereçam um trabalho onde eu possa contar com o repouso espiritual que todo ente humano tem direito de ter.

Ficarei imensamente grato, por qualquer oferta que me seja feita, penhorando desde logo a minha mais profunda gratidão.

P.S. Cartas a êste jornal com as iniciais O.R.M.

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-8016.
(23787)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820 (19526)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (19830)

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE
Desejando vender os ternos que não usa mais, faça como toda gente, chamando a TINTURARIA CRUZEIRO DO SUL — Telefone 43-1831 — que manda em seu domicílio e paga bom preço pelos mesmos. (18753)

LOUÇA SANITÁRIA
Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. — R. Frei Caneca 15. (17860)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (19832)

Fabricam-se Joias
A Fábrica de Jóias "Esser Ltda. à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, tel.: 43-4176 Vende 1 relógio com pulseira de ouro 18 ks. garantido, para Senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro platina e brilhantes, para Senhora por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks. garantido para Homem por Cr$ 1.900,00 — Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (19603)

CAMISAS
SOB MEDIDA
Gaste menos e vista melhor
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Conserto col. / no ...... Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda ... Cr$ 20,00
FÁBRICA: Largo do Rosário 9. (13221)

TAPETES
LAVA-SE CONSERTA-SE
tôdas as qualidades,
Lavamos apartamentos — Forradas com passadeiras a sêco
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro, 144 - Térreo
Tel.: 25-8030.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro
Aluga-se no Edifício CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas de ns. 806, 807, 810 e 901. Informações na portaria do edifício com o sr. Oswaldo Santana. (31032) 1

ALUGO, em conjunto ou separadamente, diversas salas para escritórios, à rua México 31. Chamar Silveira, tels. 42-8763 e 42-8177. (18784) 1

ED. CIVITAS — A rua Sta. Luzia — Alugam-se salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1830. (16940) 1

CENTRO — Alugamos ótima sala comercial, de frente, à R. Rodrigo Silva n.º 18 (esquina R. da Assembléia), no 7.º pavimento. Aluguel Cr$ 1.250,00 mensais com impostos por conta do locatário. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Chaves no local com o porteiro sr. Ramos. (26463) 1

ALUGAM-SE quatro salas para escritório. Tel. 22-3868. (23523) 1

GRUPO excelente para escritório ou negócio no 7.º andar do Ed. Pres. Wilson à Av. Pr. Roosevelt, 194, com 3 salas, saleta e demais dependências e serventias, sem luvas nem móveis. Aluga-se também, em separado, uma outra sala no mesmo pavimento. Tel. MOREIRA 25-1773 pela manhã. (23622) 1

RIACHUELO — Alugamos apartamento de sala, quarto, varanda e kitchenette, à Rua Riachuelo, 147, sem luvas ou móveis, exije-se fiador. Preço Cr$ 2.100,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tel.: 23-3483. (26456) 1

CASTELO — Próximo à Av. Rio Branco, transpasso escritório c/ duas salas, bem mobiliadas e telefone, aluguel antigo de Cr$ 1.400,00, por preço rasoabilíssimo. Tratar pela manhã — Tel. 27-7930. (28025) 1

ALUGA-SE um ótimo quarto em apartamento novo, a senhora ou casal que trabalhem fora. Tratar pelo fone: 32-2048. (27053) 1

Botafogo e Urca
PRECISO alugar casa ou apartamento amplo com sala, 3 quartos, dependências empregada. Indenizam-se pinturas e paga-se um ano ou dois adiantados desde que seja, aluguel antigo. De preferência zona Sul. 28-4040 — GUIMARÃES. (17952) 4

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se ótimos apartamentos à Avenida São Sebastião n. 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências para criada. Aluguel Cr$ 2.900,00 e Cr$ 3.800,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (23889) 4

ALUGA-SE apartamento mobiliado quarto sala, varanda, cozinha e banheiro completo, e dependencias de empregada. Avenida Portugal 334 apto. 302 Urca. (28077) 4

Copacabana e Leme
ALUGA-SE, em casa de família, para cavalheiro distinto, ótimo quarto de frente com água corrente, café de manhã e roupa de cama. Avenida Atlântica, 698. Posto 4 1/2. (17869) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Passa-se apartamento, de frente, de sala, quarto, banheiro e cozinha, com sala de jantar de imbuia maciça e cortinas. Pass Cr$ 27.000,00. Vêr e tratar à Av. Copacabana 1032 apt.º 803, das 8 às 11 hs. (17838) 8

LOJA — Aluga-se à Avenida Atlântica 350 perto do Copacabana PALACE. (28012) 8

COPACABANA — Aluga-se em novo apartamento de uma senhora estrangeira quarto grande (logo na entrada) com móveis de luxo, terraço, telefone e com ou sem garage, e se for necessário com direito de cozinhar. Todo conforto. Favor telefonar 27-7893. (27046) 8

COPACABANA — Aluga-se uma loja com área de 140 metros quadrados. Tratar à r. México n.º 45 — sobreloja sala 207, telefone 32-2076. (17338) 8

COPACABANA — Pôsto 2 1/2: Aluga-se em apartamento novo ESPLENDIDO LIVING-DORMITÓRIO ricamente mobiliado, independente com terraço e vista para o mar com refeições para casal de fino trato. Inf. tel. 37-5784. (38829) 8

ALUGAM-SE aptos. luxuosamente mobiliados, de quarto, banheiro e kitchnete, com água quente corrente, à Rua Decio Vilares, 316, Tel. 37-1042. Preço a partir de Cr$ ... 1.600,00. (23790) 8

COPACABANA — Aluga-se em Edifício Luxuoso, acabado de construir, magnifico apartamento com 5 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências. Rua Domingos Ferreira, 36. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda., Av. Churchill, 109, 11.º — Tel. — 32-7544. (14000) 8

COPACABANA — Aluga-se dois quartos mobilados em conjunto ou separados, com refeições, em casa de família de quatro pessoas, estrangeira. Rua Bolivar 80, defronte ao Cinema Roxi. (27035) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. N. S. de Copacabana 781, 3.º andar, apartamento constando de hall, grande sala, quarto, banheiro, cozinha e ampla varanda. Telefonar para 47-0890, depois das 13 horas. (27085) 8

COPACABANA — Em casa de família de todo o respeito, aluga-se ótimo quarto com varanda, a senhor que trabalhe fora. Tem direito ao telefone, banhos quentes e café pela manhã. Único inquilino. Pede-se referências — Telefonar para 27-5863. (28024) 8

APARTAMENTO — COPACABANA — Aluga-se em 1.ª locação e a família de fino tratamento um panoramico apto. com saleta, sala, living, 3 ótimos quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, copa, quarto de empregada e mais dependencias. Tratar diretamente com o proprietario das 10 às 17 horas no local — Ladeira Tabajaras n. 195, 8.º apto. 801. (27106) 8

AVENIDA ATLANTICA, aluga-se o apartamento n. 101 do Edifício Cairo à Av. Atlantica 682 constando de 3 grandes salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros em marmore e demais dependencias inclusive garage. Ver no local e tratar à Avenida Nilo Peçanha 155 — sala 203. (28046) 8

APARTAMENTO: Passa-se com saleta, sala, 2 qts., banheiro e cozinha americana, à Rua N. S. Copacabana 583 apto. 604. Aluguel Cr$ 2.500,00 das 14 em diante, vende-se a mobília. (27057) 8

APARTAMENTO — Em Copacabana, Rua Barata Ribeiro, 537, apto. 1002, aluga-se completamente mobilado. Cr$ 6.000,00 mensais. Informações tel.: 37-6863. (27083) 8

ALUGA-SE apartamento a pessoa comprando mobília, 3 quartos, 2 banheiros, sala de visitas, sala de jantar, grande varanda e dependências de empregada. Aluguel Cr$ ... 3.600,00. Não falta água. Venha ver para crer. Av. Copacabana 959 apto. 804. (27011) 8

ALUGA-SE ótimo quarto mobilado com café, roupa de cama a casal, ou senhor só. Av. Princesa Isabel 72 apto. 101. Telefone 37-8718. (27059) 8

SALA ou quarto com varanda, confortavelmente mobilado, senhora estrangeira aluga em apartamento recem-construido. Rua Inhangá, 30 apto. 302. Dois minutos do Copacabana Palace. (27051) 8

LIDO — Alugo ótima sala frente, bem mobilada, apartamento novo, com ou sem refeições, à moça independente. Tel. 37-2886. (27010) 8

Flamengo
ALUGA-SE uma casa na Praia do Flamengo para família de tratamento ou Embaixada. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone 22-?674. (13088) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento pequeno. Senhor de responsabilidade procura socio de respeito e discreção para o seu apartamento situado em ótimo edifício, servido por 4 elevadores. Resposta para o n. 27111 na portaria deste jornal, a fim de ser procurado. (27111) 10

Gávea
ALUGA-SE apartamento completo, sala com três quartos, enorme varanda, vista deslumbrante, grande jardim, lugar salubríssimo, sem luvas. Estrada da Gavea 1604. Lotação em frente. Informações: Diniz 23-3845. (17856) 11

Ipanema
CASA PARA FAMILIA DE TRATAMENTO - Aluga-se excelente residência em Ipanema, com 3 salas, 5 quartos, 2 varandas, escritório, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregados, W. C. e garage. Aluguel Cr$ 8.000,00 mensais. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à rua México, 31 sl. 502. (18886) 12

WANTED TO RENT — 3 Bedroom Furnished apartment for US. Air Force Officer and Family for months beginning middle July, preferably in Ipanema. Must have dependable water supply. Call in English 27-8263. (23526) 12

EM luxuosa residência alugam-se amplos quartos c/ ótimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23 — Tel. 27-5804. (17783) 12

EM luxuosa residência senhora só aluga-se quarto para 1 ou duas moças, ou para casal. Pede-se referências. Rua Prudente de Morais, 1531 — 47-2141. (26864) 12

NICE furnished room for couple with morning coffee. Only guests. 27-8789. (27018) 12

ÓTIMO quarto mobilado para casal, com café pela manhã. Unicos hospedes. Trocam-se referencias. 27-8789. (27017) 12

Jardim Botânico
JARDIM BOTANICO — Aluga-se em rua particular residencias exclusivas de proprietarios, excelente casa estilo colonial, para família de tratamento. Informações pelos telefones 25-4624 — 25-3097. A casa está inteiramente nova e pode ser entregue imediatamente. (27141) 14

Subúrbios da Central
CASA DE CAMPO — Alugo uma em Campo Grande, há cem metros da linha do bonde, com piscina, telefone, garage, 6 quartos, 2 salas, banheiro completo com chuveiro elétrico etc. Não há luvas. Aluguel Cr$ 2.000,00 por mês. Tratar por telefone: 42-7067 e 32-6545, com Luiz Rodrigues ou Av. Rio Branco n.º 108 — Sala 809. (28039) 29

Subúrbios da Linha Auxiliar
ALUGA-SE casa em — Edem, Linha Auxiliar, à Av. Délio Guaraná, 165, de 1 quarto, 1 sala, cozinha e varanda. Aluguel Cr$ 500,00. Sem luvas ou moveis. Tratar segunda-feira pelo tel.: 22-2483 das 9,00 às 11,00. (26474) 31

Ilhas
PAQUETÁ — Aluga-se casa parcialmente mobiliada, para férias de Julho ou contrato de um ano. Propostas para a portaria deste jornal sob o número 23796. (23796) 34

Teresópolis
ALTO DE TERESOPOLIS — "Pensão Americana", conforto e distinção, ambiente tranquilo para férias escolar. Terrace, lareira, jardim, etc. Direção austriaca. Fone: ... 42-8689. (27093) 36

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO
Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar — Caixa Econômica — Serviços de Administração de Imóveis. (36919) 38

Apartamento em São Paulo
Permuta-se apartamento na Avenida São João, com sala, quarto, banheiro, cozinha e 2 terraços, mobiliado, com telefone e geladeira, por outro idêntico em Copacabana, por seis meses. Telefonar para 27-7221. (27054) 38

ALUGA-SE CASA
Em Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completos, cozinha e acomodações para empregada. Não tem garage. Aluguel: Cr$ 4.000,00. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-1848 e 22-2141 (Rêde interna). (33984) 38

ALUGA-SE
Apartamento acabado de construir com 3 quartos e 1 grande sala, à rua Gustavo Sampaio n. 71. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-1848 e 22-2141 (Rêde interna) (33981) 38

ALUGA-SE
À Rua Santa Luzia, 799, Edificio Civitas, um excelente grupo de salas para escritório no 2.º pavimento. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar — Tel. 22-1848 e 22-2141 (Rêde interna). (33983) 38

ALUGA-SE
AO TODO OU EM PARTE O 10º PAVIMENTO DO EDIFICIO MONTREAL, SITO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 509. TRATAR NA PORTARIA COM O SNR. PANTOJA. (27126) 38

CASTELO
ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS, EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (17336) 38

CASA — PROCURA-SE ZONA SUL
Procura-se alugar casa vazia, de dois pavimentos, em centro de terreno, com jardim, quintal, garage, para família de alto tratamento. — Informações diretamente com Sr. Ferdinando. Tels.: 23-2500 - 23-0005 das 8 às 17 horas. (28001) 38

QUER ALUGAR CASA, APARTAMENTO, SALA?
AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA RESIDENCIAL LTDA. procura para os seus clientes na maioria Americanos e Ingleses, apartamentos, casas, salas mobilados ou não de preferência na Zona Sul. Favor telefonar 22-9025, Rua Pedro Lessa 35 — S. 807/808, (esquina México). (28035) 38

TRASPASSA-SE
Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino Amaral 76. (27076) 38

SRS. INDUSTRIAIS
Tenho ótimo local para instalar grande garage, fábrica, lavandaria, água em abundancia. Tratar Alameda São Boaventura 258 - Niterói. (28005) 38

CASA
Aluga-se uma mobilada, com sala quartos, duas salas, garage, dependências de empregados, na Urca. — Tratar pelo telefone 26-4693, das 10 horas em diante. (27117) 38

CASA GRANDE VAZIA
Aluga-se, em zona industrial, com 5 quartos, 3 salas, varandas e demais dependências, serve para grande depósito, fábrica, laboratório, pensão ou residência particular, em terreno com árvores frutíferas, com 1.900 m2. Rua Ana Nery n.º 1746. — Ver no local e tratar à Av. Venezuela, 27. Sala 701. (27100) 38

Precisa-se alugar sala de frente em andar terreo para montar consultório dentário. Qualquer bairro da zona sul em apartamento ou casa. Favor telefonar para Dr. Torres 37-3953. (27672) 38

Empregos diversos

DOIS ITALIANOS
Jovens, recém-chegados da Itália, falando português, com grau de instrução de Universidades italianas, competentes, ótimas referências, oferecem seus serviços, dispostos a irem para o interior, para administrar pequenas ou grandes fazendas. Respostas ao n. 27040 deste jornal. (27040) 55

SECRETÁRIA
falando e escrevendo corretamente português, inglês, (taquigrafia inglês), alemão e com bons conhecimentos de francês, com longos anos de prática em serviço de escritório e administração, procura melhorar sua atual posição. Ofertas para o n. 27001 neste jornal. (27001) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA EM INGLÊS
Precisa-se duma perfeita esteno-datilógrafa em inglês com redação própria. Favor enviar detalhes completos (cargos ocupados, pretensões, etc.) aos cuidados deste jornal sob o n. 28028. (28028) 55

ENGENHEIRO CIVIL
com prática de condução de obras em concreto armado, sabendo falar inglês, com referências precisa-se para trabalhar no Est. da Bahia. Tratar com Ary. Av. Churchill, 94 - sala 705. (27045) 55

OPERADORES PARA MÁQUINAS NATIONAL
Importante Companhia de Aviação precisa de dois operadores para máquinas National, com bastante prática, para trabalhar na parte da manhã.
Os candidatos que estiverem em condições deverão comparecer pessoalmente à Rua México n. 3, 3º andar, das 9 às 12 horas. (26779) 55

CONTABILIDADE
Firma antiga e de grande movimento tem vaga de sub-contador. Candidatos deverão indicar idade, remuneração, experiência e referências à caixa n. 26785. (26785) 55

CORRETOR
TENHO LOTEAMENTO EM PETRÓPOLIS E PRECISO CORRETOR COM BOAS RELAÇÕES, PARA CHEFIAR DEPARTAMENTO DE VENDAS. CARTAS E INFORMAÇÕES PARA ESTE JORNAL SOB Nº 27.121. SIGILO ABSOLUTO. (27121) 55

DATILÓGRAFO
Precisa-se muito desembaraçado conhecendo todo o serviço de escritório. Cartas com experiência, referências, ordenado inicial pretendido, etc., para 27094 neste jornal. (27094) 55

OFICINA de concertos meias precisa-se moças que conheçam este serviço, paga-se bem. Av. Copacabana 583 apto. 1201. Tel. 37-8790. (28015) 55

DATILOGRAFA
procura-se uma que escreva bem à máquina. É favor se apresentar à Rua do Rezende n.º 31, loja A. (28681) 55

PRECISA-SE de Soldador Mecanico de construção Metálica. Apresentar-se à Rua do Equador, 136 - 4º andar. (17821) 55

ESCRITURÁRIOS
(Ambos os sexos)
O CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA realizará, no dia 10 de julho corrente, um concurso para escriturário ou escriturária. O ordenado inicial será de Cr$ 1.000,00, com cinco horas de trabalho por dia. As inscrições estarão abertas a partir do dia 3 até o dia 9, das 14 às 16 horas, aos sábados, e das 19 às 21 das segundas às sextas-feiras — As provas terão início, impreterivelmente às 9 horas e terão a duração de 3 horas. (13887) 55

PRECISA-SE de um auxiliar de escritório com prática de serviço de carga de material. Ordenado em tôrno Cr$ 1.500,00. Falar à D. Moema das 9 às 11 horas à Av. Churchill, 94 — 9º andar. (28734) 55

SAPATEIRO ORTOPEDISTA
Oferece-se chef competente trazendo recomendações e referências de casas estrangeiras do ramo. Cartas com propostas concretas no Secretariado Católico de Imigração — Av. Franklin Roosevelt 137, - Sala 502. (28057) 55

GRUPO TEATRAL DE AMADORES
procura moça falando corretamente francês e podendo preencher um papel dramático. É necessário uma excelente dicção francesa. Tel. 23-3431. (27118) 55

MOÇA, 28 anos, procura colocação como governante da casa ou filhos, falando português e alemão. Ofertas pede-se para ara. Carlotte Hotel Monte Alegre, quarto n. 519. (27065) 55

AGENTES de ambos os sexos precisa-se em todas as cidades do Brasil para artigo de facil colocação. Lucro mensal a mais de três mil cruzeiros. Não prejudica as atuais ocupações. Cartas à Caixa Postal 1017. Belo Horizonte, Minas. (27064) 55

Criados

EMPREGADA
Precisa-se de uma para ajudar em todo o serviço de casa de tratamento. Tratar 194 Praia do Flamengo 194 9.º andar. (28020) 53

PRECISA-SE de uma arrumadeira. Pede-se referencias — Rua Mareschal Mascarenhas de Morais (antiga Oto Simon), 180-A. (27084) 53

Modas e bordados
MODISTA — À Rua Raul Pompeia, n.º 201, Copacabana. Oferece seus préstimos por preços módicos. Tel. 27-3632. (26523) 61

CAMISAS sob medida. Consertos de colarinhos. Camizeira exímia, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de robes, pijamas, blusões e demais confecções para homem. Também fornece fazendas. Modelos moderníssimos. Aceita também qualquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Entregas a domicílio. Tel. 26-8432 — DULCE. (12493) 61

ALTA COSTURA
Aceita-se fazendas. Trabalha-se qualquer figurino. Preços razoáveis, rua do Catete 138 sala 1. — Mme. Militina, tel.: 43-3820 à noite. (19910) 61

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., preços módicos. — 37-2786. (27079) 61

VENDEM-SE modelos, telas francesas, últimos chegados; aceita-se encomenda de costura — Av. Cop. 583, apart. 503. Tel. 37-1507. (38833) 61

VESTIDOS bonitos e bem feitos, bem acabados, procure Mme. DORACY. Figurinos modernos. — Fone 25-1888. (27103) 61

Compra e venda de casa comerciais
VENDE-SE oficina de consertar meias, por motivo de viagem, estabelecida 19 anos, funcionamento em Copacabana. Inf. tel. 37-8790. (28014) 90

Colégios
INGLÊS — Aprenda no Instituto Brasil-Estados Unidos. Cursos seriados para todos os adiantamentos. - Matrículas abertas de 5 à 27 de Julho. Solicite informações. - Rua México, 90, - 10.º — Tel.: 22-6013. (18778) 71

Vendas diversas
TROPICAL importado ótima qualidade Cr$ 150 metro; vale Cr$ 250. Av. Nilo Peçanha 26, sala 815. Tel. 32-8439: (Rodolfo). (13954) 89

RADIO MAGNAVOX 1949, tocando automaticamente 12 discos simultaneamente. Uso sòmente de 4 meses. Av. Copacabana 959 apto. 804. (27042) 89

LEILÃO JUDICIAL — Rádio-vitrola, bar com 2 portas, poltronas estampadas, aparelho de cristal, relogio em caixa de couro, 30 discos, batedeira para bebidas, armarios, etc, serão vendidos em leilão segunda-feira, 11 de Julho de 1949 às 16 horas à rua da Lapa 31-A, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (27140) 89

FAMILIA americana, por motivo de mudança, vende por preço de ocasião sala de jantar, dormitórios, aspirador Eletrolux, abat-jours, armarios, comodas, camas, quadros, tapetes, etc. Pode ser visto das 13 às 17 horas — Rua Silveira Martins, 156, apart. 703 (Catete). (28019) 89

Transferido para os Estados Unidos, vendo mobília, incluindo colchões de mola. Rádio Philco, Webster, pick-up, Bolex Cine Camera 8 mm. Projector Kodak 35 mm. Utensílios de cozinha e ferramentas. Rua Domingos Ferreira 92 apt. 804. Tel.: 37-7636. (27071) 89

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)
Remington - Underwood - Royal c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 20% sôbre o preço da lista oficial. Casa ALPAD Rua Quitanda, 47, 4.º s. 12-13. Tel.: 23-0878 (13814) 78

BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
... CR$ 1.000,00 COM GARANTIA
Matriz: Pres. Vargas 1149 - Tel. 43-1261
Suc.: Pça. da Republica, 199 - Tel. 43-6037
(Lado da Casa da Moeda)

Automóveis de ocasião

OFICINA MECÂNICA "CIDA
SERVIÇO MECANICO DE PRECISÃO LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM LANTERNEIRO E PINTURA APARELHAGEM TÉCNICA COMPLETA. ARCOS 10/14 (18630) 64

Niquelagem — Cromagem
de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310

CAMINHÃO FORD
VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR A AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO, DAS 7 ÀS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

CADILLAC 48 NOVA
Vende-se Limousine 4 portas, completamente equipado com pneus banda branca. Aceita-se troca. Ver e tratar Av. Atlântica 1046. Hotel Riviera, Apart. 305, com Roberto. (27108) 64

BUICK CONVERSÍVEL RODMASTER 1947
Vende-se um em ótimo estado. Vêr a Rua Bambina n.º 34 com Srs. Adão ou Américo. (27088) 64

AUTOMOBILISTA DO LEBLON
Mande examinar a sua bateria e ver se tem água, mudar o óleo do motor, o limpador de parabrisa, platinado, carburador, bomba de água e de gasolina, freios, embreagem, direção, correia de ventilador, adaptar seu rádio, a sua antena na casa próximo à sua residência, pois temos pessoal para socorrê-lo em qualquer momento. CASA 980 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 47-1882. (28022) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (28033) 64

VENDE-SE Pontiac 1942, excelentes condições, 4 portas. — Av. Copacabana n. 959, apart. 804. (27013) 64

VENDE-SE automovel Lincoln-Zephir V12, tipo 1941, particular, licenciado e emplacado para 1949. Maquina em ótimas condições de funcionamento; instalação elétrica nova; estofo de fabricação e jogo de capas novo; calçamento em bom estado e roda de sobressalente; rádio, jogo de chaves, macaco, etc.; pintura em bom estado. Propostas diretamente ao proprietário. Para ver, telefonar para 25-3330.

SAIAS MERCURY 49
Vendo um par, autenticos e novos. Ofertas para a portaria deste jornal a 27038. (27038) 64

NASH — 600 — Vende-se sedan 4 portas, 2.ª série 1946, ótimo estado conservação. Cr$ 55.000,00. Telefonar: 26-0955. (28026) 64

FORD 1940
Sedan 2 portas, 60 H.P., côr preta, ótimo estado, muito económico, vende-se. Paço combinar. Chamar Fernando, dias úteis. Telefone: 43-4031.

ONIBUS - VENDE-SE
Ford de 28 passageiros, a gasolina, máquina nova, em bom estado. — Próprio para colégio. Ver na Rua General Pedra 90. Fone: 43-1385 com SAMPEIRO. (26096) 64

LINCOLN DE 1949
Vende-se, 4 portas, côr preta, com rádio, farois de neblina, ar quente e frio, Overd ... toda equipada, com 3 mil quilômetros rodados, ou troca-se por carro Ford 48 ou Mercury 48. Ver e tratar na Rua General Pedra, 90, com SAMPEIRO. Fone 43-1385

MERCURY 47 Conversivel
Vendo. Verde garrafa. Forrada de novo. 70 contos. Aceito oferta para fechar negócio no momento. 37-4157 Rua Gustavo Sampaio 195. Apt. 1001

CHEVROLET CONVERSIVEL 47
Vende-se em perfeito estado, com capas de Nilon, todo equipado com rádio, faroletes, e outros melhoramentos internos. — T. 43-3831.

PONTIAC 38 - (SEDAN)
Vende-se em ótimo estado de conservação e todo equipado. — Ver e tratar à Rua Barão da Torre n.º 435 das 10 às 12 ou das 16 às 18 horas. Não se atende pelo telefone. (28016) 64

BORRACHEIRO E ACESSORIOS P/ AUTOMOVEIS
Vende-se no melhor ponto de Niterói "Zona Industrial", passagem forçada dos caminhões do Interior, fazendo ótimo negócio. Oficina bem montada de borracheiro, vulcanisação, etc. — Tratar c/ José da Silva Moura — Rua da Conceição 125. — Tel.: 5985 - Niterói. (27050) 64

FRAZER MANHATTAN
Vendo um de minha propriedade. Preço Cr$ 75.000,00 a dinheiro. Sr. van Erven, Av. Barão de Teffé 34, 1º. Telefone: 43-5213. (27015) 64

CHEVROLET DE 1947
Preço - Cr$ 78.000,00
Côr cinza, 4 portas, Fleet-Master. Completamente novo. Vendo ou troco. R. Santa Luzia 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (28074) 64

GUARDE ESTE ANUNCIO
Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules, Honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551. (28076) 64

RENAULT DE 1948
Cr$ 27.500,00
Côr preta, 4 portas, forro de palhinha. Completamente novo. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (28075) 64

AUSTIN A 40 — 1949
Vende-se um com 20.000 cruzeiros de entrada e prestações de 2.700 cruzeiros. Sedan de 4 portas, couro, com 0 km. — Aceitamos trocas. Rua Gonçalves Lêdo, 43. — Tel.: 43-0782. (27087) 64

HUDSON 1949
Super - Six luxo, sem uso, recem-chegado, pneu banda branca, rádio, licenciado, vende-se, preço a combinar. Chamar Fernando, dias úteis Telefone: 43-4031. (26589) 64

Instrumentos de música
3 ACORDIONS — Familia recem chegada da Italia vende modernissimos Scandall, Galante e Settimo Soprano 120 baixos — Rua Jaceguai 72 praça Saens Pena) ou Rua Santana 109 (23084) 75
Terreo. A vista e a prazo.

PIANOS
Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (23684) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se bonito e bom, 3 pedais, cepo metal, cordas cruzadas. Preço barato, facilita-se. Cons. Zenha 51, Tijuca, próximo à Praça.

PIANO — Vende-se um francez, estilo moderno, para estudos; preço 5.000 cruzeiros. À rua Visc. Itamaraty, 68, das 10 às 18 horas. (27033) 75

RADIOLA IMPORTADA
Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.000,00
Chipandale de luxo e outras, não compre radiolas usadas, tenho novas para transformação de negócio, com todas as garantias, custo real Cr$ 14.000,00, vendo por menos da metade, aproveitem, oportunidade única. Rua Uruguaiana, 11, 3.º andar, (por cima da sapataria).

Piano
Novo 1/4 cauda Gaveau x Paris
Vende-se um maravilhoso, sonoridade incomparavel, com todos os requisitos modernos, facilita-se o pagamento. Rua Chile 27, fundos; entre Rua São José e Av. Rio Branco.

PIANO — Oficina "Richter", Rua D. Haddock Lobo, 462. Tel 28-3049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis, sem compromisso. (28029) 75

PIANOS
Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes 68 - Glória. (27167) 75

Pianos
DESDE CR$ 5.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Garantia absoluta
Bechstein, Bluthner, Steinway Pleyel, Essenfelder, Lux, Ed. Seiler, Steck. — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. Tel.: 22-4062 (esq. de Assembléia). (13065) 75

PIANO 1/4 CAUDA
da afamada fábrica vienense ALBERT FPAHR, vende-se um em perfeito estado, a preço de ocasião; ver e tratar à Rua Miguel Lemos, 24 — Apto. 703 — Copacabana. (27043) 75

Pianos NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglezes e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada, no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (23473) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Embora precise reparos, pago bem e à vista. — Telefonar a qualquer hora para 22-6032. URGENTE.

PIANOS ALEMÃES
Vende-se Zitter, Wilkeman, Hendorff, e outros, todos com cepo de metal, teclado de marfim legítimo, 88 notas, 3 pedais garantido, ótimas sonoridades. Ver à rua Riachuelo, n.º 217 —

PIANO ALEMÃO
Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade, marfim, teclado de marfim, cepo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades. (27148) 75

Médicos e Sanatórios
VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL - URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE
RINS - BEXIGA - PROSTATA - OVARIOS - BLENORRAGIA IMPOTENCIA - REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR - APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º - TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas. (10720) 80

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Cons. Edifício Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º — Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. 32-7173 (12285) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente par senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído. Contrôle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

Consultas Cr$ 20,00 Doenças. Popular. Hora marcada Cr$ 50,00 — **DR. EUDAS**
Internas. Utero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 . 1.º andar. Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA, Rua Evaristo da Veiga, 16.º - 6.º andar - Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas (40418) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (15841) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 - De 1 às 6.

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca 5, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00.

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS OPERAÇÕES OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte de 1 às 5. Tels.: 22-4157 e 25-0129 R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio).

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
RUA MÉXICO, 41, 9.º Tels.: 23-1219 e 32-7164. (28065) 80

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-3855 (80)

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS (No homem e na mulher) R. ROSARIO, 98 — de 1 às 6 horas (23500) 80

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-043. (30293) 80

Móveis novos e usados

lindos
GRUPOS ESTOFADOS e BERGÈRES

Não adquira móveis estofados sem, primeiramente, examinar a nossa maravilhosa coleção de GRUPOS e BERGÈRES, confrontando os nossos preços e qualidade!

Os móveis estofados de nossa fábrica são confeccionados com escrúpulo e honestidade, por técnicos de grande experiência e capacidade. A idoneidade de nossa organização é também a garantia de uma boa aquisição. Fabricamos móveis estofados em todos os estilos, empregando materia-prima de nossa importação direta.

★ Grupos "standard" ou Clássicos em NYLON ou COURO-PLÁSTICO ambos à prova de pó, manchas ou gordura. Limpam-se rapidamente com flanela, água e sabão, ou gasolina.
★ Grupos em tecidos impermeáveis ou linho em lindas padronagens.
★ Grupos para escritórios com guarnições cromadas. Muito práticos e distintos.
★ Bergères em "chintz" ou linho de nossa importação, padronagens exclusivas. Um verdadeiro encanto para o seu lar.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO
(DA FÁBRICA DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR)
D. P. CLETO LTDA.
Tels. 32-0050 e 32-5889
rua do Senado, 213

MÓVEIS CROMADOS
Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saúde, Dentistas, Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica a preços reduzidos "INDUSTRIA METALCRON" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 110 — Tel. 22-2690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso. (27373) 83

MOVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816. (17615) 83

VENDE-SE
Dormitório - Cama solteiro - Sucupira - Chipendale. Tratar 27-4725. (18788) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES - Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 - TEL 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR - Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

MOBILIA JACARANDÁ
Vende-se uma sala de jantar com 13 peças. Peça fina colonial. Preço Cr$ 23.000,00. Ver à Rua Conde de Bonfim, 163. (28045) 83

DORMITORIOS de 4 peças, a 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.300 cruzeiros — Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (26448) 83

CAMA de casal, original americano, com estrado e colchão de molas, fabricado em Miami, vende-se urgente à av. Rio Branco 173 21.º andar. (28013) 83

VENDEM-SE tapetes, telas a óleo, rádio, móveis avulsos. Não se atende a telefone — Rua Pompeu Loureiro, 134, apart. 602. (27101) 83

VENDE-SE fino conjunto Chipendale (5 peças) com cama, sofá de molas e outros moveis avulsos. Tel. 48-7567. (27123) 83

VENDE-SE guarda-roupa 3 corpos, colchão, cama, poltronas, espelhos — Av. Princesa Isabel, 72, apart. 101 — Copacabana. (27058) 83

MALA ARMARIO: vende-se uma ótimas condições. Preço de ocasião. Telefonar para 46-3838 das 13 1/2 às 15 horas. (27041) 83

Diversos

CÔRTE E COSTURA
Prof. dipl., ensina em 20 aulas. — Diploma as alunas. R. Mtro Viveiros de Castro, 43. - c. 1. - 37-2768. (27078) 76

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estufador Lamartine encarrega-se — Tels. 32-5752 — 38-6153 e 28-5323. (28053) 76

Professôres

ESPANHOL, inclusive os principais modismos argentinos. Método fácil e eficiente. Aulas particulares. Professor espanhol — Tel. 37-0767. (17429) 87

INGLÊS — Tal como se fala nos EE.UU.. "American way". Aulas exclusivamente individuais por professor de comprovada experiência. Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 916, 9.º and. Das 8,30 às 11 e 2 às 5. Exceto sábados — Cinelandia. (17730) 87

ESPANHOL senhora argentina dá lições somente a senhoras inf. 10 à 1 e 3 a 6 — Tel 22-7528 rua 7 Setembro, 60 — Casa Mozart. (28041) 87

TRICOT CROCHET — Ensina-se com perfeição por metodo simples e prático. Aceita-se encomendas de chales. Tel. 37-7031. (13895) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette Marie — Aperfeiçoamento dicão, literatura, curso superior e principiantes. — Rua Urbano Santos, 61 Urca. Tel. 26-4299. (17965) 87

ESTENOGRAFIA

Senhora inglêsa aceita alunos para estenografia pelo método Pitman. Cr$ 40,00 por hora. Telefone 27-0425. (28003) 87

PROFESSORA DE INGLÊS

Formada nos E. U. ensina o inglês, indo a residências. Tel. 37-3897 D. ELISABETH. (27067) 87

INGLÊS
DOS EE. UU.
POR
CONVERSAÇÃO
Para principiantes e adiantados
CURSO E SISTEMA DO PROF. WALTER

Treinamento pedagógico da pronúncia
Ambiente de 1 a 3 pessoas apenas
AV. RIO BRANCO 277, 11.º S. 1109 — Ed. São Borja
Recados Tel.: 26-7138

Todos os detalhes pessoalmente. Aulas das 7 às 22 hs., a pedido individual a domicilio e aos domingos.
NOTA: Há 2 horários vagos de manhã e de tarde, especialmente p. médicos e industriais. (27081) 87

MATEMÁTICA — Engenheiro militar, ex-professor de Colégio Militar, explica ginasianos ou acadêmicos (matemática elementar ou superior), pela manhã ou à noite. Aulas individuais ou a grupo de alunos, na Cinelândia. Tratar telefone 26-6462. (13721) 87

SENHORITA professora dipl. pela Univ. de Viena ensina alemão, inglês, taquigrafia inglesa e português. Centro e Copacabana. Telefone 37-2342 diariamente das 10 — 5 e das 7 — 8 hs. (28021) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina, prático em s/ residencia ou a domicilio — R. Gustavo Sampaio, 107, apart. 101 — 37-7712. (27077) 87

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. "Juros" de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (17875) 92

CR$ 3.000.000,00

Empresto em uma, duas ou três hipotecas na Zona Sul sôbre prédios onde não haja condominio. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda 87, 2º andar. Tel.: 23-6359. (27006) 92

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (27023) 92

HIPOTECA - Disponho das quantias de Cr$ 500.000,00 e Cr$ 300.000,00 para aplicar em hipotecas sôbre imoveis na zona sul. Solução rápida. — Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (27149) 92

Centro

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos algumas disponiveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77. — Financiamento até 90%. COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23362) 100

CENTRO Apartamentos pequenos para ocupação imediata, vende-se no Edificio "Normandie", à rua Washington Luís n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da av. Mem de Sá com Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, a partir de Cr$ 135.000,00 sendo parte à vista e restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte a vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 sl. 801-3 Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (16950) 100

CENTRO — Vendem-se, com 70, 80 e 90% financiados, em 15 anos, magnificos andares, conjuntos e grupos de salas, nos melhores pontos da Av. Rio Branco e Esplanada do Castelo, para entrega imediata e em final de construção. Temos também na Avenida Presidente Vargas e em outros pontos. Informações detalhadas com Enir, Ltda., à Avenida Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 818 e 819. Tels. 22-7645 e 42-9012. (16943) 100

ANDAR AV. PRESIDENTE VARGAS. Será vendido em leilão, pelo Paula Affonso, no dia 11 de Julho próximo, em seu Armazém à rua S. José, 70 — o sétimo pavimento do majestoso Edifício à Av. Presidente Vargas, 446, o 3º edificio depois da Avenida Rio Branco, dividido em 7 grupos de 2 grandes salas e sanitário privativo, além de outras dependências. Financiamento integral de 100 % em pagamentos mensais pela Tabela Price. Inf. com o leiloeiro à rua São José, 70. Tels.: 22-4421 e 42-9343. (19922) 100

CENTRO — Andares e Grupos de Salas para escritórios comerciais. Vende-se EDIFICIO NOBEL, av. Franklin Roosevelt, 146 — Edifício MERCANTIL, rua da Assembléia 17 — EDIFICIO RIO PARDO, av. Presidente Vargas, 446 — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., av. Presidente Vargas, 446 — av. 13 de Maio 41. (28069) 100

CENTRO — Apartamento — Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edificio Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23361) 100

CENTRO — Vendemos ótimos apartamentos para entrega em ... dias, de saleta, sala, quarto ou de 2 quartos, banheiro, kitchnnette e varanda, a partir de 155 mil cruzeiros, com entrada minima de 20 mil cruzeiros; à Avenida Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 410 a 413. — Tels.: 32-7558 e 22-4063 — Cia. Argos Mercantil. (27073) 100

CENTRO — Vende-se ou aluga-se grupo de 3 salas com saleta e sanitário no terceiro andar de frente na rua São José esquina rua do Carmo. — Tel. 27-0439. (28009) 100

...ogo

BOTAFOGO — RUA DA MATRIZ, 24/26 — Grande Galpão com dois prédios aos fundos com entrada independente, do espolio de GERTRUDES CANDIDA E JACINTO BARCELOS MACHADO, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira 7 de Julho de 1949, às 4 horas da tarde em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. (28252) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Av. Pasteur, no melhor ponto desta Avenida, medindo 15 x 102. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio n. 41. (28068) 400

CASA vasia em Botafogo vende-se a da rua Capitão Salomão 35, 2 salas, 2 qt.ºs, banh. disp., coz. quintal etc. 380.000,00 vêr e tratar no local com o proprietário. Entrega imediata. (28027) 400

...cabana

COPACABANA — Vendo Cr$ 520.000,00, 12.º andar, junto à praia, luxuoso apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, dependências de criados, etc. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26-7.º s. 713 — Tel. 42-6366.

COPACABANA — Vendo Cr$ 650.000,00, junto à praia, lado sombra, riquissimo apartamento DUPLEX com 3 quartos, 1 salão de jantar, 1 living-room, hall, escritório, jardim de inverno, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de criados, varandas, terraço, garage. Corretor ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26-7.º s. 713 — Tel. 42-6366. (33616) 700

COPACABANA — Vendemos, no belissimo Edificio Pensilvania, já com "habite-se" e entrega das chaves, à Rua Paula Freitas n.º 61, ótimos apartamentos no Bloco "B", com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros ingleses em côr, boa cozinha, quarto e WC de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores, à Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-9595 e 42-8117. (38352) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlântica, no Edificio Maryland, à rua Santa Clara nº 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro deste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W.C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00 Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price Vendas direta com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio 23-15º Sala 1529 à 1534 (Entrada pela sala 1532) Edificio Darke Telefone 42-8117. (37401) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendo no luxuoso Ed. da casa SLOPER (defronte ao cine Metro). Apartamento de 2 frentes com: Entrada, living-room dando para ampla varanda, sala de jantar com 30m2, 4 quartos com 25m2, cada um, armarios embutidos em todos os quartos, 2 grandes varandas, dando para 2 frentes, 2 banheiros, cozinha, copa e dispensa, 2 quartos de empregadas, grande área de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 60%. Tabela Price. Juros de 8% a.a. Vistas e mais detalhes com o vendedor autorizado. RUBENS DE LAVRA PINTO. Av. Graça Aranha, 236 sala 707, tel. 22-4417. (26711) 700

COPACABANA — Vendemos no Edificio "Rejeanne", à rua Sá Ferreira, n.º 214, excelente apartamento de frente, em final de construção, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, armários embutidos, banheiro com louça de côr inglêsa, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ ...... 500.000,00 com financiamento. Ver no local e tratar com os construtores do Edificio à rua México, 31 sala 502 tel.: 42-2407, com o sr. Orlando. (18885) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Hilario de Gouveia, n.º 91 Edificio Mongomery, o último apartamento, no 8.º andar, com magnifica vista, muito claro e bem arejado; possue duas salas, varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro completo, "toillete" sanitário, demais peças de serviço, garage e incinerador de lixo. O edificio já possue elevador, podendo o apartamento ser entregue dentro de 30 dias. Preço Cr$ 480.000,00. Mais informações pelo telefone: 37-5118. (19836) 700

COPACABANA — Vendo apartamento 4 qs. 2 s., 2 banh., etc. um por andar. Preço 600.000,00 entrega imediata — 23-2416.

COPACABANA — Vendo apt.º quarto sala, banh., cozinha, ocupado sem contrato pôs. 3-4. Preço .... 135.000,00 — 23-2416. (13961) 700

RENDA — Vende-se magnifica loja em Copacabana, em edificio recem-construido, bem localizada e alugada a inquilino idoneo pelo prazo de cinco anos, oferecendo completa garantia e dando renda liquida de oito por cento ao ano. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 22-1880. (19863) 700

APARTAMENTO em Copacabana. Vende-se otimo na Praça Eugênio Jardim com 4 qts., 2 salas, 2 qts. de banho todo e andar com grande financiamento. Informar tel. 42-6638.

APARTAMENTO em Copacabana. Vende-se otimos de 3 qts., 2 salas, armarios e outro terreo de frente de 2 qts., sala e dependencias. Informar tel. 42-6638. (28010) 700

COPACABANA — Vendo à rua Constante Ramos, prox. à Praia, apart. em andar alto, lado de sombra, pronta entrega, tendo 3 bons qts., ampla s., saleta, varanda, banh.º em côr e depends. empr. Preço único: 360.000,00. Financio 150.000,00. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 916 — 42-8305. (27151) 700

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos à rua Figueiredo Magalhães em Copacabana, preços a partir de Cr$ 420.000,00. Atende-se pelo telefone 42-9033 — 42-0375 — 22-0299. (28047) 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, próximo à Siqueira Campos apt.º pronto com entrada, quarto, banheiro e kitchnette. Cr$ 140.000,00 sendo Cr$ 14.000,00 de sinal. Cr$ 14.000,00 na escritura e o restante em 10 anos em prestações de Cr$ 1.480,10. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 106/108 - 4.º - s/410. (27112) 700

COPACABANA vende-se à rua Barata Ribeiro, apt.º de luxo no ... pavt.º com saleta, grande sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregadas e garage. Tel.: 27-9153. (27020) 700

COMPRA-SE apt.º em Copacabana, postos 3 a 6, frente. 1 sala, 1 qt. (ou 2 pequenos), garage, etc. Sem financiamento. Pronta entrega ou para curto prazo. Cartas com informações e preço para A.P.T. — Caixa Postal 4.247 — Rio. (27055) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, apt.ºs em construção, de qt., sala, banheiro kitchnette e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção, 24 prestações de Cr$ 2.500,00 na entrega das chaves .... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — Fones 22-1560 e 42-4472 (27095) 700

COPACABANA — Grande apt.º de esquina, luxuoso prédio, novo, pronto, todas as peças de frente, 2 grandes salas, j. inverno, 4 varandas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa, área, depend. criados, andar elevado, 20 metros da praia, linda vista permanente p. mar. Cr$ .... 785.000,00, parte financ. Tratar só pessoalmente, Av. R. Branco, 108, sala 1807, das 14 às 17 hs., ou marcar hora pelo T. 42-6898, nesse horário, ou 47-1953, até 11 horas, com Dr. Paulo. (27125) 700

COPACABANA — Apartamento c/ grande varanda, saleta, sala, quarto, banheiro, cosinha, qt. e dependências para criada. Proprietário vende a terminar em 3 meses, de frente e no 9.º pavt. Preço: 200 mil cruz. Financiado: 100 mil cruz. em 5 anos ou 72 mil cruz. em 15 anos. Facilita-se a parte não financiada. Tratar à r. México n.º 11, 13.º and., sala "H". De 10 às 12 e de 16 às 18 horas. — Tel.: 42-1554. (28017) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento n.º 501 de frente, à rua Rodolfo Dantas, 16, contendo: 1 sala, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banhs., varanda envidraçada, cosinha e dep. empr. Chave na portaria. Trata-se com o proprietário no local. (28030) 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos de frente já em pinturas a entregar em 90 dias com 3 amplos quartos, 1 grande sala, banheiro com box, cosinha, quarto e banheiro para empregada e área de serviço. Preço Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 A VISTA — Cr$ ..... 50.000,00 na entrega das chaves e o restante financiado em 15 anos pela tabela Price. Garage preço separado. A tratar com os incorporadores à Av. Rio Branco, 109 1.º s/1 — Tel. 43-1796 — Não se atende a intermediários. (28055) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento de frente com 1 saleta, 1 quarto, banheiro completo, cosinha e área — Preço Cr$ 200.000,00 sinal — Cr$ 40.000,00 e o restante financiado em 15 anos. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — 22-1560 e 42-4472. (27095) 700

COPACABANA — Vendo à Av. Copacabana n. 852 esquina de rua Constante Ramos, apartamento de quarto, saleta, banheiro, kitchnette e área com tanque. Preço Cr$ ...... 180.000,00 — Sinal Cr$ 30.000,00 e o restante em 60 prestações de Cr$ 2.500,00. Tratar com Sr. Silveira no local (27097) 700

VENDE-SE magnifico apartamento ocupando todo o 10.º e ultimo andar, c/ saleta, 3 salões, 5 quartos, 2 qts. de empregado, 2 banheiros e 1 toilette, varandas, etc., etc. c/ financiamento. Preço Cr$ 930 mil: ver rua Sá Ferreira, 214; tratar c/ o proprietário. Tel. 27-8887. (28004) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno à rua Toneleros, no melhor ponto desta rua, medindo 40,20 x 47,90 completamente plano e pronto para receber construção. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas 446 - av. 13 de Maio, 41.

COPACABANA — Edificio Itaqui — Vende-se o 10.º pavimento já com habite-se exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros esquina de Otto Simon, com varanda em toda volta do apartamento, numa extensão de 30 metros de comprimento, com hall de entrada, garage living, ótima sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sendo um de côr em louça inglesa Standart, copa, cosinha e dependências para empregados. Garage, 3 elevadores Schindler. Fogo remido. Financiamento a longo prazo. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 sobre-loja e Avenida 13 de Maio, 41. (28073) 700

SUIÇA E ITALIA — Vista deslumbrante Gavea, Lagôa Rodrigo de Freitas e Copacabana. Clima de Petropolis. Vendo em final construção Corte Cantagalo 2 maravilhosos apartamentos 1.100 mil e 600 mil sendo o 2.º próprio para solteiro ou casal sem filhos alto tratamento. Tratar 4as. e 5as. das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (28035) 700

AVENIDA ATLANTICA. Vendo apartamento ocupando todo o andar com 4 salas — 4 quartos — 2 banheiros — copa — cozinha — dependencias empregados — garage. Preço e condições com o proprietario 42-6769. (28059) 700

FRENTE 66 Ms. LOJA Sobre-loja idêntica esquina melhor localização Pôsto 4, vendo em final construção. Tratar 4as e 5as das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (28034) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo Cr$ ..... 1.200.000,00, magnifico terreno medindo 20 x 30, com 2 prédio antigo, entrego vasio. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 1.º s/ 713. (33615) 900

FLAMENGO — Vende-se, c/ "habite-se", amplo apt.º Sala, três quartos, dep. empr. etc. c/ garage. Cr$ 365.000,00. Bom financiamento. Tel.: 25-6717, das 10 às 14 horas. (23590) 900

FLAMENGO — Apartamento — Vendemos com vestibulo, 1 sala, 3 quartos, banheiro em côr cozinha, quarto de empregados e garage, entrega imediata. — Preços: Cr$ 380.000,00 com financiamento de 50%. Informações só pessoalmente. Av. Nilo Peçanha, 28 sala: 706. (28455) 900

FLAMENGO — Vendemos, à rua Alte. Tamandaré, apartamento pronto, com saleta, 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependência para empregados, garage.
Preço: 600.000,00 — 50%. Financiados. SICEI Ltda. Largo da Carioca 5 — sala 206 — 42-4733. (28558) 900

FLAMENGO — Quatro ótimos prédios residenciais — Leilão judicial — Rua Paissandú, 248. casas 1 e 2 (prêço do lance inicial de cada uma Cr$ 150.000,00), tendo cada prédio duas salas, 2 quartos, cozinhas, banheiro e W. C. etc. Casas 3 e 4 (prêço do lance inicial de cada uma, Cr$ 100.000,00), tendo cada prédio uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha W. C. etc. serão vendidos em leilão, terça-feira 12 de julho de 1949, às 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 23-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (27137) 900

VISTA DESLUMBRANTE — Com 28 ms. de frente para a Praia do Flamengo, em terreno de esquina, vendo na melhor localização, motivo viagem, todo um pavimento alto, constando de um unico e formidável apartamento, próprios para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento. Grande terraço tôda a volta. Otima construção terminada a 3 anos e sempre habitado pelo proprietário. Elevadores Otis; 680 mil. Tratar 4.ªs e 5.ªs, das 3 às 4 — Rua 7 de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (28036) 900

FLAMENGO — Vende-se apart., pronta entrega. Sala, 2 quartos, deps. empr. etc. Cr$ 390.000,00 (bloco central). Grande financiamento. Tel. 45-1330, das 10 às 14 horas. (27115) 900

APARTAMENTO — de hall, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, armarios embutidos, cozinha americana, e dependencias de empregada, completamente mobilado, à Rua Senador Vergueiro, de frente. vende-se. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. Ouvidor 32, 1.º andar, das 12 às 18 horas. (28033) 900

Gávea

GAVEA — Vendemos ótimo terreno, medindo 25x30, à Rua Araucária, junto ao n.º 68. Preço: Cr$ 620.000,00. Podemos dividir em 3 lotes de 12,50x20. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 32-1993. (26456) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os últimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", à rua Candido Mendes n.º 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores. A Av. Churchill n.º 94 - 6.º - s/ 606. (26631) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo Cr$ 100.000,00, na Rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quintal, etc, facilito Cr$ 70.000,00 pela Tabela Price ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713 — Tel. 42-6366 (33620) 1200

PRAÇA VERDUN — Vende-se prédio de 2 pavimentos, com loja e residência, alugado sem contrato à Rua José Vicente, 46 e 46-A, esquina da rua Meira Vasconcelos, em leilão do AQUINO, na sexta-feira 8 de Julho às 17 horas no local — Inf. 42-3495 (23530) 1200

...ema

IPANEMA — Vendo Cr$ .... 250.000,00, confortável apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependências de criados, etc Cr$ ..... 75.000,00 à vista e o restante em Cr$ 1.900,00 mensaes. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º - s/ 713 — Tel.: 42-6366. (33617) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Com. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257 — 8.º andar. — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta, e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030. (13799) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 900.000,00, na Rua Campos de Carvalho, lado da sombra, junto ao Jardim do Allah, magnifico terreno medindo 24 x 30, pronto para construir. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713.

LEBLON — Rarissima oportunidade! Apartamentos próximo à praia, muita condução, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço incluindo garage Cr$ ..... 230.000,00, sendo Cr$ 130.000 à vista e o restante em 12 meses sem juros. Ver à rua Gen. Venancio Flôres, 401. Tratar com LUIZ SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149 - 8.º s/ 2. — Tel. 43-3469, de 14 às 18 horas. Entrega em 90 dias, com garantias. (23537) 1500

Leme

LEME — Apartamentos — Vendemos, à rua Gustavo Sampaio, 170, 4 apartamentos de 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados. Preços: Cr$ 230.000,00 e Cr$ 250.000,00. Construção no início. Facilita-se o pagamento mediante uma entrada minima de Cr$ 44.000,00 para cada apartamento. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 32-1993. (26457) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendem-se ótimos apartamentos à rua Maria Antonia, a partir de Cr$ .... 160.000,00. Informações pelos telefones 42-0375, 42-9033 ou 22-0299. (28049) 1700

Rio Comprido

VENDEM-SE apartamentos com 1 quarto, uma sala, banheiro e cozinha, por 140 mil cruzeiros na rua Santa Alexandrina. Financiamento até 70 por cento. Tratar à rua da Quitanda, 21, 1.º, com o Sr. André.

Santa Teresa

STA. TERESA — Com entrada de 45 mil cruzeiros e o restante em prestações de 1.147 cruzeiros, vendo apartamentos à Rua Paula Matos 145 com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área, etc. Tratar pessoalmente à rua Chile 29, das 9 às 12 horas diariamente. (27139) 2100

SANTA TERESA — Vendo otimo terreno 18 x 12, pronto para construir, com 2 frentes, rua Eliseu Visconti, próximo Largo do França. Tratar Imobiliária Tupan, Avenida Presidente Antonio Carlos, 307, 4.º andar, sala 402-C, telefone: 22-3696. (27128) 2100

São Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Serandi 82. Magnifico predio industrial em concreto armado, em terreno de 25 x 30, será vendido definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 22 de Julho de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 12.ª Vara Civel. (28253) 2300

VENDEM-SE casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, ótimo terreno e demais dependencias, à rua Dr. Garnier, 725. Preço 110.000 cruzeiros e 130.000 cruzeiros, com financiamento de 80%, prazo 15 anos. Trata-se à rua São José, 70, 1.º, IMOBILIARIA PAULA AFFONSO — Telefone 42-3478.

Tijuca

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim — Vende-se boa casa, com 2 salas, saleta, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias empregada e quintal. Entrega-se vasia. Tratar no escritorio do proprietario e seu procurador à rua Rosario 77, sala 502, Tel. 23-2927. (26646) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — 11 predios vendidos separadamente — Rua Conde de Bonfim 254 casas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 3.ª feira, 5 de julho de 1949 às 16 horas em frente aos mesmos, os predios acima mencionados, tendo 2 pavimentos e dividindo-se em 2 salas, 2 quartos e demais acomodações e pertencentes ao Espolio de Manoel Marques da Costa Braga Junior. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (27136) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Predio comercial em 2 pavimentos — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 3.ª feira, 5 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo solido predio comercial em 2 pavimentos, dividindo-se no 1.º pavto em ampla loja e no 2.º em duas salas, 2 quartos e demais dependencias, sito à Rua Conde de Bonfim 258 e pertencente ao Espolio de Manoel Marques da Costa Braga Junior. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (27135) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 5 de julho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, solido predio comercial tendo ampla loja e sobrado, sito à Rua Conde de Bonfim 212, pertencente ao Espolio de Manoel Marques da Costa Braga Junior. Mais inf 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (27134) 2500

TIJUCA — Vendem-se otimos apartamentos a partir de Cr$ 320.000, Informações pelos telefones 42-0375 — 42-9033 ou 22-0299. (28051) 2500

TIJUCA — Vende-se um otimo terreno com 14 x 30 pronto para reconstrução, preço Cr$ 300.000,00, tratar pelos telefones 42-9033 — 42-0375 — 22-0299. (28052) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Vendo à rua Henrique Fleiuss junto e depois do predio 396, medindo 12 x 30. Final do bonde Aguiar-Fabrica. Cr$ 130.000,00, facilitando o pagamento. O proprietario rua Candelária, 74 sob. sala 3. (28002) 2500

TIJUCA vendo otimo lote 12 x 31 próximo à Muda, com 40.000,00 de entrada, entrego o restante em letras, lote plano porem tem uma subidinha. Rocha 33-8612 de 8 às 12. (27146) 2500

Urca

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependências para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica — Tratar à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar. (23660) 2600

Vila Isabel

PRAÇA BARÃO DE DRUMOND — Casa vasia — Vende-se uma com sala, dois quartos, saleta, banheiro e 1 quarto fora. Terreno próprio para construção de edificio de 4 pavimentos. Informações à rua do Rosario 77, sala 503. (26665) 2700

Subúrbios da Central

NO centro de Campo Grande vendo terrenos à longo prazo Cr$ 300,00 por mês sem juros, rua calçada, luz e agua. Rua do Rosario 86 — 1.º Geraldo. (13707) 2800

ATENÇÃO — ENG. DENTRO — Entrada de 20 e 40 mil cruzeiros, restante em 10 anos, casas novas fachada pó de pedra, c/ sala, 3 quartos e sala, 2 quartos, tôdas c/ ent. p/ carro à Rua Curupaiti, distante 50 mts. da Av. Amaro Cavalcanti. Ver rua Curupaiti n. 94, procurar na casa 2 Sr. COUTO, fundos p/ mostrar as casas. Fotografias, plantas e tratar Av. Rio Branco 117 — 3.º s/ 308 — Tel. 43-2938 — MARIO. (27047) 2800

SENADOR CAMARA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 4.ª feira, 13 de julho de 1949 às 16 horas, em seu salão de vendas à Rua Chile 29 — o prédio da Rua Carnaúba 198 medindo o terreno 20,00 x 50,00 dividindo-se em uma sala, dois quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (27129) 2800

SENADOR CAMARA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio — venderá em leilão 4.º feira, 13 de julho de 1949 às 16 horas, em seu salão à rua Chile 29, o predio sito à Rua Carnaúba 647 edificado em terreno que mede 11,00 x 40,00 dividindo-se em 2 salas, 2 quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (27128) 2800

MADUREIRA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de orfãos e sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 13 de julho de 1949 às 17 horas em frente ao mesmo, o prédio residencial sito à Travessa Carlos Xavier 204 edificado em terreno de 9,00 x 26,00 dividindo-se em uma sala, 2 quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Manoel da Silva Pereira. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (27132) 2800

MESQUITA — Rua Emilio Guadagny, 1.174, vende-se otima casa construida em terreno de 12x40 com 2 quartos, 2 salas, cosinha e dependências. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas 446 — Av. 13 de Maio. 41. (28070) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão sexta-feira, 8 de julho de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Ibira, 53, edificado em terreno de 9,00 x 35,00. — O terreno dos fundos tem contrato a terminar em 15 anos a terminar em 15/8/63 rendendo 200 cruzeiros mensaes e pertencente ao Espolio de Lucinda Ferreira de Azevedo. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (27133) 2800

PEDRA DE GUARATIBA — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 7 de julho de 1949, às 15 horas, à rua Chile, 29, as benfeitorias existentes no terreno sito à rua Barros Alarcão, 220 pertencentes ao Espolio de José Elias da Silva. Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (27131) 2800

CASA a Cr$ 90.000,00 — Vendem-se ótimas casas com sala, quarto, cozinha e banheiro completo, prontas para ser habitadas, informações com os proprietários pelos telefones 42-0375 — 22-0299 — 42-9033. (28050) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se à rua Condessa de Belmonte, um predio com salas e banheiro e terreno, um galpão de cimento armado com dois pavimentos e um grande terreno. Informações telefones: 42-0375 — 42-9033 ou 22-0299. (28048) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Vende-se um predio com 2 pavimentos, recem-construido em Taquara, na Estrada do Tindiba 707, transversal à linha do bonde com 10 quartos, 3 salas, 1 banheiro de luxo e 3 comuns, 3 varandas, Garage etc Fôrça, luz e telefone. Grande parte financiada, serve para ser transformada em casa de saúde, colégio ou hotel. Negócio direto com o proprietário Informações pelos telefones 22-4400 e Jacarepaguá, 1009. (40123) 3001

JACAREPAGUA — Vende-se terreno de 50 x 200 plantado de laranjeiras, perto da Praça Seca. — Preço base: Cr$ 30.00 m2 Trata-se na R. Baroneza, 280. (13035) 3001

Meier

MEYER — Casas para pronta entrega com 70 por cento financiados vendem-se duas de 1 e 2 pavimentos com jardim, varanda, entrada para auto uma e duas salas, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha e dependências para empregadas. As casas são recem-construidas e em centro de terreno de 12.00 x 30.00 todo murado. Preços 220, 300 e 360 mil cruzeiros. Ver diariamente à rua Ferreira de Andrade 925, com o sr. Francisco Amaral e maiores detalhes com a ENIR Ltda. Avenida Graça Aranha 416, 8.º and. salas 218 e 819. Tels.: 42-9012 e 22-7645. (16943) 3100

MEYER — Vende-se à rua Maués, terreno de 12 x 30. A vista ou financiado até 50%. Telefone 26-8914. (26508) 3100

BOCA DO MATO — Vende-se o prédio sito à Rua Aquidabã n.º 35, quase esquina da Rua D. Claudina que começa na Rua Dias da Cruz, em leilão pelo Palladio, dia 5 de julho de 1949 às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (15624) 3100

MEYER — Vendemos com facilidade de pagamento 3 magnificas casas novas em centro de terreno tendo tôdas entradas para auto e são 2 de 1 pavimento e 1 de 2 São compostas de varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e W. C. empregada A de 2 Pav. Tem 2 salas, 3 quartos, e W. C. de Empregada. Preços: 220 — 250 — e 320 mil cruzeiros. Aceitamos troca por casa ou apartamento na Tijuca Centro ou zona Sul. Informações detalhadas com Enir Ltda. à Av. Graça Aranha 416 8º salas 818 e 819 Tels. 22-7645 e 42-9012. (16944) 3100

Sub. da Leopoldina

PREDIO vasio. Vende-se moderno em rua bem calçada ótima construção com 3 quartos, sala de jantar, varanda, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal. Rua Bariri 410. Estação de Olaria. (26755) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se otimo terreno à Av. Brasil, medindo 35,50 x 129,25. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (28067) 3200

PENHA — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Oficio, venderá em leilão quinta-feira, 7 de julho de 1949, às 16,30 horas, em frente ao mesmo prédio residencial sito à rua Macapuri, n.º 167, edificado em terreno de 8x30, tendo 2 salas, 2 quartos, etc., sito à rua Macapuri, 167 e pertencente ao Espolio de Arlinda Vital Darbilly. Mais informes 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio.

BRAZ DE PINA — (PENHA CIRCULAR) — Lojas em Centro Comercial — Vende-se ótimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições: — 20% como sinal na entrega das chaves com escritura de promessa; 30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva e 50% no prazo de 5 anos. Tabela Price. Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407, com o Sr. Arthur Aguiar, ou na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., Av. Presidente Vargas n. 446.

BRAZ DE PINA — Casa e Apartamentos — 100% Financiados — Vendemos, para associados dos Institutos e Caixas, perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos, acabados de construir, à rua Lobo Junior, n.º 2355, com bondes, ônibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gaz Esso, quarto e dependências de empregados. Banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal, no térreo e 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local, à rua Lobo Junior, 2355, com o senhor Aguiar ou na Imobiliária DELAMARE S/A. — Av. Presidente Vargas n. 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaira entre o lote 328 e o prédio 334 ótimo terreno de 292m2, com fundação para ótima casa. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 Maio, 41. (28071) 3200

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará M. M. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, 5.ª feira 14 de julho de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo, grande área de terreno com benfeitorias sito à rua Juvencio de Menezes esquina da rua Capitão Cruz 446, medindo 32,00 de frente por 40,00 de extensão e pertencente ao Espólio de Joaquina Figueiredo e José de Almeida Soeiro. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (27130) 3200

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55. (27037) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo 70.000 à vista, restante financiado a longo prazo, moderna resid. de 1 pav. à rua Casemiro de Abreu, tendo 4 qts. 2 s., var., 2 banhs. sociais, depends. empr., e garage. Está vazia. Preço total: 350.000,00. Infs. e cartões para visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — Tel. 42-8305. (27152) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda casa moderna no Parque de São Vicente, 261, com grande varanda envidraçada, 1 sala, 4 quartos, cozinha e banheiro com "ultra-gaz", garage, etc. Entrega-se com pequena entrada e grande facilidade no pagamento. Preço, condições, fotografias, etc. com o proprietário — 42-6769. (28058) 3500

VERDADEIRA SUIÇA — No melhor e mais maravilhoso clima de Petropolis — Carangola — Paisagem e panorama deslumbrantes. Muita abundancia de água e de ótima qualidade. Localização à escolha do comprador, vendo lotes de 50 a 100 mil m2. em propriedade com cerca de 3 milhões de m2. Base 5 a 12 Cr$ cada m2. Tratar 4.ªs e 5.ªs, das 3 às 4 — 7 de Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (28037) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se na Granja Guarani, Alto Teresopolis, otimo terreno de 3.200m2. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., Av. Presidente Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (28066) 3600

SERRA DE TERESOPOLIS

Vendemos, no Vale do Espinhaço, em Guapimirim, ótimos lotes para veraneio ou áreas para sitios e chácaras. Local aprazivel, rodeado de florestas e com grande rio encachoeirado, formando lindas piscinas naturais. Distante uma hora e quarenta desta Capital. — Vendas com pequena entrada à vista e o restante em prestações mensais. Para visitas e demais informações com a Sociedade Imobiliária Serra de Petrópolis Ltda. — Avenida Nilo Peçanha, 151, Sala 104. (23369) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO com 2 alqueires e bungalow novo não habitado. Em Cinco Lagos — Mendes — Estado do Rio. Vende-se. José Guerra — Rua Santa Clara 163 — Rio — Tel. 37-4525. (27069) 3700

APARTAMENTO -- VENDE-SE
PERTO (CATETE)

Andar alto, alegre-entrada, sala, dormitório, área c/ tanque, cozinha e banheiro completo. Informações com a I.A.S.A. 22-4296 — Financiamento 70 %. (27092) 91

TERRENO — CENTRO — COMPRA-SE

COMPRA-SE TERRENO OU PRÉDIO ANTIGO, EM QUALQUER RUA DO CENTRO COMERCIAL, COM ÁREA MINIMA DE MIL METROS QUADRADOS. PAGA-SE À VISTA E SÓ INTERESSA LIVRE E DESEMBARAÇADO PARA ENTREGA IMEDIATA. OFERTAS PARA 27116, NA PORTARIA DESTE JORNAL. (27116) 91

TROCO TERRENO CENTRO RESIDENCIAL SÃO PAULO

Troco ou vendo ótimo terreno plano, à rua Luiz Góes, Bairro Vila Mariana, medindo 10,59 x 31,50. Aceito proposta transação apartamento ou Casa no Rio. Araujo, Rua Buenos Aires n. 54 - 1.º andar. (22667) 91

APARTAMENTOS PRONTOS AVENIDA N. S. COPACABANA, 1246

Vende-se os últimos do Edificio Safira para entrega dentro de 30 dias, construção primorosa, 5 elevadores Otis. Apartamentos centrais no 2º, 7º, 8º e 10º pavimentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. a partir de .... Cr$ 370.000,00. Parte financiada pelo I.A.P.I. Podem ser visitados no local. Tratar ICISA Av. Venezuela, 27, 8º. Tel. 43-6468. (17914) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

RENDA LÍQUIDA 12%
NOSSA ORGANIZAÇÃO ESTÁ APTA A COLOCAR QUAISQUER CAPITAIS EM HIPOTECAS SEGURAS, AOS JUROS DE 12 % AO ANO, ENCARREGANDO-SE DAS AVALIAÇÕES, PAPEIS E ESCRITURAS, SEM QUALQUER TRABALHO PARA O CLIENTE

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

LARANJEIRAS
PARQUE EDUARDO GUINLE — EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnifico Edificio para entrega no corrente mês, luxuoso apartamento de frente, com 412,50m2 de área, tendo belissima vista para o Parque e constando de: 1 grande salão com 50,00m2, sala de jantar, 4 amplos quartos sendo um com mais um vestiário, armários embutidos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro para empregados, garage. — Preço: Cr$ 1.320.000,00, com parte financiada.

LARANJEIRAS
TERRENOS
70 % FINANCIADOS
NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnifica vista, tendo cada lote um minimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo tunel Catumby-Laranjeiras. Preço a partir de Cr$ 144.000,00, com 70% financiados.

FLAMENGO
APARTAMENTOS COM 70 % FINANCIADO
FLAMENGO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 165.000,00 com 70% financiado.

COPACABANA
NO EDIFICIO BARÃO DE ITAPETININGA, a poucos metros da Av. Atlantica, em construção adiantada, magnificos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 a 2 salas, varanda, 2 a 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com parte financiada, em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada

JARDIM BOTANICO
CASA
JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnifica vista para a Lagoa, em terreno de 433,00m2 e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. — Preço: 1.390.000,00.

PENHA
CASA
PENHA — Ótima casa em terreno de 6,00 x 50,00 constando de: 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 120.000,00.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. *22.2141 e *22.1848

SITIO de 5 a 10 alqueires mais ou menos precisa-se arrendar com opção de compra por prazo de 3 anos, em altitude superior a 400 metros e distante do Rio até 3 horas e a e que possua residencia e algumas benfeitorias. Informações para ... n. 33853 na portaria deste jornal. (33853) 3700

FAZENDA

Vende-se ótima fazenda situada municipio de Juiz de Fóra, com estrada de rodagem à porta, com 64 alqueires, matas e pastos divididos, toda cercada, uma bôa queda dagua para aproveitamento hidraulico, casa de residência toda forrada, luz própria, 5 casas para colônos, engenho para cana e outras benfeitorias. — Tratar com o proprietário pelo telefone 17 - Ibitiguaia (Fazenda Vitória) Municipio de Juiz de Fóra. Possue vacas leiteiras mestiças e holandesas com bons reprodutores Gyr e Holandes. (27105) 3700

SITIO com 2 alqueires e bungalow novo não habitado. Em Cinco Lagos — Mendes — Estado do Rio. Vende-se, José Guerra — Rua Santa Clara 163 — Rio — Tel. 37-4525. (27068) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ .... 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidas por ótima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem Juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7890 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A; 42-9078. (28056) 3700

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48
3.º andar
VENDEM
Av. Ruy Barbosa, 636 — apartamento, 906, c/2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. — Preço: 350.000,00 c/financiamento 80%.
Rua Domingos Ferreira, 142, apartamento 1.003, c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências p/ empregada, varandas, etc. — Preço: Cr$ 600.000,00.
ALUGAM
Av. Rio Branco, 18 — salas p/escritórios ns. 1.009 e 1.609. Aluguel: Cr$ 2.345,00 mais as taxas legais. (13969) 91

EDIFICIO CABO BRANCO
RUA SÃO JOSÉ, 50

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil está recebendo propostas para locação da loja, sub-loja e sub-solo do EDIFICIO CABO BRANCO, á rua São José n.º 50, até o dia 15 do corrente mês. Aluga, também, ótimos conjuntos para escritórios nêste mesmo Edifício. Informações com o Chefe do Departamento Imobiliário, á Avenida Rio Branco, 125 — 1.º andar, diariamente, das 11,½ ás 17,½ horas.

APARTAMENTO VASIO
VENDE-SE:

Av. Ruy Barbosa, 636, Bloco C, o apartamento 1.006, constando de entrada, salão, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social, 2 varandas, ótima cozinha, quarto de empregado com armário embutido, banheiro completo p/empregada, área com tanque para lavar, etc. Construção Pederneiras. Condições: 30% á vista, 70% a prazo de 10 anos. Juros de 10%. Preço: Cr$ 390.00,00.
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar

LARANJEIRAS-VENDE-SE

RUA DAS LARANJEIRAS, 350 — Apartamentos ns. 402 e 502. C/3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dependências completas para empregada, garage, etc Preço: Cr$ 575.000,00 c/financiamento. Podem ser ocupados imediatamente.
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48, 3º ANDAR (13603) 91

CONSTRUÇÃO
PROPRIA PARA FABRICA
OU DEPOSITO DE MERCADORIAS

Concreto armado, pé direito, 7, com área construida 350m2, terreno 1.50m2. Avenida Brasil. Vende-se por preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º - S/621 — Tel. 42-3812.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar
VENDEM:
CATETE — 344 — Apartamentos para casal ou pequena familia. Preço a partir de Cr$ 189.000,00. (13967) 91

MUDA-TIJUCA

Vende-se com grande financiamento, excelentes apartamentos à rua João Alfredo, 45, de sala e 3 quartos e de 2 salas e 3 quartos e mais dependências, a partir de Cr$ 274.000,00, para entrega em dezembro do corrente ano. Informações com a proprietária A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Departamento Imobiliário — Av. Rio Branco, 125 — diariamente, das 11,30 às 17,30. (33321) 91

ANDAR NO CENTRO

Vendo o 19.º pavimento do Ed. Montreal, situado á Av. Pres. Vargas n. 590, entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana, medindo 400m2. Tem 70% financiados. Negócio urgente. Tratar com o proprietário Sr. Antonio. Rua ... 66 - salas 310-313. Tel. 43-3332. Facilito parte não financiada. (33336) 91

HEDY LAMARR ROBERT CUMMINGS
ANNA STEN & ROBERT SHAYNE & MARY TREEN HARRY ANTRIM
Por causa de UM BEIJO
DIREÇÃO RICHARD WALLACE
— Complementos Nacionais —
SÃO-LUIZ ODEON RIAN CARIOCA
HOJE ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
AVANT PREMIERE SÃO LUIZ e AMERICA

RKO Radio
QUAL SERIA A VERDADE SOBRE AQUELA MULHER?
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
MAUREEN O'HARA MELVYN DOUGLAS
A Vida Intima de uma Mulher
Impróprio até 10 anos

A "LADY" DO CINEMA NUMA COMÉDIA!
METRO PASSEIO METRO COPACABANA METRO TIJUCA
HOJE ½ DIA - 2-4-6-8-10 HS. 2-4-6-8-10 HS.
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
Travessuras de Julia
PETER LAWFORD ELIZABETH TAYLOR CESAR ROMERO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

ÊLE, ELA E O OUTRO... MAS QUE OUTRO!
DANA ANDREWS LILLI PALMER LOUIS JOURDAN
O PINTOR de ALMAS
A SEGUIR 3 CINES METRO!

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE
AMANHÃ
Adjetivo para êste drama: Assombroso!
"—Faça o que eu digo, ou você terá apenas 3 minutos de vida!"
Barbara Stanwyck Burt Lancaster
"A Vida por um Fio"
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS E ANATOLE LITVAK "SORRY WRONG NUMBER"
ANN RICHARDS WENDELL COREY HAROLD VERMILYEA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

UM MUSICAL QUE ENCANTA!
DAN DAILEY
CHARLES WINNINGER - NANCY GUILD CHARLIE RUGGLES - FAY BAINTER
TECHNICOLOR
Malabaristas da VIDA
COMPLEMENTO NACIONAL
AVANT PREMIERE SÃO LUIZ e AMERICA
REX ROXY AMERICA MONTE CASTELO ICARAÍ HOJE 2-4-6-8-10

VITORIA HOJE ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 hs.
FONE: 42-9020
COLUMBIA PICTURES apresenta
PECADORA
continua encantando a cidade em sua 4ª semana de êxito!
PROIBIDO até 18 ANOS
AVANT PREMIERE SÃO LUIZ e AMERICA

LUPE VELEZ em "NANÁ"
A Obra imortal de EMILE ZOLA Dirigida CELESTINO GOROSTIZA
IMP. 18 ANOS — COMPL. NACIONAL —
PRESIDENTE FONE 42-7128 AR CONDICIONADO HOJE Horario 2-4-6-8-10

UM MUSICAL-LIRICO EXCEPCIONAL!
O SEGREDO de DON JUAN
GINO BECCHI SILVANA PAMPANINI
IMPERIO AVENIDA IPANEMA
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 Horas
AVANT PREMIERE SÃO LUIZ e AMERICA

3ª GLORIOSA SEMANA!
HORARIO 3 - 6 9 hs. HOJE
Uma apresentação de J. ARTHUR RANK
Laurence Olivier apresenta Hamlet de William Shakespeare
TWO CITIES FILM
Distribuído pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acompanham Complementos Nacionais
PALACIO FONE: 22-0838
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ e AMERICA

CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA 4ª SENSACIONAL SEMANA!
"UMA GRANDE E CORAJOSA HISTÓRIA, POR SUA EMOÇÃO DRAMÁTICA, POR SUA RIQUEZA HUMANA!" — O GLOBO
ESCRAVAS do AMOR
SIMONE SIGNORET MARCEL PAGLIERO IMP. 18 ANOS
HOJE PATHE SÃO JOSÉ

Jayme Costa
GLORIA HOJE ÀS 20 e 22
os MAL-CASADOS
Um espetáculo dedicado à mulher brasileira! As noivas devem ver, as casadas vão aplaudir e as viuvas vão gostar! Um grande original nacional! — BALCÃO Cr$ 12,00

TEATRO MUNICIPAL
ABC APRESENTA
a grande cantora espanhola
VICTORIA DE LOS ANGELES
Sexta-feira - dia 8 - às 21 horas
ABC - MÉXICO 168 - s-501 - T-22-1076
Condições especiais para estudantes

EVA e seus artistas
EM
"APARTAMENTO SEM LUVAS"
(My sister Eileen)
Original de G. Chorodov e Joseph Fields
Tradução de R. Magalhães Jr.
UM VERDADEIRO PANDEMÔNIO DE GARGALHADAS!
30 ARTISTAS EM CENA!!!
ULTIMOS DIAS
HOJE às 20 e 22 hs.

SEXTA-FEIRA, ÀS 20 e 22 HORAS
CANDIDA
3 atos de BERNARD SHAW
(Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA)
UM SUCESSO MUNDIAL
Bilhetes á venda
no SERRADOR
O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

ALDA GARRIDO
No RIVAL
HOJE — Às 20 e 22 horas
"O BARRETO E O CANDIDATO"
3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
SERÁ ROMANCE?... SERÁ POLITICA?...
VENHAM VER!
QUINTA-FEIRA — "Dia do Povo" Vesperal às 16 horas.

HAMLET
é a mais impagável criação cômica de COLÉ
que com seu ELENCO apresenta TODAS AS NOITES a sensacional REVISTA DE GEYSA BOSCOLI
OLHA A BOA!
que foi consagrada pela CRITICA como sendo O MELHOR ESPETACULO até hoje apresentado no
TEATRO JARDEL
HOJE SESSÕES às 8 e às 10 horas.
AV. COPACABANA, ESQUINA DE BOLIVAR
Reserve bilhetes pelo telefone 27-3712.
ESTA CIGANA É RENATA FRONZI

HOJE - 2 Funções
No
Ex-Circo SARRASSANI
COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS
VESPERAL ÀS 17 HORAS — E À NOITE ÀS 21 HORAS
PONTA DO CALABOUÇO

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
COMEMORAÇÕES CENTENARIAS CHOPINIANAS
ULTIMO RECITAL
QUINTA-FEIRA, 7 — ÀS 21 HORAS
MIECIO HORSZOWSKI
BILHETES À VENDA

TEATRO REGINA
(Ar condicionado perfeito — Telefone 22-5317)
DULCINA -- ODILON
apresentam hoje às 20.45 horas a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY
SORRISO DE GIOCONDA
(The Gioconda Smile) — Tradução de Odilon AZEVEDO.
A MAIOR PEÇA DO ANO
DULCINA no maior e mais dificil trabalho de toda a sua carreira artistica.
QUINTA-FEIRA às 16 horas VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) "SORRISO DE GIOCONDA"

ELA NÃO PODIA FALAR... ÊLE NÃO PODIA CRER-LHE SOB PALAVRA!
um caso de amor vivido, excepcionalmente apaixonante
A SUA FELICIDADE CONJUGAL PODE TER ALTOS E BAIXOS
Nasci para amar-te — O passado ressuscita — Conselhos de estrêlas
Carta de amor aberta — Palavras Cruzadas — Canções, etc. etc.
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

AMPARO A FAMÍLIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 53 608.927,10.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 29.715.773,50.

As pensões pagas em 1948 foram de Cr$ 1.328.179,90.

As bonificações concedidas às pensionistas em 1948 foram de Cr$ 314.558,00.

O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social do pensionista.

Além da pensão poderá ser instituído um pecúlio de Cr$ 5.000,00, possível de elevação até Cr$ 30 000,00 e pagável prontamente, com a simples apresentação do atestado de óbito do sócio ou associado.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766

As máquinas de costura Bemoreira Husquarna
não precisam de garantia: elas se impõem como um produto de alta classe.
Bemoreira, rua Luiz de Camões 42.

GUARDA-LIVROS
Serviços avulsos Caixa Postal 4.490 (9770)

ALFAIATE A DOMICILIO
Recorte, reforma, vira ternos e tailleurs. Feitios em 48 horas. Nacional Cr$ 1.200,00, — ingleses Cr$ 1.500,00. Anexo Consertos e feitios de camisas, blusões, cuecas, pijamas em 24 horas. — Fone: 27-7307. (17017)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

GUACO
Compra-se qualquer quantidade. Telefone 38-1631.

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de casrina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 450,00
Almofadas de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de seda	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

LUSTRES DE CRISTAL
De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências. — Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
37-1200 — AV. PRINCESA ISABEL, 125-D — TUNEL NOVO

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

ROUPAS USADAS
DS HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
TEL. 22-0423

CABELOS BRANCOS?
São sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3067

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELOGIO AOS TECNICOS SUIÇOS DE madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

CIMENTO
CR$ 45,00 POLONES
ENTREGA IMEDIATA
42-8862
(97122)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (19827)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosário, 145, sob.

FÉRIAS
Hotel Fazenda do Vale da Cachoeira, Tristão Câmara; Mun. de Petrópolis, à 3 horas do Rio, 550 m. de altitude, clima ótimo frio e sêco. — Cozinha de 1.ª administração mineira. Cavalos, charretes. Inf. Tel.

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARAIBUNA
Boa alimentação, muito leite, ambiente familiar e sem luxo. Cr$ 60,00 por pessoa. Preço especial para crianças. Onibus Rio-Juiz de Fora. Informações pelo telefone

A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO

Derrotado o Flamengo pelo América — Dois empates e uma "goleada"

Um aspecto da pressão dos flamengos ao último reduto do América. Vemos o guardião Osny rechassando uma bola alta com Gringo de alcateia. Ao lado, o centro-avante Dimas, que trouxe mais eficiência ao ataque do América

Talvez reconheçam hoje os rubro-negros que houve certa displicência a reger a atuação do quadro na etapa inicial, quando atuaram como se os dois pontos não estivessem valendo. Tivemos a impressão que Flamengo não havia se compenetrado que o Campeonato iniciara e portanto todos os adversários deveriam ser encarados como perigosos. O fato é que ao fim dos noventa minutos, o marcador acusou expressiva vitória do America por 2x1, uma vitória infelizmente discutida e posta em evidência por certos elementos inconsoláveis. As alegações de que o juiz não marcara um legítimo tento dos rubro-negros, foram se aperfeiçoando e chegamos a ouvir de pessoas de responsabilidade, a declaração patética de que o couro havia se chocado, inclusive, com as redes...

O lance foi confuso não resta dúvida, porém uma análise desapaixonada mostra claramente a impossibilidade do balão ter penetrado tão profundamente como querem alegar, pois a trajetoria descrita, indica haver a bola tocado na quina da trave, pois só assim poderia voltar num ângulo tão oblíquo. Batendo na face inferior do travessão incidiria sôbre o solo continuando porém o seu trajeto, nunca retrocedendo como o sucedido.

As verdadeiras causas da derrota devem ser procuradas na atuação espetacular do arqueiro Osny, na ardorosidade e espírito de luta dos americanos, e ainda na sensação de falsa superioridade dos rubro-negros, que muito tarde se aperceberam do rumo perigoso da partida. Então já era muito tarde. O descontrole e a sensação de derrota passaram a viver no espírito dos jogadores, perturbando-lhes a atuação até então baseada na calma.

O campeonato começou bem para o America — O modesto "team" do America passou por uma verdadeira prova de fogo; enfrentando e vencendo o Flamengo, de quem muito esperam os seus adeptos. Não se pode dizer que o conjunto rubro possa alimentar grandes aspirações no certame ora iniciado, mas também não se pode negar que o azar "morava" em Campos Sales há tanto tempo, parece que resolveu espairecer lá pela Gavea, pois os fatos estão indicando que o America tem andado numa maré de sorte. Disputou o Inicio e foi presenteado pelo sr. Mario Viana com um "penalty" que lhe garantiu a vitória no certame eliminatório, verdadeira injeção de óleo canforado no seu organismo um tanto rurrado pelos maus fados. Na véspera do primeiro jôgo, justamente quando ia enfrentar um adversário durissimo, recebe do Vasco um régio presente, que foi o centro-avante Dimas, livrando-se de um pêso morto, que era o seu "in-sider" Lima, jogador que não resolve nunca. Mas, ainda não cessou a sorte dos rapazes do Campeão do Centenário, pois o adversário que era o franco favorito, teve vários erros de técnica que ajudaram o America a vencer a peleja, sendo o mais grave, a compressão que exerceu durante quase todo o jôgo, empurrando os rubros para baixo dos paus de goal, impossibilitando a conquista de tentos.

Não foi tudo, no entanto. O Flamengo entrou em campo com a camisa azarenta, aquela branca com frixa no peito. Aquilo é um "handicap" até para o Bonsucesso...

Os tentos da peleja

Os americanos começaram a partida com boa disposição e já aos 4 minutos conseguiram a vantagem inicial, através um tento de Nivaldino, ao concluir boa jogada de Dimas. Se bem o Flamengo sentisse um pouco o sucesso dos rubros, pareceu não ligar muito a esta vantagem e continuou dentro de um calmo e despreocupado padrão de jôgo, permitindo aos adversários disputar durante tôda a primeira fase, uma partida de igual para igual. E mais ou menos dentro destas características, a etapa complementar teve início. Porém aos 16 minutos, outro goal do America, ainda desta feita assinalado por Nivaldino, e também ao concluir um passe de Dimas, despertou definitivamente o Flamengo para a luta. Contudo tardiamente, porque a defesa de Campos Sales, numa tarde muito feliz, tendo no arqueiro um ponto alto, soube neutralizar as investidas dos contrários, pelo menos no que diz respeito a quase intangibilidade de sua meta. O único tento do rubro-negro, foi produto de uma falta bem assinalada por Malcher, cometida sôbre Esquerdinha, dentro dos limites da área, Jayme cobrou o "penalty" certeiramente aos 27 minutos.

Instantes restavam para a terminação da luta, quando surgiu o discutido lance já comentado, quando a bola se chocou contra o travessão superior voltando ao solo, para ser finalmente afastada por Osny. O Flamengo reclamou o goal que realmente não houve, terminando a partida com a vitória do America por 2x1.

O juiz e os quadros

As equipes atuaram com as seguintes formações: America — Osny, Ivan e Mundinho; Hilton, Oswaldinho e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Natalino.

Flamengo — Garcia, Juvenal e Job; Biguá, Jayme e Beto; Bodinho, Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha.

O sr. Gaima Malcher, teve discreta atuação, não comprometendo o desenvolvimento do jôgo. A venda foi de Cr$ 194.545,00.

EMPATE COM SABOR DE DERROTA

Tricolores e alvi-rubros, dividiram os "louros"

Não fôsse o acidente que vitimou o goleiro Luiz, e talvez o Fluminense não tivesse sentido tanto o resultado final da partida, pois afinal de contas empatou com um rival poderoso que teve a seu favor o forte "handicap" do fator campo. Ninguém duvida do difícil obstáculo com que se depararia o grêmio das Laranjeiras, pois derrotar o Bangu já é algo difícil, tanto mais em seus domínios.

Porém o Fluminense, a parte do resultado final da partida não pode sentir-se satisfeito pois o quadro não rendeu o que era lícito esperar, salvando-se uns poucos elementos da completa mediocridade. Entre êstes, Castillo e Lorenzo, figuras destacadas da retaguarda tricolor.

A linha demonstrou muito pouca agressividade, chegando a ponto de não aproveitar a saída do guardião contrário, e deixando que o ponta Djalma terminasse o prélio senhor de uma situação perfeita, vencido somente por um tiro verdadeiramente indefensável.

Antes da contusão de Luiz, o Bangu demonstrou estar em condições de lutar de igual para igual e se possível deixar o gramado vitorioso. Entretanto a constante preocupação de cobrir a meta a qualquer custo, evitando os arremessos dos adversários modificou seu padrão de jôgo. E neste particular desempenharam-se perfeitamente da missão, mesmo porque não era muito difícil impedir que o Fluminense atirasse a goal.

Nestas condições, lutando contra um adversário praticamente reduzido a 10 homens, pois muito pouco fêz Luiz na ponta, e com um goleiro improvisado, o empate para o tricolor não poderia ser bem recebido, enquanto para os alvi-rubros transformou-se em um feito digno de uma grande comemoração. Daí a diversidade do ambiente reinante no subúrbio de "Moça Bonita" e no aristocrático bairro das Laranjeiras.

Na segunda fase o empate

A etapa inicial terminou com a vantagem do Bangu por 1x0, goal feito aos 25 minutos por intermédio de Mariano. Pindaro falhou ao conter um centro proveniente de Djalma, e o comandante suburbano entrou com decisão assinalando com forte tiro no canto esquerdo de Castillo.

Somente aos 33 minutos do tempo complementar, empatou o Fluminense. Rodrigues serviu a Santo Cristo, que de cabeça passou ao meia Orlando. Este num belo "sem pulo" levou de vencida Djalma, de maneira inapelável.

Os quadros e o juiz

Foi a seguinte a constituição das equipes: *Bangu* — Luiz (Djalma), Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma (Menezes) Menezes (Mariano), Mariano (De Paula (Moacir) Moacir (Luiz).

Fluminense — Castillo, Pindaro e Lorenzo; Indio, Valdir e Mario; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

O sr. Mac Pherson Dundas, teve sua atuação facilitada pelo desenvolver do jôgo, logrando assim perfeita atuação. A renda do encontro foi de 153.310,00 cruzeiros.

VASCO 11 X 0

Ninguém duvidava da vitória dos vascainos numa peleja normal. O clube de S. Januario apresentava para esta temporada um quadro dos melhores do país, bem armado em tôdas as suas linhas, correspondendo aos feitos internacionais que o categorizam. O Vasco correspondeu amplamente. A ausência de três de seus titulares não foi o bastante para quebrar a harmonia do conjunto. Defesa sólida e ataque visivelmente produtivo, como demonstra o número de tentos.

O S. Cristovão atuou abaixo de crítica. Irreconhecivel sob todos os aspectos. Defesa falha em todos os setores, e o[illegible] sem nenhuma intuição. Há a registrar o desinterêsse dos vascainos pelo "placard", só assim impedindo que êste novo quadro que surge para disputar a "lanterna" sofresse contagem ainda maior. O "match" teve os seguintes marcadores: Maneca (4), Ademir (3), Heleno (2), Ipojucan e Nestor. Na arbitragem Mr. Lowe agiu com acerto. A renda atingiu Cr$ 64.750,00. Quadros:

Vasco — Barbosa, Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario.

S. Cristovão — Ramiro, Lino e Torbis; Romulo, Geraldo e Clavo; Lino II, J. Menta, Wilton, Nestor e Magalhães.

BOTAFOGO 4 X 0

Embora encontrasse alguma resistência por parte do Olaria, fruto do entusiasmo, o Botafogo triunfou com relativa facilidade por 4 x 0. Não apresentaram os alvi-negros a mesma regularidade do ano passado, mas convenceram. Os tentos foram feitos, na maioria na fase complementar. Marcaram para o Botafogo: Braguinha (2), Octavio e Pirilo.

Em General Severiano foi apurada a renda de Cr$ 39.472,00. Na arbitragem Mr. Bill Martin teve bom desempenho. Quadros:

Botafogo — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Octavio e Braguinha.

Olaria — Zezinho, Oswaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwel, Micai e Esquerdinha.

EMPATE EM NITERÓI

Em Caio Martins defrontaram-se Canto do Rio e Madureira, fazendo o jôgo mais fraco da rodada. O empate de dois goals foi justo, pois afora um ou outro predomínio ligeiro dos dois adversários, a peleja caracterizou-se pelo equilíbrio. Para o Madureira marcou Oswaldinho (2), e para o Canto do Rio Helio e Carango.

Como árbitro Mr. Ford esteve regular. Renda, Cr$ 18.671,00. As equipes jogaram com:

Canto do Rio — Joel, Alcides e Serafim; Quirino, Edesio e Canelinha; Helio, Carango, Geraldino, Waldemar e Raimundo.

Madureira — Milton, Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Orlando, Jorge e Oswaldinho.

A PRÓXIMA RODADA

No próximo domingo será realizada a segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol, iniciado anteontem com bastante movimentação e alguns resultados inesperados. Quatro prélios apenas comporá esta nova etapa do certame máximo do "association" metropolitano.

Bangu x America, no Estádio Proletário, antecipa-se o "match" de maior sensação. Os dois conjuntos estão bastante credenciados pelas atuações de domingo. Vencendo o Flamengo, o America não só confirmou o seu feito do Torneio Inicio, mas deu mostras de que pode influir no desfecho do Campeonato, qualquer que êle seja. O Bangu empatou com o Fluminense em boas condições; enquanto seu quadro atuou completo foi mais positivo, e quando viu-se privado de seu goleiro soube resistir, cedendo apenas um tento.

Canto do Rio x Flamengo apresentará novamente o conjunto rubro-negro, contra um adversário inferior mas perigoso em seu campo. O S. Cristovão não deverá resistir ao Fluminense, pelos antecedentes que conhecemos. E o Vasco da Gama, goleador da primeira rodada, enfrentará o Bonsucesso, no campo dêste, sendo que os rubro-anis farão sua estréia no presente certame.

FUTEBOL

RAPID 2 x PONTE PRETA 2

Depois de sua inesperada e categórica vitória sôbre o S. Paulo no Pacaembú, o Rapid deu prosseguimento na tarde de anteontem à sua excursão por gramados brasileiros, no interior paulista, onde presentemente se encontra. Seu primeiro compromisso foi realizado na cidade de Campinas, contra o Ponte Preta. Foi um prélio interessante, principalmente no que se refere ao entusiasmo dos contendores. O final da peleja acusou um empate de dois tentos, resultado justo pelo equilíbrio das ações. Riegler e Koerner II assinalaram para o Rapid, enquanto Rey fêz os dois tentos do Ponte Preta. Mr. Sunderland foi o árbitro. Renda: Cr$ 118.470,00. Os quadros atuaram com:

Rapid — Zeman — Merkel e Happel — Muller (Wagner) — Gerhardt e Golobitz (Muller) — Koerner I — Riegler — Dienst — Koerner II e Smetana.

Ponte Preta — Jura — Bruninho e Alcides — Nego II — Tibico e Rodrigues — Rey — Edgar — Pedrinho — Carecn e Armandinho (Oliveira).

YACHTING

III CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Fernando Pimentel Duarte venceu a 4.ª regata

Depois de terminada a grande regata de remo patrocinada pelo Guanabara, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Remo, realizou-se em águas fronteiras ao Flamengo e à Glória a 4.ª Regata do Campeonato de Lightnings do Rio de Janeiro em homenagem ao grêmio azul turqueza pelos 50 anos de sua fundação.

Compareceram 14 iates da classe Lightning que fizeram o percurso regulamentar tocados por um vento fraco de NE que depois rondou para SW, proporcionando uma regata lenta. Fez sua estréia a tripulação do iate "Guy" constituida dos srs. Erneste Bigo, Jean Gabriel Maille e Albert Frelhoffer. Fernando Pimentel Duarte e sua tripulação constituida de Gastão Hugh Pereira, de Souza e Luis Felipe Haas, no seu "Argos", conseguiram a vitória, secundados por Euclides Borba, o secretário da Flotilha 34, Gustavo de Carvalho e Paulo Borba. O resultado dessa regata foi o seguinte:

1.º — "Argos" — 1.772 Fernando Pimentel Duarte, patrão, Gastão Hugh Pereira de Souza e Luiz Felipe Haas, tripulantes.

2.º — "Uirá" — 1.767 — Euclides Borba, patrão, Gustavo de Carvalho e Paulo Borba, tripulantes.

3.º — "Quiquito" — 2.010 — Manuel Campos, patrão, Fernando Caldas e Romero Benevolo, tripulantes.

*

REGATA DE SNIPES

Houve depois da partida dos lightnings uma regata de snipes que disputaram duramente a vitória. O resultado foi o seguinte:

1.º — "Jeep" — Geraldo Rocha Pombo, patrão, Armando Norman, tripulante.

2.º — "Timi" — Adi Stauch, patrão, e Helga Wittenstein, tripulante.

3.º — "Gosh" — Hans G. Schenestuhl, patrão e José Peruzzi, tripulante.

O Icaraí venceu a segunda regata do ano

A vantagem do clube niteroiense sôbre o Vasco da Gama foi de um segundo lugar

Quatro guarnições vencedoras da segunda regata oficial do ano. Ao alto, a esquerda, os conjuntos A e B do Guanabara, vencedores das provas clássicas "Irineu Ramos Gomes" e "Campeonato de Principiantes". Ao lado o "double" de principiantes do Vasco da Gama, vencedor do sétimo páreo. Em baixo o "oito" de novissimos do Botafogo que venceu facilmente o primeiro páreo do programa e o "gig" a quatro remos do Icaraí que levantou a prova de honra "Cinüentenário do C. R. Guanabara"

Não nos enganamos ao afirmar em nossos comentários da semana passada que, a segunda regata oficial do ano, seria uma das melhores dêsses últimos tempos. É bem verdade que o mar não quis contribuir para o brilhantismo completo do certame, apresentando-se muito encapelado, além do forte vento de sw. que soprou por todo o decorrer dos páreos.

Mas nem o mar nem o vento empanaram o certame por completo, pois o que o numeroso público que se colocou pelo paredão da enseada de Botafogo assistiu, foram finais emocionantes e bem disputados. Não teve a regata de anteontem aquêles irritantes páreos com conjuntos franco favoritos a vencer provas remando manso, mas sim, renhidíssimas lutas onde se fazia valer a fibra e o entusiasmo dos remadores disputantes. Um grande espetáculo, portanto, foi a regata comemorativa do cinquentenário do Clube de Regatas Guanabara.

Para aumentar ainda mais o êxito do certame, podemos dizer que foi também uma regata de surpresas interessantes. Quatro delas merecem inicialmente ser citadas, a fim de esclarecer os que não puderam assisti-las. A primeira, logo no primeiro páreo, foi a derrota do "oito" de novíssimos do Flamengo, invencível êste ano, e considerado por muita gente, como imperdível até o Campeonato... Os rapazes rubro-negros "fecharam a raia" apesar de estarem remando bem, isto é, naquêle estilo de remadas "ultra-picadas". Venceu o páreo, a guarnição do Botafogo que superou nos últimos metros a do Icaraí que por sua vez, deixou a dois barcos a do Vasco da Gama. A vitória dêsses três clubes sôbre o barco do Flamengo, salienta-se mais porque desta vez os "invencíveis" *remaram desde a saída com os oito remos*...

Outra surpresa, foi a fácil vitória conquistada pelo "double" do São Cristovão, tripulado por Medina e Sanches, não demonstrando sentir a eficiência dos conjuntos: Carapáu-Valente e Sabu-Agenor. A seguir veio a vitória da dupla Guanabarina, guarnições *A* e *B*, na "Prova Clássica Irineu Ramos Gomes", para estreantes, em "yoles-franches" a oito remos. Desta vez o Botafogo não conseguiu aumentar para seis as suas vitórias nesta prova. Os dois conjuntos guanabarinos pareciam ter ido a raia dispostos a tudo, vencendo firme e remando bem. A seguir, no último páreo, a mesma guarnição vitoriosa, alias a *B*, logrou outra espetacular vitória no Campeonato de Principiantes. Nêsse páreo, convém salientar, o público teve ensejo de assistir a uma luta que há muito tempo não se registra. É que até a altura dos setecentos metros, todos os concorrentes se encontravam na mesma linha, passando daí por diante o Vasco e o Guanabara a se destacarem. Vieram os dois conjuntos agarrados, sem um ceder ao outro um milimetro sequer de vantagem, só se definindo o vencedor nos últimos metros, quando o conjunto guanabarino logrou bico de proa sôbre o vascaíno. Foi uma decisão que deu trabalho aos juizes de chegada dada a escassa diferença.

O que se esperava, portanto, não oferecer emoções, que foram os páreos mencionados, constituíram as atrações da regata dado os imprevistos surgidos, não se sabe como, mas que estão perfeitamente incluídos nas lutas esportivas. Assim, tanto a surpresa do "double" sancristovense, as duas vitórias do Guanabara, e a derrota do Flamengo, são casos comuníssimos no esporte. Dizemos isso, apesar de termos sido informados de que, terminado o páreo de "yolas franches" a oito remos, para novíssimos, a guarnição rubro-negra desafiou a icaraiense para lutarem em terra, tal qual se fazia há muitos anos atraz... Isso nos faz lembrar alguém que disse que vencer é fácil, mas saber perder com dignidade...

Passemos agora a vitória do Icaraí. Inegavelmente o clube niteroiense está disposto a se fazer respeitar no remo. Depois de vencer a primeira regata, muita gente não quis acreditar no que via, mas com a segunda vitória o Icaraí já se pode considerar um dos grandes clubes náuticos filiados a F.M.R.. Essas vitórias, não são como muita gente pensa, o despreso dos grandes clubes pelo remo. Não. O que se passa, é que o Icaraí possui homens com vontade de trabalhar, e, ao invés de procurarem remadores feitos, estão recorrendo para os jovens inexperientes, não tardando a que comecem a colher os frutos dêsse trabalho. Enquanto um clube como o Flamengo, ou o Botafogo, por exemplo, fecham suas sedes marítimas preferindo a Lagoa Rodrigo de Freitas, onde se praticam apenas os "shells", com muito pouca ocorrência, os niteroienses dedicam-se de corpo e alma ao "franche", o que explica os seus inúmeros sucessos nas classes de estreantes e principiantes.

Na regata de anteontem, os triunfos foram bastante divididos, tendo vencido os clubes: Icaraí, Vasco, Botafogo, Guanabara, Flamengo, São Cristovão e Gragoatá. A sorte, portanto, esteve bem dividida, sendo que, sem dúvida alguma, foi um pouco madrasta para o Vasco da Gama. Isso porque os cruzmaltinos decidiram a vitória da regata com o Icaraí, no último páreo, mas ao invés da luta se travar com os niteroienses, quis a sorte que fosse com o Guanabara. De forma que, depois de tôda aquela luta do último páreo, o Vasco viu a vitória do certame lhe fugir ironicamente por menos de um palmo...

Na parte técnica da regata, cabe-nos criticar ainda que brandamente, o árbitro, pois o primeiro páreo foi corrido com o atraso de vinte minutos. Desculpa-se, porém, pelo estado do mar que, como já dissemos, era dos piores. A raia também, inexplicavelmente tinha uma boia no centro que chegou a provocar acidentes e prejudicou algumas guarnições. A culpa disso entretanto, é única e exclusivamente da Federação Metropolitana de Remo, mas como falar da entidade da rua Alvaro Alvim é perder tempo, passemos a outro detalhe. O juiz de saída, sr. Luiz Balbino Dias Cavalcanti, continua demonstrando ser o homem ideal para êsse fim. Suas partidas, além de honestas, são bem dirigidas e não há reclamações sôbre a sua atuação. Podemos, portanto, dizer que é o sr. Afonso Segreto, como árbitro geral e o sr. Balbino de juiz de saída, são o único fator necessário para se assistir a uma regata boa, sem atrasos nem saídas em falsas.

RESULTADOS FINAIS

1.º páreo — Prova Clássica Indenizadora — Novissimos, yoles-franches a oito remos — Vencedor: Botafogo — "Procyon" — Patrão: Raul Gonçalves; remadores: Ruy Santos Filho, Julio Jacob Mendes, Ronald Rybroek, Honório Camargo, Sviatoslav Goretkin, José Pedroso, Luiz Brito e Guilherme Hellemers; 2.º — Icaraí e 3.º — Vasco.

2.º páreo — Clássica Midosi — Out-riggers a 4 de juniors — Vencedor: Vasco — "Lopes de Freitas" — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; remadores: Dezir Correia de Morais, Filadelfo Peixoto, Moacyr da Cruz e José Domingos Amigo; 2.º — Lage e 3.º — Botafogo.

3.º páreo — Seniors — Double — Vencedor: São Cristovão — "Monteiro Rezende" — Remadores: Francisco Medina e Ayres Monteiro Sanches; 2.º — Botafogo; 3.º — Vasco.

4.º páreo — Principiantes — Yoles franches a quatro remos — Vencedor: Gragoatá — "Itacoatiara" — Patrão: José Maria da Silva — Remadores: Aureliano Alves, Francisco Peralta, Joselito Kuhlmann e Nedio Mocarzel; 2.º — Botafogo e 3.º — São Cristovão.

5.º páreo — Novissimos, skiff trincado — Vencedor: Icaraí — "Marisco" (com flâmula); remador: Nilson Pinheiro Gutierrez; 2.º — Icaraí; 3.º — Botafogo.

6.º páreo — Clássico Irineu Ramos Gomes — Yoles franches a oito remos de estreantes — Vencedor: Guanabara — "Estrela Solitária" — Patrão: José Mendes Cruz; remadores: Decio Amaral Filho, Paulo Amaral Fontoura, Antonio Pereira Pinto, Carmeno Sarcia, Rodolfo Antonio Roberto Couto, Frederico Laurenzano e George Roger Rousselet; 2.º — Guanabara; e 3.º — Botafogo.

7.º páreo — Principiantes double — Vencedor: Vasco — "Pereira Guedes; remadores: Joaquim Dias da Cunha e Mario Correia; 2.º — Natação; 3.º — Icaraí.

8.º páreo — Honra — Novissimos — Yoles-gigs a quatro remos — Vencedor: Icaraí — "Marujo" — Patrão: Silvio Siqueira; remadores: Moacyr Ramos, Armin Whorle, João de Almeida Brandão Neto e Acrisio Ramos; 2.º — Guanabara; 3.º — Flamengo.

9.º páreo — Principiantes — Yoles gigs a dois remos — Vencedor: Flamengo — "Ury" — Patrão: Julio Silva; remadores: Antonio Castelo Branco e Rui Carneiro Chaves; 2.º — Lage; 3.º — Natação.

10.º páreo — Juniors "skiff" — Vencedor: Icaraí — "Mauricio" (com flâmula) — Nilson Pinheiro Gutierrez; 2.º — Flamengo; 3.º — São Cristovão.

11.º páreo — Clássica Imprensa Carioca — Seniors, out-rigger em Carioca — Seniors, out-riggers a quatro remos — Vencedor: Vasco — "Lopes de Freitas" — Patrão: Amaro Miranda da Cunha; remadores: Dezir Correia de Moraes, Pedro Lima, Domingos Lamonica e Otavio Segadas; 2.º — Guanabara e 3.º — Lage.

12.º páreo — Campeonato de Principiantes — Yoles-franches a oito remos — Vencedor: Guanabara — "Cinco de Julho" — Patrão: Carlos Osorio de Almeida; remadores: Nelson Mallemont Rebelo, Daniel José Sill, Henrique Melman(Camilo Soares de Moura, Helio Pierentoni, Almerindo Pinheiro, Severiano Maria Vieira e Roberto Junqueira; 2.º — Vasco e 3.º — São Cristovão.

CONTAGEM DE VITÓRIAS

1.º — Icaraí: 3 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro; 2.º — Vasco: 3 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros; 3.º — Guanabara: 2 primeiros, 3 segundos; 4.º — Botafogo: 1 primeiro, 2 segundos e 3 terceiros; 5.º — Flamengo: 1 primeiro(1 segundo e 1 terceiro; 6.º — São Cristovão: 1 primeiro, e 3 terceiros; 7.º — Gragoatá; 1 primeiro; 8.º — Lage: 2 segundos e 1 terceiro; 9.º — *Natação: 1* segundo e 1 terceiro.

O CLUBE DE REGATAS GUANABARA COMPLETA HOJE CINQUENTA ANOS

O que tem sido a influência dêsse clube na campanha pelo revigoramento da nossa juventude — Lançada a pedra fundamental da nova sede do grêmio azul turquesa

No ato de lançamento da pedra fundamental da nova sede, o presidente do Guanabara entrega ao general Mendes de Moraes o título de sócio honorário

O Clube de Regatas Guanabara completa hoje cinquenta anos de vida. O meio século de lutas, de desilusões e também de vitórias dêsse formidável nucleo de esportes aquáticos, representa uma verdadeira epopéia na campanha que o bom esporte vem empreendendo nestes últimos tempos. As três décadas da vida do Guanabara decorreram vivas, brilhantes e faceis. Teve no inolvidável Pereira Passos o amigo que lhe reservou o pequeno pavilhão que já não existe e onde o pavilhão azul turqueza colheu os mais belos louros; depois Carlito Rocha, João Ribeiro Filho, Mentges e Irineu Ramos Gomes conseguiram a nova sede, colocando-o como o gremio náutico melhor instalado da cidade. Depois veio a piscina olimpica, a primeira do Brasil, vieram as vitórias em natação, saltos e water-polo, aumentando as de remo. Finalmente, Pimentel Duarte introduziu no Clube o iatismo, aparelhando-o e mantendo-o como o mais completo nucleo de veleiros do país. Tudo isto conforta e enche de orgulho os guanabarinos novos e velhos, todos devotados ao clube.

Mas não é no aparelhamento, não é nas vitórias retumbantes, não é na série brilhante de suas vitórias no remo e nos outros esportes náuticos nem tão pouco na legenda dêsse magnífico "Vendaval" que reside o que o Guanabara tem de mais elevado, de mais meritório nem de mais belo. E', isto sim, na sua diretriz retilinea em prol do verdadeiro amadorismo, na pureza do principio que êle segue sem vacilações e enfrentando tropeços enormes, de manter a prática dos esportes isenta de profissionalismo, das vantagens que estiveram em grande moda. E quando o esporte náutico estiver completamente livre dos "catraieiros", quando a canoagem metropolitana fôr citada como a mais pura, a mais esportiva, a que observa os ditames do amadorismo sem tergiversações, o autor dêsse grande serviço ao esporte o batalhador incançável por vitória tão magnífica, será, sem dúvida, o clube que hoje completa meio século de vida.

Parece, à primeira vista que para um clube bater-se pelo amadorismo, basta não dar dinheiro aos seus atletas, não arranjar-lhe emprego, não dar-lhe casa e comida e não premiá-los com dinheiro ou presentes mais ou menos pecuniários quando êle vencer campeonatos. Não é bastante, e o merito, o valor da campanha do Guanabara está justamente nos obstáculos que êle tem encontrado, no estoicismo de seus dirigentes para manter os seus atletas sempre animados após derrotas seguidas infligidas pelos falsos amadores dos outros clubes. Felizmente o ambiente profissionalista está em crise, e já vemos clubes alijarem de suas fileiras os pensionistas do remo e os profissionais da natação já não têm cotação na praça...

Não se pode falar no Guanabara sem pensar no seu patrono, nessa figura de escól do esporte nacional que foi o comandante Irineu Ramos Gomes, o homem que viveu para o seu clube, num apostolado só possivel aos verdadeiros idealistas, aos homens que passam pela vida cumprindo um voto. E Irineu não fêz outra coisa senão ensinar os moços caráter para os duros embates da vida como se devia preparar o fisico e o[illegible]da. Abandonou a sua sedutora carreira de oficial de Marinha para trabalhar pelo esporte, para fazer do Guanabara um templo de civismo e uma escola de homens fortes de corpo e sãos de alma, e durante vários decênios não fêz outra coisa, legando aos que o conheceram, aos que com êle conviveram e aos que apenas conhecem o Clube de Regatas Guanabara, um exemplo dificilmente de ser imitado. O Guanabara fê-lo seu patrono, e o seu nome é, naquele gremio, o simbolo, é o paradigma do Homem.

COMO NASCEU O GUANABARA

No último lustro do século passado, justamente no período aureo da canoagem, foram fundados dez clubes de regatas nesta capital. Alguns surgiram de cisões nos já existentes, isto é, um grupo de dez a vinte socios descontentes, saíam e fundavam um novo gremio náutico. O Guanabara nasceu de certo descontentamento entre os vascainos, sendo de vinte e cinco o número dos esportistas que assinaram a ata de fundação do Grupo de Regatas Guanabara, que está redigida nos seguintes termos:

"Aos cinco dias do mês de julho de mil oitocentos e noventa e nove, reunidos no edificio em que funciona o "Rink", à Praia do Botafogo número cento e setenta, achando-se presentes vinte e cinco pessoas conforme o livro de presença, foi por aclamação indicado para presidir a reunião o sr. Francisco Gonçalves do Couto Junior, o qual chamou para secretários os srs. Manoel Gomes Cardia e Alvaro Mario da Veiga, dando, logo após a abertura da sessão, conhecimento dos fins da reunião que era para instalar-se um Clube para regatas, o que foi unanimemente aprovado. Como consequência dêste ato surgiram algumas propostas e indicações, como a do nome do clube e as cores para os seus distintivos. Depois de uma pequena discussão foi aprovado por unanimidade que o clube se denominasse Grupo de Regatas Guanabara e que se estabelecesse para êle as cores azul, branco e encarnado, sendo a primeira proposta batida pelo sr. Arthur Fernandes Corrêa, que opinava pela troca da palavra Grupo pela de Clube, o que argumentou acaloradamente com o sr. Francisco Gonçalves do Couto Junior. As côres trouxeram à tribuna os srs. Arthur Fernandes Corrêa, João Rodrigues Soares Freixo e Luiz Mario Custodio Nunes, os quais discutiram e justificaram as suas opiniões, terminado enfim pela aceitação das cores azul, branco e encarnado, propostas pelo sr. Francisco Gonçalves do Couto Junior, visto ter a maioria aceitado-as. Ficou deliberado que o uniforme fosse o seguinte: calção e meias pretas, sapatos brancos e camisa azul, branca e encarnada, bores estas que foram indicadas para os pompons dos gorros que serão pretos. Pelo sr. Arthur Fernandes Corrêa foi apresentado e lido um projeto de estatutos para o Grupo, o qual sofreu pequenas reformas, havendo alguns cortes e acréscimos julgados úteis pela maioria dos presentes, ficando no mais aprovado, o trabalho do sr. Corrêa, que foi elogiado pelos ouvintes.

Dr. J. C. Pimentel Duarte, que há 11 anos preside o clube

Terminada esta leitura foi pedida a palavra pelo sr. Manoel Venancio Campos da Paz que claramente demonstrou a justiça e a necessidade para o Grupo e por conseguinte dos sócios em geral, da eleição da chapa que apresentou para a formação da Diretoria do Grupo, eleição que não se efetuou visto ter sido com entusiasmo aclamada a Diretoria indicada na chapa do sr. Campos da Paz que foi felicitado pela idéia feliz que teve. Ficou constituida desta maneira, a diretoria do Grupo de Regatas Guanabara: presidente, João Nepomuceno Campos Braga; vice-presidente, Francisco Gonçalves do Couto Junior; 1.º secretário, Arthur Fernandes Corrêa; 2.º secretário, Alvaro Mario da Veiga; 1.º tesoureiro, Manoel Gomes Cardia; 2.º tesoureiro, Antonio Gonçalves do Couto Junior; diretor de Regatas, Alfredo Gonçalves do Couto.

Estando com a posse da diretoria finalizada a sessão o sr. presidente da Assembléia convoca nova reunião para o dia que fosse anunciado pelos jornais desta cidade e determinando que lavrasse a presente ata."

E desde aquele 5 de julho de 1899, vem o Guanabara mantendo o mesmo ideal que ditou a sua fundação, que foi lutar pelo esporte náutico e do qual, com o correr dos anos, o gremio azul turqueza tornou-se um lider de incontestável valor.

Nomes de ardorosos guanabarinos que dedicaram ao clube o melhor do seu esforço e que por isso tornaram-se credores da gratidão dos consócios, não são muitos. Ei-los: — Grandes beneméritos: Irineu Ramos Gomes, Américo Dyott Fontenele, Carlos Martins da Rocha, Felipe d'Oliveira, Otavio da Silva Moreira; e beneméritos: Anisio Reis Cavalcanti, Armando Ferreira Gomes, Ademar Serpa, Antonio Ferreira Basilio, Antonio Ferreira Jacobina Filho, Antonio Gonçalves do Couto Sobrinho, Antonio de Sousa Mendes, Américo Lino de Andrade, Armando Rego Macedo, Arthur Fernandes Corrêa, Armando da Silva Guimarães, Alfredo Blasio, Carlos Castelo Branco, Carino de Sousa Franco, Decio Amaral, Delfim Araujo, Edgard Leite Ribeiro, Felisberto Cardoso Laport, Gabriel de Almeida Mgaalhães, Henrique Tomazzini, João Coelho Neto, Johanes Flese, Jefferson Maurity de Souza, João Daudt d'Oliveira, João Ribeiro Junior, José Candido Pimentel Duarte, Luiz Leonel de Moura, Maria Lenk, Nelson Mallemont Rebelo, Otto Prazeres, Oto Eichim, Oscar Moss, Paulo Ferreira dos Santos, Paulo Afonso Franco, Rubem de Oliveira Melo, Raul Wellisch, Salvador Amendola Filho e Yago Laport.

ALÉM DO REMO, A NATAÇÃO E A VELA

Várias vezes campeão de remo, fornecedor de elementos seus para as representações nacionais e regionais; vencedor de numerosos campeonatos de natação e de water-polo, tornou-se ultimamente o Guanabara um lider do iatismo nesta capital. O seu famoso iate "Vendaval", capitanea da flotilha de vela, venceu no ano passado duas sensacionais regatas com argentinos e uruguaios. O seu quadro social, constituido na sua maioria por estudantes e empregados no comércio, dêle tira o clube o seu magnífico quadro de atletas. E é

(Continua na pág. seguinte)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CAMPEÃO FEMININO DE "VOLIBOL" O FLUMINENSE

Batido o Botafogo por 2 x 1 no segundo jôgo

Sem dúvida alguma, é motivo de júbilo para as tricolores a conquista do Campeonato Feminino de Volley-ball da Cidade. O tradicional grêmio das Laranjeiras inscreve-nos assim no seu livro de gloriosos feitos mais um título, consignado pelo grupo de jovens entusiastas que compõem o seu quadro da Primeira Divisão Feminina. Após uma campanha tôda ela regular, só êste poderia ser o prêmio aos esforços, que não foram poucos por sinal. E o triunfo tem tanto mais significação quando se sabe que foi contra uma equipe do valôr da do Botafogo, há tanto tempo evidenciada como das melhores desta capital.

A Federação Metropolitana de Volley-ball também cabe muitas das felicitações. Levou a cabo o certame com toda a eficiência, sabendo coroar de êxito uma disputa que apresentou um final tão empolgante. Contribuiu para a tarefa de difusão do volley nesta capital. A entidade resta sòmente abandonar um pouco a reserva que mantem em tôrno da publicidade de suas programações. Estamos certos de que um bom público compareceria às quadras metropolitanas se isto fosse conseguido. É preciso alertar o torcedor para as atividades que se realizam, a fim de que êle possa corresponder com sua presença. Incentivando-o êle comparecerá. No mais, a Federação Metropolitana de Volley-ball pode orgulhar-se do que tem feito.

FLUMINENSE 2 X 1

Uma atmosfera de intensa expectativa cercava o segundo jogo da série "melhor de três" decisiva do título, entre Fluminense e Botafogo. Na quadra do Tijuca, à tarde, notou-se a presença de uma assistência considerável, dando o indispensável apoio aos quadros preferidos na etapa que poderia decidir a sorte do certame. O Fluminense apresentava-se com maiores possibilidades, pois havia vencido o primeiro match. Por outro lado víamos o Botafogo ansioso por reabilitar-se do revez, adiando a decisão para a finalissima.

Com nervosismo em ambas as partes foi iniciado o primeiro "set". Surpreendentemente as tricolores alcançaram fácil triunfo por 15 x 6, sem que as alvi-negras encontrassem entusiasmo para resistir. Quando tudo fazia crer que aquela vitória facilitaria a tarefa das defensoras do Fluminense no segundo "set", o Botafogo reagiu sensacionalmente, logrando derrotar as ad-

(Continua na pág. seguinte)

BIG RED, O GANHADOR DO CLÁSSICO NA GÁVEA

Foi dirigido por Osvaldo Ullôa, a quem coube mais três vitórias, com Camelot, Never Loozes e Abafa — Boa exibição de Cid no "handicap" da milha — Calouro levantou o último páreo — Cojuba e Mavilis, vitoriosos com D. Ferreira

Coroada de pleno êxito a reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea, cujo programa teve como prova básica o tradicional Grande Prêmio "São Francisco Xavier", em 2.400 metros.

Contra a expectativa da maioria que deu a preferência acentuada a Carrasco e, depois, a Guaraz, a vitória coube a Big Red, ex-El Gaúcho, que assumiu a vanguarda cerca de 800 metros da partida, nela se conservando até o final. O favorito Carrasco avançou na última parte do percurso, vindo a formar a dupla.

Osvaldo Ullôa foi o jockey emérito do ganhador; e, numa tarde feliz, ainda marcou três outras boas vitórias: com Never Loozes, Abafa e Camelot, este entre os pôtros perdedores.

Cid, vindo de São Paulo, a despeito da carga elevada de 60 quilos levou a melhor facilmente no handicap da milha, sob a direção de Omário Reichel.

Nos páreos restantes, verificaram-se os triunfos de Cojuba e Mavilis dirigidos por Domingos Ferreira e Calouro montado por Luiz Rigoni.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER"

Rio, 3, Julho, 1949 — 7.ª carreira ("Betting") — Páreo 403 — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00 Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00. — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade. — Pesos da tabela (III), com sobrecarga e descarga.

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	COLOCAÇÕES: Cintas	Saída	Seta 1.800	Seta 1.200	Entrada da reta	Final	VENCEDOR: Poules	Rateio	DUPLAS: Poules		Rateio
Big Red (*)	O. Ullôa	56	4	3.º	1.º	1.º	1.º	1.º	9.933	50,00	12	19.452	19,00
Carrasco	L. Rigoni	59	2	5.º	5.º	5.º	5.º	2.º	23.898	21,00	13	10.101	37,00
Teddy	D. Ferreira	57	6	1.º	2.º	2.º	2.º	3.º	6.741	74,00	14	760	301,00
Cánter	F. Irigoyen	53	3	2.º	3.º	3.º	3.º	4.º	3.553	442,00	22	1.709	220,00
Guaraz	Om. Reichel	56	5	6.º	4.º	4.º	4.º	5.º	17.920	27,00	23	11.389	32,00
Guizo	J. Portilho	53	1	4.º	6.º	6.º	6.º	6.º	875	573,00	24	1.029	365,00
(*) (ex-El Gaucho)									62.700		33	1.685	223,00
											34	708	533,00
												46.080	
Pista: G.P. — Tempos totais: 151"3/5 (primeiro) e 157"3/5 (último). — Diferenças: um corpo e quatro corpos.			Distâncias:		300	1.200	1.800	2.400					
			Tempos:		38"	75"	112"4/5	151"3/5					

Forfait: Eperlan. Todos os concorrentes com ferraduras de alu 19,00. (1) Cr$ 12,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.142.040,00. Vencedor: (5). Cr$ 50,00. Dupla: (13) Cr$ 37,00. Placês: (5) Cr$ mínio. — Bandeira às 16,25. Indocilidade de Teddy. — Saída às 16,30: boa.

BIG RED (ex-El-Gaucho) — m., 5 anos, alazão, Argentina, por The Druid e Ampolleta; proprietário: Stud Ascot; importador: Attilio Irulegui; tratador: Mario de Almeida.



Big Red depois da vitória no Grande Prêmio "São Francisco Xavier", onde se inpoz a Carrasco e Teddy

397 1.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões do Jockey Club, sem vitória no país. — Forfaits: Elegy e Himona. — Bandeira às 13,10. Saída às 13,13: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		VENCEDOR: Poules	Rateios	DUPLAS: Poules	Rateios
1.º Cojuba, D. Ferreira	55	1.043	15,00	24 1.106	13,50
2.º Chô-Chô-San, O. Ullôa	55	887	17,00	44 774	19,00
3.º Bongá, L. Rigoni	55	(Cojuba)		1.880	
		1.930			

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 76". Vencedor: (4) 15,00. Dupla: (24) 13,50. Não houve placê. — Movimento de apostas: Cr$ 38.100,00.
COJUBA — f., alazã, 3 anos, Pernambuco, por Soneto e Sweet Gale; de propriedade do Stud Frederico J. Lundgren; criador: Espólio de Frederico J. Lundgren; tratador: Eulogio Morgado.

Chô-Chô-San tomou a ponta seguida de Cojuba, que na reta de chegada passou para frente. Bongá não deu impressão.

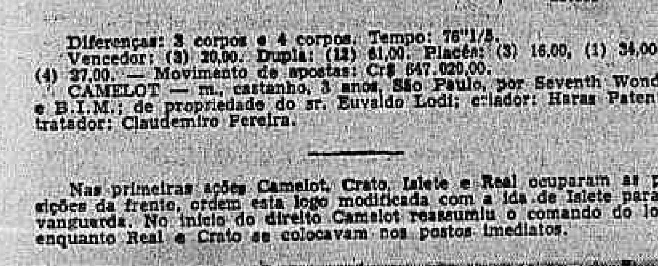


398 2.º PAREO — 1.200 metros (Record: 74"3/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões do Jockey Club, sem vitória no país. — Bandeira às 13,40. Indocilidade de Camelot. — Saída às 13,43: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		VENCEDOR: Poules	Rateios	DUPLAS: Poules	Rateios
1.º Camelot, O. Ullôa	55	14.950	20,00	11 230	765,00
2.º Real, Om. Reichel	55	1.596	184,50	12 2.886	61,00
3.º Crato, D. Ferreira	55	2.361	103,00	13 2.278	77,00
4.º Livramento, J. Portilho	55	4.074	72,00	14 1.164	149,00
5.º Junior, L. Rigoni	55	7.910	37,00	22 1.710	103,00
6.º Islete, S. Batista	55	178	1.654,00	23 7.254	24,00
7.º Burgos, I. Souza	55	3.256	90,00	24 3.203	55,00
8.º Nagi, L. Mezaros	55	558	528,00	33 326	540,00
9.º Chefe, G. Costa	55	1.419	207,00	34 2.606	67,50
				44 331	548,00
		31.998		21.998	

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 76"1/5. Vencedor: (3) 20,00. Dupla: (12) 61,00. Placês: (3) 16,00, (1) 34,00 e (4) 27,00. — Movimento de apostas: Cr$ 647.020,00.
CAMELOT — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e B.I.M.; de propriedade do sr. Euvaldo Lodi; criador: Haras Patente; tratador: Claudemiro Pereira.

Nas primeiras ações Camelot, Crato, Islete e Real ocuparam as posições da frente, ordem esta logo modificada com a ida de Islete para a vanguarda. No início do direito Camelot reassumiu o comando do lote, enquanto Real e Crato se colocavam nos postos imediatos.

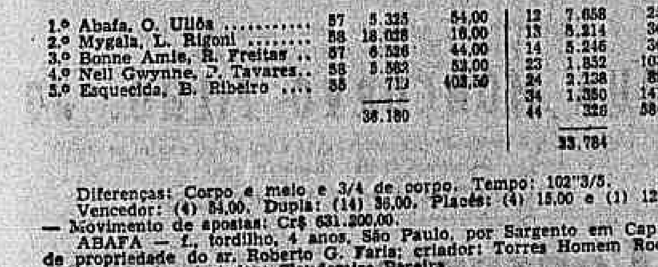


399 3.º PAREO — 7.ª Prova Especial de Éguas — 1.600 metros (Record: 99") — Pista: A.P. — Cr$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00 — Éguas de qualquer país de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Bandeira às 14,10. — Saída às 14,13: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		VENCEDOR: Poules	Rateios	DUPLAS: Poules	Rateios
1.º Abafa, O. Ullôa	57	5.325	54,00	12 7.658	25,00
2.º Mygala, L. Rigoni	58	18.028	16,00	13 8.214	36,00
3.º Bonne Amie, R. Freitas	57	6.526	44,00	14 5.246	36,00
4.º Nell Gwynne, P. Tavares	58	5.562	52,00	23 1.852	103,00
5.º Esquecida, B. Ribeiro	55	712	403,50	24 2.138	89,00
				34 1.350	141,00
				44 326	584,00
		36.180		33.784	

Diferenças: Corpo e meio e 3/4 de corpo. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (4) 54,00. Dupla: (14) 36,00. Placês: (4) 15,00 e (1) 12,00 — Movimento de apostas: Cr$ 631.200,00.
ABAFA — f., tordilho, 4 anos, São Paulo, por Sargento em Capitú; de propriedade do sr. Roberto G. Faria; criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha; tratador: Claudemiro Pereira.

Desalojando Nell Gwynne da principal colocação Abafa definiu logo a situação a seu favor. Na grande curva Bonne Amie também passou pela filha de Embrujo e atacou a ponteira sem sucesso, ao tempo em que Mygala progredindo veio superar a sua linha no final.





400 4.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho além de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Forfaits: Apoteose e Acarape. — Bandeira às 14,42. Indocilidade de Cambridge. Uma partida anulada por ter ficado Cambridge. Sirene. Saída às 14,50: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		VENCEDOR: Poules	Rateios	DUPLAS: Poules	Rateios
1.º Mavilis, D. Ferreira	54	7.661	50,00	11 258	1.084,00
2.º Carlos Magno, L. Rigoni	58	19.811	19,00	12 6.040	40,00
3.º Cambucí, J. Mesquita	54	7.542	50,00	13 1.639	171,00
4.º Raio, J. Portilho	54	3.512	108,00	14 2.258	124,00
5.º Três Pontas, G. Costa	56	(Raio)		22 2.493	112,00
6.º Haridan, E. Cardoso	50	1.580	241,00	23 6.283	45,00
7.º Guido, J. Tinoco	47	1.803	211,00	24 10.688	26,00
8.º M. Henriette, P. Fernandes	51	5.627	67,50	33 469	596,00
9.º Cambridge, A. Barbosa	56	(Miss Henriette)		34 3.132	89,00
				44 1.524	183,50
		47.536		34.964	

Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (6) 50,00. Dupla: (23) 45,00. Placês: (6) 24,00 e (2) 14,50. — Movimento de apostas: Cr$ 893.530,00.
MAVILIS — m., castanho, 6 anos, Pernambuco, por Sunderland e Corena; de propriedade dos srs. M. Campos e S. Hime; criador: Frederico J. Lundgren; tratador: Mario de Almeida.

Haridan, Guido e Cambridge ocuparam sucessivamente a vanguarda. Na reta de chegada Guido voltou a encabeçar o lote mas caiu logo batido por Mavilis, que rumou célere para a meta, sem se aperceber das investidas de Carlos Magno e Cambuci, que acabaram em segundo e terceiro respectivamente.

401 5.º PAREO — 1.600 metros (Record: 99") — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais de qualquer país. — Handicap. — Forfaits: Rumoroso e Imaginada. — Bandeira às 15,13. Saída às 15,16: boa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		VENCEDOR: Poules	Rateios	DUPLAS: Poules	Rateios
1.º Cid, Om. Reichel	60	12.701	31,00	12 3.614	73,00
2.º Holkar, O. Ullôa	58	9.992	39,00	13 5.123	51,50
3.º Don José, O. Macedo	55	3.660	107,00	14 6.141	43,00
4.º Palina, L. Rigoni	55	10.973	35,50	23 3.969	66,00
5.º Fucha, J. Mesquita	50	11.474	34,00	24 6.416	41,00
				34 5.339	49,00
				44 2.308	114,00
		48.800		32.910	

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 99"3/5. Vencedor: (1) 31,00. Dupla: (14) 43,00. Placês: (1) 13,00 e (6) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 880.640,00.
CID — m., castanho, 5 anos, Argentina, por Selim Hassan e Carole Darling; de propriedade dos Irmãos Lara; importador: Attili Irulegui; tratador: J. Emrich.

Fucha pulou de ponta; mas Holkar e Cid por ela logo passaram, destacando-se do lote. Na altura dos 2.400 metros Cid deu conta de Holkar, que no final teve que reunir todos os esforços para conter a carga de Don José, que lhe ficou à pequena diferença.

402 6.º PAREO — 1.600 metros (Record: 99") — Pista: A.P. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Forfaits: Pepito e Liporis — Saída às 15,55: atrasando-se Lorca e Guanumbi.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		VENCEDOR: Poules	Rateios	DUPLAS: Poules	Rateios
1.º Never Looses, O. Ullôa	52	9.805	46,00	11 805	402,00
2.º Inca, L. Rigoni	58	22.570	20,00	12 3.820	85,00
3.º Birigui, C. Moreno	53	4.645	97,00	13 5.992	54,00
4.º Lumen, J. Vitorino	49	5.471	82,00	14 2.285	142,00
5.º Camerino, J. Graça	53	5.100	88,00	22 1.668	194,00
6.º Leste, L. Mezaros	56	7.534	60,00	23 11.578	28,00
7.º Guanumbi, P. Fernandes	55	1.065	423,00	24 4.609	81,00
8.º Luva, O. Macedo	50	(Leste)		33 545	594,00
9.º Itororó, P. Coelho	58	(Leste)		34 7.232	45,00
10.º Lorca, J. Mesquita	54	(Leste)		44 1.942	167,00
		56.190		40.464	

Diferenças: Corpo e 1/2 e cabeça. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (3) 46,00. Dupla: (23) 28,00. Placês: (3) 17,00 e (5) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.030.800,00.
NEVER LOOSES — m., castanho, 5 anos, Minas Gerais, por Duplicate e Alcatéa; de propriedade da srta. Antonia J. Coelho; criador: Haras Fonte Limpa; tratador: Waldemar Costa.

Itororó e Luva ocuparam as principais posições logo após a partida, perseguidos mais de perto por Birigui, Inca e Never Looses, disposição que com pequenas variantes foi conservada até a reta da chegada, onde Never Looses dominou o pelotão, perdendo Birigui o segundo pôsto para Inca, nos últimos momentos.

404 8.º PAREO — 1.600 metros (Record: 113") — Pista: A.P. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais de qualquer país. — Bandeira às 17,10. Saída às 17,12: atrasando-se Itaquaty.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		VENCEDOR: Poules	Rateios	DUPLAS: Poules	Rateios
1.º Calouro, L. Rigoni	55	13.102	42,00	11 472	905,00
2.º Sonada, Om. Reichel	58	3.450	146,00	12 5.518	77,50
3.º Imaginada, I. Pinheiro	49	3.418	145,00	13 4.071	105,00
4.º Insolito, D. Ferreira	53	5.408	93,00	14 3.984	108,00
5.º Laturno, N. Motta	40	13.101	38,50	22 2.143	195,50
6.º Rumoroso, J. Portilho	56	7.260	69,50	23 12.136	35,00
7.º Hellada, J. Mesquita	56	3.135	161,00	24 9.907	43,00
8.º Itaquaty, O. Ullôa	55	15.252	33,00	33 1.665	257,00
9.º Pracinha, J. Vitorino	47	(Laturno)		34 10.287	41,50
				44 3.305	129,00
		63.127		53.457	

Diferenças: Pescoço e 1 corpo. Tempo: 115. Vencedor: (6) 42,00. Dupla: (23) 35,00. Placês: (6) 20,00, (4) 45,00 e (5) 56,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.219.320,00.
CALOURO — m., zaino, 6 anos, São Paulo, por Congratulations e Rejected; de propriedade do sr. Mario D'Andréa; criador: Haras Faxina; tratador: Oswaldo Feijó.

Pracinha e Imaginada lutaram largo trecho pela ponta, que coube afinal à égua, seguindo-se-lhes Hellada, Sonada, Calouro, Laturno, Insolito, Rumoroso e Itaquaty. Na reta da chegada Sonada e Calouro sobrepujaram Imaginada e em renhida porfia aproximaram-se da meta, que o defensor da jaqueta ouro e manchas pretas atingiu primeiro.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.452.650,00, atingindo com os concursos o total de Cr$ 7.196.300,00.

Com ferraduras de alumínio: Chô-Cho-San, Camelot, Junior, Mygala, Bonne Amie, Nell Gwynne, Abafa, Mavilis, Cid, Palina, Fucha, Holkar, Don José, Inca, Itororó, Leste, Lorca, Luva, Carrasco, Guaraz, Canter, Big Red, Guizo, Itaquaty, Sonada, Imaginada, Calouro, Rumoroso, Pracinha, Laturno e os demais com ferraduras de ferro.

Bolo simples — 3 vencedores com 6 pontos	Cr$ 25.629,00
Bolo duplo — 3 vencedores com 13 pontos	Cr$ 17.571,00
Betting grande — 13 vencedores	Cr$ 870,00
Betting pequeno — 109 vencedores	Cr$ 725,00
Betting duplo — 85 vencedores	Cr$ 3.630,00

FATOR DE INFLUÊNCIA

J.A.L.G.

Teddy retardou um pouco à subida das cintas, que afinal se fêz em bom instante: partida igual, embora Guaraz sofresse ligeira desvantagem depois, correndo atravessado ao desprender-se das mãos do empregado. Mas logo o Sargento refez-se e entrou em carreira sem atraso sensível, enquanto Teddy era obrigado para a frente, tendo Big Red em perseguição.

Na primeira passagem, o alazão acelerou o passo e o Ullôa deixou-o ir em plena curva do relógio: nos 1800 já ponteava, continuando pela reta oposta. Teddy mantinha-se em segundo a uns dois corpos; Canter era o terceiro, mais afastado; depois seguiam Guaraz, Carrasco e Guizo enfileirados.

Na grande curva, Big Red e Teddy vinham aparentemente à vontade, distantes; e Guaraz e Carrasco aproximaram-se mais de Canter, que não cedeu: Guaraz tocado, sem ação, ao contrário de Carrasco, parado na bôca, com o Rigoni em pé ainda cuidando sôbre se devia vir por dentro ou por fora!

Big Red entrou na reta, sempre junto à cêrca, o Ullôa acomodado. Teddy acompanhava-o mal, abrindo sòzinho de cansado... Foi quando Carrasco investiu pelo meio, passando entre Canter e Guaraz; atropelou com violência para em dois saltos colocar-se ao lado do tordilho e em outros dois deixá-lo lá atrás; armou-se p'ra cima do ponteiro, mas sem a mesma vivacidade!

Ao fechar a volta, Ullôa baixou o chicote duas vezes; Big Red continuou na mesma toada, sem fugir... Nem foi preciso: porque o outro também não descontava mais, não podendo mais alcançá-lo.

* * *

Nas considerações de domingo, diziamos do fator que ameaçava influir no *clássico do dia*: a grama pesada. Foi o que se verificou: é certo que não se pode garantir quais as vantagens advindas ao ganhador Big Red ou as dificuldades criadas ao favorito Carrasco (êste ainda havendo sofrido direção pouco feliz!...), pouco conhecidos que são um e outro; mas ninguém pode duvidar da deficiência de Guaraz, que não foi o mesmo dos últimos feitos, inclusive da marca dos 148" 1/2 para a mesma distância em Pinheiros!

Não valeu o "São Francisco Xavier" como "test" apreciável para o Grande Prêmio "Brasil", conforme era esperado, a não ser para confirmar a inadaptação do filho de Sargento à grama molhada: quanto ao resto, ficou a dúvida sôbre a influência que o estado da raia deixou transparecer: sobretudo porque o vencedor Big Red não está inscrito no páreo do "sweepstake"!

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

A corrida de anteontem — Furiosa levantou o Grande Prêmio "João Cecilio Ferraz" -- Quatro vitórias de Luiz Gonzalez

Na corrida de domingo, em Cidade Jardim, cuja atração central estava no Grande Prêmio "João Cecilio Ferraz", verificou-se o resultado geral que vai mais abaixo.

A prova clássica foi vencida por Furiosa, depois de breve luta com a favorita Giesta: montou-a Luiz Gonzalez, a quem coube dirigir outros três ganhadores, Jota, Juçapé e Ambicion.

RESULTADO GERAL

1º páreo — 1.500 metros — 1º Pinkerton, P. Vaz, 56; 2º Dryade, L. Gonzalez, 54. Descolocados — Mirasol, Aral, Cezarion, Iucatan e Apolita. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Vencedor, 47,00; placês: 30,00 e 25,00. Movimento do páreo — Cr$ 435.390,00. Tempo: 98" 3/10.

2º páreo — 1.400 metros — 1º Jota, L. Gonzalez, 55; 2º Bromo, O. Rosa, 53. Descolocados: Confetti, Cyclamor, Jaminda e Mazuma. Julica foi retirada. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Vencedor, 24,00; placês: 13,00 e 17,00. Movimento do páreo: 542.470,00. Tempo: 91" 9/10.

3º páreo — 1.400 metros — 1º Altita, O. Rosa, 54; 2º Ideal, V. Pinheiro, 54; 3º Ureno, J. Carvalho, 52. Descolocados: Tamara, Piratinha, Guadiadora, Mombiam, Five Stars e Marlem. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Vencedor, 17,00; placês: 11,00, 11,00 e 12,00. Movimento do páreo: 856.470,00. Tempo: 90" 8/10.

4º páreo — 1.300 metros — 1º Juçapé, L. Gonzalez, 56; 2º Eclair, J. Carvalho, 58. Descolocados: Fakir, Kola, Esquilo, Abdel Kassar, Ibis, Jeitosa e Assombro. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Vencedor: 42,00; placês: 27,00 e 31,00. Movimento do páreo: 940.280,00. Tempo: 83" 2/10.

5º páreo — 1.500 metros — 1º Furiosa, L. Gonzalez, 55; 2º Giesta, O. Rosa, 55. Descolocados: Maitaca, Princesa do Oeste, Fatma e Gold Girl. Não correu Bruxa. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Vencedor, 27,00; placês: 11,00 e 11,00. Movimento do páreo: 832.250,00. Tempo: 93".

6º páreo — 1.200 metros — 1º Esbella II, L. Lobo, 54; 2º Jaty, G. Grame Junior, 54; 3º. Boadil, J. Vaz, 56.
Vaz, 56. Descolocados: Didi, Jagaribe, Chana, Helena, Eros, Marilia, Jaguara e Lundun. Não correram: Cravador e Debês. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Vencedor, 32,00; placês: 33,00, 55,00 e 27,00. Movimento do páreo: 1.055.340,00. Tempo: 73".

7º páreo — 1.600 metros — 1º Ambicion, L. Gonzalez; 2º Ballarino, R. Corrêa, 49. Descolocados: Coran, Pirata, Chamach, Malandrinho, Boa Noite, Abanera e Taylor. Não correu Furioso. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Vencedor, 29,00; placês: 16,00 e 23,00. Movimento do páreo: 1.133.910,00. Tempo: 103" 5/10.

8º páreo — 1.400 metros — 1º Penicilina, M. Carvalho, 54; 2º Giralda, M. Signoretti, 53; 3º Gazela, O. Rosa, 54. Descolocados: Hamlet, Sirôco, Irak, Al-Arussa, Aprumo, Hederéa e Xalimar. Diferenças: pescoço e 2 corpos. Vencedor, 80,00; placês: 25,00, 50,00 e 20,00. Movimento do páreo: 812.470,00. Tempo: 91".

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.617.280,00; mais Cr$ 351.240,00 dos concursos, fazendo o total de Cr$ 6.969.520,00. Rendas dos portões: Cr$ 49.860,00.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

JECA — D. Ferreira, JAVANEZ — C. Moreno e JAMARY — O. Thomaz — 1.400 em 91" 2/5, chegando nesta ordem.
INVICTUS — L. Meszaros e GRISO — C. Brito — 1.000 em 64" 3/5, juntos.
ARSENAL — C. Moreno e Dulipé — A. Nery — 1.400 em 91" 2/5, ganhando este.
IJAVILA — O. Serra e IGILHO — J. Mesquita — 1.400 em 9", ganhando este.
GANBES — S. Ferreira e CARFFUL — P. Coelho — 1.600 em 103", ganhando-se esta.
NUVEM — L. Meszaros e NACAR — L. Rigoni — 1.300 em 83", ganhando aquela.
LADYLOVE — J. Portilho e Pantagruel — R. Latorre — 1.200 em 77" 2/5, ganhando aquela.
HULHA — O. Ullôa e HEMATITE — O. Thomaz — 1.600 em 103", fácil para aquela.
VIOLANTE — S. Batista e MELIANTE — L. Rigoni — 1.000 em 65", ganhando aquela.
GALLIZA — J. Martins — 1.300 em 89", suave.
CHAMPION — L. Rigoni — 1.600 em 104" 35.
HARLEY — I. Souza — 1.600 em 109" 2/5, suave.
DANSARINO — J. Graça — 1.300 em 84".
INCAUTO — O. Ullôa — 1.200 em 70".
MUSTAFA — L. Meszaros — 1.000 em 63" 1/5.
MANGUARI — C. Pereira — 800 em 52" 3/5; segunda partida, 800 em 51".
JABUTI — O. Ullôa — 1.000 em 73", segunda partida, 1.000 em 65".
BAMBINO — F. Irigoyen — 2.400 em 157" 4/5, 2.040 em 132" 2/5 e 1.600 em 103" 3/5. Nero (J. Ullôa), esperou na milha e perdeu.
HELIACO — O. Ullôa — 2.040 em 136" 2/5 e 1.600 em 106" 3/5.
MULTIPLE — S. Ferreira — 1.600 em 102" 2/5.
APUVO — J. Mesquita — 2.040 em 135" 3/5.
MANDELLO — C. Pereira — 1.600 em 104".
SARAVAN — L. Rigoni — 1.600 em 106".
LEAR — O. Ullôa — 1.400 em 90" 3/5.
TIROLESA — F. Irigoyen — 1.600 em 101" 4/5.
MILO — R. Filho — 1.400 em 93" 3/5.
BETRACO — A. Araujo — 1.500 em 98".
JEQUITINHONHA — D. Ferreira — 1.400 em 91".
COMENDADOR — P. Mauzan — 1.300 em 87" 3/5.
JUSTO — R. Filho — 1.600 em 106" 3/5.
IRERÊ — D. Ferreira e DIAMANT — L. Coelho — 1.400 em 93" 1/5, juntos.
JABOTICABA — L. Meszaros — 1.600 em 116", carreirão.
BEL AMI — A. Torres — 1.600 em 112" 4/5.
EDUNIO — F. Irigoyen — 1.600 em 104" 3/5.
ABRIMAN — J. Portilho — 1.200 em 78" 4/5.
HASTAPURA — Lad — 1.000 em 68".
PALMEIRAS — E. Castillo — 1.600 em 101" 3/5.
JARO — O. Ullôa — 1.600 em 106".
D. PEDRO II — J. Graça — 1.600 em 107" 2/5.
MAESTRO — P. Coelho — 2.040 em 135".
REY BRUJO — J. Martins — 2.400 em 163".
STARAYA — J. Ullôa — 1.000 em 68".
ILLIADA — O. Thomaz — 1.600 em 111" 3/5.
ITAIM — C. Moreno — 1.600 em 105" 2/5.
HELICON — A. Neri — 1.300 em 89".

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 9 de julho

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cambucí 54, Justo 54, Carlos Magno 58, Heracles 54, Haridan 50, Don Pedro II 50, Monte Carlo 52 e Miss Henriette 54.
2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Saratoga 58, Egle 56, Draga 56, Jaboticaba 56, Milú 56, Edopuva 56 e Amaralina 56.
3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Batel 58, Explosiva 52, Ariel 58, Jamburi 58, Testa de Ferro 58, Lôba 52, Arissimo 58, Polidor 58, Lacio 58 e Chico Nobreza 58.
4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Florete 55, Invictus 55, Crato 55, Toropi 55, Islete 55, Fogo Belo 55, Burgos 55, Real 55 e Junior 55.
5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Omar 58, Rio Verde 56, Marfim 58, Harley 58, Edunio 56, Serra Dagua 54.
6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Dona Elza 56, Madrugadora 56, Poranga 58, Cracovia 53, Catauá 56, Alcalina 56, Opala 56, Suassui 56, Solarina 56 e Luarlinda 56.
7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Disca 50, Chaim 50, Caracol 52, Aldean 48, Barbarul 50, Colombina 48, Ben Hur 50, Dansarino 56, Arabiana 56, Maresia 50, Flopan 52, Tribunal 50, Hanibal 52.
8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Pobre Nena 53, Bonne Amie 50, Eperlan 56, Hellada 54, Imaginada 52, Nell Gwynne 56, Champion 53, Careful 56, Insólito 51.

Corrida de 10 de julho

1º páreo — Prêmio Albano Gomes de Oliveira — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Jutlandia 58, Ijania 55, Iberá 55, Cyclamen 55 e Cajaiba 55.
2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Lipe 58, Femural 58, Cibalena 56, Betraco 56, Never Falls 54, Irapiranga 52, Harem 56, Donairosa 54 e Irerê 58.
3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Haramun 54, Segundito 54, Abdin 54, Hivon 54, Pioneiro 52 e Pepito 50.
4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Jequitinhonha 54, Mustafá 56, Saraivada 54, Luetzow 56, Borambo 56 e Zodiaco 56.
5º páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Don José 54, Apuvo 58, Eperlan 50, Carnavalesca 50, Multiple 58 e Maestro 53.
6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Tortosa 58, Argeliana 55, Violaine 60, Taribé 53, Maravedi 56, Grieta 48, Bel Ami 56, Chachim 48, Visionnaire 48, Umoristico 53 e Ourozul 48.
7º páreo — Grande Prêmio Onze de Julho — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Garbosa Bruleur 58, Magali 57, Tirolesa 58, Loretta 53, Mygala 58, Hulha 53, Palmeiras 53, Sonada 58, Peuwa 58 e Hellada 53.
8º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Hematite 54, Cerro Alto 50, Guapeba 53, Arirô 54, Furiôo 58, Diolan 54, Infante 54, Grão Mogol 52, Guido 50, Staraya 54, Guaranysinho 58, Oleg 50, Guatapará 54, Helper 52 e Jacomi 54.
NOTAS — Páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo. Os terceiro e sétimo páreos de sábado serão disputados na pista de grama.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

Proibir de correr por tempo indeterminado, o animal Cambridge e chamar a atenção do tratador de Grão Pará, sôbre a indocilidade do citado cavalo.

De acôrdo com a proposta do starter, suspender por uma (1) corrida o jockey Justiniano Mesquita, por infração do parágrafo 1º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Cambuci.

Proibir que seja dirigida por aprendiz a égua Haridan.

Multar em Cr$ 500,00, os jockeys Anézio Barbosa e Justiniano Mesquita, o primeiro por infração do artigo 143 do Código (chicote alto-rado) e o segundo por infração do artigo 166 (desvio de linha), montando os animais Cambridge e Irish Star.

Suspender por duas (2) corridas os aprendizes Enéas Cardoso e Cândido Moreno e os jockeys Reduzino de Freitas Filho e Olivio Macedo, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Polidor, Birigui, Mistico e Luva.

Chamar à Secretaria hoje, terça-feira, dia 5, às 15 horas, o jockey Geraldo Costa.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 26 de junho.

A assembléia de ontem no Jocey Club

A Assembléia convocada por número legal de sócios do Jockey Club Brasileiro, efetuou-se ontem às 17 e 30 horas. A mesa foi composta pelo desembargador Oliveira Sobrinho, secretariado pelos drs. Alfredo Loureiro Bernardes e Og de Almeida e Silva. Lido o assunto da reunião obteve a palavra o dr. Mario Ribeiro que leu um discurso fundamentando a proposta em discussão.

Apoiando a idéia falaram os srs. Peixoto de Castro e Pinheiro Guimarães. O sr. Nunes Tassara explica a situação da diretoria num incidente provocado por uma digressão sôbre a sede feita pelos oradores precedentes. O sr. Arthur Pires fala pedindo que a discussão se restrinja ao motivo da assembléia. Nesta ordem de idéias se externa o dr. Bricio Filho.

O sr. Filadelfo de Azevedo sem se mostrar infenso à construção de um novo hipódromo, fala em nome da diretoria, justificando a construção da sede e entendendo muito curto o prazo de 120 dias para estudos preliminares.

O comandante Clemente Pinto diz que contrário à construção de novo hipódromo, mostrando as cifras invertidas no atual e mais ainda as depesas agora com a construção da tribuna a ser inaugurada brevemente.

O sr. Maciel Filho, defende a construção da sede e pensa que construir-se já um hipódromo é idéia inoportuna.

Encerrada a discussão o sr. Jorge Jabour leva à mesa uma emenda pedindo a supressão do prazo "de 120 dias". Volta a falar o dr. Mario Ribeiro para encaminhar a votação e diz que a assembléia não pode aceitar a supressão no prazo da proposta, pois isto seria absurdo, ficando a diretoria com o arbitrio de resolver o assunto quando entendesse. O sr. Filadelfo em nome da diretoria afirmou que os seus colegas tinham o maior interesse na solução do caso. O sr. Justo de Moraes mostrou-se favoravel à emenda do sr. Jabour e disse que esta atitude seria um crédito de confiança à diretoria.

Por fim foram aprovadas a proposta e a emenda.

O sr. Clemente Pinto faz declaração de que coerente com o seu modo de pensar votara contra.

Por proposta da diretoria foram aclamados sócio benemerito o general Mendes de Moraes e presidente honorário o general Eurico Gaspar Dutra.

Para consertar a ata foram designados os srs. Justo de Moraes, Parreiras Horta e Fernando Carvalho.

A assembléia aprovou um voto de louvor à mesa. A reunião compareceram 215 sócios.

A VISITA DE AFFONSO LEFEVER AO PARÁ

Trouxe-nos importantes revelações — Como transcorreu sua estada em Belém

Affonso Lefever é acima de árbitro enérgico, preciso e imparcial; da simpatia que goza entre os verdadeiros esportistas; das questões em que se vê envolvido não raramente, contra a vontade e por culpa de sua honestidade; da antipatia, ou mesmo inimizade, que lhe devotam dirigentes, jogadores e torcida, destes que se deixam guiar pelos falsos princípios do esporte e do amadorismo e de acusações descabidas, um nome intimamente ligado ao basketball como uma de suas figuras máximas. Esta privilegiada situação tem-lhe angariado prazeres e dissabores. O número de distinções entretanto é superior, e não se poderia compreender de outro modo. Uma delas diz respeito ao convite que lhe fez o coronel Orsini Coriolano para uma série de conferências e aulas em Belém. Analizando o nível da bola ao cesto paraense, o coronel Orsini concluiu pela imperiosa necessidade de orientá-lo de tal modo que os seus efeitos se fizessem notáveis em todos os sentidos, através a palavra autorizada de um profundo conhecedor. E, ao escolher Lefever dentre tantos, o fez com justiça e certo de colher os frutos de um trabalho consciencioso e altamente técnico.

Falar apenas de Lefever seria relembrar fatos dos mais agradáveis, tantos são os beneficios que já trouxe ao basketball carioca. Tal, entretanto, é inaconselhável, pois uma página inteira não chegaria. O ser metódico é uma de suas características. Coleciona dados de sua vida esportiva e dos assuntos palpitantes do basketball. Assim, não foi novidade a revelação de que possuia vários periódicos paraenses, referentes à sua estada em Belém.

Tinha razão o coronel Orsini Coriolano quanto ao espantoso desenvolvimento da bola ao cesto no Pará. Fomos verdadeiramente surpreendidos. Os jornais paraenses dedicam ao basketball manchettes que aqui só encontrariam éco no futebol, prova do quanto é difundido. Lefever, sem favor algum, foi o centro de todos os comentários, desde a notícia de sua ida à capital do Pará. Teve brilhante recepção, estando além do idealizador da visita, presente o presidente da Federação Paraense de Basketball, entidade que vem de se filiar à C.B.B. As primeiras entrevistas não deixaram de se referir ao "caso" com Rui de Freitas, tamanha foi a sua repercussão.

Sua primeira atividade foi dirigindo o jogo F.E.U.P. x U.E.C.S.P., pelas Olimpíadas dos Estudantes. Como a quadra do Paissandú não atendesse às exigências das regras, não queria apitar, aceitando entretanto o convite por tratar-se de estudantes, aos quais não dispensa incentivos. Extraímos as seguintes impressões sôbre seu desempenho: "Lefever, que é indiscutivelmente um dos maiores, senão o maior das quadras nacionais, foi a grande atração. E, no decorrer da arbitrágem, aplicando as últimas regras, continuou a prender a atenção da assistência. Desde o início, exigindo que os jogadores apresentassem as unhas cortadas, foi daí por diante entrando nos mínimos detalhes. À proporção que ia marcando, muitas vezes faltas inteiramente desconhecidas, dava explicação à assistência. "A primeira palestra de Lefever foi após o "match" Tuna x Time Negra, quando criticou a atuação dos quadros, terminando por um apêlo ao governador e ao prefeito pela reconstrução das quadras.

A segunda palestra de Lefever deu-se por ocasião de dois jogos pelo Torneio "Orsini Coriolano", na quadra do Quartel General da Oitava Região Militar. Aliás, Lefever adiantou-nos ser esta uma das melhores quadras do país. Embora um clima agitado, com impugnação de um juiz paraense, envolvesse o basketball, prosseguiu por toda a semana em seu trabalho, dando aulas práticas e de arbitragem, e uma conferência técnica na séde do Clube do Remo.

Naquela temporada cheia de fatos interessantes, destacou-se o jogo final do "Torneio Orsini Coriolano", entre o Remo e Recreativa, decisivo do título. Havia uma rivalidade interessante, qual seja, a de que a Recreativa venceria sob o apito de Lefever. As coisas todavia modificaram-se, sendo um motivo para que a Imprensa glorasse o fato. Triunfou o Remo, tendo Lefever dado as seguintes impressões: "Foi um jogo magnífico. Se eu disser no Rio não acreditarão. Acham impossível que o Pará possa ter tido uma partida com tanto basketball técnico e com tanta lealdade. Tenho satisfação em atuar em jogos assim". Lamentou a ausência dos juízes de suas conferências, pois segundo acrescentou-nos a arbitragem é que necessita de maior apuro. O público acompanhou com vivo interesse a tarefa de Lefever, pois teve entrada livre para o Torneio que se desenrolou; êle próprio nos assegurou a presença de, por vezes, cêrca de mil espectadores.

Lefever prolongou sua permanência no Pará, atendendo ao que faltava para completar seu rápido curso. Foi alvo de manifestações das mais sinceras; reconhecendo a especial deferência que teve em relação aos estudantes, a Federação de Estudantes Universitários Paraenses distinguiu-o com uma flâmula; igual atitude tiveram o Clube do Remo e o Paissandú. A Federação Paraense

Affonso Lefever

de Basketball prestou-lhe simpática homenagem, oferecendo um escudo da entidade, simples e significativo. Um jantar de despedida oferecido pelo coronel Orsini Coriolano encerrou a elogiosa iniciativa, que muito contribuiu para o aperfeiçoamento do adiantado basketball paraense.

Os agradecimentos dos esportistas paraenses podem ser traduzidos nesta crônica, que passamos a transcrever de um periódico local: "Embora sem qualquer aproximação anterior, entre nós, desde os seus primeiros instantes acompanhávamos, com vivo interesse, a atuação do renomado árbitro sul-continental em nossa terra. Apreciávamos, não sem vivo interesse, o seu trabalho pertináz de doutrinação, integrando, seguramente, o basketball regional num ritmo mais elevado, capaz de lhe permitir ombrear-se, sem desdouro, com os mais credenciados de todo o país. O sentido superior de sua presença, estes dias, em Belém, não nos era desconhecido, nem jamais deixaríamos de proclamar. Em verdade, bem poucas vezes, qualquer dos setores do nosso esporte há sido assim tão enormemente beneficiado como o basketball, agora, com essa visita de Lefever. O intercâmbio é, sempre, um fator magnífico de progresso.

"Se até nós, houvesse vindo uma equipe qualquer das mais renomadas do país, sem dúvida isto nos traria benefícios, vantagens de alta monta, permitindo-nos o intercâmbio evoluir mais ainda, aprimorando nossas possibilidades ao influxo das lições hauridas, da experiência conquistada. Mas, não vai exagero nem lisonja (que a estas sômos infensos, por índole, e para não incidir naquele contamos até dez antes de firmar qualquer conceito), em afirmar que a visita de Lefever nos foi, em verdade, mais proveitosa do que o teria sido a vinda de qualquer grande e categorizada equipe.

"Essa afirmativa é do preito de justiça que queremos render aos méritos, no instante em que êle se apresta a retornar à metrópole, centro de suas atividades".

Honram assim, Affonso Lefever e o basketball do Pará, as tradições da nossa bola ao cesto. Não há como negar-lhes o valor, mesmo aqueles que não o suportam, o primeiro...

ESPORTES

O CLUBE DE REGATAS GUANABARA COMPLETA HOJE CINQUENTA ANOS

(Cont. da pág. anterior)

curioso que o seu remador mais vitorioso, aliás um dos maiores vencedores da canoagem nacional, João Ferreira Santos, que já obteve 38 vitórias e seis segundos lugares, é um operário.

OS QUE JA' DIRIGIRAM O CLUBE

Desde a sua fundação teve o C. R. Guanabara os seguintes presidentes:

1899 — João Nepomuceno Campos Braga; 1900 — Francisco Gonçalves do Couto; 1901 — Gastão de Barros Taveira; 1902 — Carino de Sousa Franco; 1903 — Gustavo Lajoux; 1905 a 1918 — Antonio de Sousa Mendes; 1919 — Raul Wellisch; 1920 — Oscar Moss; 1921 a 1923 — Fernandes Menges Filho; 1924 — Luiz Leonel de Moura; 1925 a 1926 — Felippe d'Oliveira; 1927 — Rodrigo Otavio Filho; 1928 — Felippe d'Oliveira; 1929 a 1937 — Decio Amaral; 1938 a 1949 — José Candido Pimentel Duarte.

Atualmente regem os destinos do C. R. Guanabara a seguinte diretoria:

Presidente, dr. José Candido Pimentel Duarte; vice-presidente, dr. Gontran do Nascimento Maia; secretário geral, dr. João Pinho Filho; tesoureiro geral, Mascir Braga Lacerda; diretor geral de desportos, Nelson Mallemont Rebelo; diretor de natação, Roberto Pinto da Luz; diretor de saltos, Xavier Silvestre Alberto; diretor de water-polo, Alberto Novo Cabaleiro; diretor de vela, Otavio Cistiani; diretor de remo, José Mendes Cruz; diretor social, Luiz Balbino Dias Cavalcanti; conselho fiscal, dr. João Ribeiro, dr. José dos Santos Camara Lima e Otto Morgentalher.

A FUTURA SEDE DO GUANABARA
Lançada a pedra fundamental

Como um dos números comemorativos do cinquentenário de fundação, a diretoria do Guanabara resolveu lançar a pedra fundamental da futura sede do clube, nos terrenos conquistados ao mar, no fim da Praia de Botafogo, visto a atual sede ter que ser demolida para retificação da avenida Beira Mar.

As 11,30 horas, o prefeito general Mendes de Morais, que estava assistindo a regata, dirigiu-se ao local onde será erguida a nova sede. Lida ata, que foi assinada pelos presentes, o dr. Pimentel Duarte dirigiu as seguintes palavras ao prefeito:

"A cerimonia do lançamento da pedra fundamental da futura sede do Clube de Regatas Guanabara que terá lugar dentro de breves instantes, em terreno ao lado do mar e do mastro naval que bem define os destinos marítimos de nosso clube, representa mais um marco na sua evolução, fundado que foi no crepusculo do século XIX. E êsse marco devemo-lo a V. Excia.

Lutando contra o preconceito que afastava a mocidade, no começo deste século, da vida junto da natureza, lutando com redobrado vigor, principalmente depois que o grande benemérito, o saudoso comandante Irineu Ramos Gomes iniciou o seu apostolado, conseguiu o Guanabara forjar através da natação, do remo e da vela, os três desportos básicos do mar gerações fortes e varonis, verdadeiro padrão de equilibrio do fisico e do moral, perfeitos marinheiros, imbuidos que se acham de uma consciência naval, coisa de que o nosso país tanto necessita, atenta a sua extensíssima costa.

Nesse seu passado de luta encontrou o Clube um alto espirito de compreensão nos prefeitos cujos nomes mencionamos com o nosso eterno reconhecimento: Pereira Passos, Carlos Sampaio e Filadelfo Azevedo.

Cabe-nos agora a insigne honra de inscrever o nome de V. Excia. entre general Mendes de Morais, nesse escrínio de ouro que é o coração da mocidade, desses estudantes, advogados, engenheiros oficiais das nossas fôrças armadas, funcionarios públicos e empregados no comércio os quais em sua totalidade formam o quadro social do Clube de Regatas Guanabara. Foram êles, exmo. general Mendes de Morais que concederam a V Excia. o título de sócio honorário e nos pediram que entregassemos a V. Excia. o respectivo diploma, com o testemunho da sua profunda gratidão."

O general Mendes de Morais respondeu agradecendo o título que lhe fora outorgado, declarando guardar como uma grande dadiva a medalha comemorativa e externando a sua esperança de assistir inauguração da sede cuja pedra fundamental naquele momento era lançada.

Estiveram presentes ao ato, o ministro Filadelfo de Azevedo, dr. Marino Machado, general Sena Vasconcelos, dr. Marques Porto, dr. Schimidt, chefe do gabinete do prefeito, dr. Renato Meira Lima, dr. Sousa Ribeiro, vice-presidente do Botafogo, dr. Luiz de Paula e Silva, dr. Ferreira Viana Neto, coronel Cesar Gonçalves, dr. Sergio Darcy, o veterano guanabarino Antonio Moreira, Jayme Segurado Pinto, Roberto Borges Bastos, dr. Mario Ramos, dr. Jorge Avelino e numerosos associados do Guanabara.

TENIS

A DAVIS NA ZONA AMERICANA

Havana, 3 (A.P.) — Rolando Vega deu o segundo ponto ao México, no Torneio Eliminatório da Taça Davis, derrotando o campeão cubano Juan Weiss, na segunda prova de "simples" da série, pela contagem de 6x4, 0x6, 8x0, 10x8.

Essa partida fôra adiada de ontem, no quarto "set", quando se registrava um empate de 8x8. A suspensão foi causada pela falta de luz. O vencedor da série México-Cuba deverá jogar contra o da série Austrália-Canadá, pelo título da Zona Americana. Os vencedores das zonas americana e européia jogarão para determinar a qual caberá enfrentar o campeão, Estados Unidos, na série final pelo troféu máximo do Tenis mundial.

Havana, 4 (A.P.) — O México competirá nas finais da zona americana pela Taça Davis, como resultado de suas três vitórias consecutivas sôbre Cuba.

Depois de vencerem duas partidas de simples iniciais, os mexicanos M. Rolando e Armando Vega venceram o "match" decisivo de duplas, ontem, derrotando os cubanos Juan Weiss e Pepe Aguero por 7x5, 1x6, 6x1 e 6x2.

Os mexicanos jogarão com o vencedor da partida entre a Austrália e Canadá, marcada para os dias 23 e 24, em Montreal.

Os campeões das zonas americana e européia disputarão o direito de desafiar os Estados Unidos pela posse do troféu.

*

CAMPEONATO POR EQUIPES

Os últimos jogos realizados do campeonato por equipes, apresentaram os seguintes resultados:

VASCO DA GAMA VENCEU O CAIÇARAS POR 3x2

Pedro Moacir venceu Edil Ferreira por 6x2 — 7x5.
Hugo Cross venceu Armando Penuto por 1x6 — 6x3 — 8x6.
Ivan Oeste Carvalho venceu José Montezano por 3x6 — 6x2 — 7x5.
Denis Cross venceu Clovis Debenedito por 7x5 — 6x4.
Feliciano Peixoto — Haroldo Bru-

(Continua na pág. seguinte)

CAMPEÃO FEMININO DE "VOLIBOL" O FLUMINENSE

(Cont. da pág. anterior)

versárias por 15 x 4. Foram contagens totalmente inesperadas, e que serviram para despertar o interesse de todos os presentes pelo resultado do terceiro e último "set". Neste houve um pouco de equilíbrio, mas as tricolores, recuperadas do insucesso anterior, conseguiram levar a melhor, triunfando por 15 x 10. Com êste feito conquistava o Fluminense um título que desde 1943 não pertence ao clube da Alvaro Chaves.

No quadro tricolor, em geral, todas cooperaram pela vitória. Muita fibra e entusiasmo, foram os principais fatores do feito. Já com as do Botafogo sucedeu o contrário. Se bem que ainda se observe um requinte de técnica apurada, as defensoras de General Severiano já não demonstram a mesma elasticidade de outras vezes. Parecem cansadas, sem o necessário entusiasmo para reagir nas ocasiões precisas. Isto fez-se notável principalmente, nesta "melhor de três", quer no match disputado na Gávea, quer no de sábado último.

Funcionou como árbitro Paulo de Faria; fiscal — Wilson Barozo e apontador, Rubens Costa. Quadros: Fluminense — Helena, Marlene, Efigênia, Hilda, Marly e Marion. Botafogo — Margarida, Ivone, Irani, Roma, Ivete e Otilia.

BOX

AS LUTAS DE AMANHÃ

O numeroso público afeito do box amador terá oportunidade de assistir amanhã, às 20,30 horas, no Estádio Carioca da Avenida Passos, mais um espetáculo de box entre lutadores do C. R. Vasco da Gama, Madureira A. C., C. R. Flamengo, S. Cristovão F. R., Clube Hebraico Brasileiro e A. A. Portuguêsa.

Conforme pode atestar êsse mesmo público, as lutas realizadas nos certames dêste ano superam em muito as dos anos anteriores, pois os pugilistas iniciantes já encontram bons técnicos e melhores ensinamentos, podendo apresentar um rendimento melhor quando das apresentações em público. Também a entrada dos pugilistas do Clube Hebraico nos torneios trouxe mais interêsse, pois os seus adeptos são em grande número e aplaudem os seus favoritos com incrivel entusiasmo.

O programa geral de amanhã é o seguinte: Lutas finais do Campeonato Carioca de Novos — Médios — Etelvino Martins (Madureira) x Otaviano Muniz (Vasco) e Meios-pesados — Jorge Silva (Flamengo) x Francisco A. Santos (Vasco). Lutas Extras — Moscas — Hélio Celestino (Flamengo) x Valdemar Santos (Madureira), Galos — Luiz C. Pinto (Madureira) x José Pereira (Vasco), Penas — Moisés Kranzfeld (Hebraico) x Nilo Peçanha (Vasco), Leves — Celestino Pinto (Madureira) x Liberalino Nunes (Vasco), Leves — Jorge L. Teodoro (S. Cristovão) x Jorge P. Corrêa (Madureira), Médios — Raimundo Nonato (Portuguesa) x Jorge Rodrigues (Madureira) e Pesados — Rubens César (Flamengo) x Antonio Henrique de Assis (Vasco).

Todos os lutadores inscritos deverão comparecer às 20 horas de hoje na sede da entidade, à rua Alvaro Alvim, 27, 2º andar, para o indispensável exame médico e pesagem.

As autoridades escaladas para o espetáculo de amanhã deverão estar no Estádio Carioca precisamente às 20 horas, a fim de que a luta final do programa tenha início às 23 horas.

VIDA CATÓLICA

SANTO ANTONIO MARIA ZACARIA

Natural da Alta Itália, e descendente de nobre família, nasceu Santo Antonio Maria Zacaria em 1503, revelando-se desde pequeno um estudante exemplar.

Fazendo os cursos de humanidades e medicina, percebeu que outra era a sua vocação, reconhecendo que mais nascera para curar as almas do que os corpos enfermos.

Ingressou então no sacerdócio, onde se tornou notavel pela sua caridade incansavel, cuidando extremosamente dos estrangeiros e dos peregrinos.

Era por isso chamado pai dos pobres e o protetor da sua terra natal.

Mais tarde fundou uma instituição religiosa, cujos membros tiveram o nome de Clérigos Paulinos, em intenção do seu apóstolo preferido.

Esses religiosos são hoje conhecidos como Barnabitas, continuando com devotamento louvável a obra de seu fundador.

Ainda se deve ao Santo a fundação das "Angélicas", a propagação do culto da Paixão de Cristo, a instituição em 1534 das orações das Quarenta Horas e o desenvolvimento das comunhões frequentes.

Morreu a 5 de julho de 1539, contando apenas 36 anos.

Seu tumulo se encontra na igreja de S. Barnabé, em Milão.

"Sòmente Cristo nos libertou de nossa triste escravidão da culpa para ensinar-nos e preparar para nós o caminho para uma liberdade nobre e disciplinada".

PIO XII

Santos de hoje — Atanasio, Marino, Domicio, Zoé, Filomena, Cirila.

Igreja matriz de São Jorge — Realiza-se no próximo domingo um festival em benefício das obras da nova igreja matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva. A festa terá lugar no auditorio do Instituto Profissional Quinze de Novembro, nela tomando parte vários artistas radiofônicos.

Legião da Decência — Pôrto Alegre, 4 — (Asp.) — Encerrou-se o conclave dos prelados do Rio Grande do Sul, presidido pelo arcebispo de Pôrto Alegre, dom Vicente Scherer, com a presença dos bispos de Caxias, dom José Barea; de Uruguaiana, dom Newton; de Pelotas, dom Antonio Zattera; de Santa Maria, dom Antonio Reis e do bispo-prelado de Vacaria, dom frei Candido Mario de Caxias. Segundo se informa, o conclave visa a luta contra a imoralidade, devendo ser criada, para esse combate a "Legião da Decência".

Semana das vocações sacerdotais — Belo Horizonte, 4 — (Asp.) — No dia 6 dêste mês, instalar-se-á, nesta capital, a Semana das Vocações Sacerdotais. O conclave encerrar-se-á no dia 9.

Inaugurado um convento em Manaus — Manaus, 4 — (Asp.) — Foi inaugurado, nesta capital, o convento das Irmãs Adoradoras do Preciosissimo Sangue.

Sòmente um bispo em atividade na Lituania — Cidade do Vaticano, 4 — (C. R. Brusini, da A. P.) — Uma fonte do Vaticano disse que o último bispo católico lituano em atividade passou a desempenhar sua missão em caráter clandestino. Trata-se de Casimiro Paltarokas, bispo de Panevezys, perto de Kaunas. A Lituânia, hoje parte da União Soviética, era independente antes da última guerra. Está o país sob o dominio soviético desde que os alemães foram de lá expulsos nas fases derradeiras da guerra. Segundo o informante, Paltarokas teve permissão até há pouco tempo para desempenhar certa atividade pastoral, visitando igrejas e membros da sua diocese. Mas últimamente foi obrigado a se refugiar numa organização clandestina, para que pudesse continuar em seu ministério. Disse a fonte que não resta outro bispo católico na Lituânia. Joseph Skvireckas, arcebispo de Kaunas, está exilado na Austria e outros membros do episcopado ou morreram ou foram deportados para a Sibéria. Os católicos compunham cêrca de noventa por cento dos 2.500.000 habitantes da Lituânia. Diz-se que aproximadamente 700.000 católicos foram deportados para a Sibéria, sendo suas habitações ocupadas por imigrantes soviéticos. Revelou o informante do Vaticano que cêrca de mil padres lituanos foram deportados nos últimos três ou quatro anos, e que se sabe que quase todos estão já mortos. Segundo a fonte um recente decreto das autoridades soviéticas na Lituânia resolveu que as igrejas devem distar pelo menos quatro milhas uma da outra e que as "excedentes" seriam derrubadas. Na capital de Kaunas, só a catedral permaneceu, das 21 igrejas da cidade, e um só padre para atender a cêrca de .. 120.000 católicos.

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

HOSPITAL JESUS DE NAZARETH
(Dos SANATÓRIOS KOCH S. A.)
SUZANO próximo de S. PAULO
Tratamento da tuberculose em todas as suas fases, com todos os recursos cientificos modernos — 400 leitos — Apartamentos e enfermarias de 2, 4 e mais leitos para todas as classes sociais — Diversos pavilhões — 800 mts. de altitude — Clima excelente — Panorama deslumbrante — Estrada Rio-São Paulo à porta — Diversas linhas de ônibus.
Aceita enfermos de todas as procedencias — Cirurgia e repouso. Telefones: SUZANO (S. Paulo) 9 J 20 e no Rio 42-9893.

LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
AMANHÃ

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto de Arquitetos do Brasil — Estão convidados todos os associados titulares do Instituto de Arquitetos do Brasil e Departamento Estaduais para as eleições do novo Conselho Diretor e Fiscal para o ano social de 1949/1950, em assembléia geral que será realizada em primeira convocação a 8 do corrente, às 17,00 horas, e em segunda, caso não haja número legal, às mesmas horas do dia 9.

— **Instituto Brasileiro de História da Medicina** — Reuniu-se, sob a presidência do dr. Ivolino de Vasconcelos, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, com a apresentação dos seguintes trabalhos: dr. Alvaro Albuquerque, "A História da Farmácia no I Congresso Panamericano de Farmácia"; dr. Ordival Gomes, "A História da Medicina no I Congresso de História da Bahia"; dr. Ivolino de Vasconcellos, "A História da Medicina no IV Congresso de História Nacional"; prof. Antonio Carlos Villanova — "O cinquentenário da descoberta do rádium"; dr. Severino Cabral Sombra, "O maculo, flagelo no Brasil Colonial".

Org. Taquigráfica Brasileira - Várias solenidades serão levadas a efeito, nas principais capitais do país, por motivo da comemoração do vigésimo aniversário da Organização Taquigráfica Brasileira, órgão de consulta do govêrno na especialidade. Deliberou, ainda, a Diretoria, editar um número extraordinário da "Revista Taquigráfica".

— **Liga Esperantista Brasileira** — Está convocada para o dia 9 do corrente, às 16 horas, a segunda assembléia geral ordinária do corrente ano da Liga Esperantista Brasileira, durante a qual será discutida e votada a reforma dos estatutos. O anteprojeto foi redigido por uma comissão composta dos srs. Miguel Timponi, J. A. Pinto do Carmo e Mario Ritter, que apreciou as sugestões feitas por algumas associações filiadas em resposta à consulta dirigida a tôdas pela Diretoria. Esse trabalho acha-se na sede, à disposição dos interessados, até o dia da assembléia.

— **Sociedade Brasileira de Amigos da India** — Essa Sociedade, dará início, na próxima segunda-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a uma série de conferências sôbre aspectos da India ou de suas relações com o Brasil.

A conferência de abertura da série será feita pelo sr. Nobrega da Cunha e versará sôbre a contribuição da India à formação e ao desenvolvimento do patrimônio econômico do Brasil.

Conferências

Aspectos e perspectivas da politica européia — Realiza-se na próxima quinta-feira, às 17,30 na sala do Conselho da A. B. I., a conferência do jornalista Barreto Leite Filho, sôbre o tema "Aspectos e Perspectivas da Politica Européia.

A conferência terá o patrocinio do Partido Socialista Brasileiro.

— **Prof. Tl. Dobzhansky** — Em proseguimento à série de conferências promovida pelos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural, realiza-se hoje, às 13,30 horas, no auditório dessa Universidade, a palestra do professor Th. Dobzhansky, da Universidade da Columbia, Nova York, sôbre o tema: "Conceito de hereditariedade". O cientista em aprêço fará, na mesma hora e local, nos dias 6, 7 e 8, outras conferências, abordando os assuntos: "Mutação", "Heterosis", "Seleção", e, no dia 12, sôbre "Genética e problemas humanos".

Nos dias 9 e 11 caberá ao professor André Dreyfus, catedrático da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo, abordar os temas: "Preconceito Racial" e "Evolução". Este último cientista fêz ontem, sua primeira conferência, no auditório do Ministério da Agricultura, sôbre "Genética e Eugenia".

Professor Claudio Nogueira — Terá lugar amanhã, às 15 horas, na sede social do Sindicato dos Lojistas, à rua da Quitanda, 3 - 10.º andar, mais uma conferência do professor Cláudio Nogueira, subordinada ao tema: "Adestremos melhor os nossos balconistas".

— **Dr. Lorenço Borges** — Hoje, às 20,30 horas, na Loja Lunon da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Torre, 293, Ipanema, o dr. Lourenço Borges fará uma conferência sôbre "A colaboração dos Homens e dos Devels".

— **Dr. Wladimir Alves de Souza** — O dr. Wladimir de Souza, professor da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, realizará no dia 12, às 17 horas, no auditório da A. B. I., uma conferência sôbre o tema "Variações sôbre decoração", que assinala o início das atividades culturais da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro.

— **Sr. Carlos do Prado Barbosa** — Amanhã, às 5,30 da tarde, será realizada na Associação Química do Brasil (Rua Senador Dantas 19, 1.º andar), pelo químico industrial sr. Carlos do Prado Barbosa, uma palestra sôbre "Minério de berilio e considerações sôbre métodos analíticos".

— **Prof. Dante Costa** — Hoje, às 16 horas, terá lugar o encerramento da série de palestras sôbre "Conhecimentos indispensáveis à alimentação", realizadas pela dra. Lotti Kretzschmar na Associação Brasileira de Imprensa. Nesta ocasião, o professor dr. Dante Costa, diretor dos Cursos do S.A.P.S., dissertará sôbre: "O problema alimentar do Brasil" focalizando-o em todos os seus aspectos.

Comemorações

Curso Joaquim Nabuco — Como parte das solenidades comemorativas do centenário de nascimento de Joaquim Nabuco, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro está fazendo realizar um curso sôbre a personalidade, a vida e a obra do grande brasileiro, constante de conferências a cargo de figuras destacadas da intelectualidade patricia.

A segunda conferência do Curso em aprêço será realizada amanhã, na sede do Instituto Histórico às 17 horas, pelo desembargador José Duarte, que focalizará o tema "Formação moral e intelectual de Joaquim Nabuco".

Homenagens

Professor Alfaro — Realiza-se amanhã, às 10,00 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, a reunião especial da Assembléia Universitária, da Universidade do Brasil, sob a presidência do reitor, para a concessão do diploma de professor "Honoris-Causa" ao cientista argentino professor Araez Alfaro. A saudação será feita pelo professor Martagão Gesteira.

Miscelânea

Concurso de monografias sôbre lepra — Continuam abertas as inscrições para o concurso de monografias sôbre lepra tratando dos seguintes assuntos: 1.º) Compendio de leprologia; 2.º) Classificação das formas clinicas de lepra — Fundamentos da classificação de Havana. A monografia sôbre o 1.º tema — Compendio de Leprologia deverá ter, no máximo, 500 páginas datilografadas.

As monografias poderão ser da autoria de mais de uma pessoa, mas serão apresentadas sob um único pseudônimo para cada tema.

No ato da inscrição o candidato deverá fazer entrega de quatro exemplares do seu trabalho, o qual poderá ser impresso, mimeografado ou datilografado e em folha tamanho almaço, em espaço dois e margem não inferior a três centimetros.

Serão conferidos os prêmios de Cr$ 25.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ ..... 3.000,00 aos trabalhos sôbre o 1.º tema e classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares respectivamente. Aos trabalhos relativos ao segundo tema e classificados em primeiro e segundo lugares serão conferidos os prêmios de Cr$ ..... 10.000,00 e menção honrosa respectivamente.

Os interessados poderão se dirigir solicitando esclarecimentos à Secção de Epidemiologia do Serviço Nacional de Lepra, à rua Washington Luiz, 13, sobrado.

Cogita-se de fundar no Brasil a Casa Internacional — Encontram-se nesta capital, em missão educacional, as sras. Jenevive Dalton e Miss. Norma Boyd, que aqui vieram estudar as possibilidades da fundação de um remo da Internacional House, nos moldes das existentes nos Estados Unidos e Europa, com o objetivo de abrigar os estudantes estrangeiros e do interior que aqui venham estudar, dando-lhes moradia e convívio social adequado.

O dr. U. Fabiano Alves, que representa a Casa Internacional, no Rio, solicitou o comparecimento de todos os ex-estudantes e residentes da Casa, a fim de discutirem o assunto, em mesa redonda preparatória, às 17,30 de hoje, no Instituto Brasil-Estados Unidos (rua México, 90 - 7.º andar).

— **P. E. N. Clube** — Uma recita gratuita da comédia em 3 atos de Oduvaldo Viana — "O Feitiço", será oferecido ao público no próximo sábado, às 4,30 da tarde, pela associação mundial de escritores P.E.N. Clube, no palco de sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha, 26.

Um concêrto na A.B.I. — Sob o patrocinio da Embaixada do Uruguai e da Divisão Cultural do Itamaraty, realiza-se, no próximo dia 8, às 21 horas, no auditório da A.B.I., um concêrto de guitarra pelo artista uruguaio Julio Martinez Oyarguren, que já se têm feito ouvir em vários países, merecendo as mais lisonjeiras críticas. No programa organizado para o recital, estão incluidas várias de suas composições.

MEDIDORES "BT"
Fabricação FRANCESA
(De 2,3 e 4 fios) para LUZ e FÔRÇA
Indispensáveis para o controle de energia elétrica em residências, fabricas, apartamentos, hotéis, fazendas, casas comerciais, etc.
SECÇÃO de ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

PRESENÇA DA MULHER

24 HORAS DA VIDA DE UMA MULHER

Ela vira e revira-se na cama, sem poder dormir. Apesar do vento, tem uma sensação de abafamento. Ao seu lado, o marido fixa as sombras do teto. Não se falam. A longa noite carrega uma tensão, uma atmosfera de tragédia. Ela acaba cochilando.

Quando acorda, prepara uma frase amável: "Estava nervosa ontem. Esqueçamos a nossa briga! Começemos bem o dia!" Vira-se com um sorriso... e não encontra ninguém. Para onde foi o marido às seis horas da manhã?

Levanta e dirige-se lenta e assustadamente ao banheiro. O dia vai ser definido. Chegou o momento crucial. Põe a mão na torneira... Não sai uma gota de água. Suspira e sai do apartamento.

Na escada, cruza senhoras despenteadas e tristes, senhores de pijama com ferramentas na mão, empregadas mal humoradas, meninos descalços que se resignam por alguns cruzeiros, a carregar baldes de água. Fazem-no com tanta displicência que derramam metade do precioso liquido no chão. Ela atravessa corajosamente poças lamacentas e acaba encontrando o marido.

Está discutindo gravemente problemas de mecânica com alguns inquilinos meio adormecidos, tão ignorantes dos segredos das caixas de água quanto êle. Um jovem desce corajosamente no poço da vida, à moda 1949. Ansiosas vozes femininas perguntam: Haverá água hoje? Onde está o porteiro? Que é que o proprietário disse ontem? Já avisaram a Saúde Pública?"

O marido bebe o café como quem engole veneno.

— Como é que posso pensar em trabalhar! explode. Com uma barba de dois dias, sem banho...

— Vá ao barbeiro, querido.

— Como é fácil dar conselhos aos outros!

— Eu não sou culpada, grita, irritada, enquanto o filho entra dizendo: "Quero ir à praia".

— Não pode ir à praia hoje. Só me falta areia em casa. Você sabe que não pode tomar chuveiro.

— Mas quero ir. O dia é tão bonito.

— Não vai!

— Quero ir!

— Não pode!

— Posso!...

O marido atira o guardanapo à mesa.

— Que inferno! murmura.

E sai sem dar *até logo*. Volta em seguida:

— Não te esqueças de que convidei o casal X para jantar. Tens de dar um jeito. Quero propor um negócio importante!

A empregada que ouviu as últimas frases, levanta os braços ao céu.

— Convidados! Como é que vou lavar a louça? E os legumes?... A senhora vai me desculpar, mas não agüento mais. Vou-me embora... Estou farta dêste prédio, e dêste bairro, e desta vida...

Ao meio-dia, a pobre mártir resolve ir ao restaurante com o filho, que anda de cá para lá como um infeliz. Paga melancòlicamente a conta astronômica pensando no monte de mantimentos que murcham na cozinha e na geladeira.

— Vamos a casa da tia Maria, resolve.

Pegam um ônibus, deixam a praia do Leme, atravessam Copacabana e chegam a uma rua arborizada de Ipanema. Ela fica muito espantada ao encontrar a irmã sempre tão elegante, ativa e sorridente, de robe, despenteada e visivelmente mal humorada.

— Bom dia titia, grita o menino. Viemos tomar banho.

A tia levanta os braços ao céu.

Tomar banho! Que ingenuidade! Estamos sem água há três dias.

E o dia continua, e o menino torna-se barulhento e insuportável, e a noite chega e com ela os convidados do marido, e o jantar é detestável, e o marido lança-lhe olhares ferozes, e deitam-se novamente brigados e ela chora, como quem perdeu a esperança, e uma nova noite de tragédia desfia penosamente o rosário das horas intermináveis.

YVONNE JEAN

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atos escolares para hoje: Farmacologia — Escrito, no anfiteatro de Anatomia, às 12,30 horas, os alunos de ns. 141 a 210; às 13,30 horas, os de ns. 211 a 270.

Quimica Fisiologica, às 9 horas, serão chamados todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Psiquiatrica, às 8 horas, no serviço da cadeira, todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Amanhã: Farmacologia — Escrito, às 12,30 horas, os alunos de ns. 1 a 70; às 13,30 horas, os de ns. 71 a 140.

AVISOS — Os alunos de ns. 164 a 199 farão a primeira prova parcial de Clinica Cirurgica no dia 15 do corrente, no serviço do professor Augusto Brandão e a segunda no dia 30 do mesmo mês.

Clinica Méd'ca — Exame final em agosto.

Clinica Cirurgica — A 2.ª prova parcial será realizada em agosto.

NOTICIARIO

Curso de Psiquiatria Social — O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo professor Mauricio de Medeiros, organizou para o 2.º periodo do corrente ano letivo um curso de extensão universitária sôbre "Temas de Psiquiatria Social", que será regido pelo Docente livre dr. Nobre de Melo, instrutor da cadeira de Clinica Psiquiatrica da Faculdade Nacional de Medicina.

As conferências serão semanais, às quintas-feiras, de 18 às 19 horas, no auditorio do Ministério da Educação e Saúde. O início do curso será a 4 de agosto. As inscrições para efeito de certificado de frequência estão abertas na reitoria da Universidade à rua do Ouvidor, 169, 6.º andar. O curso é gratuito.

Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmacia — Comunicamos aos alunos que não realizaram provas em primeira chamada, que as mesmas, em segunda chamada, serão realizadas entre 1 e 5 de agosto próximo.

— Seguiu no dia 3 para São Paulo a turma da terceira série que se fez acompanhar pelo professor Jardim. Esses colegas visitarão várias cidades do interior paulista e estagiarão na capital.

— Em virtude da ausência do presidente e vice-presidente, assumiu a presidência do D.A. o colega Valdemiro Pomar.

Congresso Nacional dos Estudantes — Os colegas José Vasconcelos e Anatole Cordeiro que representarão nossa Faculdade no referido Congresso, receberão, até o próximo dia 10, sugestões e colaborações referentes ao mesmo.

Curso de Informações Geográficas — Na séde da Faculdade Nacional de Filosofia realizou-se ontem a instalação do Curso de Informações Geográficas, que é promovido pelo Conselho Nacional de Geografia, contando com o apoio daquele estabelecimento de ensino superior. Abrindo os trabalhos, falou a professora M. Conceição Vicente de Carvalho sôbre os objetivos do Curso, iniciando logo sua aula de Geografia Regional, em que estudou a região setentrional do continente americano.

A segunda aula esteve a cargo do professor José Carlos Junqueira Schmidt, que examinou o conceito de Climatologia, estudando ainda os elementos meteorológicos que influem nas variações climáticas. Finalmente, o professor James Braga Vieira deu a sua aula "Didatica de Geografia".

As aulas prosseguirão hoje no mesmo local e obedecerão ao seguinte horário: às 8,30 horas — Didática da Geografia, professor James Braga Vieira; às 9,30 e 10,30 horas — Geomorfologia do Brasil, professor Francis Ruellan.

Instituto de Psiquiatria — Em prosseguimento ao programa de melhoria das instalações da Universidade do Brasil, encetado pela reitoria, serão inaugurados, hoje, às 12,30 horas, a nova cozinha-modelo e o novo refeitório do Instituto de Psiquiatria da U. B. Esta unidade universitaria oferecerá ao ministro da Educação e Saúde um almoço, que contará com a presença do magnifico reitor, e dos professores e altos funcionários da Universidade.

Curso de Patologia — A Divisão de Documentação e Publicidade comunica que será inaugurado hoje o Curso de Extensão Universitária sôbre Patologia Hepática, sob a orientação do professor Clementino Fraga Filho, na Santa Casa de Misericordia (anfiteatro do Centro de Estudos). O curso será ministrado das 10 às 11 horas, às terças, quintas e sábados e somente para médicos e doutorandos.

Curso avulso de Meteorologia — As aulas do curso avulso de Meteorologia para inspetores terão inicio hoje, no Serviço de Meteorologia, Edificio da Pesca, Praça 15 de Novembro, 5.º andar, às 8 horas.

..**Solenidade na Escola Estados Unidos** — Realizou-se ontem, às 15 horas, na Escola Estados Unidos, uma festa em comemoração à passagem de mais um aniversário da Independência dos Estados Unidos da América, tendo comparecido o embaixador daquela nação amiga no Brasil.

Congresso de Estudantes Secundários — Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Será instalado hoje nesta capital o 6.º Congresso Estadual de Estudantes Secundários, promovido pela União Colegial de Minas Gerais, sob os auspicios do govêrno do Estado. Cêrca de 25 delegações estudantis do interior mineiro participarão do certame, no qual serão debatidas diversas teses de interesse da classe.

Quarto Congresso Nacional dos Estabelecimentos de Ensino — Santos, 4 (Asp.) — Zarpa hoje para Salvador o vapor "José Marcelino" da Navegação Baiana, levando grande número de congressistas paulistanos ao IV Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, a instalar-se na capital da Bahia no próximo dia 9.

Reitor da Universidade Baiana — Salvador, 4 (Asp.) — Tomou posse da reitoria da Universidade da Bahia o professor Edgard Santos, achando-se presente ao ato o professor Mauricio Joppert, vice-reitor da Universidade do Brasil, que representou no ato o professor Pedro Calmon, o qual se encontra nesta capital, participando do Congresso das Administrações Rodoviárias.

Assistência à criança pobre em Rio Branco — Rio Branco (Acre), 4 (Asp.) — A assistência prestada à criança pobre de Rio Branco, capital do Território, desenvolveu-se de maneira satisfatória no primeiro semestre do corrente ano. Assim, foram distribuidos seis cadernos escolares, 2.910 lapis, 2.450 metros de fazenda para uniformes, além da merenda diaria fornecida a 540 alunos. Como resultado dessa assistência, tem melhorado a frequência escolar e o rendimento da classe.

Dispensário Médico-Escolar — Belo Horizonte, 4 (Asp.) — Dentro de um mês, estará funcionando o dispensário médico-escolar, instalado no novo predio da Secretaria de Saude, com a capacidade de 1.200 leitos, modernamente equipados.

Virá à Minas o professor Houssay — Belo Horizonte, 4 (Asp.) — No próximo ano, virá a esta capital o prof. Bernard Houssay, Premio Nobel de Medicina de 1948, para receber o titulo de professor "honoris causa" da Universidade de Minas Gerais.

ESPORTES

(Cont. da pág. anterior)

se Evelyn venceram Ferris Moulton — Francisco Barberá por 4x6 — 6x3 — 4x6.

FLUMINENSE VENCEU O TIJUCA POR 4x1

Humberto Costa venceu Ruy Ribeiro por 6x3 — 6x2.

Paulo Ferraz venceu Leonidas Castelo da Costa por 6x2 — 6x2.

Roberto Azurem Furtado venceu Mario Lantery por 6x2 — 6x2.

Otavio Borgeth Teixeira venceu Renato Mano por 6x3 — 8x3.

Luiz Mano — Mario Pires venceram Nelson Moreira — Luiz Chaloub por 3x6 — 6x3 — 6x4.

FEMININO

FLUMINENSE VENCEU O TIJUCA POR 2x1

Elza Borgeth Teixeira venceu Benedita Caldas por 6x2 — 6x0.

Cecilia Stramandinoli venceu Marsy Ribeiro por 6x1 — 6x0.

Odaléia Midosi de Faria — Myrian Figueiredo venceram Clélia Castro — Suzana Belo por 6x1 — 6x3.

VÁRIAS

PARA A "COPA DO MUNDO"

Encontra-se nesta capital o sr. Antonio Lunard, presidente do 7 de Setembro, de Belo Horizonte que aqui veio a fim de conferenciar com os presidentes do Conselho Nacional de Desportos e da C.B.D. Ontem o sr. Lunard manteve longa palestra com ambos, solicitando a realização de um dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, no estádio do 7 de setembro que, segundo suas palavras, preenche todos os requisitos para que se apure uma boa renda. Os srs. João Lyra e Rivadavia Corrêa Meyer ouviram interessados o paredro mineiro e acordaram no próximo dia 17 deste mês irem a Belo Horizonte juntos, a fim de se certificarem da capacidade do estádio do 7 de setembro.

TRANSFERIDO

A C.B.D. concedeu a transferência do atleta Irineu Duarte Mendes do E. C. Internacional, de Porto Alegre, para o Figueirense F. C., de Florianopolis, por não ter o referido atleta nenhum registro na Confederação, como profissional.

RENUNCIOU O SR. EUGENIO PAIXÃO

Causou surpresa a renuncia ontem do presidente do Bangú, sr. Eugenio Paixão, assumindo provisoriamente o posto o sr. Guilherme Pastor. Segundo conseguimos apurar, as eleições já foram marcadas para depois de amanhã, não se sabendo ainda qual será o candidato.

CAMPEONATO PAULISTA

Foram estes os resultados de anteontem pelo Campeonato Paulista: Nacional 1 x Juventus 0; Portuguesa Santista 3 x Portuguesa de Desportos 1; Corintinans 5 x XV de Novembro 1 e S. Paulo 7 x Comercial 2.

ADIADA A REUNIÃO

A reunião do Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., marcada para hoje, foi transferida para amanhã. O assunto a ser tratado, conforme já foi amplamente divulgado, é providências para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

SOCIAIS

Asas francesas

Em vez de fazer sua propaganda com folhetos em que faiscam números e palavras técnicas enfadonhas, a "Air France" — mostrando-se nisso bem francesa — concebeu um "album" que é, sem favor, uma obra-prima, ultrapassando largamente os âmbitos da publicidade mais ou menos bem feita. Publicou-o o Comissariado Geral do Turismo, em colaboração editorial com o Ministério dos Estrangeiros e com o Secretariado Geral da Aviação Civil. (Citamos as entidades responsáveis como exemplo de cooperação entre serviços públicos.)

Dêsse album, americanamente chamado Air France Revue, dir-se-ia à primeira vista que o avião está ausente. A capa é uma cabeça de estátua. Os "hors texte" de Manet, de Cézanne, de Gauguin, de Van Gogh, são recantos de granja ou de vergel em flor; são, decerto, o ar livre, a atmosfera tentando o homem... Nada tem porém de asa ou de hélice como presença obrigatória.

Tècnicamente, não vimos que de nenhum prelo do mundo saísse obra mais vizinha da perfeição. Cada fotógrafo se diria um poeta; aqui, uma vinha enorme aparece como a pauta regular onde Baco se esqueceu de escrever elégias. A moça que sai do banho em uma praia mansa, o anúncio da perfumaria em voga, os choupos de uma estrada que perfura o horisonte, telhados de Ouro Prêto no remanso de uma aldeia francesa, as curvas de uma rodovia escalando a montanha, tudo é apresentado com uma naturalidade perfeita e com aquela arte do bom gôsto que já temos apontado como supremo cunho francês. Mas quase tudo é apresentado não como "fotografia aérea", sempre um tanto artificial ou esquemática, e sim como se se tivesse tornado natural para o homem a posição da ave; dir-se-iam batidas as chapas por um pardal eminentemente conhecedor da Arte, que do alto de um telhado, da cornija de uma tôrre, do galho cimeiro duma árvore, ou simplesmente parado no ar por um milésimo de segundo, desse à fotografia certa leveza alada que convida a subir, a voar como êle, a sentir que de fato o homem de hoje tem asas, conquistou novos ângulos para a sua visão, mede uma quarta dimensão no seu sentido estético.

Cremos que no álbum de "Air France" se encontrarão, por junto, três ou quatro páginas em que figurem aviões. E no entanto, o leitor do álbum (que inclui, é claro, esplêndida leitura) ou mesmo apenas o seu folheador atento, não podem furtar-se a uma sensação de vôo enlevado, por sôbre mundos de maravilha. E são as asas francesas — tornadas espírito... — que nos fazem voar.

R.-C. PEDREIRA

— O colaborador Petrarca Maranhão escreve-nos:

"Dois senões tipográficos escaparam na minha crônica sôbre Rocha Pombo; os quais venho retificar. Trata-se do 16º e não do 13º aniversário do seu falecimento, pois êste ocorreu no dia 26 de Junho de 1933. E quanto sua aposentadoria, Pedro Ernesto, então prefeito do Distrito Federal, assinou decreto aposentando-o com tempo integral, no cargo de professor do Instituto de Educação, de que era lente, havia muitos anos.

Cordialmente — *Petrarca Maranhão*."

Para o album de Mlle.

AMOR

Amor, razão das mulheres,
menino inconstante e louco.
Dá-lhe tudo o que puderes,
e te contenta com pouco.

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

— Uma idéia não vale senão pela forma, e dar uma forma nova a uma velha idéia é toda a Arte, a criação única e possível à humanidade.

ANATOLE FRANCE — *La Vie Litteraire.*

NATALÍCIOS

Faz anos hoje o dr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Por êste motivo os funcionários do Instituto prestar-lhe-ão significativa manifestação de carinho.

Fazem anos hoje os srs. Evaristo de Moraes Filho, Julio Gamaro, Henides Araujo, Fernando Segismundo, Oswaldo Ferreira Pacheco, cel. av. José de Souza Prata e com. av. Anderson Oscar Mascarenhas.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Angela Maria, está enriquecido o lar do sr. Joaquim Antonio Azeredo e de sua esposa, d. Isabel Estrela de Azevedo.

CASAMENTOS

Amanhã, às 17 horas, na Igreja de N. S. da Paz, será realizado o casamento do 1.º tenente da Armada José Maria B. da Fonseca, com a senhorita Vera Medina. Como padrinhos do noivo servirão, no civil, o comte. Julio Machado Fonseca e senhora, e no religioso o sr. Antonio Mariano Costa e senhora. Da noiva, no civil, o dr. Paulo Barboza e senhora, e no religioso o sr. Galba Medina e senhora.

— Realizou-se sábado último o enlace matrimonial do sr. Aloysio Brandão, filho do sr. Alvaro da Silva Brandão, com a srta. prof. Maria Dulce Lemos, filha do cap. Alfredo Pereira Lemos. No ato civil, serviram de padrinhos do noivo o sr. Carmine Lopes de Oliveira e sua senhora d. Heloise Sodré Pimentel Brandão de Oliveira e da noiva o sr. João Batista Lemos e senhora Maria José Nogueira. A cerimônia religiosa realizou-se na Matriz de S. João, às 17,30 horas, sendo paraninfada por parte do noivo pelo sr. Antonio Cunha Motta e senhora Celina Moreira Motta, e por parte da noiva o sr. Clodomiro Pereira da Silva e senhora Laura Jardim Pereira da Silva.

PRESENTES
BAZAR AMÉRICA
38 - URUGUAIANA - 40

BODAS DE PRATA

Será rezada hoje, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, missa em ação de graças pela passagem das bodas de prata da sra. Deolinda de Oliveira e do sr. Antonio Alves de Oliveira, mandada celebrar pelos filhos do casal.

COMEMORAÇÕES

Dr. Pedro da Cunha Beltrão — A familia Beltrão, comemorando hoje a passagem do centenário do nascimento do dr. Pedro da Cunha Beltrão, manda rezar missa, por sua alma, às 9,30, no altar-mór da Igreja Mãe dos Homens.

O dr. Pedro da Cunha Beltrão, natural de Pernambuco, onde faleceu há 21 anos, foi doutor em Direito pela Academia de Olinda, deputado geral por sua provincia durante três legislaturas, presidente das provincias de Paraiba e Maranhão. Não aderiu, porém, à República e se fêz magistrado, apesar dos inúmeros apêlos que recebeu em tôda a sua existência, para voltar à vida pública. Faleceu como desembargador em Pernambuco.

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
New York — O estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio obtem o mesmo efeito da ondulação das máquinas elétricas. Sem perigo e sem demora a ondulação pode ser feita em casa pela própria pessôa. No Brasil o estojo está à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembolso. (32121)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo hoje o aniversário natalicio do comendador Antonio Parente Ribeiro, seus amigos e admiradores farão celebrar no templo da rua dos Inválidos, às 8 horas, missa em ação de graças, tendo-se colocado à frente dessa demonstração de aprêço a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, da qual é o aniversariante provedor.

DIPLOMATICAS

O ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Palácio Itamaraty, sir Nevile Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha, que apresentou a s. excia. o general Ronald Forbes Adams, presidente do Conselho Britânico.

— Partiu ontem para Buenos Aires pelo clipper da Pan American World Airways, o diplomata Juan José Gregorio Lascano, ministro conselheiro da Embaixada da Argentina no Rio de Janeiro, o qual viaja acompanhado de sua esposa.

— Para uma estada de dez dias, chega hoje dos Estados Unidos o conselheiro de Embaixada do Brasil em Washington, sr. Hugo Gauthier.

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos da América, por motivo da passagem da data nacional do seu país.

REUNIÕES

Realiza-se na próxima sexta-feira, às 20,30 horas, à rua Evaristo da Veiga, 130, a sessão solene comemorativa do 2.º aniversário do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro.

O SEGREDO DA CONSERVAÇÃO DA PELE
Nos paises frios a cútis feminina está mais sujeita às influencias do clima que nas zonas tropicais. Entretanto, naqueles climas, a mulher defende a sua delicada epiderme com o uso do CREME NIVEA, conservando-a sempre bela e juvenil! É que o CREME NIVEA é o único preparado com Eucerite, substância cientifica de grande afinidade com as células da epiderme e que, sendo por esta absorvida, dá-lhe resistência, maciez e elasticidade. Creme Nivea desaparece sem deixar resíduos brilhantes. É o melhor que se conhece para evitar rugas prematuras.
Queira observar a exposição de Nivea nas PERFUMARIAS CARNEIRO. (41064)

VIAJANTES

Retornou domingo, do Recife, pela Panair do Brasil, o dr. Herminio de Brito Conde, presidente da Liga Nacional de Prevenção contra a Cegueira e autor do livro "A tragédia ocular de Machado de Assis".

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M. vindo da Europa: dr. Machado Coelho, sr. G. Baumgartel, sr. Wollausek, sra. Wollausek, sr. Lipsky, srta. Jill Walker, sra. Marechal, sr. Kogos, sr. Piancentini, menino Piancentini, sr. Bosaca.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Joaquin Marin, Pio T. Veiga, Cesar A. Elias, Alfredo E. Becker, Lucien P. Febvre, Hildegard M. Pereira Pionski, Thérèse M. L. de Ladoucette, Maximiliano Pionski, Angele Héléne Gontier, Christiane Renée Serre e Robert P. F. F. Gillet.

— Seguiram para Buenos Aires, pela Air France: Emilio E. Delfino, José Espeja, Manoel R. Carrasco, Irene G. Barri de Rodriguez, Irene Julia Borchardt, Lilly Roth, Frederic Jean Hoffmann, Maria D. Bley, Jeanne D'Arc B. Sampaio, Régulo G. B. Sampaio, Branca D. B. Sampaio e Aécio G. B. Sampaio.

CORÔAS NATURAIS
FLORICULTURA BARBACENA
R. Assembléia 113.
22-8132 22-5539.

MISSAS

Roldano Pires Fernandes — Foi celebrada ontem, na capela de Nossa Senhora das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30, missa por alma do nosso saudoso companheiro Roldano Pires Fernandes, mandada rezar pelo Correio da Manhã.

Compareceram a êsse ato de religião numerosos parentes, amigos e colegas dêsse pranteado companheiro, que durante longos anos prestou a esta fôlha a sua colaboração leal e proveitosa, como chefe das nossas oficinas gráficas.

Dentre as pessoas presentes, que assim renderam mais uma homenagem ao prezado companheiro, destacamos as seguintes:

Dr. Paulo Bittencourt, dr. Mario Alves, dr. Costa Rego, srs. Tigre de Oliveira, Octavio Mousinho, Antonio Torres, Herminio Affonso Ferreira, José Dantas Cunha, Maria Gouveia Mourão, Acylino da Rocha, José Nascimento, Francisco Vieira de Souza, Antonio Inojosa, Nelson Magalhães e familia; Adelmar Oliveira, Serviços Imprensa Ltda.; Dioceziano Ferreira Gomes, Augusta Souto, Gloria Nogueira, Michel Couri, Wilson Silveira, Sebastião Canuto, Bricio Filho, João Petronilho Fernandes, Pedro Cardoso e familia, Euclydes F. Machado e familia, Gilberto Botelho, Herculano Pimenta, Luiz Alves da Silva Pinto, Alfredo Cravo, Luiz de Araujo Pureza, Thercilio Carneiro, por si e Osvaldo Carneiro e familia; Cezar M. Colin e familia, Alvaro da Silva Matos, Luiz Gonçalves, Antonio Lourenço, Antonio Magdalena, José A. Z. Guimarães, Milton dos Santos, Edmundo Gomes, Sebastião Coelho (Silá), Bento de Melo Serpa, Edmundo Monteiro de Castro, J. Barroso e familia, José Fernandes, Angelo Italo, Georgino Sande Peres, Camillo Esper, J. Notaroberto e familia, Francisco Pinto Barbosa, Orlando Boudet, Arnaldo Alves, Isidro Peixoto, Adelia A. Bueno, Alair B. Ferreira, Antonio José Martins, Adelino dos Santos, Ernesto Gomes, Heloisa Lopes Fonseca, Francisco Avollo, Osmundo Pimentel, Manoel Sá, Wilson X. Alves (Sila), Alberto Milone, Nelson Costa, Luiz Bueno, Luiz Bueno Filho, Adjalme Corrêa, Severino Corrêa e senhora e diversos outros.

— Será rezada hoje, missa de trigésimo dia, por alma de d. Nathalia D'Avila Rebelo, esposa do sr. Julio Rebelo, às nove e meia, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

Estradas
PARA A REGIÃO AMAZÔNICA!
A execução do Plano Rodoviario Nacional vai enriquecendo o Brasil, facilitando a exploração de novas riquezas, o cultivo de novas terras e o povoamento de grandes regiões.
A região Amazônica será cortada de modernas rodovias. E pelos seringais, transportando borracha e outros produtos dos trópicos, trafegarão os caminhões International, em sua missão de dar transporte facil e econômico. O futuro do Brasil depende da facilidade no transporte interno.
Rodovia Amazônica — Ligando Santarem a Porto D. Carlos, no Paraná, através de Cuiabá. Percurso: 2.946 Km.
DIZ O SERINGUEIRO: O nosso trabalho agora é fácil e compensador. Temos estradas e temos os caminhões International.
DIZ O INDUSTRIAL: Graças às boas estradas e aos caminhões International, asseguramos a entrega da materia prima às nossas fábricas.
DIZ O MOTORISTA: Com boas estradas e os caminhões International, eu me sinto mais disposto para trabalhar.
INTERNATIONAL
Caminhões INTERNATIONAL
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
Rio de Janeiro — Av. Barão de Tefé 74
São Paulo — Rua Oriente, 57
P. Alegre — R. Gaspar Martins, 268

Convite
helena rubinstein tem o prazer de participar que Mlle. Margot Riedel, uma das suas melhores assistentes, se encontrará durante o mês de julho na "Perfumaria Carneiro" ao seu inteiro dispôr, para lhe oferecer graciosamente uma análise pessoal da cútis e uma demonstração prática de maquillage.
Em virtude da permanência limitada de Mlle. Margot Riedel, queira marcar sua hora com antecedência - Fone 22-9256
PERFUMARIA CARNEIRO
RUA DO OUVIDOR, 138

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

Conserte seu rádio o senhor mesmo
Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo nos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os simbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda". Rua Ouvidor, 164 - 3.º andar — Edificio da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais.
(30099)

MÚSICA

RESTAURAÇÃO DE CHOPIN

Direi, de Horszowski, que se trata [de] excelência do intérprete. Não [é] precioso relembrar que a música, [c]ifrada latente no pentagrama pela [m]ão do autor, se diferencia da generalidade das outras artes por exigir um "medium", alguém que faça reviver o seu espírito adormecido. O mesmo sentido que emprestamos à palavra, "criação", diante da "performance" de um grande ator dramático, será lícito aplicar à interpretação da música. Esta arte, entretanto, se retira a sua extraordinária fôrça de penetração social de poder multiplicar-se por intermedio do intérprete, que empresta vida e prestígio à obra, tem sido não menos vítima de necessitar dêsse élo intermediário entre o compositor e o público. Da superabundância de "virtuosi" que, exercendo muito mais com as mãos do que com o cerebro as funções de intérprete, a desnaturam. Com Chopin, então, o caso tem assumido as proporções de um grande equívoco, de um mal-entendido universal. A popularidade do genial romântico se fêz transparentemente através de edições bastante grosseiras, situadas em polos extremos, embora às vêzes se unam — quer de sentimentalismo langue, quer de inadequado brilho puramente mecânico. Não direi assim que a sensibilidade de todo o mundo, do ouvinte médio que adora Chopin, tenha sido atraída ilegitimamente. Ao contrário, essa predileção coletiva está perfeitamente certa, embora se exerça como se contemplassemos um belo quadro através de uma copia de importância secundária. O maior equívoco é o das pessoas de gosto musical cultivado que passaram a desdenhar ligeiramente Chopin por causa da sua popularidade, das características de que essa popularidade se reveste quando, conforme acontece frequentemente, intenções musicais extrinsecas se superpõem à pura mensagem sonora. Quando Chopin passa a servir de pretexto para que se exaltem o "talento" e a "técnica" dos "virtuosi", para a organização de sucessivos recitais que são "tiros" de bilheteria, Chopin não tem a culpa. Para que o restauremos, para que nos seja restituído nas suas dimensões autenticas, é mistér o intérprete, capaz de dominar o próprio arrebatamento interior em face da beleza da música, de forma que a sua personalidade não se saliente no quadro. De resto, nos domínios da estrita fidelidade e do aprofundamento dos textos, o intérprete se encontra na plenitude da liberdade criadora.

Miecio Horszowski é êsse tipo raro de concertista, trazendo para a interpretação de Chopin as qualidades já provadas em todos os ramos da literatura musical pianística. Nesta temporada, volve ao Rio, onde goza de largo circulo de admirações, como figura central das comemorações do centenário de Chopin que, a exemplo do que ocorre no mundo inteiro, se processam entre nós. Seu primeiro concêrto "Chopin" realizou-se sábado à tarde, no Municipal, ante um público amplo, e que se mostrou também amplamente receptivo. O segundo e último concêrto anunciado efetua-se depois de amanhã, à noite, abrangendo obras não menos importantes do que as incluidas no primeiro recital.

O acumulo de trabalho que me fez chegar um pouco retardado à audição vespertina de Horszowski, é responsável para que apenas se registre aqui a execução da Marcarola, que, com duas Mazurkas e o Impromptu op. 29, integrou a primeira parte. Devo ir direto ao ponto que, passada a rápida fase de transição entre o ambiente da rua e o recinto do Teatro, marcou a minha primeira impressão forte do recital. Foi a partir da segunda Mazurka que a comunicação se estabeleceu, ininterrupta, e cada vez mais intensa até o fim.

Essa Mazurka, op. 24 n. 2, em dó maior, com uma página central em ré bemol maior, é na sua singeleza, de um poder estupendo de sugestão graciosa, aristocrática e poética, de uma delicadeza que não exclui a robustez rítmica, como se Chopin erguesse sôbre a base coreográfica da dança todo um mundo afetivo de evocações sonhadoras. Eis o que se poderá dizer, reconheço, de tôdas ou quase tôdas as Mazurkas de Chopin... Aqueles conceitos, entretanto, me ocorrem através da que Horszowski executou, e por isso a sua audição valeu por uma síntese definidora de tôda uma parte da obra do maravilhoso polonês. A seguir, o "Impromptu" em lá bemol, op. 29: técnica de elevada qualidade e fraseado de burilamento exemplar, conforme aconteceria, aliás, no recital inteiro. De penetrante relevo expressivo, o "cantabile" da página intermedia.

Chopin

O centro do programa preencheu-o Horszowski com a Sonata em si menor, op. 58. Terá sido essa obra a mais importante do concêrto porque fêz reunir aos outros atributos notórios de Horszowski e o seu senso admiravel de construção formal. Não houve detalhe que não contribuisse para a unidade da obra prima. Pautou-se a interpretação por um sentido superior de arquitetura sonora. A justa medida da primeira à última nota nos revela aqui o mestre. Como defin-la? Fundamentalmente, a beleza da interpretação de Horazowski repousa na escolha sábia dos andamentos. O último tempo representou, sob êsse aspecto, uma demonstração culminante. Já a pausa depois dos incisivos acordes iniciais teve uma extraordinária eloquência. E o domínio exercido sôbre o fluxo sonoro fazia com que nenhuma exterioridade, nada que não fôsse condicionado estritamente pelo espírito da obra, deslisasse entre a música e o ouvinte. A bravura, interior, de índole musical pura. A sonoridade, de valioso teor, generosamente matizada. A ritmica, senhoril, de eficácia plena.

Eis sem dúvida um pianista que servirá de modêlo a quem pretenda dissertar sôbre interpretação musical. De encanto envolvente a Polonaise, em si bemol, tão pouco executada, que nos trouxe depois. E a seguir, quatro Estudos. Pela limpidês, e excelência da realização, revestiram-se de singular mérito. O primeiro, n. 6 da op. 10, quase nunca se ouve em recital. Em mi bemol menor, oferece uma trama harmônica de interêsse incomum, e uma linha melódica irresistível, de expressividade recondita. No segundo, em fá maior, op. 25 n. 3, assinale-se, entre outros motivos de louvor, as disposições variadas do canto, ou de notas melódicas, em meio aos acordes percutidos e arpejados, conforme nô-las apresentou Horszowski. O terceiro, de terças, op. 25 n. 6, de complexa dificuldade, soou com perfeita igualdade — um fio cristalino de notas duplas na mão direita sôbre o canto comovente em acordes da esquerda. Finalmente, o quarto, em dó sustenido menor, op. 10 n. 4 que, por contraste, é dos mais conhecidos, valeu a pena ouvi-lo por Miecio Horszowski, dado o plano de translucida musicalidade em que, como os demais, transcorreu. Ainda um "Scherzo", em si bemol menor, rejuvenescido, revalorizado, de uma elegância atraente, de um brio nada enfático, e Horszowski encerrava êsse primeiro recital — que suscitou aplausos fervorosos — da breve série que tanto sabor de autenticidade salutar está vindo trazer às comemorações de Chopin no Brasil.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

SEMANA DO TEATRO MUNICIPAL

A fim de festejar, no próximo dia 14 do corrente, o 40.º aniversário de fundação do Teatro Municipal, instituição que vem prestando os mais relevantes serviços à cultura e à arte da Capital da República, está sendo preparado, pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, um amplo programa comemorativo.

Várias instituições artísticas prestarão seu concurso às comemorações, destacando-se entre elas a Associação Brasileira de Concêrtos e a Orquestra Sinfônica Brasileira, além da colaboração dos empresários N. Vigiani e Laurent Mariosa.

Amanhã, às 21 horas, dando início à semana comemorativa, a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eugène Szenkar, que gentilmente trouxe o seu apôio ratistico aos festejos, realizará um concêrto sinfônico, em que tomarão parte como solistas as pianistas Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves.

Esse espetáculo será oferecido ao público, de acôrdo com as diretrizes da educação artística traçadas pela administração Mendes de Moraes.

A "REENTRÉE" DE SZENKAR, A' FRENTE DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando uma de suas mais brilhantes temporadas. Iniciada a sua série de concêrtos dêste ano com o maestro italiano Lamberto Baldi, ao qual se seguiu o regente português Freitas Branco, anuncia agora a O. S. B. a volta de um dos nomes mais queridos das nossas platéias, o maestro Eugène Szenkar, que vem acompanhando o conjunto desde a sua fundação, e a quem deve o público um real estímulo à música sinfônica no Brasil, nêstes últimos anos.

O maestro Eugène Szenkar reaparecerá à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira no próximo sábado, em concêrto vespertino, às 16 horas, no Teatro Municipal, repetindo na segunda-feira, dia 11, às 21 horas, o mesmo programa para os associados da série noturna. E' o seguinte o programa escolhido para o reaparecimento de Eugène Szenkar diante do público carioca: Bach-Abert; "Preludio, Coral e Fuga", Tchaikowsky, "Sexta Sinfonia" (Patética); Schoenberg, "Noite transfigurada"; Kodaly, "Dansas de Galanta" (primeira audição no Brasil), e Carlos Gomes, "Alvorada" de "O Escravo".

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Os novos inscritos para 6 vesperais de assinatura deverão retirar até amanhã, quarta-feira, às 17 horas, as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição. As localidades não retiradas neste prazo serão postas à disposição dos novos pretendentes.

Continua aberta a assinatura para doze recitais de gala, das poucas localidades que ficaram livres.

NOITES MUSICAIS

Paris, 4 (F. P.) — Sob o patrocínio do comissariado de festas de Paris, a Associação de Concêrtos Pas de Poup e a cadeia francesa de concêrtos apresentarão pela primeira vez, entre os dias 5 à 30 do corrente, as "Noites Musicais de Paris de 1949".

Essas manifestações, dedicadas aos turistas e visitantes provinciais e estrangeiros da capital, começarão às 21 horas de amanhã pela audição da Segunda Sinfonia de Beethoven, sob a direção de Otto Matzerath, primeiro regente da Opera de Karlsruhe (coral) em alemão. O programa dessas "Noites" permitirá a audição de solistas de classe internacional e três reputadas orquestras: a Associação de Concêrtos Pas de Loup, em dez concêrtos sinfônicos abrangendo as melhores obras-primas francesas e estrangeiras; a London Symphony Orchestre, em dois programas franco-ingleses e a Orquestra dos Estudantes de Paris, em dois concêrtos de música clássica (um dos quais com os grandes orgãos do Palacio Chaillot) regidos por André Marchal. Finalmente "estrêlas" francesas e estrangeiras da dansa se apresentarão em quatro espetáculos de "ballet", sendo o primeiro dêsses espetáculos realizado no dia 7 do corrente em homenagem a Chopin.

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO NO MUSEU DE ATE MODERNA DE NOVA YORK

Nova York, 4 (FP) — A exposição das obras de artistas do seculo XX no Museu de Arte Moderna é um acontecimento artístico de primeira importância em Nova York. Reunindo 250 telas executadas desde 1910, entre futuristas surrealistas e neo-classicos, o Museu apresenta ao público nova-iorquino uma coleção de obras que até agora não se teve oportunidade de conhecer.

Além das obras de Modiglioni, Chirico, Casorati e Campigli, notam-se, entre os futuristas, quadros de Boccioni, como sua serie sôbre "Estados de Espírito"; de Severini "Hieroglifos dinâmicos do Bal Tabarin" e Carlo Carra, com seu "Enterro do anarquista Gallo".

O pensamento metafísico atual dos pintores italianos encontra nesta exposição sua expressão, com obras de Chirico, em que a poesia da expressão é curiosamente posta em destaque pelo jogo de luz e sombra peculiar ao artista. Entre os mais jovens mestres italianos, notam-se as obras de Marini, Mazzu, Renato Tuttuso.

A Galeria de Arte Contemporânea, por sua vez, expõe obras de trinta e nove pintores jovens, entre os quais é de notar-se principalmente a riqueza de temas e coloridos, como na "Máquina de Costura" e "No açougue" de Harold Baumbach e na "Rue Demaine" e Ranch Buildings" de Rodger Holt. No "Muro de jardim" de Geno Pettit nota-se uma interessante mistura da composição classica e romantica.

Mais de cento e trinta artistas expõem suas obras na Galeria ABC: um dêles será escolhido pelo juri para a exposição que se realizará no ano próximo. Entre essas telas são mais notáveis a "Beer Hall" de John Altson; "Ina" de Ernest Hekfeld; "Homem lendo" de Krigstein; e "Passaros" de Hervert Lindholtz.

A Biblioteca da cidade de Nova York também organizou uma exposição de quadros a óleo e pastel de Helene Hollander, entre os quais "Summer Stillness", "Fisherman's House" e "Little Ferry" são os melhores a óleo. Os quadros a pastel são particularmente luminosos e o grupo de barcos a vela, nesta categoria, atrai particularmente a atenção.

Exposição de Victor Carvacho — Inaugurou-se ontem, às 5½ da tarde no Instituto dos Arquitetos do Brasil, a exposição de quadros do jovem pintor chileno, sr. Victor Carvacho.

Consta a referida exposição de 16 quadros; quasi tôdos impregnados de abstracionismo adicionado a uma certa inclinação figurativa, o que faz supor no pensamento estético do artista um desejo de conciliação entre as duas tendencias.

Rádio

NOTICIARIOS RADIOFÔNICOS

Na preparação de um noticiário radiofônico, é preciso levar em conta o tipo de audiência a que se destina. Há notícias para homens, para senhoras e para crianças.

As notícias para a audiência masculina adulta são aquelas que se relacionam com os seguintes tópicos: política, assuntos de caráter público, questões industriais, esportes, temas científicos e experiências de aventuras.

Um noticiário para senhoras deve ter como tópicos principais as notícias relacionadas, direta ou indiretamente, com algum dos seguintes assuntos: a forma de tornar-se mais bela, questões culinárias, questões referentes à saúde, assuntos sentimentais, noticiário de Hollywood e reportagens de sociedade.

Também é possivel confeccionar um noticiário para os ouvintes miudos, para as crianças. Neste caso, as notícias devem referir-se especialmente a animais, vida de fora de casa (escotismo, por exemplo), viagens a paises exóticos, assuntos escolares, jogos infantis e "hobbies" próprios para crianças.

A importancia em determinar a audiência resulta diretamente das variações de horário em que são irradiados os noticiários. Um noticiário para ser irradiado às 14 horas não pode ser feito com o mesmo critério que um noticiário preparado para às 22 horas. O grupo que ouve rádio às 22 horas não é o mesmo que ouve rádio às 14 horas. (Al Neto).

O ACORDEONISTA ANTONIO MESTRE NA RADIO GLOBO

A PRE-3 anuncia para hoje a estréia ao seu microfonie do acordeonista português Antonio Mestre, que esteve recentemente atuando na Cia. Portuguesa de Revistas.

A estréia de Antonio Mestre dar-se-á às 21,05 horas, e os seus programas serão apresentados tôdas as 3as-feiras, nesse mesmo horário, quando o artista português terá oportunidade de executar músicas de sua terra e cantar os últimos sucessos da música popular francesa.

Após o programa de Antonio Mestre, a Rádio Globo apresentará, às 21,35 horas, a 2.ª audição de Tito Guizar.

ONDAS MUSICAIS

Em seu programa n.º 623, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Handel — Concêrto n.º 4, para órgão e orquestra, em fá maior (solista: George Cunningham; Orquestra da cidade de Birmingham sob a regência de George Weldon); Mozart — Rondó, da Serenata para instrumentos de arco, em sol maior, K. 525 (Sir Thomas Beecham); Mendelssohn — Sinfonia op. 90 — "Italiana" (Koussevitzky); Smetana — "Rio Moldau" (Arthur Fiedler). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pela semissoras Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara.

OS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Só para mulheres; 17,00 — Encontro às cinco; 18,30 — Wolney Aguiar e Maria Hermengarda; 18,45 — Momentos elegante, com Helena Ferraz; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Pinchito y Partor; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamertine Babo; 21,05 — Antonio Mestre; 21,35 — Tito Guizar; 22,10 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,15 — Conversa em família.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Seleções de Stan Kenton; 14,00 — Fatalidade, novela de Oduvaldo Viana; 14,35 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleções de Cole Porter; 17,30 — Doutora coração; 18,00 — Clube do Swing; 18,45 — Audição de Fritz Barth; 19,00 — Boa noite para você; 20,30 — Na arena da vida, novela de Mario Ernani; 21,05 — Viva a música, programa de Haroldo Barbosa; 21,30 — Incrivel — Fantástico — Extraordinário — Programa de Almirante; 22,00 — Audição de Cristina Maristany.

Ministério da Educação: 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pela professor Yvone Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Série de programas infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 10,00 — Curso de francês pela prof. Yvone Garnier; das 10,00 às 11,05 — Divulgando a Constituição; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo prof. Carvalho; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores — Suplemento musical; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Juventude musical, organizado por Francisco Cavalcanti; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital do soprano Ilka Nascimento; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Migueis; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos; das 21,45 às 22,15 — Curso de português, pelo prof. Papini.

Rádio Clube: 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 19,00 — Caravana política, com a U.D.N.; 19,15 — Música romantica brasileira; 20,00 — Mundo em atrações.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,00 — Programa com Peter Kreuder; 20,15 — Esportes; 20,35 — Cinema e teatro em revista; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — ópera em miniatura; 21,31 — Tribuna turfista; 22,00 — Tapete mácico; 23,00 — Esportes.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio: a família Baker; 19,30 — Música de câmara (repetição); 20,00 — Rádio-teatro: "A morte de uma aldeia", de Alan Burges; 20,45 — Clive Richardson, piano; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett; 21,30 — A ópera de Glyndebourne, por Manuel Braune; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama.

FALECEU A PRINCESA DE LA MOSCOWA

Paris, 4 (FP) — Faleceu a princesa de La Moscowa, nascida princesa Eugenia de Bonaparte. Nascida em Grotta Ferrata, na Itália, a 6 de setembro de 1872, Eugenia Leticia Barbara Carolina Luciana Maria Joana Bonaparte pertencia ao ramo mais velho da familia de Bonaparte e descendia em linha direta de Luciano Bonaparte, principe de Canine, segundo irmão de Napoleão I.

A princesa de La Moscowa, casou-se em novembro de 1898 com Leon Napoleão Miguel Ney, quarto principe de Moscowa, descendente do Marechal Ney um dos maiores generais do primeiro império.

A princesa separou-se de seu marido em 1903 e vivia em seu apartamento de Monceau. Seus funerais serão realizados amanhã nesta capital.

COMEMORAÇÕES DOS CENTENÁRIOS DE RUY E NABUCO

Belo Horizonte, 4 (Asp) — O governador Milton Campos enviou à Assembléia Legislativa uma mensagem, solicitando créditos para as comemorações dos centenários de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco.

TEATRO

HÁ UM TEATRO, NA PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE, PERTENCENTE À MUNICIPALIDADE QUE PODIA SER CEDIDO AO "TEATRO DO ESTUDANTE"

O "Teatro do Estudante" continua em crise. Até que lhe sejam pagam as verbas votadas no Conselho Municipal e na Câmara dos Deputados, como viverá?

De qualquer manêira, depois do imenso apoio que recebeu de todos os cantos do Brasil, dos Poderes Públicos, associações, clubes, academias, sociedades intelectuais, agremiações industriais, científicas, entidades comerciais, grupos estudantis, não lhe é mais possivel parar. Seu papel é ir para frente.

O "Teatro do Estudante", porém, precisa ter um palco seu, um teatro para trabalhar descansadamente, continuando sua obra que a Nação inteira, através de suas autoridades, moços e povo em geral, estendeu as mãos para amparar na hora da sua crise.

O teatro existe. Pertence à Municipalidade. Ninguem o usa. Ninguem nunca o usou. Está sediado no edifício, que foi o Museu da Cidade, à praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. Não é grande nem pequeno o seu auditório. Mas que milagre realizaria o "Teatro do Estudante" nesse próprio municipal, nessa sala acanhada, nesse palco minusculo, lançando autores, atores, cenografos, diretores, continuando a tarefa que, de acôrdo com a Mensagem n. 25, de 29 de Junho de 1949, do Prefeito General Mendes de Morais ao Conselho Municipal, se "reveste de fundo cultural e educativo".

Esse teatro, senhores, é maior que muitos pequenos teatros, de Londres ou Paris, famosos internacionalmente pela ação que desenvolvem.

O "Teatro do Estudante" precisa de um palco. Já provou não se tratar de uma iniciativa de Messias pairadores, que se perdem em palavras e pouco agem.

Quem são seus elementos? Alunos de escolas secundárias e superiores, comerciários, industriários, operários, gente de tôdas as classes, que estudam no "Seminário de Arte Dramática", e dão, como resultados de seu trabalho, os espetáculos louvados por tôda a critica e pelo povo que acorria ao República, durante as récitas do "Teatro Experimental de Ópera" e do "Coral Bach", e agora, como um atestado da nossa cultura e da nossa sensibilidade, vence galhardamente no "Festival Shakespeare" representando "Romeu e Julieta", "Macbeth", "Sonho de uma noite de Verão" e "Otelo".

O "Teatro do Estudante" precisa de um palco. Esse palco existe, à praça Cardeal Arcoverde. Perça Cardeal Arcoverde. Como levar avante seu "Teatro Experimental de Opereta", seu "Teatro Experimental de Dança", seu "Teatro de Máscaras", seu "Teatro Tico Tico", para crianças, seu "Teatro Experimental de Ópera", sem um teatro, por menor que seja? Como realizar, em outubro, o Festival do Autor Novo do Brasil, lançando dez peças de autores absolutamente ineditos, sem um palco que seja de fato seu, sem os pesados encargos de pagar 30 a 40 por cento de sua renda bruta a proprietários ou concessionários de teatros?

O "Teatro do Estudante" precisa de um palco. Esse palco existe, à praça Cardeal Arcoverde. Pertence à Municipalidade. Não foi nunca usado. A Secretaria de Educação e Cultura não pode negar êsse palco a um movimento de mocidade, que, por seu idealismo, desinteresse, coragem, vontade de realizar, trabalho, mereceu e está merecendo, nesta sua hora difícil, de provação, dificuldades financeiras, o apoio da imprensa, das autoridades e do povo do Brasil.

A Secretaria de Educação e Cultura é dirigida por um professor do merito, o sr. Clovis Monteiro. Sua Senhoria sabe do valor educativo da obra exercida pelo Teatro do Estudante. Os 64 teatros de estudantes existentes no Brasil esperam que, ao menos o da capital da República, tenha um chão seu para levantar seus cenários e acolher seus artistas.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

OS NOVOS CRÍTICOS
"Macbeth" no Fenix

Com a apresentação de "Macbeth", o Teatro do Estudante, acaba de realizar um milagre que só seria possivel, sob a fórmula: o puro idealismo daquela juventude, que embora com os pés na lama, sabe que um dia alcançará aquelas estrelas distantes e eternas.

O todo de "Macbeth" além de possuir a beleza do texto, está impregnado dessa beleza estranha e pura, que caracteriza os movimentos desinteressados da juventude idealista.

Logo de início, deparamos com um dos cenários mais pujantes e simbólicos, que já nos foi dado ver em nosso teatro, realizado por êsse talento magnifico que é Pernambuco de Oliveira. O cenário nos seus mínimos detalhes evoca aquele território limitado, em forma de circulo, do qual não podem fugir os assassinos, e lembra-nos sempre a arma que perpetrou o crime.

Quanto à interpretação, inicialmente, destaca-se a intervenção eficiente das 3 feiticeiras: Laís Perez, Terezinha Rivera e Magda Pietro, muito bem caracterizadas, desempenhando com fantasmagórica realidade as suas sobrenaturais e terríveis previsões.

Flammarion de Souza, como Duncan, melhorou sensivelmente do Conde Paris para Duncan. Justeza de voz e de gestos, maneira de andar, o mexer das sobrancelhas, tudo indica um apurado estudo do personagem que êle tão bem representa; dando-nos a idéia exata do bondoso rei da Escócia, que iria ser imolado à ambição dos Macbeth.

Adaury Dantas, confirmou a ampla e boa impressão que nos havia dado como Benvolio em "Romeu e Julieta", pois o seu Banquo foi feito com sobriedade e talento. Um dos seus grandes momentos, foi na cena do banquete.

José Ricardo, que anteriormente, havia-nos dado um bom Mercutio, atualmente como Macbeth, sagra-se um dos nossos grandes valores dramáticos. Surprêsa e ambição, vacilação e paixão sanguinária, desânimo e ardor viril, tudo êle vive, com acêrto, dando-nos momentos de bom teatro.

Miriam Carmen, como Lady Macbeth, tornou-se para aqueles que a viram, algo inesquecível. Não sabemos o que elogiar mais, se a sua voz rica de inflexões, se os seus gestos e atitudes dignas de um escultor, se seu expressivo rosto, no qual se estampam as mais diferentes máscaras, ou se a sua forte personalidade artística. Ela mostrou entusiasmo feroz na realização do crime; com um sombrio fervor, consagrou-se aos gênios do mal; com uma energia diabólica ao mesmo tempo sonhadora, convenceu Macbeth a cometer o crime; sua face anuviou-se, com as estranhas visões tidas por Macbeth e por fim, na cena do sonambulismo, Miriam Carmen, atingiu um raro equilíbrio artístico, que dificilmente será igualado, porém jamais superado.

Em resumo, sua Lady Macbeth, a coloca entre as maiores esperanças do futuro e a apresenta como a maior revelação feminina dêstes últimos tempos.

Milton Fernandes, Ruy Borba, Wilson Ribaldo, Helcio Fontes, Narto Lanza, Gilberto Martinho, Milton Thierry, Paulo dos Reis, Alice Ribeiro, Daisy del Negry, Luiz Gregorio, Natalia Daré, assim como os demais colaboraram eficientemente na realização do espetáculo, que por paradoxal que pareça é uma das maiores vitórias do Fracassado.

Renato Linhares

Suzana Negri, em "Sorriso de Gioconda", no Regina, reafirma suas qualidades de comediante.

DEBATE SÔBRE TEATRO BRASILEIRO
Paulo de Magalhães responde a Silveira Sampaio

O ator-diretor Olavo de Barros mantém, na Rádio Tamoio, um programa original. Através dêle as figuras mais importantes do nosso teatro discutem seus problemas e apontam caminhos para ilustrar o público sôbre suas vitórias e dificuldades. Cada semana um autor, diretor, ator é convidado para responder a três perguntas que lhe foram formuladas, na semana anterior por alguém da classe. Paulo de Magalhães, recebeu de Silveira Sampaio, o ator-diretor-autor do "Teatro de Bolso", semana passada três perguntas para responder, o que fêz ontem, pelo microfone daquela emissora. Eis a seguir as perguntas e as respostas.

1) — QUE ACHA VOCÊ DOS PEQUENOS TEATROS DE BAIRRO?

— "São, muito utilmente, o Teatro em estado "cinemático". Esclareço: levando o Teatro aos bairros fazemos o que o Cinema fêz com resultados famosos. Colocamos o Palco ao alcance das "pequenas-grandes Cidades", que formam hoje a maravilhosa colmeia carioca. Aimée, Geisa Boscoli e Silveira Sampaio começaram pela imponente Cidade-mirim que é Copacabana e a vitória foi completa. A Tijuca, o Meier, Ramos, Madureira e outras cidades-mirins estão à espera dos seus Teatrinhos que vencerão, certamente, como venceram os de Copacabana. Com os Teatrinhos de bairro todos ganharão: autores, artistas e público".

3) — COMO "TOPARIA" VOCÊ UM CONVITE PARA SER ATOR?

— "Apesar de, algumas vezes, fazer-se de maluco "para viver mais barato"... tenho serenissima auto-crítica. Não sou ator, nunca serei ator. A vocação artística é uma "tara" irresistível e eu não tenho vocação histriônica. Confesso, que, escrevendo minhas peças, tenho tido tremendas tentações de viver um dos seus personagens. Mas a minha longa prática da oratória ensinou-me que eu sou, excessivamente Paulo de Magalhães, para ser ator... Vivendo personagens cênicos eu seria sempre Paulo de Magalhães, personalíssimo, com todos os meus numerosos, e variados defeitos... E a qualidade primordial do ator é despersonalizar-se".

3) — QUE PENSA DA INICIATIVA DI' JAIME COSTA SÔBRE OS AUTORES NOVOS?

— "Estreei em 5 de janeiro de 1923, no Trianon, graças a uma "Alvorada dos Novos", lançada por Viriato Correia e Nicolino Viggiani, com a minha peça "E o amor venceu", escolhida entre 72 trabalhos concorrentes para iniciar tal certame. Só posso, pois, louvar, calorosamente, a iniciativa atual do grande ator Jaime Costa que vai dar "chance" inigualável a novos talentos dramáticos.

Sou a favor da renovação de valores no teatro mas sempre respeitando a categoria, a obra e a glória dos valores consagrados. O que me irrita, às vezes, é o desplante, a falta de respeito, o "snobismo" vesgo de alguns que pretendem negar tudo o que existe de grande e de notável no Teatro brasileiro. Quer queiram quer não, os profissionais do nosso teatro têm realizado obra brilhante e fecunda com o favor e o aplauso do único juiz: o público! Além dos valores autorais e cênicos, tão brilhantes como os dos paises mais civilizados, possuimos organizações de classe verdadeiramente exemplares.

As duas organizações básicas da Classe teatral brasileira são a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e a Casa dos Artistas. A SBAT fundada em 27 de setembro de 1917 por iniciativa de João do Rio e a Casa dos Artistas fundada em 24 de agôsto de 1918 por iniciativa de Leopoldo Froes e Eduardo Leite são duas instituições modelares, mundialmente conhecidas.

Quando, em 1927, como delegado do Brasil, eu tomei parte no Primeiro Congresso Mundial de Teatro, reunido em Paris, sob a presidência do ministro das Belas Artes da França Edouart Herriot, dei conhecimento ao plenário da organização e fins da SBAT e da Casa dos Artistas. Por proposta do grande Tristan Bernard, delegado da pátria de Victor Hugo, ficou aprovado, por unanimidade, que as duas associações brasileiras servissem de padrão às suas congêneres mundiais. Esta resolução está inserta nos Anais do Congresso publicados em volume pelo govêrno francês. Quando eu disse que a benemérita Casa dos Artistas do Brasil tinha um Retiro para Artistas velhos e que a maioria dos asilados d... então eram estrangeiros, a inconfundível Mistinguet levantou-se e confirmou a minha asseveração declarando que visitara, pessoalmente, a nossa organização e que se comovera com a grandiosidade humana da nossa obra.

Os congressistas puseram-se de pé e ovacionaram o Brasil numa homenagem tão vibrante que o glorioso embaixador Souza Dantas, presente ao conclave, não pôde conter as lágrimas.

Quanto à SBAT vale citar a Estatística, ciência indesmentível, para provar que numa terra em que o Direito Autoral dos que escrevem livros é ainda uma hipótese nebulosa, o Direito Autoral dos que escrevem peças é uma realidade feliz. Darei um exemplo eloquente, citando os 5 autores nacionais que mais arrecadaram no Brasil, desde a fundação da SBAT até 31 de dezembro de 1948, em números redondos:

1 — Freire Junior — (Recordman da Revista) — Cr$ 1.300.000,00. (Um milhão e trezentos mil cruzeiros).

2 — Joracy Camargo — (O autor mais representado do Brasil) — (Comédias originais e traduções — Cr$ 920.000,00 (novecentos e vinte mil cruzeiros).

3 — Paulo de Magalhães — (o autor mais representado no Brasil) — (comédias originais) — Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros).

4 — Luiz Iglesias — (Comédias originais, traduções e revistas) — Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros).

5 — Raimundo Magalhães Junior — (Comédias originais e traduções) — Cr$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil cruzeiros).

Os Direitos Autorais de Oduvaldo Viana que atingem a cifras semelhantes no total, estão, porém, divididos entre o Teatro e o Rádio.

Além dêstes autores existem, mais 15 que arrecadaram mais de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) através da SBAT".

TENTARAM IMPEDIR A REPRESENTAÇÃO DA PEÇA

Porto Alegre, 4 (Asp.) — Na tarde de ontem, na "matinée" do Teatro Coliseu, quando a Companhia dos Comediantes levava a peça "Prostituta respeitosa", um grupo de pessoas contrárias à representação da mesma, por considerá-la imoral, atirou em todo o teatro tubos de ácido sulfídrico, explodindo-se, quando os mesmos arrebentaram, terrivel mau cheiro. O espetáculo teve de ser suspenso, retirando-se os assistentes. Depois de certo intervalo, tendo sido postos a funcionar todos os ventiladores, a assistência voltou, continuando a representação, tendo antes o empresário Sandro, em explicação ao público, verberado o atentado.

A VOLTA DE BEATRIZ COSTA

Lisboa, 4 (A. P.) — Beatriz Costa, a popular vedeta do teatro português, que há alguns meses se encontra em gozo de férias na capital francesa, anunciou a um grupo de admiradores que antes de regressar ao Brasil entrará numa revista de grande montagem em Portugal, num dos teatros de Lisboa, a fim de satisfazer os numerosos pedidos que nesse sentido tem recebido, e, também, segundo declarou, para voltar a ouvir "as palmas, a gritaria e o entusiasmo do público mais alegre e amigo do mundo".

RONDA

Marcou mais um êxito o segundo lançamento da Cia. Jaime Costa, nesta sua temporada no Teatro Glória, a interessante comédia de Gastão Barroso e Paulo Manhães, denominada "Os mal-casados", que hoje será repetida às 20 e 22 horas. Além de Jaime Costa tem os seguintes intérpretes: Aristóteles Pena, Cazarré, Heloisa Helena, Dea Selva, Arlindo Costa, Valery Martins, Adolar e Suely Rios.

— Aldous Huxley, famoso escritor inglês, autor de "Contraponto", "Sem rosto em gaza", "Belo mundo novo" e outros livros que alcançam êxito, está sendo representado no Regina por Dulcina e Odilon. Está em cena a sua alta comédia "Sorriso de Gioconda" ("Gioconda's Smile"), que Odilon traduziu. Dulcina incumbiu-se da interpretação da protagonista, Janet Spence, que aumentou, de modo dignificante, a vasta galeria de heroínas criadas pela aplaudida atriz. Hoje "Sorriso de G'oconda" estará em cena no Regina, às 20,45 horas.

— Essa engraçadíssima comédia de Chorodov e Fields, tradução de R. Magalhães Júnior, com Eva Todor, estará no cartaz do Serrador sòmente até depois de amanhã, quinta-feira, fazendo, nesse dia, as suas despedidas, em três sessões, a preços reduzidos, sendo uma em vesperal das moças, às 16 horas. Hoje "Apartamento sem luvas" irá em duas sessões, às 20 e 22 horas. Na sexta-feira, 8, será realizada no Serrador a "première" da peça "Cândida", original de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia.

— Em assembléia geral realizada no dia 30 de junho último, à qual compareceu grande número de sócios, foi reeleita a nova diretoria da Caixa Beneficente Teatral, para o período 1949-1950, assim constituida: Presidente, Renato Alvim; vice-presidente, Januário Osório; 1.º secretário, Pacheco Filho; 2.º secretário, Gastão Tojeiro; 1.º tesoureiro, Antônio Pinheiro Santos Bastos; 2.º tesoureiro, Dorival Hottum; 1.º procurador, José Fonseca; 2.º procurador, Milton Amaral.

— Alda Garrido tem peça nova no Rival, "O Barreto é o candidato". Peça que faz rir, mas muito bem vestida. Recebe uma atriz: Hamilta Rodrigues.

— "Olha a boa", a revista de Geysa Boscoli que está sendo diàriamente apresentada no Teatrinho Jardel pelo elenco de Colé, entrou já em sua quinta semana de representações. Não obstante, continua atraindo uma extraordinária corrente de público, cada vez mais numeroso, que diàriamente esgota os lotações do simpático Teatrinho de Copacabana. A emprêsa resolveu facilitar a compra de ingressos, aceitando encomendas pelo telefone do Teatrinho (27-8712), todos os dias, a partir das 14 horas.

— "A borracha é nossa", revista de Max Nunes e Silvino Neto, é o atual sucesso da Companhia do Carlos Gomes, Saluquia Rentini, Eros Volusia e Zaira Cavalcanti são pontos altos no programa.

— A 15.ª semana da satira de Silveira Sampaio no Teatro de Bolso, "Da necessidade de ser poligamo". Teófilo Vasconcelos voltou, sabe?

— "Mulher por um minúto", no Teatrinho Íntimo, do Leme. Aimée, Paulo Pôrto Laura Suarez, A. Fegolente e Cacy Mota divertem com os três atos de Puget, tradução de Daniel Rocha.

ESTÃO NO RIO, HERMILO BORBA FILHO, WALDEMAR DE OLIVEIRA E ENILDA LOPES

Três animadores do novo teatro do Brasil encontram-se no Rio. Waldemar de Oliveira, diretor do Teatro Santa Isabel, do Recife, e do famoso Teatro dos Amadores de Pernambuco, que vem de encenar ultimamente, sob a direção de Ziembinsky, "Nossa cidade", de Thornton Wilder, e "Pais e filhos", de Bernard Shaw, com grande sucesso de critica e de platéia. Tambem chegou ontem Hermilo Borba Filho, o infatigável diretor do Teatro do Estudante de

Hermilo Borba Filho

Pernambuco. Vem ao Rio tratar da visita de seu grupo que, no [illegible], sob os auspicios do T.E.B., representará "Edipo Rei", de Sofocles, que Recife aplaudiu com um entusiasmo raro, merecendo do governador Barbosa Lima Sobrinho, depois de haver assistido ao espetáculo, um elogio como êsse: "Diante de "Edipo Rei" eu me orgulho como nunca de ser pernambucano".

Waldemar de Oliveira

A outra visitante é Enilda Lopes, secretária do Teatro do Estudante de Pôrto Alegre. Conta-nos do êxito, já por nós sabido, de seu último espetáculo, composto de três peças em um ato de Tchecow.

Os três chegaram a tempo de, ontem à noite, assistir no Fenix a Festa Shakespereana, promovida pelo Teatro dos Doze.

DONATIVOS PARA OS AMAZONENSES

Manáus, 4 (Asp) — Chegou ontem a esta capital um avião da FAB, conduzindo donativos da colônia amazonense domiciliada no Rio, destinados aos flagelados das enchentes. Viajou no mesmo aparêlho o deputado Antóvila Vieira. O deputado e tripulantes do "Corredor da Solidariedade" foram recebidos pelo governador Leopoldo Neves, autoridades e numerosos populares.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Dentre os agraciados com a "Cruz de Mérito" concedida pela diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, em sua sessão de 27 de junho último, consta o coronel Aurélio de Lyra Tavares, delegado da Cruz Vermelha Brasileira na Alemanha, onde exerce as funções de subchefe da Missão Militar Brasileira e de membro da Comissão de Contrôle.

Essa condecoração, criada pelo decreto-lei n. 7.928 de 3 de setembro de 1945, foi conferida ao coronel Aurelio de Lyra Tavares pelos serviços que vem prestando, como delegado da Cruz Vermelha Brasileira na assistência às vitimas da guerra, bem corto na defêsa dos interêsses e da proteção dos brasileiros na Alemanha.

OLHOS IRRITADOS?
COLÍRIO MOURA BRASIL

Deverá partir de Belo Horizonte, no próximo dia 8 de julho, uma embaixada do Teatro Mineiro de Arte, a novel e vitoriosa organização artística de Minas Gerais, com destino a Uberlândia, Uberaba e Araguari, progressistas cidades de o Triângulo Mineiro, onde se apresentarão em espetáculos de ballet e de teatro infantil.

Em vista do grande sucesso que vêm obtendo na capital mineira, tôdas as apresentações do Teatro Mineiro de Arte, através todos os seus departamentos, aguarda-se com ansiedade nestas grandes cidades do interior a exibição dos dois conceituados conjuntos artisticos das alterosas.

A embaixada será dirigida pelo sr. Alberto Sabino de Freitas, presidente do Teatro Mineiro de Arte, e os elementos do ballet, que obedece à competente direção do coreografo Carlos Leite, que participarão das apresentações, serão os seguintes: Angela Abras, Astrid, Hilda e Sigrid Hermanny, Marlene Salles, Arirdma de Almeid Cunha, Fulvia Vilhena, Maria Antonieta Villela de Carvalho, Terezinha Tavares, Alpha Vieira, Nasre Laia, Carlos Leite, Washington Junior, Maria José de Lima Coelho, Cea Curtiss de Lima. O Teatro Infantil, que estreou recentemente em B. Horizonte, com grande sucesso, será representado nos espetáculos por Arlete Soares de Oliveira, Paulo Costard, Maria Auxiliadora Tavares, Thea Komel, Zuleika Melo, Norman Komel, Sigrid Hermanny, Christobaldo Almeida, Ilma Tavares. Como representante da imprensa mineira seguirá Manoel Hygino dos Santos, da revista Esfinge.

O programa organizado para as exibições é o seguinte: Uberaba, dia 12 — espetáculo de Ballet. Uberlândia, dia 13, Ballet — dia 14, Teatro Infantil. Araguari, ballet, dia 15 — Teatro Infantil, dia 16. Uberaba, Teatro Infantil — dia 19. Em todos os espetáculos do Teatro Infantil será encenada a peça de Thea Komel — "Caixinha de Música", em 3 atos e quatro quadros, sob direção direta da autora e com cenários desenhados e executados pelo cenerista mineiro Washington Junior. Damos acima uma das cenas de "Caixinha de Música" para criança.

CINEMA

UM FILME DE PABST

(De Angelo Solmi — na revista "Oggi", de Milão) — No segundo Festival cinematográfico (1) da primavera, organizado, como no ano passado, pelo Museu do cinema, teve um programa variado: filmes de Fernadez, de Lang, de Carol Reed, de Donskoi, de Kautner, de Milestoné e de Radvanyi; "Tva Manniskor" de Dreyer, "Tobacco Road", de Ford e "Manon", de Clouzot.

O Festival foi aberto com o "O Processo" de Pabst, filme que já havia sido apresentado em Veneza, mas que, sem dúvida, é uma obra digna de ser revista e meditada; trata-se do último esfôrço do grande diretor austríaco, após cinco anos de silêncio e as duas não felizes obras rodadas durante a guerra, sob o grilhão da ocupação de Hitler. Georg Wilhelm Pabst não é suspeito de nazismo (é êle um vienense da velha guarda e em Viena, onde nasceu em 1890, antes de dedicar-se definitivamente ao cinema, alternou a direção de cena com a profissão de escritor liberal e quase socialista); todavia, sua volta a Viena, da França, em 1940, surpreendeu seus amigos e admiradores. Sabia-se que a esposa de Pabst estava ideològicamente muito próxima das novas teorias e temia-se que Georg Wilhelm sofresse sua influência. Enquanto pôde, porém, Pabst não se revelou e só quando lhe pediram abertamente que justificasse sua presença na Austria, trabalhando para a cinematografia do grande Reich, lograram chegar a um acôrdo com êle. Aceitou a direção de dois filmes, mas desejou que ambos fossem completamente apolíticos. Esta curiosa origem explica a razão pela qual "Comediantes", de 1941, e "Paracelsus", em 1943, são o que de mais pabstiano se possa imaginar. "Obras de desculpa" chamou-as seu autor e, "obra de desculpa", foi a definição que alguem deu a "O Processo", o qual tem justamente gênese contrária. De que êste juízo é injusto, porém, qualquer um se pode convencer. Quem quer que, conhecendo o caráter do homem, assista ao filme. Porque Pabst, sob uma aparência exterior de robusto bebedor de cerveja, de alegre companheiro de gargalhadas, esconde um dos caracteres mais fortemente presos ao ideal artístico de toda a história do cinema. Quando, cançado de uma breve permanência nos Estados Unidos (durante a qual, em 1935, rodou "Um herói moderno"), escreveu no célebre ensaio sôbre a "Missão Intelectual do Cinema", que sua única preocupação seria sempre a de "faire d'un filme une oeuvre qui par sa valeur artistique et son importance historique soit autre chose qu'un sujet d'amusement", havia refletido muito bem no que dizia. Assim, quando há dois anos os russos (encontra-se êle na zona soviética de Viena) lhe ofereceram fazer um film todo êle baseado no manifesto de Carlos Marx, recusou, apezar da sua simpatia pela esquerda. "O Processo", não é, portanto, uma "obra de desculpa": é, ao invés, uma obra de extrema sinceridade, é a confissão individual, aberta e exatíssima de uma culpa coletiva, da qual também Pabst, ainda, que inocente, pretende assumir a responsabilidade. E não é certamente um "sujet d'amusement": é uma obra grave e séria, como a substância que a anima, uma obra de importância na carreira de Pabst. Desde 1933, pelo menos, o diretor vienense não encontrou a si mesmo tão completamente como nêsse trabalho: após o violento realismo inicial ("A vida sem alegria", de 1925, que revelou Greta Garbo) e as minuciosas análises psicológicas sucessivas, fossem elas inspiradas em Freud ("Os segredos de uma alma") ou no problema sexual (lembramos a poderosa "tetralogia sexual" de "Crise", "O lírio nas trevas", "Lulú", "O diário de uma prostituta"), Pabst parecia haver encontrado seu perfeito equilibrio nas obras sociais, de "Westfront 1918", até "A ópera dos quatro tostões" e "Tragédia na mina".

O ciclo seguinte (que alguém chama de "ciclo exótico") denunciára, ao invés, uma certa decadência, já prevista por "Atlantide" e em parte por "D. Quixote". Agora, porém, com "O Processo", Pabst volta a encontrar os motivos universais do ciclo social: não os vagamente retóricos das obras da escola comunista — as personagens do barão, latifundiário e racista, são as que menos sobressaem no filme — mas os da minuciosa indagação psicológica, própria do seu primeiro período de direção. Da tênue trama do filme, declaradamente polemista (uma jovem camponêsa suicida-se e os judeus de uma "puszta" húngara são acusados de sua morte, torturados e aprisionados e finalmente postos em liberdade pela proteção de um deputado liberal arvorado em seu ardente defensor), Pabst soube extrair uma multidão de figuras e personagens incrivelmente verdadeiras. Aquêles camponêses, possuidos de um ódio racial profundo, e a êles próprios inexplicável, contra a comunidade israelita, não são inferiores às personagens da terra de Ford ou de Vidor: suas paixões violentas e primitivas e o brutal assalto à sinagoga apresentam um acento que supera a simples intenção de polêmica. Onde porém, Pabst surpreendeu seus próprios admiradores, foi na exata reprodução da instransponivel comunidade hebraica: note-se a sequência dos alegres cantos rituais do sábado e os solenes e poderosos corais, acentuados por todos os sentimentos e tôdas as contradições da alma do povo de Israel. E mais ainda: os funcionários inquiridores da policia austro-húngara de setenta anos atrás: o jovem magistrado, duvido por fazer carreira, o brutal comissário, os predecessores (històricamente extemporâneos) de todos os beleguins do nosso tempo.

Tècnicamente, o filme não é inferior às melhores realizações de Pabst: os efeitos de luz, a rápida e improvisada atmosfera de sensualidade (a sequência do pequeno traidor judeu Moritz com a filha do juiz, por exemplo), as passagens definidas, destacadas, que ignoram o uso das simulações e das diluições, retomam a antiga significação e se inserem na obra como elementos dramáticos e muito eficazes. Dois trechos, sobretudo, se referem claramente à célebre passagem de "Atlantide", no momento em que Saint-Avit dá notícias da bela e misteriosa mulher a um de seus prisioneiros de Antinéa e êste responde: "Antinéa? C'est Paris...", enquanto que um côrte rápido leva imediatamente à cena seguinte que traz, em violenta explosão, um frenético can-can. Em "O Processo", o que constitui a base para a passagem instantânea aos gritos de alegria de um bando de dançarinos durante uma festa, é o grito de dôr de um judeu torturado: mas o contraste tem o mesmo sentido de sátira fantástica, mordaz e amárga, com a qual o diretor imprimiu, em "Atlantide" e em "O Processo", uma época para sempre superada.

(1) — Realizado em Milão, em abril p. p.

ESTUDANTES SUL-AMERICANOS NOS EE.UU.

Miami, Florida, 4 (R) — Dois grupos de estudantes sul-americanos chegaram hoje a esta cidade a fim de estudar puericultura e a técnica industrial norte-americana. Dos grupos fazem parte [illegible] estudantes brasileiros do Colegio Mackenzie, de S. Paulo, que realizarão uma viagem de estudos pelas cidades industriais da região oriental dos Estados Unidos. O grupo brasileiro é chefiado pelo estudante James Phunnicutt, filho do diretor do Colegio Mackenzie. O outro grupo compõe-se de 9 estudantes peruanos, que realizarão estudos de puericultura nos principais centros americanos. O grupo peruano é chefiado pelo sr. Gerardo Zapata, clínico em Lima.

A comitiva brasileira compõe-se dos seguintes estudantes: Fernando Malzoni, Rafael Jafet, Airton Price, Wolfgang Shoels, José André, Edgard Jafet e Rubens Pereira.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Revista do Clube Militar, n. de abril; Boletim, da Confederação N. do Comércio, n. de 1 de julho; Bolsa e Banco, de S. Paulo, n. de junho; Boletim A.E.C., n. do bimestre março-abril; O Reformador, da Federação Espírita Brasileira, n. de junho; Boletim, de março, safra de 1948/49, do Instituto do Açúcar e do Alcool.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — O segredo de Don Juan
Metro — Travessuras de Julia
Odeon — Tudo por um beijo
Palácio — Hamlet
Pathé — Escravas do amor
Plaza — A vida intima de uma mulher
Rex — Malabarista da vida
São Carlos — A mulher perdida
Vitória — Pecadora

CENTRO

Centenário — Cinzas do passado
Cineac — Noticias do dia e [illegible] do em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — A vida intima de uma mulher
Eldorado — Encontre-me em Holliwood
Floriano — Conquistadores
Guarani — Ruth querida
Ideal — Juventude perdida
Iris — A bomba
Lapa — Em cada coração um pecado
Mem de Sá — Santa Candida
Metropole — A coragem de Lassie
Moderno — Fronteiras do amor
Olimpia — Uma noite em Casablanca
Parisiense — A vida intima de uma mulher
Presidente — Nana
Primor — A vida intima de uma mulher
Rio Branco — A meia luz
São José — Escravas do amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Heroi ginasial
América — Malabaristas da vida
Americano — Férias atribuladas
Astória — A vida intima de uma mulher
Avenida — O segredo de Don Juan
Bandeira — Conquistadores
Carioca — Tudo por um beijo
Coliseu — O homem de oito vidas
Catumbi — Só resta uma lagrima
Edson — Anna Karenina
Estácio — Fantasma apaixonado
Floresta — Comando negro
Fluminense — E as muralhas ruiram
Glória — O inevitável sr. Dubois
Grajaú — Eu quero é movimento
Guanabara — Ele e a sereia
Ipanema — O segredo de Don Juan
Irajá — Parede invisivel
Jovial — Enigma do médico
Maracanã — O mistério da perola negra
Madureira — Conquistadores
Mascote — A vida intima de uma mulher
Meier — Tarzan o terror do deserto
Metro-Copacabana — Travessuras de Julia
Metro-Tijuca — Travessuras de Julia
Modelo — Minha rosa silvestre
Moderno — Venus, deusa do amor
Monte Castelo — Malabaristas da vida
Olinda — A vida intima de uma mulher
Oriente — Dama, valete e rei
Palácio Vitória — Deuses de barro
Paraiso — Resgate de uma consciencia
Paratodos — Resgate de uma consciência
Penha — Gloriosa jornada
Pirajá — Orfão do mar
Piedade — Venus, deusa do amor
Progresso — Verdadeira glória
Politeama — Eu quero é movimento
Quintino — Madreselva
Ramos — Romance no Rio
Rian — Tudo por um beijo
Ritz — A vida intima de uma mulher
Roulien — A dama e o carrasco
Roxi — Malabaristas da vida
Rosário — Um rosto de mulher
Santa Cecília — Tormento
Santa Cruz — O vale dos zumbies
Santa Helena — Sagrado e profano
Star — A vida intima de uma mulher
São Cristovão — Cinzas do passado
São Geraldo — Anjos de cara suja
São Luiz — Tudo por um beijo
Todos os Santos — Vitimas do jogo
Tijuca — O enigma do médico
Vaz Lobo — Quando os deuses amam
Velo — Uma vida marcada
Vila Isabel — Ele e a sereia

NITERÓI

Eden — O morro voraz e Casbah
Icaraí — Malabaristas da vida
Imperial — Adultera
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Delito

CAXIAS

Caxias — Alguém virá esta noite

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Uma vida marcada
Petrópolis — Fiel a minha maneira

TEATROS

Carlos Gomes — "A borracha é nossa"
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Hamlet
Gloria — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Romance espanhol
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Tel. 22-6090
República — Tel. 22-0271
Rival — "A corretora de imóveis"
Serrador — "Apartamentos sem luvas"

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões diàriamente às 17 e 21 hs.

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO; TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1949

N. 17.269
ANO XLIX

A sessão de ontem no Senado

Prolongamento ferroviário para a Companhia Vale do Rio Doce

O sr. Ismar de Góes Monteiro foi o primeiro orador da hora do expediente, na sessão de ontem do Senado. Ocupou-se da figura do almirante Francisco Calheiros da Graça, por motivo de seu centenário.

O sr. Salgado Filho formulou e justificou dois requerimentos de informações ao ministro da Aeronáutica: o primeiro refere-se à construção da Ponte do Galeão e o segundo à compra de um imóvel na estação de Rodeio, destinado a um período de repouso dos oficiais da F.A.B., e de seus funcionários. Os requerimentos foram deferidos pela Mesa.

O sr. Vitorino Freire pediu a retificação de um erro na redação final do projeto de reforma judiciária do Distrito Federal, na parte referente a funções gratificadas.

Passando-se à ordem do dia, foi iniciada a discussão do projeto do Senado que determina providências relativas ao complemento do programa da Cia Vale do Rio Doce S.A. e sôbre os meios de lhe garantir a solução integral.

O sr. Melo Viana encaminhou a votação do artigo 2.º do projeto, referente ao prolongamento, por conta da Cia. Vale do Rio Dôce S.A., da estrada Itabira e Belo Horizonte, solicitando a rejeição dêsse dispositivo.

Falou a seguir, sôbre o mesmo assunto, o sr. Henrique de Novaes, declarando que a "a passagem do serviço de construção da linha de Vitória a Itabira a'é Belo Horizonte, para a Companhia Vale do Rio Doce, far-se-á respeitando os compromissos assumidos para a construção dêsse trecho. Portanto, não haverá alteração quanto aos empreiteiros, nem às compras de material e todas as operações que haviam sido feitas para tal fim.

Sendo de interêsse real para a Companhia Vale do Rio Doce o prolongamento da estrada até Belo Horizonte, — e ela, além de exportadora de minério, serve a todo o vale daquele rio — é conveniente que a administração da linha, que será contínua de Vitória à capital mineira, seja uma só. Isto quanto à exploração.

Quanto à construção, não há embaraços para a Companhia Vale do Rio Doce, em prolongar a estrada até Belo Horizonte. O único empecilho é o roteiro que o projeto procura resolver. Não haverá nova organização de serviços, serão conservados os empreiteiros e aproveitado o atual regime de construção.

Consequentemente, é de tôda conveniência, não só quanto à parte econômica, como quanto à técnica."

Sôbre a matéria também falaram os srs. Mario de Andrade Ramos e Santos Neves, após que foram aprovados o 2.º e os demais artigos do projeto.

O sr. Ferreira de Sousa deu parecer verbal ao projeto n.º 34, que suspende por um ano as ações de despejo, concluindo pela sua inconstitucionalidade, voltando o projeto à Comissão de Constituição e Justiça com as emendas recebidas.

O sr. Magalhães Barata referiu-se a um ataque de índios ocorridos no norte do Pará, pedindo providências ao govêrno.

A SITUAÇÃO DOS DEPOSITANTES DO BANCO FALIDO, A RAZÃO DO ATRASO DE PAGAMENTO NA LEOPOLDINA

e outros assuntos da sessão de ontem na Câmara dos Deputados

A Câmara conseguiu ontem dar um avanço nos seus trabalhos, votando cêrca de sessenta projetos miúdos que obstruíam de algum modo o caminho que se prepara para a tramitação da lei orçamentária. Esta ficou com a discussão especial encerrada, esgotado o prazo para recebimento de emendas, devendo ir imediatamente à Comissão de Finanças, depois de publicada a matéria nova apresentada no plenário.

No expediente, o sr. Café Filho deu notícia de memorial que recebeu de numerosos depositantes do Banco Fluminense da produção, mandando à Mesa um requerimento com estas perguntas ao Executivo:

1º — Como exerce o govêrno a fiscalização bancária através a Superintendência da Moeda e do Crédito? Que medidas adota para a defesa do crédito bancário e o interêsse dos depositantes?

2º — Se exerce a fiscalização bancária e adota medidas de defesa dos interêsses dos depositantes, qual a situação dos que confiaram a guarda de suas economias ao Banco Fluminense da Produção S. A., seguros de que o govêrno, pelo contrôle bancário, defenderia seus interêsses?

3º — Conhece o govêrno as condições da concordata proposta pelo Banco Fluminense da Produção S. A.? Qual a situação dos depositantes, em sua grande maioria pequenos agricultores e comerciantes do Estado do Rio de Janeiro?

Em outro requerimento, que também deixou sôbre a Mesa, o representante do Rio Grande do Norte indaga do govêrno:

I — Que providências adotou o govêrno em relação à empresa "Navegação Aérea Brasileira S. A."?

II — Foi cumprido o despacho do exmo. sr. presidente da República, de 1º de junho dêste ano, aprovando as medidas propostas pelo ministro da Fazenda? Em caso negativo, por que?

III — Qual a situação dos empregados dessa emprêsa? Que medidas de amparo a êsses servidores foram tomadas em decorrência das providências alvitradas pelo ministro da Fazenda?

IV — Quais as medidas para reorganização dos serviços e qual acêrvo da emprêsa e seu estado?

O ATRASO DE PAGAMENTO NA LEOPOLDINA E OUTROS ASSUNTOS

O sr. Ezequiel Mendes também apresentou requerimento, procurando obter do Executivo os motivos determinantes do atraso de vencimentos do pessoal da Leopoldina Railway e perguntando quais as providências que estão sendo tomadas para normalizar a situação de milhares de trabalhadores da ferrovia. Depois, a bancada oposicionista do Maranhão, através dos srs. Alarico Pacheco e Antenor Bogéa, protestou contra atos de violência praticados pelo govêrno do Estado, que estaria perseguindo sistemàticamente todos os que se manifestam de modo favorável à candidatura do sr. Saturnino Belo, vice-governador e em posição oposta ao situacionismo do sr. Vitorino Freire. Foi lido telegrama da senhora Alcina Rocha Santos Neiva, prefeita do município de Pastos Bons, que relata a circunstância em que estão sendo arbitràriamente transferidos para outros lugares distantes funcionários de 30 anos de serviço, entre os quais um enfêrmo que não poderá viajar.

Aprovado um voto de congratulações pela passagem do aniversário do "Jornal de Debates", o sr. Carlos Pinto tratou da situação da agricultura, culpando os trabalhadores rurais "que não sabem utilizar a sua fôrça política e, ao invés de elegerem homens que os representem e defendam no Congresso, delegam poderes a criaturas que nada entendem dos seus problemas e tomam interêsse pelas suas necessidades e reivindicações".

Sôbre o discurso proferido no sábado pelo presidente da República, falou o sr. Pedro Pomar, que descobriu nas palavras do general Dutra intenções de golpe. O sr. Acúrcio Tôrres, líder da maioria, desmente aparte para dizer que o chefe do govêrno "saberá cumprir o seu dever, dentro dos têrmos da Constituição".

Depois de pequenos discursos dos srs. Campos Vergal e Wilson Pinho, o sr. José Leomil cuidou, também ràpidamente, do problema da ligação Rio-Niterói, discutindo o projeto que autoriza o Executivo a proceder a estudos para a construção de um túnel entre as duas capitais.

OS PROJETOS APROVADOS

Entre os projetos aprovados, destacam-se êstes:

n. 106-B, equiparando os extranumerários da União que exerçam função de caráter permanente aos funcionários públicos federais;

emenda do Senado ao Projeto n. 1.405-A, assegurando aos atuais funcionários a contagem de tempo em que estiverem fora do serviço público, quando tenham obtido pronunciamento favorável da Comissão Revisora, instituída por fôrça do parágrafo único do artigo 18 da Constituição de 16 de julho de 1934;

n. 21-A, estabelecendo a obrigatoriedade da representação pelas Companhias Teatrais de peças de autores nacionais;

n. 1.395-A alterando o artigo 35, da Lei n. 498, de 28 de novembro de 1948, que reajusta as tarifas postais e telegráficas;

n. 528-A, revogando o § 4º, do artigo 789 do Decreto-Lei n. 5.737, de 19 de janeiro de 1946, que dispõe sôbre o pagamento de custas de processo;

n. 968-B, melhorando a inatividade remunerada dos terceiros e segundos sargentos das Fôrças Armadas, com mais de 25 anos de serviço;

n. 348-A, dispondo sôbre preferência, em igualdade de condições, para a promoção e melhoria dos servidores públicos que, como convocados ou voluntários, tenham tomado parte operações de guerra;

n. 92-A, dando nova redação ao § 2º do artigo 24 da Lei n. 154, de 25 de novembro de 1947, que altera dispositivos da Legislação do Impôsto de Renda;

emendas do Senado ao Projeto n. 588-D, concedendo isenção de direitos de importação, impôsto de consumo e demais taxas aduaneiras, exceto as de previdência social e de estatística, aos maquinismos e materiais destinados às instalações das fábricas para a industrialização de plantas taníferas;

n. 1.309-A, reajustando os proventos de inatividade dos funcionários públicos e dos militares atacados de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei.

NO MUNDO POLÍTICO

Tem-se como certa a vinda do senhor Getulio Vargas ao Rio ainda nesta quinzena. Afirma-se que êle pretende pronunciar no Senado dois discursos. Um terceiro seria feito em São Paulo e valeria — fato inédito — por uma definição ante as tentativas de acôrdo político para a sucessão. Entre seus partidários, entretanto, há um grupo, aliás influente, o qual entende que êle nenhum discurso deve fazer, nem também vir ao Rio.

*

O discurso

O discurso proferido pelo general Dutra na Gávea Pequena, sábado último, seria o assunto principal da sessão de ontem na Câmara. E pode dizer-se que foi, embora a tribuna rendesse apenas comentários do sr Pedro Pomar, que passaram mais ou menos despercebidos, com alguns apartes do sr. Acúrcio Torres. Orador e aparteante, apesar de ser êste o líder da maioria, nada dizem de novo, de maneira que conseguem emprestar, mesmo aos assuntos novos, certo gôsto de coisa velha e redita. Um se referiu a "generais fascistas", aludindo aos ouvintes do presidente da República; outro assegurou que "o chefe do govêrno saberá cumprir o seu dever, dentro dos precisos têrmos da Constituição".

O sr. Raul Pila foi preparado para falar do assunto, condicionando, contudo, a sua ida à tribuna à apresentação, que julgava fatal, de um requerimento pedindo a transcrição da oração presidencial nos anais do Parlamento. Tôda vez que discursa o general Dutra — tinha razão o sr. Pila — isso é realmente fatal. Mas ontem não houve requerimento, ninguém sabe porque.

Hoje, porém, aproveitando as comemorações do 5 de julho, dois oradores pretendem responder indiretamente ao presidente da República, embora não fazendo referência ao seu discurso. Serão os srs. Adelmar Rocha e Rui Almeida.

*

Nota do Partido Republicano

Após sua reunião da tarde de ontem, o Partido Republicano distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Tomando conhecimento das notas apresentadas pelos Partido Social Democrático e União Democrática Nacional, o Partido Republicano, fiel ao espírito do acôrdo interpartidário, e no propósito de encontrar para o problema da sucessão presidencial da República uma solução condizente com os altos interêsses do país, sem entrechoques prejudiciais à obra de consolidação e aperfeiçoamento das instituições democráticas vigentes, sugere que os componentes do acôrdo interpartidário, pelos seus respectivos presidentes, estabeleçam em conjunto a fórmula preliminar a ser oferecida à consideração dos demais partidos, visando ao entendimento de tôdas as correntes políticas em tôrno de um candidato comum e que possa satisfazer amplamente às aspirações nacionais".

*

Novamente no Rio o sr. Octavio Mangabeira

Retornou, ontem, da cidade do Salvador, o governador Octavio Mangabeira, o qual foi presidir às comemorações da data de 2 de julho na Bahia e volve ao Rio a fim de prosseguir as conversações sôbre a sucessão presidencial.

*

O sr. Novelli Júnior deve assumir o govêrno

São Paulo, 4 (Asp.) — Em reunião realizada no Palácio 9 de Julho, da Comissão de Constituição e Justiça, o deputado Castelo Branco, do PSD, fêz a leitura do parecer que exarou a respeito da questão de ordem constitucional suscitada sexta-feira no plenário da Assembléia pelo deputado Romeiro Pereira, concordando com a tese do parlamentar pessedista, entendendo que, com a ausência do sr. Ademar de Barros, o sr. Novelli Júnior deveria assumir o govêrno do Estado.

*

A situação no Maranhão

Teresina, 3 (Asp.) — O senador José Neiva, que se acha nesta capital, está sendo visitado por elementos de tôdas as correntes políticas e delegados das cidades maranhenses. Ouvido a respeito da situação política, declarou aquele parlamentar:

— "Estou com o Maranhão, sem outra preocupação senão a de, com o apoio do valoroso povo da minha terra, reintegrar o Maranhão na posse de si mesmo. O meu sertão, pela minha voz, desencadeará a luta contra aqueles que supunham que o povo se acumpliciaria com a desordem e a anarquia que se quer implantar na terra de Gonçalves Dias. O movimento partiu do reduto que proclamou o primeiro grito republicano no Mar nhão, empolgando todos os homens livres, e nele se antevê desde já a certeza da vitória".

Em avião especial, o senador Neiva viajará hoje para S. Luiz, acompanhado de uma caravana, devendo receber ali homenagens, assentando-se o programa de atividades da coligação maranhense.

O senador Neiva declarou mais tarde que o movimento político sob sua presidência apoia o partido do sr. Ademar de Barros e que a candidatura Saturnino Belo será vitoriosa sob a legenda do PSP.

*

Nota do PSD amazonense

Manáus, 4 (Asp.) — Foi divulgada hoje na imprensa desta capital a seguinte nota oficial da comissão executiva do PSD:

"A Comissão Executiva do Partido Social Democrático do Amazonas, num preito à verdade e reconhecendo o quanto o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra tem feito em benefício do nosso Estado, vem manifestar a sua pública desaprovação a certas acusações que, com evidentes intuitos de propaganda política, vêm sendo feitas nestes últimos dias nesta capital ao govêrno federal. O povo do Amazonas não desconhece que desde o início do govêrno do sr. general Eurico Gaspar Dutra mais de cem milhões de cruzeiros já foram votados pelo Congresso ou empregados em serviços diversos, em cooperação com o govêrno estadual em nossa terra. Sabe-se também que foi o general Eurico Gaspar Dutra quem, atendendo aos apêlos das classes conservadoras e dos seringalistas, deu, adiantando-se a votação da lei do Congresso, os recursos de que necessitava o Banco da Borracha para o financiamento da produção conifera da Amazônia e a manutenção dos preços fixados na lei n. 85. Ainda agora mesmo, em face da calamidade das enchentes, que tantos sofrimentos tem trazido às populações ribeirinhas do Estado, o sr. presidente da República, antecipando-se às medidas parlamentares já em andamento na Câmara e no Senado, atendendo ao apêlo dos representantes do Estado filiados a todos os partidos, acaba de enviar para o nosso Estado cinco milhões de cruzeiros para os primeiros socorros às populações atingidas pelas alagações. O Partido Social Democrático do Amazonas, respeitando embora a liberdade de crítica ou de pensamento das pessoas que estão, injustamente e fora da realidade dos fatos, acusando o govêrno federal, a quem se quer atribuir demagogicamente a responsabilidade de todos os nossos infortúnios, sente-se bem em colocar as coisas nos seus devidos lugares, para fazer ao sr. presidente Eurico Gaspar Dutra a devida justiça".

*

O sr. Ademar de Barros no Amazonas

Manáus, 4 (Asp.) — O governador Ademar de Barros, falando na Associação Comercial, prometeu amparar noventa e cinco por cento da produção amazônica.

O Olímpico Clube ofereceu-lhe um coquetel saudando-o o sr. Abdul Sá Peixoto. As 20 horas, realizou-se no Ideal Clube um banquete oferecido pelas classes conservadoras, saudando-o o sr. Jaime Araujo, presidente da Associação Comercial.

Agradecendo, o sr. Ademar disse que ampararia a região. No que concerne à política, o governador de São Paulo mostrou-se muito reservado, afirmando aos jornalistas "que ainda não era candidato, mas [illegible] para a luta, para combater os que querem tripudiar sôbre o povo brasileiro". No bairro de Educandos, foi-lhe feita uma manifestação. Voltando a falar, o sr. Ademar disse que sua viagem não é política e sim de turismo, embora tenha sido procurado para conversações por elementos da política local.

Na sede do Rio Negro foi realizada ontem uma festa em homenagem ao governador visitante.

*

Apresentação da candidatura Getulio Vargas

Salvador, 4 (Asp.) — O PTB elegeu o seu novo diretório estadual, devendo, hoje, aclamar a sua comissão executiva.

Podemos adiantar que a sua presidência será confiada ao sr. Landulfo Alves a vice-presidência ao sr. Umbelino Silva e a secretaria geral ao sr. Dorival Guimarães Passos.

Foi unanimemente aprovada, com uma salva de palmas, e com a assembléia tôda de pé, a seguinte indicação: "a — Convenção Estadual do PTB, secção da Bahia, reunida nesta data para eleger o diretório estadual do PTB, secção da Bahia, indica: a — O Diretório Estadual que acaba de ser eleito dirigir-se-á aos diretórios estaduais de tôdas as unidades da Federação, sugerindo-lhes a apresentação do grande brasileiro Getúlio Vargas à presidência da República, no próximo quadriênio; b — o Diretório Estadual sugerirá, ainda, aos demais diretórios estaduais, após a homologação da candidatura Getúlio Vargas pela convenção nacional do partido, seja a mesma apresentada ao povo brasileiro, nas praças públicas, no mesmo dia e hora, em tôdas as capitais, cidades e vilas do país; c — o Diretório Estadual dará ciência desta deliberação ao senador Getúlio Vargas, por telegrama e ao presidente em exercício da Comissão Executiva Nacional do PTB, senador Salgado Filho".

OS RUSSOS TRAPACEARAM EM BERLIM

Tentam agora separar alemães e aliados

(De um aeropôrto alemão)

Desejaria estar em Berlim e saber como foram recebidos os resultados da Conferência de Paris pelos que endureceram com o bloqueio da cidade. Inglêses, americanos, franceses e alemães terão aguardado as notícias com a mesma ansiedade.

Berlim é no momento o melhor lugar possível para os russos criarem dificuldades com pouco esfôrço, mas se Moscou não se valer desta oportunidade, estaremos então às portas de uma nova e esperançosa fase para a Europa.

Os berlinenses não são, porém, muito fáceis de convencer. De fato, a falta de sinceridade dos russos em Berlim atingiu um grau que poucos fora da Alemanha avaliam. Deviam ter levantado o bloqueio no dia 12 de maio. Concordaram em fazê-lo, e fingiram que assim agiam. Com isso persuadiram inglêses, americanos e franceses a levantar o contra-bloqueio que impedia as mercadorias de sair da zona ocidental para qualquer ponto da zona oriental — contra-bloqueio tão bem sucedido que a zona oriental quase atingiu um colapso. Os russos passaram a receber mercadorias e salvaram-se de um desastre. Continuaram a fingir na questão do bloqueio auxiliados pelas greves ferroviárias que prolongaram por conveniência, enquanto isto, o bloqueio era honestamente suspenso, as mercadorias iam sendo honestamente despejadas na zona oriental, e a zona russa livrava-se de uma crise econômica. Ainda mais: obrigaram inglêses e americanos a despender umas £ 100.000 por dia em transporte aéreo, e mantiveram a população de Berlim numa tensão destinada a provocar a deslealdade para com os aliados, atitude muito útil realmente.

Não é bastante conhecida a fôrça que durante o bloqueio demonstraram os berlinenses ao lado dos aliados. Berlim precisa de matéria-prima e facilidade de exportar seus produtos manufaturados, e como só pode obter pouca matéria, pouco pode exportar. Está lutando com o problema dos desempregados e com o mêdo da falta de emprêgo. Este último é muito sério, pois existe em Berlim um grande número de trabalhadores que teme de maneira particular a falta de emprêgo e é composto de viúvas com filhos.

Nas eleições, 86% da população de Berlim votou contra o comunismo e pelos aliados, e mais de 60% eram mulheres. A escolha foi baseada em dois motivos: o primeiro e mais importante foi o ódio que as autoridades russas provocam em todo alemão sob seu domínio.

Consta que mais de 3.000 pessoas foram seqüestradas pelos russos, e muito embora algumas tenham sido restituídas às famílias após um silêncio angustioso, outras jamais voltaram. Crê-se, entretanto, que foram enviadas às minas ou aos campos de concentração. Além disso os russos insistem em pagar aos que trabalham para êles com moeda que vale quatro vêzes menos que a dos aliados, o que deixa os residentes em outros setores em situação econômica alarmante.

Além disso, os russos estão trabalhando no outro ponto que liga os berlinenses aos aliados: a forte simpatia mútua. Em Berlim surge um movimento semelhante ao de uma guerra: encontra-se aí um senso de unidade e camaradagem que é uma das compensações da guerra. Os alemães apreciam muito os generais aliados, e comentam a pitoresca serenidade do general Clay, como se êle encarnasse um dos três mosqueteiros. E diverte-os o fato de Sir Brian Robertson agir do mesmo modo, embora mais suavemente.

Por outro lado, os aliados gostam de Newmann, o grande homem de granito que persuadiu os berlinenses a fazer sua escolha: do prefeito de Berlim, dr. Ernst Reuter. E todo soldado ou oficial aliado gosta da população berlinense. Mas os russos estão procurando prejudicar essa amizade com suas frias e pouco escrupulosas atitudes em relação à greve. Fazem tudo por despertar desconfiança entre os grevistas e o govêrno militar aliado.

A situação não nos permite prever um futuro róseo, mas vale a pena lembrar que a Rússia está fazendo esta guerra para encobrir uma grande derrota. Não pode desistir de Berlim, porque em redor da capital e em tôda a zona russa criou um deserto de pobreza e miséria.

Não devemos subestimar a astúcia dos russos nem exagerar-lhes a fôrça.

REBECCA WEST

Veto à aposentadoria

dos funcionários da Polícia, Malária e Febre Amarela

O presidente da República vetou ontem, totalmente, o projeto de lei que fixa normas para a aposentadoria dos funcionários do Serviço Nacional da Febre Amarela e Serviço Nacional da Malária, extensivas aos servidores do Departamento Nacional de Segurança Pública. Essa proposição teve tramitação demorada no Congresso, sofrendo, tanto na Câmara como no Senado, longos debates. Os deputados, depois de exame exaustivo do assunto remeteram-no, aprovado, aos senadores. Êstes também o estudaram, ofereceram emendas e o devolveram à Câmara, que finalmente o mandou à sanção presidencial, agora negada. O general Dutra usou da faculdade de vetar no último dia do prazo estabelecido pela Constituição, restando ainda a confirmação ou rejeição do veto pelo Congresso, que para isso se reunirá especialmente.

A aposentadoria, no projeto vetado, é concedida àqueles funcionários aos vinte e cinco anos de serviço efetivo.

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Londres, (ONA) (Harold Laski, exclusivo para o *Correio da Manhã*) — Seria êrro encarar com otimismo as perspectivas da reunião de Paris. E' verdade que se reuniu num ambiente que parecia de bôa vontade da Russia, suspendendo o bloqueio de Berlim. E' verdade que houve acôrdo rápido sôbre o temário.

Evidentemente, as Democracias estão satisfeitas por terem bons trunfos com a aceitação do Pacto do Atlântico e a aceitação pelos alemães da constituição de Bonn. Também não podem os russos ter deixado de notar a grande minoria que votou contra seu partido na eleição realizada em sua própria zona; foi a maior votação contra a política russa, em qualquer área colocada sob domínio russo. Mas há razões para que as Democracias não superestimem seus trunfos.

Em primeiro lugar, não creio que a criação da Alemanha Ocidental fortaleça ou simplifique a posição das potências do Atlântico; ao contrário, aumentou o temor. Com a integração da Alemanha Ocidental no Plano Marshall; com a recusa, sob os auspícios do general Clay, de liquidar os gigantescos carteis do Ruhr; com a suspensão da desmontagem de fábricas e o pouco que se fez pela reforma agrária, o Estado da Alemanha Ocidental não está democratizado, apesar da Constituição de Bonn apresentar os elementos formais de uma sociedade democrática. Em segundo lugar, por a política americana ser ativamente hostil a qualquer expansão apreciável do comércio entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental, aquela terá de reviver ou pela concorrência com a Europa ocidental — principalmente a Grã-Bretanha — ou pela produção das indústrias pesadas; se não se escolher uma dessas soluções, o resultado será o desemprego.

Pelo que sabemos da mentalidade dominante na Alemanha Ocidental, tal fato acarretaria rápida marcha para um "bolchevismo nacional" que acabaria com a ficção de que a Alemanha Ocidental é atualmente uma dependência colonial do poder financeiro americano.

Não creio provável que a Russia aceite a unificação da Alemanha, como as potências do Atlântico estão, dispostas a aceitá-la, isto é, na base da aplicação da constituição de Bonn. Isso significaria agora a exclusão da Russia da participação no contrôle da uma nova Alemanha, até que a mesma se torne de novo um Estado plenamente independente; e também significaria que, exceto através da influência que um Partido bolchevista pudesse exercer, a autoridade russa na Alemanha desapareceria. Isso é claro ante as eleições na zona russa. Não é provável que os dirigentes russos abandonem a Alemanha aos aliados ocidentais, assegurando-lhes enorme vitória psicológica e sério aumento no potencial econômico e militar.

Além disso, creio que as supostas vantagens obtidas para o oeste pelo Pacto do Atlântico são na verdade fictícias e que os russos o devem compreender. De fato, o compromisso coletivo de garantir as fronteiras da Europa ocidental contra a Russia é uma emprêsa, para o potencial humano europeu, incompatível com a reabilitação econômica da Europa.

Fomos informados por Acheson que não há intenção de estacionar tropas americanas na Europa. Só voltariam à Europa depois de um ataque russo. Acheson também salientou que não haverá aumento nas fôrças de defêsa dos Estados signatários; serão apenas, se o Congresso concordar, abastecidos com os armamentos mais modernos. E como, pelos têrmos do tratado de paz italiano, a Itália não pode ser rearmada e nenhum Estado limítrofe da Alemanha permitiriam que a mesma fosse utilizada para recrutamento, segue-se que a suposta ameaça de agressão russa seria enfrentada com as fôrças atuais dos signatários europeus.

Não creio haver um especialista militar na Europa que considere as fôrças atuais adequadas às finalidades do Pacto. E' grande sacrifício — como o orçamento de Sir Stafford Cripps demonstra — manter as fôrças britânicas no nível atual; aumentá-las muito seria destruir as perspectivas de reabilitação econômica. O que se dá com a Grã-Bretanha se dá com todos os outros signatários europeus. De maneira que, se não forem colocadas na Europa tropas americanas em número superior às fôrças atuais de ocupação da Alemanha e Itália, o Pacto de Segurança não modifica de maneira apreciável a relação entre a Europa ocidental e a Russia.

Mais chocante ainda, se Acheson tinha razão quando declarou à Comissão do Senado que "os países a ajudar com armamentos teriam de concorrer com quantias seis a sete vezes maiores que a fornecida pelos Estados Unidos", é que a reabilitação econômica está seriamente comprometida. Os signatários europeus teriam de concorrer, entre si, com seis e meio a oito biliões de dólares. Em primeiro lugar, creio essa soma suficiente para impedir a reabilitação econômica; em segundo lugar, não impediria a invasão. Deduzo que o Pacto de Segurança nada diz à Russia de novo, exceto que, até ser possível a revisão do Pacto, todos os signatários europeus terão de entrar em entendimento para utilizar homens e recursos na defesa de modo que nenhuma potência ocidental pode executar.

Nenhuma solução de algum valor será alcançada em Paris, exceto em duas condições. A primeira é a compreensão de que nada salvará a reabilitação econômica a não ser o reconhecimento de que a guerra fria deve acabar e ser iniciado o desarmamento adequado. Em outras condições, a Europa ocidental irá declinando; pouco a pouco, economicamente e, com êsse declínio, sua estabilidade política, em particular na França e na Itália, fica seriamente comprometida. A segunda é a compreensão de que reconstruir a Alemanha segundo o modêlo da Alemanha Ocidental é reconstruir, num prazo curto em vez de longo, a Alemanha que acompanhou Hitler sem hesitar.

Não devemos nos iludir com a convicção de que re-educamos os alemães numa prolongada tutela das três potências, ou que exista substitutivo para a necessidade de sincero entendimento com a Russia. Todos os esforços para fugir a essa necessidade estão destinados ao fracasso, a menos que haja um colapso do bolchevismo na Europa. Não vejo indícios dêle. Creio pois que deve ser feita a escolha entre um acôrdo com Moscou e uma prolongação da guerra fria, finalmente desastrosa para a economia da Europa.

A Grã-Bretanha já tem experiência da política de Churchill em suas relações com a Russia. Creio chegada a ocasião de experimentar o que poderiam alcançar uma política socialista. Sem essa modificação dentro de uma geração, dependeremos todos da ajuda que os Estados Unidos estejam dispostos a reservar; ou faremos parte de um continente sem vida ou esperança.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
CAPITAL Cr$ 60.000.000,00
50 Departamentos em Minas e no Distrito Federal

COMEMORADO, ONTEM, O "DIA DA INDEPENDÊNCIA"

Os festejos nos Estados Unidos, na Europa, no Japão e em Costa Rica — Declarações de chefes militares

Nova York, 4 (R.) — Informações autorizadas anunciam que 434 pessôas perderam a vida nos Estados Unidos nas últimas quarenta e oito horas, em conseqüência de acidentes de natureza diversa, durante as comemorações do dia da independência. Os acidentes de tráfego nas estradas percorridas por milhões de veículos nos últimos dois dias ocasionaram 207 vítimas, tendo outras 141 pessôas perecido afogadas. Em quase todos os Estados da União, os americanos passaram o fim de semana comemorando o dia da independência dos Estados Unidos sob o calor mais infernal já registrado nos últimos tempos na América do Norte. O termômetro em Nova York asinalou 93.º Farenheit, havendo indícios de que a temperatura atingirá 100.º (aproximadamente 38.º Centigrados).

Ao mesmo tempo, uma seca inclemente está assolando todo o país, sendo hoje o 38.º dia consecutivo sem chuva na área de Nova York.

O sol, entretanto, está auxiliando a maturação dos cereais na região do Meio-Oeste, muito embora enormes prejuízos estejam sendo registados nas plantações na região da Nova Inglaterra. As autoridades policiais dizem que a seca é tão forte naquela área que um fósforo aceso atirado por descuido ao chão poderá provocar um incêndio de conseqüências tão desastrosas como se fosse acesa uma fogueira sôbre um barril de petróleo.

OS MORTOS

Chicago, 4 (U. P.) — Em virtude do intenso calor reinante nos Estados Unidos, milhões de norte-americanos fugiram para os balneários, campos e parques em busca de alívio neste 4 de julho, dia da independência nacional.

A morte continuou sua colheita de vidas entre êsse povo que foge à canícula e que criou um congestionamento no trânsito sem precedentes e encheu as praias e lugares de recreio. As 17 horas de hoje o número de mortos ascendia a 515. Em acidentes de trânsito morreram 242 pessôas; 146 pereceram afogadas; 25 caíram de insolação; 13 perderam a vida em desastres aéreos e 89 morreram por causas diversas.

Não há perspectivas de alívio para esta onda de calor. Os Estados do litoral oriental sofrem os efeitos de uma sêca que já dura um mês e no oeste central as temperaturas variam entre 32 e 37.5 graus centígrados.

4.000.000 de pessôas abandonaram Nova York e fugiram para as praias e lugares mais frescos. A temperatura em Nova York atingiu 36.5 graus centígrados.

DECLARAÇÕES

Washington, 4 (F. P.) — Por motivo do 153.º aniversário da Independência dos Estados Unidos, transcorrido hoje, houve diversos discursos acentuando o papel desempenhado pelas fôrças armadas americanas na defesa da liberdade da Nação.

A nota geral foi dada pelo general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Geral do Exército, quando declarou, em Forth Leavenporth, Kansas: — "Durante os quatro anos que se escoaram desde o Dia da Vitória sôbre o Japão, acredito que a vantagem pendeu para o nosso lado; o agressor, que foi outrora nosso amigo, está agora na defensiva". De sua parte, o secretário de Estado da Aviação, sr. Stuart Symington, falando na Conferência Anual da Aviação Americana, afirmou: — "Os bastiões de onde vigiamos, estão lá em cima, nos céus, sôbre campos de batalha a quilômetros acima da terra. O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação, fez alusão, igualmente, a êsse "broquel de fôrças que nos ajudam a manter a segurança e a liberdade dos céus, acima de nós e acima das nações amigas e pacíficas". O almirante Louis Denfe'd, chefe das Operações Navais, publicou uma declaração dizendo que os americanos devem se comprometer "em propagar êste espírito de cooperação, a fim de que um novo mundo poderoso, formados de povos unidos na paz impeça sempre outro conflito".

NO JAPÃO

Toquio, 4 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur fez seguir à sua enérgica denúncia do comunismo uma — demonstração do poderio militar norte-americano. O comandante supremo aliado, que ontem sugeriu fosse negada aos comunistas "a proteção da lei", fez desfilar 15.000 soldados norte-americanos na praça do Palácio Imperial, passando-os em revista numa de suas raras apresentações em público. Essa parada foi realizada por motivo das comemorações de 4 de julho, data da Independência dos Estados Unidos.

NA EUROPA

Londres, 4 (U. P.) — Os norte-americanos, por toda a parte, na Europa, celebraram a data de sua independência com festas e recepções. John J. McCloy, o novo governador militar da Alemanha recebeu uma saudação de 48 tiros de canhão, em Berlim. Por toda a zona norte-americana os soldados tiveram feriado com jogos de beisebol, paradas e fogos de artifício. Em Paris, o embaixador norte-americano, David Bruce ofereceu uma recepção a 4.000 pessôas. Em companhia do secretário do Tesouro, John Snyder, depositou corôas em dois monumentos norte-americanos. Seguiram de automovel, com funcionários da embaixada para a praça de Washington, depositando uma corôa ao pé da estátua de Jorge Washington. Depois celebraram uma breve cerimônia junto ao monumento aos voluntários norte-americanos da primeira guerra mundial na praça dos Estados Unidos.

NÃO HÁ COLONIALISMO

San Juan, Pôrto Rico, 4 (U. P.) — Victor Gutierrez Franqui, líder da maioria do Partido Popular Democrático no Senado, pronunciou um discurso por motivo da celebração aqui da independência nacional dos Estados Unidos e declarou que "não existe situação colonial em Pôrto Rico". Gutierrez Franqui falou em substituição ao governador Luis Munõz Marin, que está de visita aos Estados Unidos. Disse o orador que as nações latino-americanas não intervieram nas relações da ilha com os Estados Unidos. Leu a chamada resolução anti-intervencionista, aprovada pelo Legislativo, da qual êle é o autor.

OS RESTOS DE DIMITROV

Sofia, 4 — (U. P.) — Um comunicado oficial do govêrno informa que os restos mortais do primeiro ministro Georgi Dimitrov chegarão quarta-feira e serão colocados em câmara ardente no Parlamento. O cadaver embalsamado será enterrado no mausoléu especial da Praça 9 de Setembro, no centro desta capital, em frente ao edifício do Conselho dos Ministros. O entêrro será efetuado no dia 10.

OBRIGATÓRIA A EXIBIÇÃO DE FILMES NACIONAIS

Destina-se o projeto a amparar a indústria cinematográfica do país

Reuniu-se ontem a Comissão Especial de Teatro e Cinema da Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. Café Filho, tendo o sr. Brigido Tinoco apresentado o seu parecer, com substitutivo, ao projeto que manda criar o Conselho Nacional do Cinema. Depois de alguma discussão, decidiu-se mandar publicar o trabalho do representante fluminense para melhor estudo.

O sr. Brigido Tinoco apresentou parecer favorável ao projeto que estabelece a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais, tendo sido o mesmo aprovado pela Comissão. E' o seguinte o texto do projeto que tem o caráter de medida de emergência a fim de minorar a crise em que se debate a indústria cinematográfica brasileira:

"Art. 1º — E' obrigatória a exibição de filmes nacionais de entrecho e de grande metragem, declarados de "Bôa qualidade" pelo Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública.

§ 1º — Para cumprimento do disposto neste artigo, os cinemas considerados lançadores de primeira linha ficarão obrigados a exibir um filme inédito na localidade; os de segunda linha, dois filmes e os demais, pelo menos, quatro filmes, todos por bimestre e inéditos no cinema exibidor.

§ 2º — O prazo mínimo de exibição é de sete dias consecutivos.

§ 3º — Consideram-se cinemas lançadores de primeira linha os que, além de outras condições de confôrto, possuírem ar condicionado e poltronas estofadas nas salas de projeção e espera e, de segunda linha, os que, não dispondo das condições referidas neste artigo, exibirem também um filme por semana.

Art. 2º — O número de filmes nacionais referidos no artigo anterior pode ser aumentado para cada ano pelo Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública, mediante proposta dos produtores e de acôrdo com o desenvolvimento da produção e capacidade do mercado.

Art. 3º — A prova de cumprimento da obrigatoriedade estabelecida nesta lei, consiste na apresentação pelo exibidor, ao Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública, dos bordereaux, faturas e recibos referentes aos dias de exibição do filme no respectivo bimestre, contendo, tais documentos, aprovação do produtor e da Associação do Cinema Brasileiro.

Art. 4º — Ao exibidor cinematográfico que infringir qualquer dispositivo desta lei é aplicada a multa de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 50.000,00, elevada ao dôbro no caso de reincidência e fechamento de seu estabelecimento até que cesse o motivo da penalidade.

Art. 5º — A Associação do Cinema Brasileiro, com sede no Rio de Janeiro, será a entidade encarregada de fiscalizar a aplicação desta lei em colaboração com o Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública e pelos respectivos delegados nos Estados e Territórios.

Art. 6º — Continuam em vigor as disposições do decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1946.

Art. 7º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Voltou a Comissão de Indústria e Comércio, em sua reunião de ontem, a discutir o projeto que reprime o abuso do poder econômico, ali comparecendo o seu autor, deputado Agamemnon Magalhães. Inicialmente foi aceita emenda do sr. Luiz Carvalho ao art. 14 — que enumera outras atribuições da Comissão Administrativa de Defesa Econômica — com a seguinte redação: "fiscalizar a administração das emprêsas de economia mista e das que pertençam ao patrimônio nacional, examinando os seus balanços e relatórios anuais, e sugerindo ao presidente da República as providências que devam ser tomadas".

Em seguida discutiu-se emenda do sr. Amando Fontes mandando suprimir do projeto o dispositivo que incumbia a CADE de "manter amplo serviço de publicidade sôbre os resultados de seus inquéritos, bem como sôbre as atividades dos "trusts" ou cartéis, instruindo o público sôbre as formas de exercício abusivo do poder econômico. Um dos membros daquele órgão técnico mostrou a necessidade de se manter o artigo, lembrando a ação dos "trusts" nos Estados Unidos, onde chegam a contratar professores nas Universidades para realizar a defesa dos seus privilégios e de suas concessões. Entretanto, posta a votos, foi a emenda aprovada.

Foi aceita emenda do sr. Osvaldo Vergara ao artigo 15, determinando ser o presidente da CADE competente para avocar a si a instrução de qualquer processo.

Passou-se, então, a debater a letra d) do mesmo art. 15, que autoriza o presidente daquela Comissão Administrativa a nomear e demitir todos os funcionários da mesma. O sr. Daniel Faraco lembrou que, de acôrdo com a Constituição, sòmente o presidente da República podia nomear ou demitir funcionários públicos federais. O sr. Amando Fontes, por sua vez, apresentou emenda determinando que competia à direção daquele órgão apenas admitir ou dispensar extranumerários, aprovando-se a alteração assim proposta.

O sr. Osvaldo Vergara apresentou emenda incluindo também as autarquias entre as autoridades que a CADE pode requisitar a fim de que prestem informações. Finalmente, foi aceita outra emenda, do mesmo representante, estabelecendo que ao presidente da Comissão Administrativa cabe representá-la em juízo ou fora dêle.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na sua reunião de ontem êsse órgão técnico tratou do projeto que regula a liberdade de imprensa, tendo sido aprovadas, de acôrdo com o parecer do relator, deputado Raul Pilla, algumas das modificações propostas. Entre as mais importantes destaca-se a que estabelece a responsabilidade pelas publicações ilícitas e que se estenderá, sucessivamente: ao dono da oficina em que se imprimir o jornal ou periódico; ao gerente da oficina; aos distribuidores da publicação: aos seus vendedores.

Foi aprovada ainda outra emenda determinando que se o jornal ou periódico possuir secções distintas sob a responsabilidade de certos redatores, cujos nomes nelas figurem permanentemente, serão êstes os primeiros responsáveis pelo que sair publicado nestas secções, desde que não se possa identificar o autor do escrito incriminado, ou se ache êle ausente do país, ou não tenha idoneidade moral ou financeira.

CONTINUA NA CAMARA MUNICIPAL A DISCUSSÃO DO REGIMENTO INTERNO

Durante a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando providências do prefeito para consêrto de ruas urbanas e suburbanas.

Na hora destinada à ordem do dia, prosseguiu a terceira discussão do projeto n. 1, que modifica o regimento interno da Câmara do Distrito Federal.

As atividades do Congresso norte-americano

Importantes questões não serão debatidas no atual período legislativo

Washington, 4 (E. Wharton, da U. P.) — Já há seis meses o Congresso está reunido. Êste ano, o que, normalmente, marcaria o momento para o início das férias parlamentares, mas não se prevê ainda o fim da presente sessão legislativa, pois Câmara e Senado ainda têm pendentes de debate quatro importantes assuntos de política externa.

Na próxima quarta-feira, o Senado começará a discutir a ratificação do Pacto do Atlântico Norte. Os líderes senatoriais confiam em que a aprovação do pacto será feita por maioria superior a 2 terços, como o exige a Constituição. Não obstante, a legislação autorizando a concessão de ajuda militar às nações signatárias do pacto e a outras "nações livres", ainda não foi enviada oficialmente ao Congresso, apesar do desejo expresso de Truman e do secretário de Estado Acheson de que o Congresso a aprove ainda no atual período.

Muitos senadores indicaram que esperam que essa legislação não seja abordada senão depois de ratificado o Pacto do Atlântico Norte e há a possibilidade de que não venha a ser debatida antes do próximo período de sessões ou antes de celebrar-se uma sessão especial que se tem em perspectiva para o próximo outono.

Os líderes do executivo disseram que o Congresso se manterá reunido até que termine a aprovação do programa legislativo de iniciativa de Truman, mas, no Capitólio, constata-se uma tendência predominante no sentido de suspender os trabalhos em meados de agôsto. Muitos acreditam que o tempo que resta, isto é mês e meio até a suspensão dos trabalhos legislativos, não é suficiente para as audiências e o debate considerados necessários para a aprovação do programa de ajuda militar. Depois que o Congresso houver discutido o Pacto do Atlântico, acredita-se que abordará a questão da ampliação dos acordos comerciais de reciprocidade.

Acredita-se que provavelmente a discussão principal girará em torno da emenda chamada de "Ponto Crítico", patrocinada pelos republicanos, ao projeto de lei relativo aos tratados de reciprocidade comercial. Na Câmara dos Deputados, Essa emenda dispõe que o presidente não pode fixar tarifas abaixo de certo ponto, sem notificar o Congresso do que se propõe fazer. Truman e seu líderes mostraram esperanças de que essa emenda venha a ser eliminada no Senado mas acredita-se que êsse esfôrço requererá vários dias e talvez semanas de debate.

Outra medida ainda pendente de debate e concernente à política externa. É o projeto de lei autorizando verbas para que a Administração de Cooperação Econômica — ACE — continue a funcionar durante mais um ano. Espera-se que essa legislação provoque prolongado debate no Senado, especialmente se, como o prognosticaram os membros da Comissão de Verbas, forem apresentadas emendas mandando reduzir de quinhentos a mil milhões de dólares o montante do programa.

Afora êsses assuntos importantes que terão que ser abordados pelos legisladores antes que os trabalhos sejam suspensos, há vários outros de magnitude relativamente secundária, que também estão pendentes. Entre estes, há o projeto de lei reservando 150 milhões de dólares para ajudar a Coréia do Sul. A Comissão competente da Câmara dos Deputados, recomendou êsse projeto de lei, na semana passada. A do Senado celebrou uma audiência para debater o caso e não voltou a reunir-se para êsse fim, se bem que um porta-vos tenha informado que a dita comissão voltará a reunir-se dentro de uma ou duas semanas. Os projetos de lei concedendo direitos de estado a Havaí e Porto Rico também estão pendentes, se bem que os líderes concordem em que é virtualmente impossível obter sua aprovação por ambas as casas do Congresso, na presente sessão legislativa.